

RELATÓRIO DE **SUSTENTABILIDADE** **2025**



GOIO-EN
instituto



COLÉGIO
UNO
CHAPECÓ

fundeste.org.br

MANTENEDORA



PRESIDENTE

VINCENZO FRANCESCO MASTROGIACOMO

VICE-PRESIDENTE

IVONEI BARBIERO

CONTADOR

CLEONIR JASCKOVSKI

MANTIDAS



DIRETORA

PROF.^a ROSE MARIA DE OLIVEIRA MENDES



REITOR

PROF. CLAUDIO ALCIDES JACOSKI

VICE-REITOR E PRÓ-REITOR DE INFRAESTRUTURA E GESTÃO (PROGESTÃO)

PROF. JOSÉ ALEXANDRE DE TONI

PRÓ-REITORA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (PROEPE)

PROF.^a ANDRÉA DE ALMEIDA LEITE MAROCCO



DIRETORA

PROF.^a MARCIA MARIA ROSA

Sumário

	INSTITUCIONAL	06
	55 Anos	10
	Qualidade institucional	30
	Infraestrutura	34
	SOCIAL	41
	Desenvolvimento e gestão de pessoas	42
	Ações solidárias	56
	Saúde, diversidade, acessibilidade e inclusão	63
	ENSINO	78
	Ensino médio e curso técnico	79
	Graduação	92
	Talentos Uno	108
	ABEx	110
	Pós-Graduação	143
	PESQUISA	155
	<i>Stricto Sensu</i>	158
	EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA	170
	Municípios	176
	Acessibilidade	181
	Educação	183
	Unomigrações	184
	Cultura	187
	CEOM	189
	Núcleo do Desporto Universitário	195
	INTERNACIONALIZAÇÃO	210
	Destaques internacionais	214
	Visitas à Uno	217
	TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	225
	Importante pilar da Fundeste/Unochapecó	226
	Pollen Parque	230
	Novos espaços	239
	ECONÔMICA	257
	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	262
	Ações com a comunidade	268

PALAVRA DO PRESIDENTE

É com imensa satisfação e orgulho que apresentamos o Relatório de Sustentabilidade 2025 da Fundeste. Este documento reflete nosso compromisso contínuo com o desenvolvimento regional sustentável, demonstrando como a educação de excelência e a responsabilidade socioambiental caminham juntas. Ao longo do último ano, consolidamos nossa governança institucional e fortalecemos o papel da Fundeste como agente de transformação social, cultural e econômica no ecossistema em que atuamos.

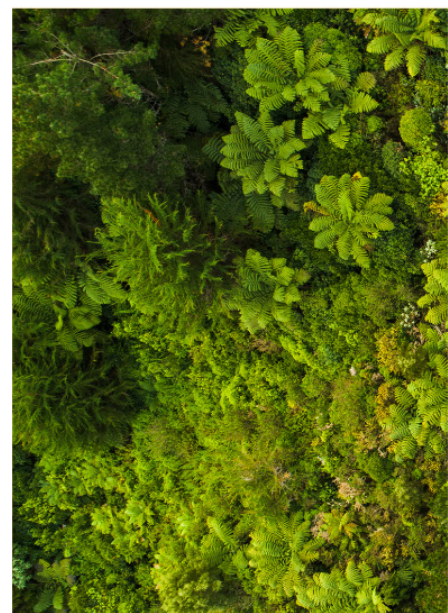
A mantida Unochapecó vivenciou um ano de evolução extraordinária, tanto pedagógica quanto estrutural. No âmbito educacional, inovamos em metodologias de ensino para alinhar nossos currículos às exigências contemporâneas. Esse avanço foi coroado por melhorias físicas de grande impacto, tendo como principal destaque em 2025 a conclusão do Bloco C2, uma obra estratégica que moderniza nossos espaços e amplia de forma sustentável a infraestrutura à disposição da comunidade acadêmica.

O Colégio Unochapecó também celebra um período de crescimento notável e consolidação na educação básica e técnica. Refletindo a solidez de nossa proposta pedagógica inovadora, alcançamos um avanço expressivo em números, registrando um crescimento de 13,05% na matrícula inicial de calouros e de 19,14% no número de alunos regulares em relação ao ano anterior. Esse aumento no número de estudantes reafirma nossa missão de cultivar conhecimento e valores éticos desde as primeiras etapas da jornada educacional.

Outro grande destaque de 2025 foi o fortalecimento das ações do Instituto Goio-En. Como braço vital de pesquisa e conexão com a sustentabilidade regional, o Instituto ampliou seus projetos voltados à educação ambiental, com ênfase especial na produção e comercialização de alevinos, cuja projeção de vendas consolida a eficiência e a autossuficiência das suas atividades práticas de piscicultura. Esse crescimento reforça nosso papel estratégico na busca por soluções inovadoras e ecológicas para o ecossistema do Rio Uruguai.

Olhar para os resultados de 2025 nos dá a certeza de que estamos no caminho certo. Agradecemos profundamente à Reitoria da Unochapecó, às diretorias do Instituto e do Colégio, bem como a todos os nossos conselheiros, docentes, técnicos e parceiros que tornaram essas conquistas possíveis. Reafirmamos o compromisso de continuar crescendo com transparência, ética e inovação, conduzindo a Fundeste e suas mantidas em direção a um futuro cada vez mais próspero e sustentável para todos.

VINCENZO FRANCESCO MASTROGIACOMO
Presidente da Fundeste



EXPEDIENTE

COMISSÃO ORGANIZADORA

Cleonir Jasckovski
Cleunice Zanella
Edivane Terribille
Jaqueline Burati

REDAÇÃO

Lisiane Kerbes

REVISÃO DE TEXTO

Marcia Ione Surdi

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Christiane Fernandes da Silva





1



INSTITUCIONAL



TRANSFORMANDO O PRESENTE, CONSTRUINDO O FUTURO

A Fundeste (Fundação Universitária do Desenvolvimento do Oeste) está há 55 anos construindo um futuro sustentável. Focada no desenvolvimento regional e na capacitação de pessoas, foi criada oficialmente em 4 de julho de 1970 e se tornou a primeira universidade da região Oeste de Santa Catarina. Hoje, mantém a Unochapecó, o Instituto Goio-En e o Colégio Unochapecó.

Em 2025, a Fundeste/Unochapecó reafirmou seu compromisso com o desenvolvimento sustentável, fortalecendo sua atuação como Universidade Comunitária

comprometida com a transformação social, a inovação e a construção de um futuro mais equilibrado para as pessoas, para as organizações e para o meio ambiente.

A universidade atingiu um recorde institucional superior a 8 mil matrículas, demonstrando expansão no ensino presencial, educação a distância (EAD), pós-graduação e educação básica. Também reforçou sua posição como uma das instituições mais inovadoras de Santa Catarina, ampliando ações ligadas ao empreendedorismo, startups e desenvolvimento regional.

FUNDESTE/UNOCHAPECÓ CELEBROU 55 ANOS DE HISTÓRIAS COM A EDUCAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO REGIONAL



A Fundação Universitária do Desenvolvimento do Oeste (Fundeste) foi criada há 55 anos como instituição pública de direito privado e com gestão comunitária, instituída por lei municipal assinada pelo então prefeito João Destri. Nasceu da união comunitária, no dia 4 de julho de 1970, e cresceu com a força da região Oeste catarinense.

Em sua fundação, estiveram presentes na assembleia geral autoridades e lideranças de 36 municípios, em uma iniciativa coordenada pelo secretário dos Negócios do Oeste, Plínio Arlindo de Nes, e com a participação do bispo diocesano da época, dom José Gomes, que foram os primeiros presidente e vice-presidente da Fundeste, respectivamente. Desde então, a Fundeste/Unochapecó é uma rede que gera transformação social, desenvolvimento e inovação.

“É importante lembrar que, naquela época, aqui no oeste de Santa Catarina, só existia o ensino ginasial, científico e o curso normal. Apenas quem tinha condições financeiras conseguia enviar seus filhos para cursar o en-

sino superior em cidades como Florianópolis, Curitiba ou Porto Alegre. Não havia outros meios para alcançar esse nível de formação. Cursos como Engenharia, Medicina ou Direito eram sonhados por muitos, mas acessíveis a poucos. A chegada de novas empresas à região gerou um anseio ainda maior por desenvolvimento e capacitação, motivando os municípios a se unirem. Lideranças, como o senhor Plínio de Nês, tiveram papel fundamental nesse processo”, conta o presidente da Fundeste, Vincenzo Francesco Mastrogiacomo.

Em 1971, a Fundeste foi declarada utilidade pública estadual e, em 26 de abril de 1982, foi decretada utilidade pública federal. Entre essas conquistas, a Fundação criou a Faculdade de Ciências da Educação, que foi vetor para o primeiro curso ofertado: Pedagogia. A primeira turma iniciou as atividades com 92 estudantes e utilizava salas cedidas pelo Seminário Diocesano.

“A partir da criação da Fundeste, como aconteceu em outras regiões de Santa Catarina, foram implantadas as primeiras faculda-



des. Isso consolidou a Fundação e iniciou um novo ciclo de desenvolvimento, ampliando a visão das pessoas sobre sua cidade, outras regiões e o mundo”, afirma Mastrogiascomo.

Já em 1974, enquanto a instituição inaugurava os cursos de Administração (na época conhecido como Administração de Empresas) e Ciências Contábeis, a Fundeste recebia as edificações que haviam sido projetadas para abrigar o Hospital Psiquiátrico de Chapecó. A área foi doada pelo município por meio do Decreto n. 030/75, o qual também incluiu terras adjacentes pertencentes, até então, a empresas privadas e pessoas físicas, sediando o local que dá morada à Fundeste/Unochapecó que conhecemos hoje.

A criação de uma faculdade foi só o início, a Fundeste nasceu com o propósito de manter uma universidade, lembra Mastrogiascomo. “O conceito de Universidade Comunitária se fortaleceu com o tempo, à medida que Chapecó crescia, impulsionada pelo agronegócio e pela instalação de grandes empresas. Essa realidade exigia profissionais qualificados, assim, a Unochapecó foi estruturada em conjunto com outras instituições regionais, atendendo, também, a cidades vizinhas”.

Em 1990, a Fundeste, em colaboração com a Fundação Universitária do Oeste Catarinense (FUOC) e a Fundação Educacional Empresarial do Alto Vale do Rio do Peixe (FEMARP), tornou-se universidade. Na época, desejava-se manter o nome Unoeste. Contudo, o nome já era utilizado por outra instituição de ensino; assim, com campus em Joaçaba, Videira, Xanxerê, Chapecó e São Miguel do Oeste, nasceu a Unoesc.

Na primeira década de união, encontraram-se diferentes dificuldades em manter os campi operando, entre eles, a distância (uma vez que a reitoria era sediada em Chapecó e a Fundação, em Joaçaba) e a distinção entre as culturas institucionais de cada sede. Por sua atuação docente, técnica e discente, o cam-

pus de Chapecó se diferenciava nas tomadas de decisão e até mesmo em vestibulares.

Publicado em 2020, o livro “A Fundeste e o ensino superior no oeste catarinense: 50 anos de história” detalha a caminhada pela autonomia do campus de Chapecó. Nele, cita-se a campanha de vestibular do final da década de 1990, na qual a universidade utilizou a imagem de um cavaleiro chegando ao destino, com o mote de “Futuro na Escolha dos Cursos”; enquanto o Campus Chapecó abordou um astronauta que pousa na Lua, depreendendo-se da comunicação geral.

No dia 30 de outubro de 2001, a Fundação Unoesc aprovou o desligamento da Fundeste e novos termos foram firmados entre as instituições. A partir de 1º de janeiro de 2002, a Fundeste assumiu as atividades de ensino, de administração e de movimentação financeira.

A partir das discussões que culminaram na criação da universidade, foram estabelecidos princípios como a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, a formação profissional voltada para a cidadania, o compromisso com o desenvolvimento regional, o acesso e a permanência dos estudantes, o pluralismo, a autonomia, a gestão participativa, a interdisciplinaridade e a avaliação institucional permanente. Enquanto esses debates avançavam, a vida acadêmica seguia seu curso no campus, consolidando uma visão de educação comprometida com a transformação social e o desenvolvimento da região.

Paralelamente, foi lançada a campanha para a escolha do nome que representaria a busca pelo conhecimento e o progresso comunitário. A grande vencedora foi a Universidade Comunitária Regional de Chapecó (Unochapecó), rebatizada posteriormente como Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó). Em setembro de 2002, foi apresentada ao público interno e externo, o que marcou definitivamente a separação das instituições.



55 ANOS DEPOIS

Das grandes histórias escritas dentro da Fundeste/Unochapecó está a de Claudio Jacoski, reitor da universidade. Considerada pelo professor como uma construção de vida, sua trajetória iniciou-se no ano 2000, quando integrou o corpo docente do curso de Engenharia Civil. No ano seguinte, passou para a coordenação do curso e, posteriormente, elegeu-se diretor do Centro Tecnológico, onde resgatou a Inctech, incubadora tecnológica da universidade, que estava se encaminhando para o encerramento de suas atividades.

Nos anos seguintes, o professor foi convidado para contribuir na gestão institucional e passou pela Vice-Reitoria de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação, espaço em que desenvolveu estratégias que deram início aos programas de pós-graduação e atuou como docente no primeiro Mestrado em Ciências Ambientais. Em sequência, assumiu a Vice-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento e deu início ao projeto do Parque

Científico e Tecnológico, que começou com o nome de Chapecó@.

“Cada etapa representou uma oportunidade de aprendizado profundo sobre a importância da Universidade Comunitária e seu papel transformador. Hoje, como reitor, carrego comigo essa experiência acumulada, sempre guiado pelo compromisso com uma gestão ética, a inovação e o desenvolvimento regional. Orgulho-me muito do projeto do Pollen, do projeto do Colégio Uno, que enfrentou as adversidades no seu lançamento justamente durante a pandemia da Covid-19, dos seis mestrados e cinco doutorados implantados, da Aprendizagem Baseada em Experiências (ABEx), marcos que deixamos como legado”, declara o professor.

Hoje, a Fundeste/Unochapecó desenvolve suas ações por meio da Uno, campus Chapecó; da Uno, campus São Lourenço do Oeste; do Colégio Uno; do Pollen Parque Científico e Tecnológico; e do Instituto Goio-En. Conta com mais de 400 pessoas que



tornam isso possível, entre técnicos administrativos, estagiários, monitores e menores aprendizes. Entre os 39 cursos oferecidos em Chapecó e os quatro cursos de São Lourenço do Oeste, somam-se 402 docentes capacitados para formar profissionais de excelência.

“Tivemos estudantes candidatos ao governo, à vice-governadoria, a deputados, vereadores e inúmeros prefeitos, juizes, esportistas e artistas, um legado que é fruto do que fazemos diariamente na nossa instituição. Recentemente, lançamos o programa LIDERA, que visa aprimorar ainda mais a formação de novos líderes regionais. Os estudantes e a comunidade podem esperar uma universidade em constante movimento, atenta às transformações do mundo, mas firme em seus princípios. Nosso compromisso é com a formação integral de pessoas que não apenas ocupem espaços no mercado de trabalho, mas que também sejam líderes, inovadores e cidadãos comprometidos com o bem comum”, pontua.

Junto à busca pelo conhecimento e às inovações que guiam as mudanças da universidade, a instituição entrega qualidade. “Temos buscado constantemente alinhar inovação com identidade comunitária. Isso significa atualizar currículos, como fizemos recentemente, atualizando todos os cursos de uma só vez e incorporando a ABEx como metodologia de formação profissional associada ao nosso tempo. Buscamos incorporar tecnologias e desenvolvê-las, como a plataforma MINHA UNO, um ambiente com inúmeras soluções tecnológicas que destacam a instituição no país”, enfatiza Claudio Jacoski.

A Unochapecó é considerada a instituição mais inovadora de Santa Catarina pela Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (Fapesc), por meio do Prêmio Inovação Catarinense – Professor Caspar Erich Stemmer, e a 9ª mais

empreendedora do país pelo Movimento de Empresas Juniores (MEJ). De acordo com o reitor, o fomento ao empreendedorismo e a pesquisa aplicada é uma marca que será deixada, “sem perder de vista nosso compromisso com a região e o território onde atuamos”.

Como oportunidade aos estudantes e professores, a universidade conta com 39 convênios com instituições internacionais, que possibilitam a aproximação entre fronteiras em prol do conhecimento. A mobilidade acadêmica, apoiada pela Assessoria de Relações Nacionais e Internacionais (Arni), permite que a comunidade interna estude no exterior por até 12 meses, promova experiências online e receba integrantes de instituições de ensino superior de todo o mundo na Unochapecó.

“Uma política institucional que tive a oportunidade de escrever quando nada existia neste tema e que hoje nos permite interagir com instituições do mundo todo. No Jardim das Artes, foi criado um espaço para as bandeiras que registram a presença dos países em nossa instituição. É importante destacar que sempre temos muitas bandeiras estrangeiras tremulando nos mastros”, sublinha Jacoski.





PRÓXIMOS PASSOS



Ao longo de 55 anos, a Unochapecó cresceu junto com a região, construiu conexões, desenvolveu saberes, formou profissionais e, mais do que isso, fortaleceu vidas. A Fundeste/Unochapecó é parte do que o Oeste catarinense se tornou e do que ainda há por construir. O reitor Claudio Jacoski afirma que, em todo o seu processo de construção e formação, a Fundeste/Unochapecó esteve à frente de seu tempo: foi pioneira na região, trazendo, antes que todos, cursos de graduação, mestrado, doutorado e o Parque Tecnológico.

“Celebrar os 55 anos da Unochapecó é celebrar a força de um projeto construído a várias mãos. A universidade nasceu do sonho de lideranças regionais e comunitárias que entenderam que o acesso à educação superior era um vetor essencial de desenvolvimento. Esses 55 anos representam a materialização desse sonho em milhares de histórias de superação, formação profissional, transformação pessoal e impacto social. Para a região, a Unochapecó não é apenas uma instituição de ensino, mas um agente

estratégico de futuro”, pontua.

Da mesma forma, o presidente da Fundeste, Vincenzo Mastrogiacono, declara que o ensino superior está em constante transformação, de modo que cada universidade precisa se adaptar respeitando sua vocação. Dentro dessa lógica, a Unochapecó e a Fundeste foram além da oferta de graduação, sempre com o desenvolvimento regional em foco.

“Por isso, celebramos com muito orgulho os 55 anos da Fundeste, da Unochapecó, do Colégio Uno, do Instituto Goio-En e do Pollen Parque, com o tema ‘Tradição que inspira a inovação’. Somos mais de 800 colaboradores, entre professores e técnicos, atendendo diariamente mais de 8 mil estudantes, entre graduação, pós-graduação, mestrado e doutorado. Com ações que alcançam dezenas de municípios por meio de projetos de pesquisa, extensão e inovação, reafirmamos nosso compromisso com o desenvolvimento social, econômico e cultural do Oeste catarinense”, celebra Mastrogiacono.





UNOCHAPECÓ PRESTOU HOMENAGEM A 55 EGRESSOS EM SOLENIDADE ESPECIAL

A universidade que nasceu da união comunitária e cresceu com a força da região Oeste catarinense realizou uma Sessão Solene do Conselho Superior (Consup) e do Conselho Universitário (Consun) para comemorar seus 55 anos, no dia 4 de julho de 2025, data de criação da Fundeste/Unochapecó. O tema adotado para os 55 anos foi “Tradição que inspira a inovação”.

A noite foi marcada pela homenagem a 55 egressos que representam os mais de 45 mil

formados que passaram pela Unochapecó. Pessoas que, com seu talento e dedicação nas mais diversas áreas do conhecimento, tornaram-se marcantes e fundamentais na história da universidade e no desenvolvimento do Oeste catarinense.

Durante o cerimonial, também foram homenageadas 26 entidades e ex-presidentes da Fundeste, além do professor Plínio Seidler, primeiro colaborador a atingir 50 anos de vínculo empregatício na instituição.



Conheça os egressos homenageados:

ADEMAR JOSÉ KAMMLER

Educação Física (2005)

Ex-atleta olímpico da marcha atlética e árbitro de atletismo, atuou no para-desporto e foi membro da Federação Catarinense de Atletismo. É referência no esporte e na promoção da inclusão.

ADROALDO ANTONIO FIDELIS

**Licenciatura
Intercultural Indígena
(2019)
PPGE (2021)**

Coordenador Regional da Funai no Interior Sul de SC, mestre em Educação e professor na Escola Indígena Fen'nó. Atua na valorização e no fortalecimento da cultura indígena Kaingang.

ANTONIO MARCOS GAVAZZONI

Direito (1998)

Foi Secretário de Estado da Administração e da Fazenda em Santa Catarina, presidiu a CELESC Holding, CELESC Distribuição e CELESC Geração, teve papel de destaque na modernização da gestão pública e no setor energético do estado.

ARMELINDO CARRARO

Administração (1982)

Empresário e liderança no desenvolvimento do município de Chapecó, fundador e primeiro presidente do Observatório Social de Chapecó, diretor e proprietário da ABBA Imóveis.

BRAULIO BATTESTIN DALLA VECCHIA

Administração (2010)

Empresário e fundador da Dalla Cervejaria. Criou uma das maiores cervejarias artesanais do Brasil e é reconhecido nacional e internacionalmente pela qualidade e inovação no setor cervejeiro.

CAROLINE DALLACORTE

**Engenharia de
Alimentos (2015)
Processos Gerenciais
(2019)
PPGTI (2017) (2024)**

Empreendedora e CEO da TRIA Partners, cofundadora da startup PackID, com destaque em programas de aceleração nacionais e internacionais. Atua com inteligência artificial e soluções tecnológicas.

CAROLINE RODRIGUES DE TONI

Direito (2009)

Deputada federal por Santa Catarina, reeleita com destaque, como a mulher mais votada do estado. Presidente da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados.

CÁSSIA FERRI

Pedagogia (1986)

Professora e pesquisadora na FURB, doutora em Educação, com ênfase em currículo e avaliação, consultora de políticas públicas em educação. Reconhecida por sua atuação na formação de professores e avaliação institucional.

CELSO VEDANA

**Ciências Contábeis
(1980)
Administração (1983)
Direito (1990)**

Ex-presidente da Fundeste e atual diretor da FECAM. Especialista em Direito Público, Tributário e Desenvolvimento Regional. É referência no municipalismo catarinense e descentralização administrativa.



**CLEBERSON
FERNANDO DA
SILVA (In memoriam)**
Jornalismo (2004)

Atuou na Chapecoense e foi vice-presidente da Federação Catarinense de Tênis de Mesa. Destaque como atleta, técnico e dirigente esportivo. Homenageado nacionalmente por sua dedicação ao esporte.

**DANIELA CRISTINA
REINEHR**
Direito (2000)

Deputada federal e ex-vice-governadora de Santa Catarina. Primeira mulher a ocupar interinamente o cargo de governadora no estado. Atuou como policial militar e advogada. É reconhecida pela representatividade e protagonismo político.

DEISI KIST
**Ciências Contábeis
(2010)**

Executiva no setor financeiro internacional, atua como Private Banking Assistant Vice President no Safra Bank em Nova York. Reconhecida por sua carreira sólida no mercado financeiro global.

**DENILTON LUIZ
DAROLD**
**Ciência da
Computação (2009)**
Engenheiro de dados

no Instituto Fraunhofer, na Alemanha. Atua em projetos de inovação e arquitetura de dados. Destaque em pesquisa aplicada e desenvolvimento de soluções em big data.

**DILSO CECCHIN
(In memoriam)**
**Ciências Contábeis
(1977)**
Direito (1990)

Foi prefeito e vice-prefeito de Chapecó, Secretário de Estado da Agricultura e suplente no Senado. Atuou de forma marcante nos setores social, estudantil, empresarial e político.

**EDER JOSÉ
POPIOLSKI**
Administração (1994)
Educação Física (2005)

Técnico multicampeão de futsal feminino de Chapecó. Atuou também em seleções brasileiras e competições internacionais. Reconhecido por sua contribuição ao esporte e à formação de atletas.

**EDIVAR ANTONIO
BEDIN**
Direito (1990)

Coronel da reserva da Polícia Militar de Santa Catarina. Foi comandante da 4ª Região de Polícia Militar em Chapecó, implementou ações de proximidade com

a comunidade e combate à criminalidade. Reconhecido pela liderança e dedicação à segurança pública.

**ELIO FRANCISCO
CELLA**
Administração (1979)

Foi vereador, vice-prefeito e prefeito de Chapecó. Atuou como diretor de Desenvolvimento Econômico do município e participou de conselhos ligados à ciência, tecnologia e inovação.

**ELOI ANGELO PALMA
FILHO**
Engenharia Civil (2004)

Analista em Infraestrutura de Transportes no DNIT desde 2007. Mais de 20 anos de experiência em rodovias, ferrovias e obras subterrâneas. Finalista do Ita Tunnelling Awards 2015. Foi presidente do Comitê Brasileiro de Túneis no biênio 2021-2022.

ELTON LUÍS MINETTO
**Ciência da
Computação (2001)**

Engenheiro de software e professor universitário. Atua na PicPay e tem trajetória consolidada em tecnologia, é autor de livros e palestrante na área de desenvolvimento de software. Referência em inovação e formação de profissionais de TI.

**GELSON LUIZ
MERISIO****Administração (1987)**

Empresário e ex-deputado estadual, atuou como presidente da Assembleia Legislativa de SC, presidiu entidades empresariais como FACISC e Sebrae/SC. Referência na política catarinense e no fortalecimento do setor produtivo.

GILSON VIVIAN**Administração (1990)**

Empresário e diretor da Inviolável, presidente do Grupo GV, referência em segurança eletrônica. Atua em entidades como ACIC, Deatec e CDL Chapecó. Reconhecido pela inovação, liderança e contribuição para o setor empresarial da região.

**HELON ANTONIO
REBELATTO****Administração (2002)**

Ex-presidente da ACIC Chapecó, empresário e sócio de empresas do setor industrial e de investimentos. Atua em gestão empresarial e desenvolvimento econômico. Reconhecido por sua atuação no setor produtivo e empresarial de Chapecó.

HUGO MATIAS BIEHL
Administração (1979)

Foi deputado estadual e federal, coordenou a Frente Parlamentar da Agropecuária e autor de programas voltados ao setor agrícola. Empresário e defensor do desenvolvimento rural.

**ISABEL CRISTINA
TRIERVEILER
MACHADO****Letras (2003)**

Primeira mulher a coordenar a Efapi. Ex-diretora de Comunicação da Prefeitura de Chapecó, atuou na Aurora Coop, na Fundação Aury Bodanese e como professora universitária. Destaque na comunicação e gestão de eventos.

**JAIR ANTONIO
MIOTTO****Administração (1992)**

Deputado estadual, pastor e palestrante. Atuou como vereador de Florianópolis e chefe de gabinete parlamentar. Reconhecido por sua atuação pública e comunitária.

**JEAN THIAGO
VILBERT PEREIRA****Direito (2011)**

Juiz de Direito do Tribunal de Justiça de São Paulo. Aprovado em diversos concursos públicos de alto nível. Destaque na magistratura e na formação jurídica.

**JOÃO CARLOS
STAKONSKI****Ciências Contábeis
(1991)**

Empresário e ex-presidente da ACIC Chapecó. Firmou parcerias estratégicas para desenvolvimento tecnológico e empresarial e atuou como vice-presidente de marketing da Associação Chapecoense de Futebol.

**JOSÉ CLAUDIO
CARAMORI****Administração (1983)**

Foi vereador, vice-prefeito e prefeito de Chapecó e deputado estadual. Ex-presidente da FECAM e do Badesc. Atuou como secretário de Estado. Referência em gestão pública e articulação regional.

**JOZILÉIA DANIZA
JAGSO INÁCIO
JACODSEN****Geografia (2011)**

Indígena Kaingang, antropóloga e ativista. Chefe de Gabinete do Ministério dos Povos Indígenas, co-fundadora da ANMIGA e referência na luta pelos direitos das mulheres indígenas. Participou da COP 28 representando o Brasil.

**LEONARDO DA ROSA**

**Sistemas de
Informação (2020)**

Profissional de tecnologia com atuação na GitLab, aceito no mestrado em Engenharia de Sistemas na Harvard Extension School. Reconhecido por sua trajetória em software e excelência acadêmica.

LUCIANE MARIA

CARMINATTI

**Pedagogia
(Licenciatura) (1991)
Pedagogia
(Bacharelado) (1995)**

Deputada estadual e ex-vereadora de Chapecó. Foi secretária municipal de Educação, defensora da educação pública, dos direitos das mulheres e das causas sociais. Liderança atuante na Alesc, com forte vínculo com a região Oeste.

MARCIO ERNANI

SANDER

Administração (2001)

Ex-vereador e ex-secretário municipal de Chapecó. Atuou nas pastas de Juventude, Desenvolvimento Urbano e Econômico, foi coordenador da Efapi e de revisões do Plano Diretor. Destaque na política local e no planejamento urbano.

MARCO ANTONIO

**LEITE RODRIGUES
DOS ANJOS**

Educação Física (2021)

Atleta profissional de karatê e integrante da Seleção Brasileira, campeão nacional e destaque em competições olímpicas. Representa Chapecó em eventos esportivos nacionais e internacionais.

MARCOS ANTÔNIO

BARBIERI

**Ciências Contábeis
(1990)**

Empresário, ex-presidente do Centro Empresarial de Chapecó, ex-presidente do SICOM, é reconhecido como Empresário do Transporte pelo SITRAN. Atua na defesa dos interesses do setor produtivo e na organização de grandes eventos da cidade.

MARCOS ANTONIO

BEDIN

**Administração (1982)
Direito (1995)**

Jornalista e diretor da MB Comunicação, organizador do Encontro da Imprensa Catarinense. Vice-presidente da Associação Catarinense de Imprensa. Atuação destacada na comunicação empresarial e em ações de voluntariado.

MARIA TEREZA

ZANDAVALLI LIMA

Direito (2005)

Presidente da OAB Subseção de Chapecó, ex-procuradora-geral e ex-secretária da Fazenda e de Governo do município, advogada com atuação pública e privada. Destaque no direito administrativo e na liderança institucional.

MAURO DE NADAL

Direito (1996)

Deputado estadual e ex-prefeito de Cunha Porã. Foi presidente da Assembleia Legislativa de Santa Catarina e é especialista em gestão pública. Reconhecido por sua liderança política e compromisso com o desenvolvimento regional.

NADIR JOSÉ

CERVELIN

Administração (1982)

Foi diretor de Desenvolvimento Econômico e Turismo de Chapecó. Atua como coordenador geral da Mercoagro e é envolvido em eventos estratégicos e na área de energias renováveis.



**NATÁLIA BRACHT
MALAGUTTI**
Engenharia Química
(2020)
PPGTI (2022)

Engenheira química e líder de operações na P&G na Polônia, vencedora do Desafio do Conhecimento da Unochapecó com projeto inovador. Destaque em pesquisa aplicada, com experiências acadêmicas internacionais.

**NELOIR ANTONIO
TOZZO**
Administração (1985)

Empresário do setor de combustíveis e atacado, sócio em diferentes empreendimentos comerciais em Chapecó. Reconhecido pela atuação empreendedora e contribuição ao setor varejista e logístico.

**NELSON
HOROSTECKI**
(In memoriam)
Pedagogia (1974)
Ciências Contábeis
(1986)

Fundador da SAIC e da Cooperativa de Consumo Chapecó Ltda. Incentivador do esporte e do desenvolvimento econômico regional.

**NIURA NORO
HAMILTON**
Medicina (2013)
Cirurgiã torácica e dou-

toranda na USP, atua em hospitais de referência em São Paulo. É especialista em cirurgia de parede torácica e endoscopia respiratória. Reconhecida nacionalmente por sua atuação médica.

**PAULO RICARDO
MAGRO**
(In memoriam)
Ciências Contábeis
(1989)

Empresário e ex-presidente da Associação Chapecoense de Futebol. Liderou o clube em sua reconstrução após a tragédia de 2016. Deixou legado de compromisso e resiliência no esporte chapecoense.

**PLÍNIO ARLINDO
DE NÊS**
(In memoriam)
Pedagogia (1974)

Foi vereador, prefeito de Chapecó e deputado estadual. Participou da fundação do Frigorífico Chapecó e da Fundeste. Articulador da telefonia, eletrificação rural e ensino superior no Oeste. Um dos idealizadores da Associação Chapecoense de Futebol.

RAFAEL CELUPPI
Engenharia Química
(2010)

Empresário e sócio da Kemia Tratamento de Efluentes, mestre em Ciên-

cias Ambientais e especialista em inovação sustentável. Atua com tecnologias para efluentes e participa do ecossistema de inovação regional.

RODRIGO MOMOLI
Enfermagem (2011)
PPGCS (2024)

Gerente de Vigilância em Saúde da Prefeitura de Chapecó, coordenador do CIEVS e referência em imunização e vigilância epidemiológica. Atuação destacada na gestão da saúde pública local.

RÔMULO TOZZO
TECHIO
Direito (2009)

Juiz do Trabalho na 4ª Vara de Chapecó, gestor de programa nacional de combate ao trabalho infantil. Reconhecido por sua atuação na Justiça do Trabalho e na proteção social.

**RUDIMAR ROBERTO
BORTOLOTTI**
Administração (1985)
Direito (1991)

Advogado e professor, sócio da Bortolotto & Advogados Associados. Ex-presidente do Conselho Deliberativo da Chapecoense, exerce funções na OAB, Fundeste e entidades jurídicas estaduais. Destaque na valorização do ensino, da ética e da cidadania.

**SABRINA POSSAN
ZIMMERMANN****Produção Audiovisual
(2014)**

Produtora audiovisual com atuação internacional, selecionada para o Cannes Docs com produção em Chapecó. Especializada pela EICTV de Cuba. Reconhecida por projetos premiados e destaque no cinema independente.

SÉRGIO UTZIG**Administração (1983)**

Empresário no setor de frios e logística. Ex-presidente da ACIC Chapecó e de entidades sociais da cidade. Reconhecido como Empresário do Ano em 2007. Atuação marcante no associativismo empresarial.

SÉRGIO WALLNER**Administração (1982)
Direito (2000)**

Foi Comandante-Geral da Polícia Militar de Santa Catarina, atuou como secretário de Defesa do Cidadão de Chapecó. Destaque na segurança pública e na defesa da comunidade.

THIAGO DEGASPERIN**Direito (2007)**

Secretário-geral adjunto da OAB/SC. Ex-presidente da Subseção de Chapecó e da Comissão da

Jovem Advocacia. Atua em defesa das prerrogativas e valorização da advocacia. Especialista em diversas áreas do Direito.

**VALMOR JUNIOR
SCOLARI****Direito (2003)**

Atual prefeito e ex-vereador de Chapecó. Atuação destacada na política local. Reconhecido por seu compromisso com a gestão pública e o desenvolvimento municipal.

VALMOR SLOMSKI**Ciências Contábeis
(1984)**

Professor e pesquisador na USP. Atua na formação de profissionais e no desenvolvimento de soluções para o setor público e o terceiro setor.

ZAIR CELSO CERUTTI**Ciências Contábeis
(1977)**

Egresso da primeira turma de Ciências Contábeis. Responsável por datilografar o primeiro estatuto da Fundeste. Reconhecido pela dedicação à instituição e à comunidade acadêmica.



Jeferson Baldo_Agência AL

55 ANOS DA FUNDESTE/ UNOCHAPECÓ RECEBEU HOMENAGEM PELA ALESC

Gestores da Fundeste/Unochapecó participaram, em julho de 2025, de uma Sessão Especial da Assembleia Legislativa de Santa Catarina (ALESC), em Florianópolis, em homenagem aos 55 anos da Fundeste/Unochapecó. No evento, também estiveram presentes lideranças do Oeste catarinense de entidades essenciais para a construção da universidade na região.

Para o reitor da Unochapecó, professor Claudio Jacoski, receber a homenagem da ALESC, instância em que toda a legislação do Estado de Santa Catarina é discutida, é

motivo de orgulho e alegria. Enquanto universidade, o professor sublinha que a missão da Unochapecó é ser uma instituição que busca o desenvolvimento regional a partir da inovação.

Agradecemos a todos que nos fizeram chegar até aqui. Nossos funcionários, professores, técnicos administrativos, estudantes e toda a comunidade regional que sempre nos apoiou muito e nos possibilita estar aqui, comemorando 55 anos e reconhecendo a importância que tem a nossa instituição nesse processo de desenvolvimento da



região. Junto com o Pollen Parque Científico e Tecnológico, com o Colégio Uno, com a Aprendizagem Baseada em Experiências (ABEx) e tudo que a gente faz no dia a dia, que é aproximar a Unochapecó da sociedade, produzir soluções, serviços e fazer o melhor para a população da nossa região e do nosso Estado”, pontuou.

Conduzida pela deputada Luciane Carminatti, proponente da homenagem, a Sessão apresentou as transformações vividas pela universidade nos últimos 55 anos. Luciane, como egressa da instituição, lembrou com carinho de momentos e personalidades marcantes. “Como ex-estudante, vivenciei três fases diferentes da instituição e penso que precisamos tornar público esse histórico e as conquistas da Fundeste/Unochapecó para quem está em Santa Catarina. Esta sessão será lembrada, vista e reproduzida por todo o nosso Estado”, frisou Carminatti.

Foram homenageadas 24 personalidades e entidades que foram e são essenciais para a caminhada da Fundeste/Unochapecó: sendo elas: Prefeitura de Chapecó; Prefeitura de São Lourenço do Oeste; Câmara de Vereadores de Chapecó; Associação Catarinense das Fundações Educacionais (Acafe); Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina; Associação Comercial, Industrial, Agronegócios e Serviços de Chapecó (ACIC); Plínio Arlindo de Nês (in memoriam), fundador e primeiro presidente da Fundeste; Plínio Seidler, docente com 50 anos de vínculo com a Fundeste/Unochapecó; Nadir Isabel Brancher Faccio, coordenadora acadêmica

e técnica administrativa com 49 anos de vínculo; Câmara de Vereadores de São Lourenço do Oeste; Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (Fapescc); Centro de Memória do Oeste de Santa Catarina; Hospital Regional do Oeste (HRO); Hospital Unimed Chapecó; Consórcio Interfederativo de Saúde (Cis-Amosc); Instituto de Educação Popular Dom José Gomes; Associação Empresarial de São Lourenço do Oeste; Vincenzo Francesco Mastrogiacomo, presidente da Fundeste; Ivonei Barbiero, vice-presidente da Fundeste; Claudio Alcides Jacoski, reitor da Unochapecó; José Alexandre de Toni, vice-reitor da Unochapecó; Andréa de Almeida Leite Marocco, pró-reitora de ensino, pesquisa e extensão da Unochapecó; Gilberto Luiz Agnolin, reitor da Unochapecó no período de 2002 a 2008; e Odilon Luiz Poli, reitor de 2008 a 2016.

Homenageado por sua atuação na Fundeste, o presidente Vincenzo Francesco Mastrogiacomo recordou as mantidas pela instituição e comemorou as mais de cinco décadas de caminhada. “Desde o início, a Fundação tem o ensejo de progresso. Nós temos desenvolvimento e conseguimos comprovar isso. Por isso, quero agradecer à nossa deputada, a senhora Carminatti, por nos ter proporcionado estar aqui e poder mostrar a toda Santa Catarina que a Unochapecó é um destaque e merece reconhecimento pela qualidade da formação dos profissionais do Oeste do Estado”.

REITOR DA UNOCHAPECÓ FOI ELEITO PRESIDENTE DO CRUB

O reitor da Unochapecó, Claudio Alcides Jacoski, foi eleito 32º presidente do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (CRUB), para o biênio 2025–2027. A eleição ocorreu em 2025, durante a 104ª Assembleia Geral Extraordinária Virtual e Eletiva da entidade.

Além da eleição da nova presidência, foi definido o novo Conselho de Administração da entidade:

Presidência: reitor Claudio Alcides Jacoski – Unochapecó;

1ª vice-presidência: reitora Vera Lúcia da Rocha Maquêa – Unemat;

2ª vice-presidência: reitor Marco Antonio Soares de Souza – Univassouras;

3ª vice-presidência: reitor Paulo Muniz – Asces/Unita;

Tesouraria: reitor Alberto Barella – Unirv;

Suplente público estadual/municipal: reitora Célia Regina Diniz – UEPB.

Para o reitor da Unochapecó, estar à frente do CRUB é um marco significativo, com impactos importantes para todas as universidades de Santa Catarina. “É uma alegria estar representando a Unochapecó e colocar a universidade no patamar mais alto das instituições de educação superior. O Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras é composto por todas as grandes associações do Brasil e representa a educação superior como um todo, discutindo todos os grandes temas ligados ao ensino superior. Essa eleição reflete um pouco do que estamos fazendo na Unochapecó, agora com a respon-



sabilidade de bem representar a educação brasileira à frente do CRUB. Os desafios são grandes, mas é um motivo de orgulho: a partir do interior de Santa Catarina, de Chapecó, estar à frente dessa entidade de nível nacional”, pontua.

A eleição marca o início de um novo ciclo de gestão no CRUB, reforçando o compromisso com o diálogo e a integração entre os diferentes segmentos de instituições de ensino superior do país e as pautas que demandam interlocuções permanentes e contínuas com os ministérios, com destaque para os da Educação, Ciência e Tecnologia e Saúde; com o Congresso Nacional e com o Judiciário; os fóruns de Graduação (Forgrad), Pesquisa e Pós-Graduação (Foprop), Extensão (ForExt) e Relações Internacionais (Faubai); além de colegiados e autarquias que incidem sobre a educação superior, como o CNE, o Inep, a Capes, o CNPq e o FNDE.



MANTIDAS

Desde a sua criação, a missão da Fundeste é criar, estimular e difundir valores culturais e conhecimentos científicos voltados à formação cidadã, ao desenvolvimento regional e à integração comunitária da re-

gião em que está inserida. Esses objetivos são cumpridos por meio das ações de ensino, pesquisa e extensão realizadas por suas mantidas: Unochapecó, Instituto Goio-En e Colégio Unochapecó.



UNO[®]
CHAPECÓ

**COLÉGIO
UNO—
CHAPECÓ**



GOIO-EN
instituto



UNOCHAPECÓ

A Unochapecó é uma das principais universidades de Santa Catarina, avaliada com nota máxima pelo Ministério da Educação. A instituição compreende a educação como um instrumento essencial para transformar realidades e promover o desenvolvimento sustentável.

Ao longo de mais de cinco décadas, consolidou-se como uma instituição comunitária conectada às necessidades da população e das organizações de sua área de abrangência, contribuindo para o crescimento econô-

mico, social, cultural e ambiental da região por meio da formação de pessoas, da produção de conhecimento e do fortalecimento de iniciativas voltadas ao bem-estar coletivo.

Seus cursos de graduação, especialização, mestrado e doutorado, suas ações nas áreas de pesquisa e extensão, assim como sua estrutura física e seu capital intelectual, fazem da Unochapecó uma referência nacional em pesquisa e em inovação científica e tecnológica.



INSTITUTO GOIO-EN



A responsabilidade ambiental e o compromisso com o desenvolvimento da região estão na essência das ações praticadas pelo Instituto Goio-En, uma organização de estudos, pesquisa, desenvolvimento e serviços, com atuação em dois eixos principais: Estudos dos Peixes e Educação Ambiental.

No primeiro eixo, o Instituto Goio-En desenvolve pesquisas relacionadas aos peixes da bacia hidrográfica do Rio Uruguai, com destaque para o Projeto Piraquê, a primeira

estação de piscicultura com banco genético vivo de todas as espécies migratórias do Rio Uruguai.

No segundo, promove atividades de sensibilização sobre a importância de resgatar e preservar as riquezas naturais, incentivando práticas responsáveis e sustentáveis em relação ao meio ambiente e estimulando, nos participantes, a ideia de se tornarem multiplicadores ambientais.



COLÉGIO UNOCHAPECÓ



Com uma proposta inovadora, mas sem deixar de lado o espírito comunitário e o comprometimento com o desenvolvimento regional sustentável, a Unochapecó ingressou no campo da educação básica em 2021, oferecendo um ensino médio de qualidade, com toda a estrutura física, acadêmica e cultural de uma instituição reconhecida por sua excelência. Já o ensino fundamental (anos finais) iniciou suas atividades no final de 2023, formando sua primeira turma pioneira do 9º ano em dezembro de 2025.

O projeto pedagógico do Colégio Unochapecó foi desenvolvido por uma equipe altamente qualificada de professores, mestres e doutores, com o objetivo de formar jovens críticos, reflexivos, protagonistas de seus projetos de vida e comprometidos com o crescimento pessoal e profissional.

Cada projeto, atividade e iniciativa impacta diretamente a trajetória dos estudantes, formando jovens protagonistas, curiosos e preparados para construir seu futuro com propósito e confiança.



GOVERNANÇA

Os Conselhos Superior, Fiscal e Diretor, formados por representantes da instituição e da comunidade externa, dirigem a Fundeste juntamente com o presidente, o vice-presidente e uma procuradoria jurídica. Todos os órgãos de governança são assistidos por uma secretaria executiva.

A gestão da Fundeste baseia-se nos princípios da administração pública, quais sejam: legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade e eficiência. Por isso, qualquer decisão administrati-

va relacionada à própria Fundeste e às suas mantidas está condicionada à análise criteriosa dos conselhos, sendo que o parecer é obtido por meio de votação.

Cada conselho da Fundeste exerce uma função específica: o Conselho Superior, constituído por 32 integrantes, é o órgão de deliberação máxima; o Conselho Fiscal é responsável por acompanhar e fiscalizar as áreas contábil e econômico-financeira; e o Conselho Diretor atua como órgão consultivo e de gestão administrativa.



Organograma da Gestão Institucional



**Conselho Superior
da Fundeste**

MEMBROS TITULARES	MEMBROS SUPLENTE	REPRESENTAÇÃO
Fabio Correa Gasparetto	Diogo Antonio Deoti	Profissionais liberais
Alcindo Lopes	Darcílio Lisboa	Profissionais liberais
João Rodrigues	-	Prefeito
Wilson Junior Cidrão	Nivaldo Augusto Rosa i	Poder Legislativo Municipal
Vincenzo Francesco Mastrogiacomio	Cidnei Luiz Barozzi	Associação Comercial e Industrial de Chapecó
Rodrigo Somensi	Aristeu Somensi	Conselhos comunitários de Chapecó
Everaldo Luis Casonatto	Adriano Deon	Associação dos Municípios do Oeste de Santa Catarina
Ivonei Barbiero	Ernani Zottis	Comunidade sindical patronal de Chapecó
André João Telocken	Sinara Perosa	Comunidade sindical patronal de Chapecó
Oneide de Paula	Rose Flores da Cunha	Representantes da comunidade sindical de trabalhadores - SITERCOMOC e SITRAMMEC
Marcelo Roque Pegoraro	Marcelo Roque Pegoraro	Comunidade sindical de trabalhadores - SITERCOMOC e SITRAMMEC
Claudio Alcides Jacoski	-	Reitor da Unochapecó
José Alexandre de Toni	-	Vice-Reitor da Unochapecó
Márcia Maria Rosa	Rose Maria de Oliveria Mendes	Diretores ou cargo equivalente de cada uma das demais mantidas
Bruno Victório de Almeida Frias	Michele Cristina Minozzo dos Anjos	Michele Cristina Minozzo dos Anjos
Cristian Baú Dal Magro	-	Professores
Gustavo Lopes Colpani	-	Professores
Elizandro Ficagna	Débora Dal Magro Klein	Corpo técnico-administrativo
Isabela Sachet	-	Presidente do Diretório Central dos Estudantes


Conselho Fiscal


MEMBROS TITULARES	MEMBROS SUPLENTEs	REPRESENTAÇÃO
Everton Alberto Bortolotto	Gelson Luiz Dal Ri	Profissionais liberais
Cristiane Ribeiro da Rocha	Darcílio Lisboa	Profissionais liberais
João Paulo Apolinario	-	Prefeito
Carine Vanelli	Nivaldo Augusto Rosa i	Poder Legislativo Municipal
Agnaldo Fábio Lavall	Cidnei Luiz Barozzi	Associação Comercial e Industrial de Chapecó


Conselho Diretor
MEMBROS TITULARES

Cesar Bortolini

Darcilo Lisboa

Helon Rebelatto

Reinaldo Fernandes Lopes

Renato Behn

MEMBROS SUPLENTEs

Maurício Marin

Rovani José Rinaldi Camargo

Conforme previsto no Art. 23, parágrafo primeiro, do Estatuto da Fundeste, a presidência do Conselho Diretor é exercida pelo Presidente da Fundeste e, em sua ausência, pelo Vice-Presidente.



COMPROMISSO PERMANENTE COM A QUALIDADE

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Unochapecó é o órgão institucional responsável pela autoavaliação institucional permanente. O principal objetivo é elaborar e estruturar o funcionamento dos processos de autoavaliação interna, em consonância com os indicadores externos e internos de qualidade de ensino, pesquisa e extensão e das atividades de gestão acadêmica e administrativa, assegurando a integração de dimensões externas e internas. Tal processo é construído e assumido coletivamente pela comunidade acadêmica e garante a possibilidade de gerar informações para a tomada de decisões político-pedagógicas e administrativas.

A CPA trabalha constantemente no planejamento de suas ações. Fazem parte do planejamento conduzido pela CPA as seguintes ações em linhas gerais:

- Estudos e análises para fornecer subsídios para a fixação, o aperfeiçoamento e a modificação da política de autoavaliação institucional;

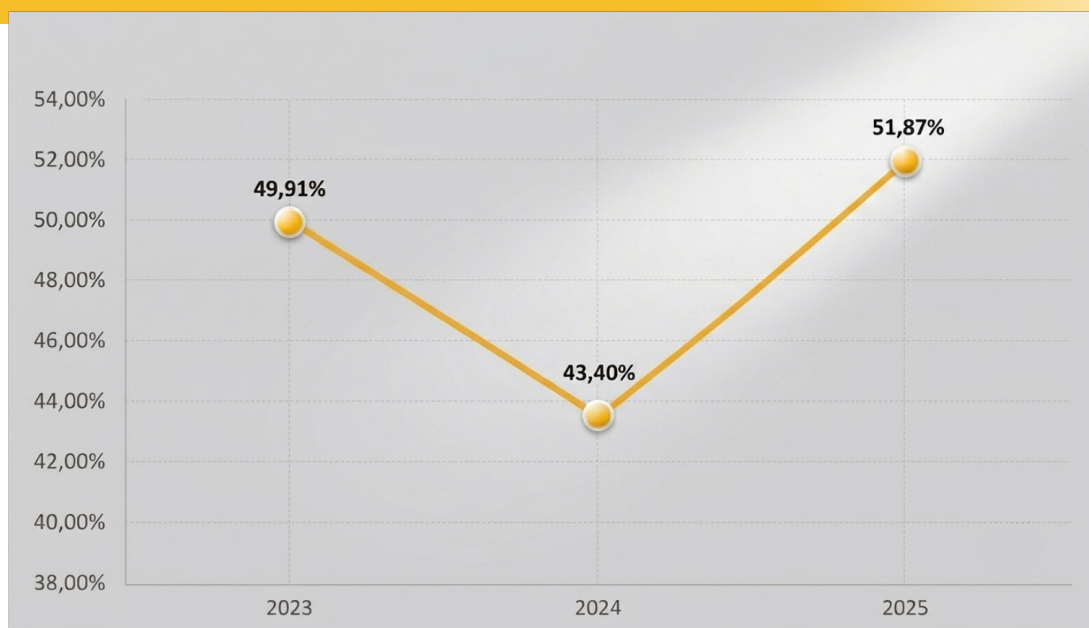
- Planejamento e organização das atividades, estabelecimento dos objetivos, metodologia, procedimentos, estratégias, recursos e calendário de ações do processo de autoavaliação;
- Sensibilização da comunidade acadêmica sobre a importância de sua participação no processo;
- Aplicação dos questionários de autoavaliação, visando atingir a meta de pelo menos 70% de respondentes;
- Análise participativa dos dados da avaliação, juntamente com os atores envolvidos no processo.

A CPA da Unochapecó é ciente da pluralidade de concepções e da riqueza de entendimentos que o processo avaliativo envolve. Para o triênio 2024–2026, a CPA delineou um processo cíclico de ações para incrementar a adesão de todos os agentes: gestores, professores, estudantes e técnicos. Abaixo, estão os destaques referentes a 2024 e 2025.

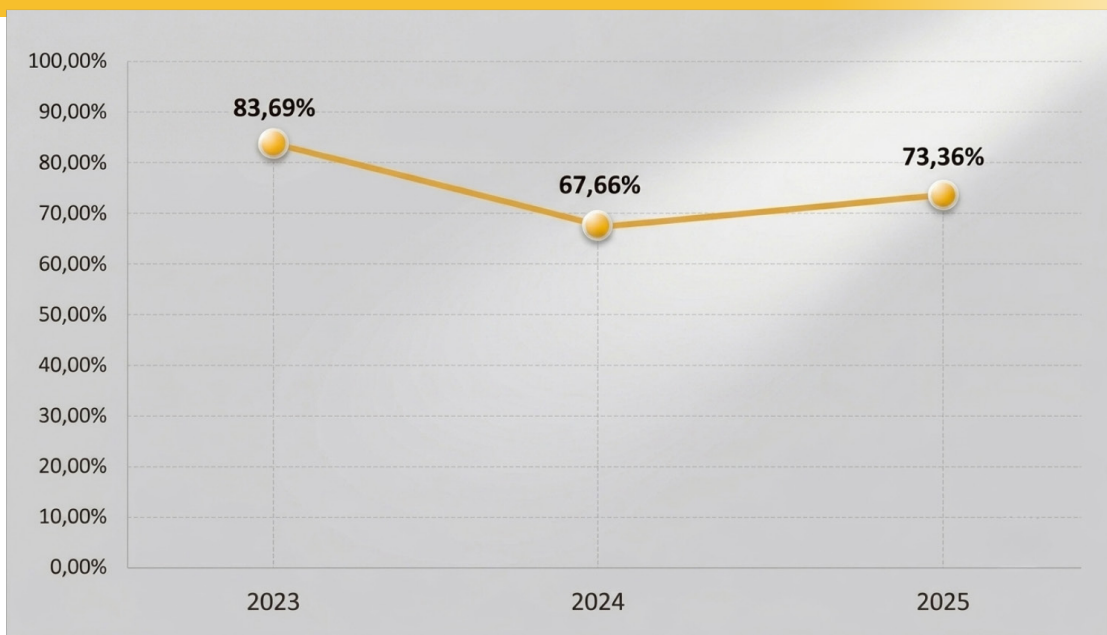

AVALIAÇÕES DISPONIBILIZADAS EM 2025 E PERCENTUAL DE PARTICIPAÇÃO

AVALIAÇÕES	PÚBLICO	POPULAÇÃO	RESPONDENTES	%
Ingressantes Graduação 2025/1	Ingressantes	2207	1576	71.41%
Ingressantes Graduação 2025/2	Ingressantes	472	226	47.88%
Avaliação Graduação (Presencial e EAD)	Estudantes	6484	3363	51.87%
	Professores	762	559	73.36%
	Coordenações	43	43	100%
Concluintes 2025/2	Estudantes (90% concluído)	606	338	55.78%
Pesquisa Stricto Sensu	Estudantes	303	246	81.19%
Pesquisa Lato Sensu	Estudantes	365	59	16.16%
Clima organizacional	Funcionários da Fundeste	749	416	55.54%
Pesquisa gestores	Gestores institucionais	89	69	87.36%
Colégio Unochapecó	Estudantes	120	13	10.83%
	Professores	16	11	68.75%
	Pais	120	33	27.50%
Pesquisa Extensão	Estudantes bolsistas	68	55	79.71%
	Coordenadores	30	13	43.33%
	Comunidade externa envolvida	300	212	70.67%

Fonte: CPA (2025).

PARTICIPAÇÃO DOS ESTUDANTES NAS PESQUISAS DA CPA


Fonte: CPA (2025).

**PARTICIPAÇÃO DOS PROFESSORES NAS PESQUISAS DA CPA**

Fonte: CPA (2025).

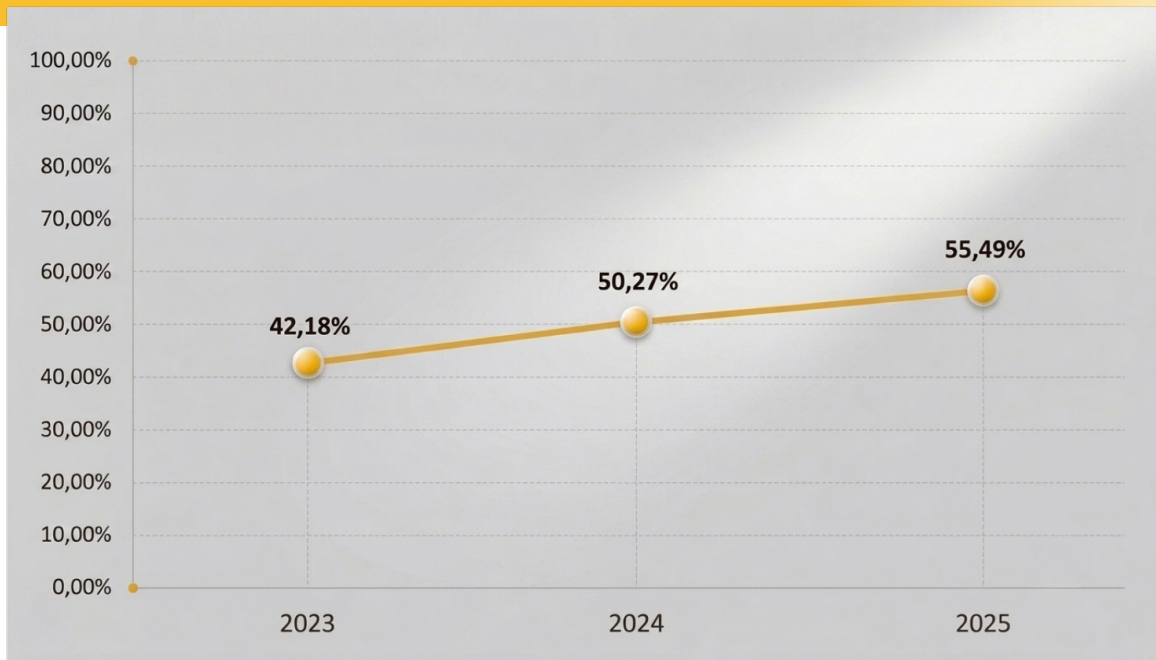
**PARTICIPAÇÃO DOS ESTUDANTES DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO
STRICTO SENSU NAS PESQUISAS DA CPA**

PROGRAMA	2023	2024	2025
PPGCA	83,02%	83,05%	88,52%
PPGCCA	68,18%	70,83%	78,26%
PPGCS	84,31%	76,67%	77,19%
PPGD	86,84%	76,32%	84,78%
PPGE	80,95%	77,78%	85,71%
PPGTI	71,70%	77,97%	73,13%
Geral Estudantes	79,92%	77,89%	81,19%

Fonte: CPA (2025).

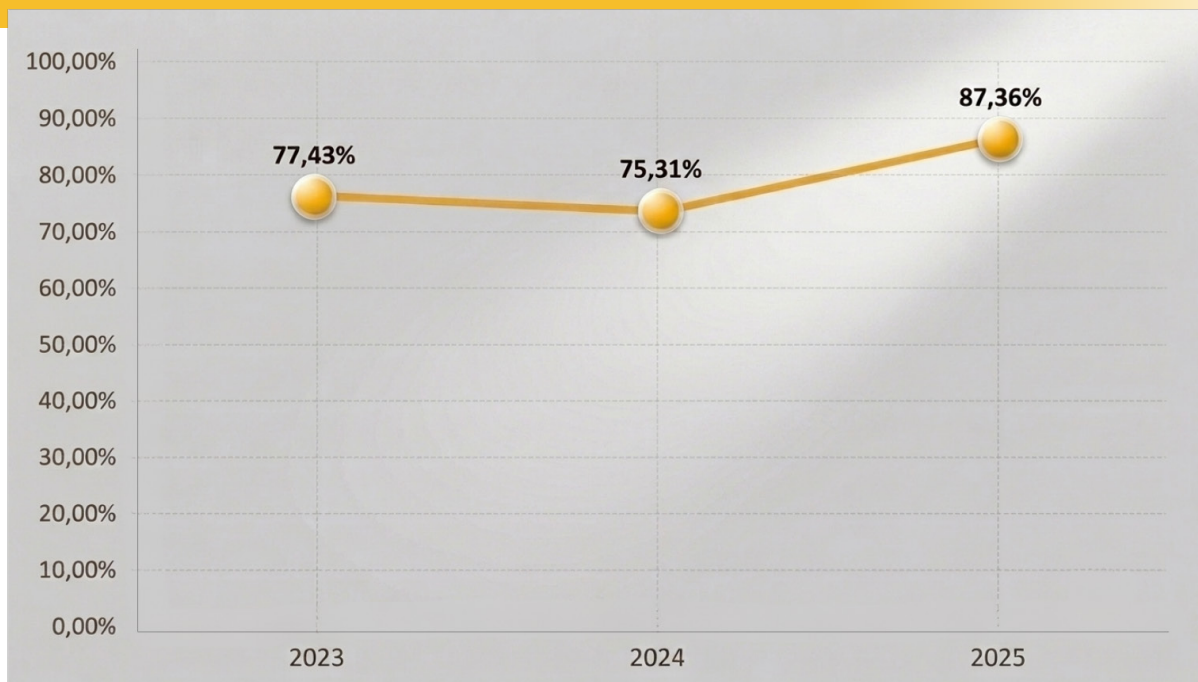


PARTICIPAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS NA PESQUISA DE CLIMA ORGANIZACIONAL



Fonte: CPA (2025).

PARTICIPAÇÃO DOS GESTORES ACADÊMICOS NA PESQUISA DE GESTORES



Fonte: CPA (2025).



EM RELAÇÃO ÀS 10 DIMENSÕES, FOI APRESENTADO AOS GESTORES O CENÁRIO DE AVALIAÇÃO. A SEGUIR, OS RESULTADOS:

DIMENSÕES	2023	2024	2025
01: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	4,31	4,36	4,38
02: Política para o Ensino, para a Pesquisa e para a Pós-Graduação	4,19	4,37	4,37
03: Responsabilidade social	4,45	4,43	4,47
04: Comunicação com a sociedade	4,14	4,30	4,34
05: Políticas de pessoal	3,97	3,77	3,88
06: Organização e gestão da Instituição	4,10	4,03	4,11
07: Infraestrutura	4,28	4,33	4,09
08: Planejamento e avaliação	4,13	4,22	4,24
09: Políticas de atendimento aos estudantes e egressos	4,00	3,95	4,00
10: Sustentabilidade financeira	4,26	4,28	4,15

Fonte: CPA (2025).



INFRAESTRUTURA DA UNOCHAPECÓ

Com o objetivo de assegurar a qualidade dos serviços prestados à comunidade interna e externa, a Fundeste investe continuamente em melhorias nas suas mantidas. Na Unochapecó, diversas adequações foram realizadas ao longo de 2025, conforme listado a seguir:



MELHORIAS 2025

Finalização do projeto, início e conclusão da obra do Bloco C2 – 2025/2026.

Projeto, início e conclusão da Clínica-Escola de Biomedicina no Bloco D2, fortalecendo os espaços de ensino prático e atendimento à comunidade.

Implantação da Escola Municipal de Ensino Fundamental no Bloco E2.

Reformas no Colégio Uno, incluindo sala de convivência, direção, coordenação e atualização dos layouts das salas de aula.

Nova sinalização da fachada da Clínica Integrada, contemplando Fonoaudiologia, Psicologia e Biomedicina.

Conversão de espaço em seis salas de aula no Bloco C1.

Reforma dos vestiários do ginásio.

Adequação da divisória do LATEM para separação do laboratório hidráulico.

Transferência dos projetos Orquestra de Câmara e Coro Universitário para o Bloco A4.

Instalação de tanque para atividades do Laboratório de Solos.

Melhorias de acessibilidade no Bloco D3 (antigo CIS-AMOSC).

Adequações de acessibilidade em todos os pavimentos do Bloco D2, com instalação de mapas táteis e piso tátil.

Implantação de vagas de estacionamento para pessoas com deficiência e idosos.

Ajustes no CEOM e no CEDOC, incluindo bancada de granito, cuba, mesa de higienização, armários, estantes e espaço de trabalho para o Acervo NEEA.

Adequação da cozinha do Café Galeria de Artes.

Conversão de espaço em duas salas de aula no Bloco B2.

Implantação do Laboratório de Simulação Clínica.

Fechamento dos Blocos C1, D1 e D2 para controle de pombos.

Aquisição de móveis para o Laboratório de Operações Unitárias I.

Reforma dos espaços do curso de Cinema e Mídias no Bloco A3, incluindo CINELAB e LMA.

Manutenção e reposição dos jardins do campus.

Manutenções gerais em calçadas, pisos táteis, pinturas e demais melhorias estruturais.

Reorganização da sala C1-330 (sala de notebooks), com substituição do layout por mesas basculantes.



Implantação do Laboratório My Ozone.

Novos móveis para o Centro de Referência em Zoonoses.

Início das obras do curral na Fazenda Escola.

Integração das salas C1-170 e C1-165, formando um espaço com capacidade para 72 lugares.

Instalação de elementos 3D na fachada da GTI.

Ajustes de layout na sala de aula do ginásio.

Substituição de 41 quadros de salas de aula, sendo 40 em fórmica e 1 em vidro para teste.

Construção do Ginásio da Escola Básica Municipal Cívica de Inovação e Tecnologia Eli Maria Bellani.

Conversão de espaço em sala de VideoCast no Bloco A3.

Melhorias na cabine de imprensa do ginásio, com nova escada, guarda-corpo, corrimão e pintura.

Reforma da quadra de areia, incluindo melhorias na iluminação, cercamento e substituição da areia.

Implantação da cozinha do Bloco E2 para atendimento da Escola Básica Municipal Cívica de Inovação e Tecnologia Eli Maria Bellani.

Melhorias gerais nos estacionamentos do campus, com colocação de brita e pintura das vagas.

Cercamento do Bloco E2.

INFORMAÇÕES GERAIS DA INFRAESTRUTURA

UNIDADES	SALAS DE AULA	LABORATÓRIOS	ACERVO DA BIBLIOTECA (EXEMPLARES)	ÁREA CONSTRUÍDA (M2)
Chapecó	154	142	130.337	70.396,31
São Lourenço do Oeste	17	3	13.507	2.360,73

Fonte: Gerência de Campus, 2025.

ACERVO BIBLIOGRÁFICO

TIPO DE MATERIAL	2023	2024	2025
Títulos	66.636	69.946	70.115
Livros	144.013	144.101	143.844
Periódicos (títulos)	39	39	8

Fonte: Biblioteca, 2025.



AMOSC REALIZOU ASSEMBLEIA DE PREFEITOS NA UNOCHAPECÓ

A Assembleia Geral Ordinária que reúne prefeitos dos 20 municípios associados à Amosc foi realizada no Plenário dos Conselhos da Fundeste, mantenedora da Unochapecó, em julho de 2025. O encontro contou com a presença de lideranças da Unochapecó e da Fundeste que promoveram homenagens à Associação dos Municípios do Oeste de Santa Catarina pela participação na criação do Fundeste, em 1970.

A Assembleia foi aberta com a fala do reitor da Unochapecó, prof. Claudio Alcides Jacoski, que ressaltou o papel decisivo da Amosc no planejamento e constituição da Fundeste, primeira instituição de ensino superior do Oeste catarinense, e também importante papel exercido no desenvolvimento regional. “Queremos agora retribuir aos municípios por todo esse histórico de parceria com a instituição e também firmar novas parcerias”, frisou o reitor.

Na sequência da Assembleia, os prefei-

tos receberam brindes e foram convidados a conhecer o campus da universidade. A visita passou pelos diversos blocos, salas, biblioteca e laboratórios da Unochapecó, encerrando no Pollen Parque Científico e Tecnológico.

Para o então presidente da Amosc, prefeito de União do Oeste, Everaldo Luis Casonatto, esse foi um momento muito rico de estreitamento de relações entre uma importante e fundamental instituição de ensino do Oeste e os prefeitos. “É um momento muito especial para a Amosc. Recebemos esse reconhecimento em nome daqueles que, de forma vanguardista, acreditaram na importância do ensino superior e, consequentemente, no desenvolvimento de toda a região. Estar aqui reforça os laços entre municípios do Oeste e a Fundeste e isso nos deixa muito felizes”, comentou.



COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL



A comunicação institucional da Unochapecó segue desempenhando um papel estratégico para consolidar a imagem da universidade, fortalecer vínculos com seus públicos e sustentar sua atuação como agente de transformação regional. Em 2025, o foco se intensificou na continuidade da divulgação dos valores da instituição e dos pilares que sustentam seu DNA, reforçando o compromisso com a ciência e tecnologia, a inovação e a transformação.

Ao longo do ano, a Gerência de Marketing trabalhou para ampliar a presença da universidade nos diferentes pontos de contato com a comunidade, por meio de campanhas integradas, ações multicanal, coberturas jornalísticas e projetos de relacionamento com públicos estratégicos. Essa atuação visa garantir que a Unochapecó permaneça próxima das pessoas, compreendendo suas necessidades e antecipando tendências que impactam o ensino superior.

Um dos principais marcos do período foi a celebração dos 55 anos da Fundeste/Unochapecó, momento que resgatou a trajetória construída coletivamente e reafirmou o compromisso da instituição com o desenvolvimento regional. A programação comemorativa envolveu homenagens, ações de valorização da memória institucional e iniciativas de comunicação voltadas ao fortalecimento do sentimento de pertencimento entre estudantes, egressos, colaboradores, lideranças e comunidade. A celebração evidenciou o legado de mais de cinco décadas dedicadas à educação, à pesquisa, à extensão e à inovação, projetando também os desafios e oportunidades para o futuro.

A comunicação institucional também se mostrou fundamental para dar visibilidade às ações acadêmicas, científicas e comunitárias promovidas pelos cursos, setores e projetos da universidade. Em um cenário de constantes mudanças e desafios para o



ensino superior, a comunicação da Unochapecó reafirma seu papel como elo entre a universidade e a sociedade.

De maneira geral, a Comunicação Institucional se deu por meio das ferramentas e boas práticas já consolidadas e amplamente utilizadas, sendo elas:

JORNALISMO

Aliada importante nas ações de comunicação da Unochapecó, a produção de conteúdo jornalístico amplia a visibilidade de projetos, eventos, pesquisas e conquistas da comunidade acadêmica. Ao valorizar histórias reais e pautas que dialogam com os valores institucionais, esse trabalho fortalece o vínculo da universidade com a sociedade e evidencia seu papel como agente de transformação regional.

Nesse cenário, a Assessoria de Imprensa atua como ponte entre os feitos da comunidade acadêmica e a sociedade. Essa conexão se dá por meio da presença da Uno na mídia regional e nacional, assim como da criação de conteúdos internos, como reportagens especiais, listas de transmissão para técnicos e professores e iniciativas de comunicação estratégica. Em sintonia com as diretrizes da marca e com os princípios institucionais, essa atuação assegura coerência na mensagem e contribui para ampliar a percepção pública das transformações promovidas pela universidade.

Também merece destaque a ampla cobertura realizada durante a Efapi, por meio do projeto "Vivendo o Melhor da Efapi". Durante os dez dias da feira, foram produzidos conteúdos diários, reportagens, materiais audiovisuais e ações de relacionamento que aproximaram a comunidade das iniciativas desenvolvidas pela universidade no evento, reforçando sua presença institucional em um dos maiores encontros multissetoriais do país.

CAMPANHAS PUBLICITÁRIAS

As campanhas publicitárias desenvolvidas ao longo do período foram baseadas em estudos prévios de comportamento do público-alvo, análise de mercado e tendências de mídia, assegurando uma comunicação mais precisa e eficaz. Cada ação foi pensada estrategicamente para dialogar com os diferentes perfis de público da Unochapecó, respeitando suas especificidades e preferências de consumo de conteúdo.

Todas as campanhas seguiram uma abordagem integrada, com estratégias 360° que combinaram mídias tradicionais, plataformas digitais, comunicação dirigida e ações presenciais. Essa diversidade de canais permitiu maior capilaridade e engajamento, alcançando tanto o público jovem conectado quanto as comunidades da macrorregião em que a Unochapecó está inserida.

PROJETOS E EVENTOS

A organização e a participação em eventos continuaram sendo estratégias valiosas para aproximar a Unochapecó de seus diversos públicos e reforçar sua presença institucional. Ao longo do período, a universidade esteve envolvida em uma série de eventos, tanto internos, voltados à comunidade acadêmica, quanto externos, direcionados especialmente a potenciais estudantes e parceiros.

Entre os destaques, a participação na Efapi, por meio do projeto "Vivendo o Melhor da Efapi" consolidou a presença da universidade em diferentes espaços da feira, integrando ensino, pesquisa, extensão e inovação. A iniciativa teve entre seus pilares as ações de cobertura e produção de conteúdo, comunicação e relacionamento, promovendo a aproximação com milhares de visitantes e fortalecendo o posicionamento institucional da Unochapecó no maior evento de Chapecó e em uma das maiores feiras



multissetoriais do Brasil.

Essas ações contaram com a participação ativa de diferentes setores da instituição, demonstrando a transversalidade do trabalho e a importância do engajamento coletivo para a promoção da universidade.

Os eventos se mostraram fundamentais para fortalecer vínculos com a comunidade e como ferramentas estratégicas de captação e manutenção de estudantes.

PRODUÇÃO DE CONTEÚDO

Complementando e integrando as ações institucionais e de marketing, a produção de conteúdos relevantes seguiu como uma frente estratégica para qualificar a comunicação da Unochapecó com seus diferentes públicos. Ao longo do período, foram desenvolvidos diversos materiais pensados para dialogar diretamente com as necessidades e interesses de estudantes atuais e potenciais ingressantes.

Esses conteúdos ajudam a construir percepções positivas sobre a instituição, evidenciando seus diferenciais, sua infraestrutura e seu impacto social. A estratégia de conteúdo não se limita à divulgação de informações, mas serve como meio para reforçar o posicionamento e a experiência de marca, fortalecendo os atributos da Unochapecó enquanto universidade que transforma.

RELACIONAMENTO COM O CLIENTE

Destacam-se dois projetos que seguem em constante evolução: o Omnichannel e o CRM. O sistema Omnichannel está em pleno funcionamento e tem sido fundamental para centralizar, organizar e automatizar grande parte dos atendimentos realizados pelos diversos setores da Unochapecó. Sua implementação trouxe mais agilidade e padronização no contato com os diferentes públicos, promovendo uma experiência de atendimento mais fluida e integrada.

É importante destacar que, embora o sistema esteja operando de forma efetiva, ele passa por ajustes contínuos e melhorias constantes, refletindo o compromisso da instituição com a excelência no atendimento. Cada atualização visa aperfeiçoar os fluxos, automatizar processos e garantir mais assertividade na comunicação com os públicos de interesse.

O CRM segue sendo uma ferramenta estratégica ao registrar e sistematizar o relacionamento com o público, mantendo um histórico completo e permitindo uma abordagem mais personalizada e eficiente. Juntos, Omnichannel e CRM fortalecem a gestão do relacionamento com os stakeholders e qualificam o vínculo da Unochapecó com seus atuais e futuros estudantes, colaboradores, parceiros e comunidade em geral.



2



SOCIAL



DESENVOLVIMENTO E GESTÃO DE PESSOAS

A Fundeste, em todas as suas ações, busca valorizar seu capital humano e proporcionar o desenvolvimento pessoal e profissional de seus colaboradores, alinhando as práticas de gestão à sua missão, visão e valores. A instituição compreende que o sucesso organizacional é reflexo direto do empenho, da dedicação e do protagonismo de suas equipes no cotidiano institucional.

Para tanto, a Gerência de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas desenvolve políticas integradas que atendem às necessidades institucionais e às dos trabalhadores. A Política de Recursos Humanos é materializada por meio de um ecossistema de benefícios e incentivos, que inclui:

- Plano de Cargos, Salários e Carreira (focado na ascensão funcional e progressão salarial);
- Processos seletivos transparentes e programas de capacitação contínua;
- Assistência médica e odontológica, seguro de vida e auxílio-funeral;
- Previdência privada e Programa de Demissão Voluntária e Incentivada (PDVI);
- Bolsas de estudo, auxílio-creche, auxílio-alimentação e day off (para o corpo técnico);
- Acesso à Clínica Integrada (serviços de Psicologia, Odontologia, Fisioterapia, Nutrição e Medicina Especializada).



DIVERSIDADE, EQUIDADE E INCLUSÃO

A instituição mantém um foco permanente no fortalecimento da diversidade e da inclusão, consolidando políticas voltadas à acessibilidade e à inserção de pessoas com deficiência (PCDs) no mercado de trabalho.

Marco histórico em 2025:

por meio de um esforço contínuo, a instituição passou a cumprir integralmente a cota legal, encerrando o ano com 31 profissionais com deficiência em seu quadro funcional.

Além da contratação, a instituição investe em sensibilização e aculturação por meio de capacitações e rodas de conversa sobre inclusão e acessibilidade, promovendo um ambiente acolhedor e respeitoso. O processo de inclusão é sustentado por uma equipe multidisciplinar (Psicologia, Medicina, Segurança do Trabalho e Enfermagem), que acompanha a adaptação dos colaboradores e favorece sua permanência e progressão na carreira. Essas ações reforçam o compromisso com a igualdade de oportunidades e a responsabilidade social.



TRANSFORMAÇÃO DIGITAL E SUSTENTABILIDADE

Com foco na eficiência e no aprimoramento da gestão, foram implantadas novas soluções para a automatização e integração de processos, alinhando a eficiência administrativa à preservação ambiental:

Controle digital de ponto: implementado para o corpo técnico-administrativo, garantiu maior confiabilidade nos registros e redução de erros operacionais. A eliminação de cartões e relatórios impressos diminuiu significativamente o consumo de papel.

Plataforma integrada de gestão de pessoas: centralizou serviços funcionais (férias, benefícios, folha de pagamento e atualização cadastral), reduzindo a burocracia e otimizando o tempo de gestores e colaboradores.

Essas iniciativas consolidam uma cultura orientada por dados, transparência e melhoria contínua, conectando a inovação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).



GOVERNANÇA, CARREIRA E RECONHECIMENTO ESTRATÉGICO



Em 2025, a governança de pessoas avançou com revisões estruturais profundas voltadas à atração e à retenção de talentos:

Revisão dos planos de cargos e carreira (docentes e técnicos): teve como objetivo unificar critérios de avaliação, conferir maior clareza às trajetórias profissionais e estimular o engajamento das equipes.

Revisão da Política de Benefícios: com base em pesquisas de mercado, os benefícios foram atualizados para maximizar o impacto positivo no dia a dia dos colaboradores. Atualmente, são oferecidos mais de 30 benefícios institucionais.

Regulamento de Premiação: instituído para celebrar o alcance de metas de forma transparente e meritocrática. Inicialmente, o foco foi em metas coletivas para fortalecer a cooperação e a integração entre setores. Com a maturidade do modelo, planeja-se o desdobramento para níveis setoriais e individuais.

Regulamento de Inovação Aberta da Unochapecó: criado para fomentar a cultura de inovação interna, o programa apoia projetos que otimizam processos, respondem a desafios apontados no clima organizacional e geram impacto positivo na comunidade acadêmica e na sociedade.



QUALIDADE DE VIDA, SAÚDE E BEM-ESTAR (PROGRAMA UNOVITAL)

Atuando desde 2010, sob a coordenação da Gerência de Pessoas e da Pró-Reitoria de Infraestrutura e Gestão, o Programa Programa de Qualidade de Vida no Trabalho (Unovital) desenvolve suas atividades em sinergia com a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio (CIPA) e com o movimento ODS. A seguir, apresentam-se as principais ações de saúde e cuidado realizadas em 2025:

Programa de Gestantes

Orientação e apoio às colaboradoras durante o período gravídico. Em conformidade com a legislação e os acordos coletivos, assegura-se a licença-maternidade estendida (150 dias no total) e o auxílio-creche para filhos de até 3 anos (solicitado a partir do sexto mês da criança). Como forma de acolhimento, a instituição envia uma lembrança para a mãe e o recém-nascido. Em 2025, o programa atendeu 15 gestantes.

PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO AO FUNCIONÁRIO (PAE)

Apoio psicossocial especializado a profissionais em licença médica ou em situa-

ção de vulnerabilidade social. Conduzido por assistente social, enfermeiro e psicólogo, o programa realizou cerca de **75 atendimentos em 2025**, abrangendo acompanhamentos previdenciários, mediações de conflitos, visitas hospitalares e domiciliares e suporte em momentos de luto.



CAMPANHA DE VACINAÇÃO

Em fevereiro, foram aplicadas **355 doses de vacinas, com foco na H1N1**, a valores subsidiados para funcionários e dependentes.



SIPAT

A 24ª Semana Interna de Prevenção de Acidentes (SIPAT) foi realizada de 11 a 19 de setembro e abordou a saúde socioemocional e a prevenção de riscos no ambiente de trabalho.

OUTUBRO ROSA

Palestra "A Prevenção é o Melhor Caminho", ministrada por Jucimar Frigo, **reunindo 83 colaboradoras.**

NOVEMBRO AZUL

Palestra "Prevenção e Conscientização na Saúde do Homem", ministrada pelo Dr. Davi Sandrin, **com a participação de 50 colaboradores.**



O fortalecimento dos vínculos institucionais e o senso de pertencimento foram estimulados por meio de eventos e celebrações ao longo do ano:

Festa dos aniversariantes: integração mensal que reúne cerca de 60 funcionários por edição para celebrar a data.

Programa Aprendiz Uno: focado na inclusão de jovens no mercado de trabalho, o programa oferece capacitação e suporte para o desenvolvimento e qualificação de jovens.

Festa Junina: evento de integração cultural realizado em parceria com o curso de Gastronomia, contando com a participação de 420 colaboradores.

Datas comemorativas: homenagens institucionais com envio de mensagens via canais de comunicação interna e entrega de lembranças no Dia das Mães e no Dia dos Pais.

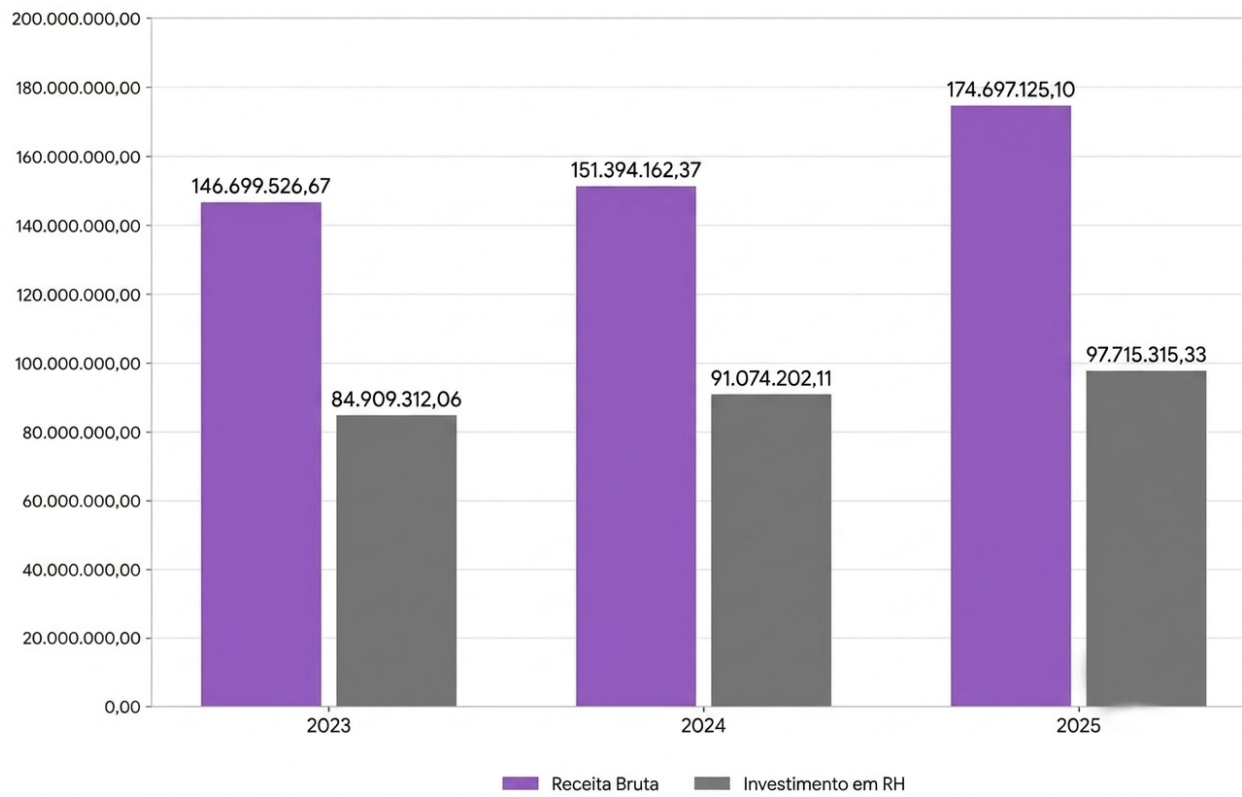
Dia do Técnico/Professor e Tempo de Casa: solenidade em 27 de outubro que homenageou 59 profissionais que completaram 10, 15, 20, 25, 30 e 35 anos de dedicação à instituição, com a presença de seus familiares.

Ação de final de ano: evento de encerramento das atividades do ano, em agradecimento ao corpo funcional, com a entrega de uma mochila institucional como brinde corporativo.



QUALIFICAÇÃO PESSOAL

INVESTIMENTOS EM RECURSOS HUMANOS X RECEITA BRUTA (EM R\$) (2023-2025)



Fonte: Setor de Contabilidade (2025).

INDICADORES SOCIAIS INTERNOS E EXTERNOS

INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS	ANO 2025 (EM R\$)	% SOBRE RECEITA BRUTA	ANO 2024 (EM R\$)	% SOBRE RECEITA BRUTA
Cultura	687.091,80	0,39%	564.407,23	0,37%
Saúde e Saneamento	2.824.867,03	1,62%	2.349.883,7	1,55%
Esporte	391.605,26	0,22%	218.773,43	0,14%
Outros	487.668,4	0,28%	394.347,29	0,26%
Total dos Indicadores Sociais Externos	4.391.232,49	2,51%	3.527.411,65	2,32%

Fonte: Setor de Contabilidade (2025).



INDICADORES SOCIAIS INTERNOS	ANO 2025 (EM R\$)	% SOBRE RECEITA BRUTA	ANO 2024 (EM R\$)	% SOBRE RECEITA BRUTA
Atividades de Cultura, Esporte e Lazer	0,00	0,00%	809.476,91	0,53%
Cultura	817.198,53	0,47%	0,00	0,00%
Assistência à Saúde e Saneamento	0,00	0,00%	2.224.644,38	1,47%
Saúde	2.628.574,11	1,50%	0,00	0,00%
Segurança, Medicina e Higiene no Trabalho	0,00	0,00%	144.725,86	0,10%
Saúde e Segurança no Trabalho	102.017,83	0,06%	0,00	0,00%
Seguros	64.649,30	0,04%	52.294,68	0,03%
Transporte e/ou Vale-Transporte	91.295,48	0,05%	86.079,10	0,06%
Alimentação	837.417,96	0,48%	456.097,12	0,30%
Previdência Privada	304.124,66	0,17%	283.919,55	0,19%
Auxílio-creche	320.587,11	0,18%	199.307,80	0,13%
Educação	731.819,20	0,42%	764.563,82	0,51%
Capacitação e Desenvolvimento Profissional	69.710,99	0,04%	42.372,42	0,03%
Total dos Indicadores Sociais Internos	5.967.395,17	2,94%	5.063.481,64	3,35%

Fonte: Setor de Contabilidade (2025).

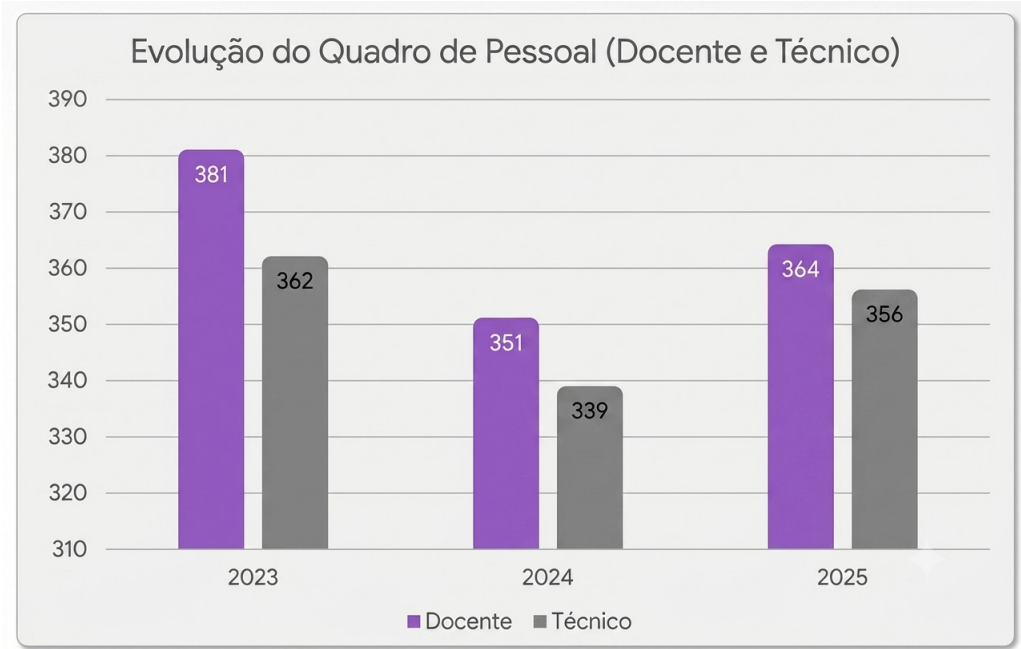
INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS - BOLSAS	ANO 2025 (EM R\$)	% SOBRE RECEITA BRUTA	Nº PESSOAS BENEFICIADAS	ANO 2024 (EM R\$)	% SOBRE RECEITA BRUTA	Nº PESSOAS BENEFICIADAS
* Filantropia	25.674.388,55	14,70%	1.680	23.798.347,67	15,72%	1.715
* Filantropia Ensino Médio	395.396,22	0,231%	28	165.144,00	0,11%	16
* Art. 170 e Proesde	6.858.324,80	4,53%	177	9.292.627,45	6,33%	285
* Bolsa Art. 171 e Indígena/Libras	1.221.895,44	0,81%	82	2.042.618,53	1,39%	124
* Bolsa de Iniciação à Pesquisa Científica	1.585.866,69	1,05%	139	2.073.131,78	1,41%	185
* Bolsa Pós-Graduação	2.145.495,19	1,42%	173	2.745.727,46	1,87%	186
* Outras - Bolsa Licenciatura Cultural e Esporte	972.192,85	0,64%	87	718.194,25	0,49%	67
Bolsa Feesporte	-	0,00%	0	19.200,00	0,01%	2
Bolsa Universidade Gratuita	48.503.188,3	32,04%	1.737	30.965.241,32	21,11%	1.069
Bolsa Universidade Gratuita Coparticipação	5.158.215,75	3,41%	442	3.162.260,12	2,16%	327
Total dos Indicadores Sociais Externos	92.514.963,79	58,83%	4.545	74.982.492,58	50,60%	3.976

* O valor repassado em bolsas de estudo ao corpo discente refere-se à Lei nº 12.868/13, em conformidade com a legislação vigente, referentes à Bolsa dos Arts. 170 e 171, repassadas pelo Governo Estadual. O número de beneficiados corresponde à soma dos dois semestres, sendo que parte dos contemplados se repete devido às manutenções.

Fonte: Setor de Contabilidade (2025).



EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL (2023-2025)



Fonte:Gerência de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas (2025).

RECURSOS HUMANOS

INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL	ANO 2025		ANO 2024	
	Quantidade	% s/ total	Quantidade	% s/ total
VARIAÇÃO DO CORPO FUNCIONAL				
Total de empregados no início do período	690	95,83%	743	107,68%
Total de empregados no fim do período	720	100,00%	690	100,00%
Total de admissões do período	218	30,28%	163	23,62%
Total de demissões do período	188	26,11%	216	31,30%
Total de aposentadorias do período	1	0,14%	1	0,14%
DISTRIBUIÇÃO POR SEXO				
Total de mulheres	413	57,36%	388	56,23%
Total de homens	307	42,64%	302	43,77%
Nº de mulheres no cargo de chefia	38	5,28%	34	4,93%
Nº de homens no cargo de chefia	20	2,78%	18	2,61%
DISTRIBUIÇÃO POR ETNIAS				
Total de brancos	652	90,56%	639	92,61%
Total de negros	5	0,69%	6	0,87%



Total de amarelos	1	0,14%	0	0,00%
Total de pardos	57	7,92%	41	5,94%
Total de indígenas	5	0,69%	4	0,58%
Total de mulatos	0	0,00%	0	0,00%
DISTRIBUIÇÃO POR CATEGORIAS				
Total de docentes	364	50,56%	351	50,87%
Total de técnicos administrativos	356	49,44%	339	49,13%
Total de estagiários	40	5,56%	50	7,25%
Total de monitores	10	1,39%	14	2,03%
Total de aprendizes	11	1,53%	11	1,59%
Total de empregados com deficiência	32	4,44%	19	2,75%
DISTRIBUIÇÃO POR IDADE				
Total de empregados menores de 18 anos	1	0,14%	0	0,00%
Total de empregados com idade entre 18 e 35 anos	316	43,89%	301	43,62%
Total de empregados com idade entre 36 e 60 anos	363	50,42%	353	51,16%
Total de empregados com idade acima de 60 anos	40	5,56%	36	5,22%
DISTRIBUIÇÃO POR TEMPO DE SERVIÇO				
Até 1 ano	156	21,67%	98	14,20%
Acima de 1 até 5 anos	244	33,89%	254	36,81%
Acima de 5 até 10 anos	91	12,64%	108	15,65%
Acima de 10 até 15 anos	77	10,69%	94	13,62%
Acima de 15 até 20 anos	88	12,22%	77	11,16%
Acima de 20 anos	64	8,89%	59	8,55%
MÉDIA SALARIAL				
Salário médio dos homens	6.090,00		5.720,00	
Salário médio das mulheres	5.951,00		5.644,00	
Salário médio de funcionários com deficiência	4.536,00		6.102,00	

Fonte: Gerência de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas (2025).



INDICADORES DO CORPO DOCENTE	ANO 2025		ANO 2024	
	Quantidade	% s/ total	Quantidade	% s/ total
VARIAÇÃO DO CORPO FUNCIONAL				
Total de docentes no início do período	351	96,43%	381	108,55%
Total de docentes no final do período	364	100,00%	351	100,00%
Total de admissões do período	101	27,75%	78	22,22%
Total de demissões do período	88	24,18%	108	30,77%
Total de aposentadorias do período	1	0,27%	1	0,28%
Total de docentes com deficiência	7	1,92%	9	2,56%
DISTRIBUIÇÃO POR SEXO				
Total de mulheres	192	52,75%	181	51,57%
Total de homens	172	47,25%	170	48,43%
DISTRIBUIÇÃO POR ETNIAS				
Total de brancos	345	94,78%	339	96,58%
Total de negros	1	0,27%	0	0,00%
Total de amarelos	0	0,00%	0	0,00%
Total de pardos	15	4,12%	8	2,28%
Total de indígenas	3	0,82%	4	1,14%
Total de mulatos	0	0,00%	0	0,00%
DISTRIBUIÇÃO POR TITULAÇÃO				
Total de doutores	121	33,24%	112	31,91%
Total de mestres	169	46,43%	166	47,29%
Total de especialistas	71	19,51%	73	20,80%
Total de graduados	3	0,82%	0	0,00%
DEDICAÇÃO DOCENTE				
Total de docentes com dedicação à pesquisa	52	14,29%	47	13,39%
Total de docentes com dedicação à extensão	16	4,40%	26	7,41%
Total de docentes com dedicação à pós-graduação	60	16,48%	74	21,08%
Total de docentes com dedicação integral	124	34,07%	119	33,90%
Total de docentes com dedicação parcial/horista	224	61,54%	241	66,10%
DISTRIBUIÇÃO POR TEMPO DE SERVIÇO				
Até 1 ano	56	15,38%	41	11,68%
Acima de 1 até 5 anos	106	29,12%	105	29,91%



Acima de 5 até 10 anos	52	14,29%	58	16,52%
Acima de 10 até 15 anos	56	15,38%	67	19,09%
Acima de 15 até 20 anos	54	14,84%	43	12,25%
Acima de 20 anos	40	10,99%	37	10,54%

MÉDIA SALARIAL

Salário médio dos homens	6.090,00	5.720,00
Salário médio das mulheres	5.951,00	5.644,00
Salário médio dos docentes com deficiência	8.148,00	8.100,00

OUTROS INDICADORES LABORAIS

Tempo médio de permanência na Instituição	9 anos e 11 meses	10 anos e 3 meses
Carga semanal de trabalho	40h	40h
Turnover	25,07	20,47
Total de docentes integrantes da CIPA	1	1
Total de docentes sindicalizados	149	139
Total de docentes que integram as diretorias sindicais	2	2

INDICADORES DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO**ANO 2025****ANO 2024****Quantidade****% s/ total****Quantidade****% s/ total****VARIAÇÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO**

Total de técnicos administrativos no início do período	339	95,22%	362	106,78%
Total de técnicos administrativos no fim do período	356	100,00%	339	100,00%
Total de admissões do período	117	32,87%	85	25,07%
Total de demissões do período	100	28,09%	108	31,86%
Total de aposentadorias do período	0	0,00%	0	0,00
Total de técnicos administrativos com deficiência	25	7,02%	10	2,95%

DISTRIBUIÇÃO POR SEXO

Total de mulheres	221	62,08%	207	61,06%
Total de homens	135	37,92%	132	38,94%

DISTRIBUIÇÃO POR ETNIAS

Total de brancos	307	86,24%	300	88,50%
Total de negros	4	1,12%	6	1,77%
Total de pardos	42	11,80%	33	9,73%
Total de amarelos	1	0,28%	0	0,00%
Total de indígenas	2	0,56%	0	0,00%



VARIAÇÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO				
Total de mulatos	0	0,00	0	0,00%
DISTRIBUIÇÃO POR TITULAÇÃO				
Total de doutores	0	0,00%	1	0,29%
Total de mestres	27	7,58%	27	7,96%
Total de especialistas	100	28,09%	103	30,38%
Total de graduados	84	23,60%	77	22,71%
Total com ensino médio	134	37,64%	123	36,28%
Total com ensino fundamental	5	1,40%	5	1,47%
DISTRIBUIÇÃO POR TEMPO DE SERVIÇO				
Até 1 ano	100	28,09%	57	16,81%
Acima de 1 até 5 anos	138	38,76%	149	43,95%
Acima de 5 até 10 anos	39	10,96%	50	14,75%
Acima de 10 até 15 anos	21	5,90%	27	7,96%
Acima de 15 até 20 anos	34	9,55%	34	10,03%
Acima de 20 anos	24	6,74%	22	6,49%
MÉDIA SALARIAL				
Salário médio dos homens	4.357,00		4.116,00	
Salário médio das mulheres	4.085,00		3.870,00	
Salário médio de técnicos administrativos com deficiência	3.181,00		4.104,00	
OUTROS INDICADORES LABORAIS				
Carga semanal de trabalho	40h		40h	
Total de horas-extras trabalhadas	12.107,27		8.152,11	
Total de faltas no período	1.964,18		3.141,10	
Tempo médio de permanência na Instituição	6 anos e 7 meses		7 anos e 1 mês	
Turnover	29,50		23,94	
Total de técnicos administrativos integrantes da CIPA	17		17	
Total de técnicos administrativos sindicalizados	176		178	
Total de técnicos administrativos que integram as diretorias sindicais	7		9	

Fonte: Gerência de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas (2025).



II GINCANA DO MÊS DO TRABALHADOR ARRECADOU 1,1 TONELADA DE ALIMENTOS E 4,7 MIL PEÇAS DE ROUPAS

Solidariedade, engajamento e responsabilidade social marcaram a II Gincana do Mês do Trabalhador da Unochapecó, realizada em maio de 2025 pela Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio (CIPA) e pela comissão de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). A ação mobilizou aproximadamente 200 pessoas, entre integrantes das 14 equipes homologadas e membros da comissão organizadora, com o objetivo de transformar o espírito de equipe em impacto real na comunidade.

A iniciativa arrecadou 1.152 quilos de alimentos não perecíveis e mais de 4,7 mil

peças de roupas, calçados e cobertores. Todos os itens foram entregues à Cruz Vermelha, colaborando com famílias em situação de vulnerabilidade social. Além disso, 99 candidatos apresentaram-se para doação de sangue, com 83 doações efetivadas junto ao Hemosc, contribuindo diretamente com o abastecimento dos bancos de sangue.

Com foco também na educação, as equipes arrecadaram 976 livros; destes, 174 foram incorporados ao acervo da Biblioteca Professora Oneida Belusso e os outros 802 entregues a parceiros externos. Já em relação à sustentabilidade, foram coletadas 53



garrafas de 500 ml cheias de lacres e mais de 157 quilos de tampas plásticas, destinadas à Associação dos Voluntários do Hospital Regional do Oeste (AVHRO). A ação se estendeu ainda à destinação correta de resíduos eletrônicos, com o recolhimento de 1.176 itens, totalizando 1.140 quilos, entregues à empresa Reciclagem de Eletrônicos Chapecó (REC), licenciada ambientalmente para esse tipo de serviço.

Ações como essa reafirmam o papel da

universidade como agente transformador e integrador. "Por trás de toda atividade esportiva, por trás de toda atividade de disputa, sempre há muito aprendizado. Temos a oportunidade de aprender muito, desde a atuação em equipe até a questão da necessidade de desempenho que temos que ter enquanto time, e da vontade de se envolver e cuidar daquele que está do seu lado", pontua o reitor da Unochapecó, professor Claudio Jacoski.

ITENS ARRECADADOS

1.152 QUILOS DE ALIMENTOS NÃO PERECÍVEIS

4,7 MIL PEÇAS DE ROUPAS, CALÇADOS E COBERTORES

976 LIVROS

53 GARRAFAS DE 500 ML CHEIAS DE LACRES

157 QUILOS DE TAMPAS PLÁSTICAS





GINCANA SOLIDÁRIA DO CURSO DE FISIOTERAPIA ARRECADOU MAIS DE 600 PARES DE CALÇADOS

Estudantes do curso de Fisioterapia mostraram que empatia também se aprende na prática. Em uma gincana solidária promovida pela coordenação do curso e pelo Centro Acadêmico, mais de 600 pares de calçados e 50 pares de meias foram arrecadados para crianças e adolescentes da rede municipal de ensino de Chapecó.

A entrega das doações foi realizada no dia 5 de maio, no Centro Educacional Multiuso do bairro Esplanada, em um momento marcado por alegria e gratidão.

“Foi um verdadeiro gesto de amor, carinho e empatia pelo próximo. Nosso agradecimento especial a todos os estudantes que se envolveram nesta causa e um parabéns mais que merecido à turma do 1º período B, que foi a grande campeã da gincana!”, destacou a coordenadora do curso, Indiamara Dal Magro.

Para a estudante Laura Vivian, integrante da equipe campeã, participar da ação foi emocionante. Ela conta que a turma foi ver-

dadeiramente mobilizada e contribuiu com o que pôde. Embora houvesse um prêmio para a equipe vencedora, Laura afirma que este nunca foi o foco principal, mas sim ajudar aqueles que realmente precisam.

“Quando a professora Indiamara e o Centro Acadêmico nos contaram sobre a gincana, achei a ideia muito legal, mas o que realmente me tocou foi o objetivo principal: arrecadar calçados e meias para crianças carentes. Tenho dois filhos e imaginar outras crianças passando frio nos pés no inverno me deixou profundamente comovida. Pensei: e se fossem os meus filhos nessa situação?”, lembra.

No dia da entrega, Laura acompanhou a coordenação do curso e ressalta que foi um momento marcante, que demonstrou a força da solidariedade quando todos atuam em prol de uma boa causa. “Ver a alegria das crianças e o entusiasmo dos professores que nos receberam foi algo que jamais vou esquecer”, finaliza.



ESTUDANTES DO CURSO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS AUXILIARAM IMIGRANTES EM AÇÃO VOLUNTÁRIA

Oferecer suporte a pessoas migrantes em situação de vulnerabilidade documental, por meio de atendimentos voltados à regularização migratória, pedidos de refúgio e autorizações de residência. Esse foi o objetivo do Mutirão de Regularização Migratória, uma ação conjunta realizada entre os dias 19 e 22 de maio, em Chapecó. A promoção foi da organização Círculos de Hospitalidade, da Polícia Federal, do curso de Relações Internacionais da Unochapecó, do projeto de extensão Unomigrações e da Univali.

A atividade ocorreu nas dependências da Polícia Federal e contou com a atuação direta de 18 estudantes de Relações Internacionais que, acompanhados pela professora Vanessa Lopes da Luz, participaram ativamente dos atendimentos. Os acadêmicos aplicaram, na prática, conteúdos aprendidos em sala de aula, como direitos humanos, política migratória e mobilidade internacional, além de desenvolverem habilidades fundamentais como empatia, comunicação intercultural e resolução de situações complexas.

"O número superou os atendimentos realizados no mutirão anterior, que ultrapassaram a marca de 500 pessoas imigrantes

oriundas de países como Argentina, Colômbia, Cuba, Haiti, Paraguai, Peru e Venezuela. A demanda foi intensa e a presença dos estudantes foi essencial para o bom andamento dos atendimentos", contou Vanessa.

Para os estudantes, a participação no Mutirão representou uma oportunidade única de aplicar conhecimentos teóricos em um contexto prático e humano. Júlia Nery de Melo, acadêmica do terceiro semestre, destacou que experiências como essa ajudam a direcionar o olhar profissional.

"Oportunidades como o Mutirão, em que podemos praticar e observar de perto o funcionamento de áreas específicas, são extremamente valiosas. Elas nos ajudam a identificar com mais clareza as áreas das Relações Internacionais nas quais realmente desejamos nos especializar", afirmou.

Júlia apontou que sua etapa favorita foi o contato direto com os imigrantes, momento que proporcionou escuta, acolhimento e empatia. "Ouvir suas histórias, muitas vezes com desabafos sinceros sobre os desafios que enfrentam, foi uma experiência profundamente enriquecedora. Minha expectativa é que o nosso trabalho ajude essas pesso-



as a enxergar esse processo não como uma barreira, mas como um passo concreto para novas oportunidades”, relatou. A estudante também reforçou o papel do curso na formação de profissionais conscientes e preparados para atuar em realidades diversas.

O calouro no curso, Matheus Poli Marinello, frisou que vivências como essa já no início da graduação são fundamentais para a construção de sua identidade profissional. “Essas experiências me ajudam a me reconhecer como futuro profissional. Achei muito interessante o contato direto com os imigrantes, suas histórias e como tudo se torna mais especial quando conseguimos ajudar com suas necessidades”, comentou. Matheus também valorizou o exercício da empatia e da comunicação intercultural ao realizar o cadastro e o atendimento em espanhol.

PRÓXIMOS PASSOS

A principal expectativa é de que essa iniciativa se consolide como uma prática contínua, de modo a fortalecer o compromisso das instituições com os direitos humanos. Espera-se também que os estudantes envolvidos saiam dessa experiência com maior senso crítico, sensibilidade social e capacidade de atuar de maneira ética em contextos internacionais complexos.

De acordo com a coordenadora do curso, Alicia Cechin, práticas como essa têm um papel transformador na formação do profissional de Relações Internacionais. Elas permitem que o estudante vivencie, na prática, os efeitos concretos das políticas migratórias e dos tratados internacionais, para além do que é abordado teoricamente em sala de aula.

“A experiência contribui para o desenvolvimento de um olhar crítico e humano, além de preparar o aluno para lidar com contextos interculturais, conflitos normativos, burocrá-

cias internacionais e, acima de tudo, com a dignidade das pessoas com quem interage”, reiterou a coordenadora.

PARCERIA INSTITUCIONAL

Motivada pela necessidade de expandir ações de regularização migratória para o Oeste catarinense, a parceria entre a Uno-chapécó e a organização Círculos de Hospitalidade começou em agosto de 2024. Com sede em Florianópolis e atuação conjunta com a Univali em outras regiões do estado, a Círculos identificou em Chapécó a impossibilidade de levar um grande número de voluntários, buscando então o apoio da Uno-chapécó. A experiência positiva do primeiro mutirão fortaleceu os laços entre as instituições e viabilizou a realização da nova edição em 2025 e o debate para os próximos.

RELAÇÕES INTERNACIONAIS É NA UNO

O Mutirão foi um momento de inspiração para os estudantes reafirmarem seus propósitos na área. “Eu defino o curso de Relações Internacionais como uma área especial para aqueles que não aceitam viver em um mundo dividido e acreditam que a comunicação, a empatia e a estratégia são as ferramentas mais fortes”, refletiu Matheus.

A estudante Júlia resumiu a essência da formação como um convite para transformar realidades por meio do conhecimento e da sensibilidade. “Mais do que estudar teorias, o curso nos conecta às histórias reais das pessoas, aos seus desafios e às complexidades das relações entre países”, afirmou.



ESTUDANTES DOS CURSOS DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO DESENVOLVERAM SISTEMA PARA CRECHE

Quatro acadêmicos dos cursos de Ciência da Computação e Sistemas de Informação transformaram a rotina de professores da Educação Infantil com um projeto inovador. Por meio da disciplina de Aprendizagem Baseada em Experiências (ABEx), o grupo desenvolveu um protótipo de sistema digital que será usado para organizar e facilitar o registro de portfólios das crianças no Centro de Educação Infantil Municipal Criança é Esperança, de Chapecó.

O projeto teve início em 2024, a partir do contato entre o professor José Carlos Toniazzi, da disciplina de ABEx IV, e a gestora da unidade escolar, Jéssica Berté. A demanda partiu de uma necessidade da creche: tornar o processo de documentação pedagógica mais ágil, acessível e eficiente.

Com foco em resolver as demandas da escola, os acadêmicos passaram por diversas etapas para colocar a ideia em prática, desde realizar o levantamento das demandas dos professores, alinhar as necessidades até elaborar um cronograma detalhado. A partir disso, o projeto de software passou a ser estruturado, com diagramas Unified Modeling Language (UML), banco de dados e arquitetura da solução.

Em 2025, os discentes deram continuidade ao desenvolvimento do sistema na disciplina de ABEX V, sob orientação do professor Cezar Souza. A nova fase esteve centrada na implementação do aplicativo, já com o front-end finalizado e o back-end em andamento. Outras etapas foram ajustes de banco de dados e o sistema de backup.



PROJETO DO CURSO DE ODONTOLOGIA OFERECE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO À COMUNIDADE

Com o intuito de promover experiências profissionais e atendimento à comunidade, o curso de Odontologia promoveu o projeto Trauma Dental. Por meio da Clínica Escola, em parceria com as Secretarias Municipais de Saúde da região Oeste catarinense, o programa permite que pacientes com traumas orofaciais, como quedas ou acidentes, sejam atendidos de forma rápida e eficiente dentro da universidade.

O projeto iniciou-se em 2024, implantado como piloto na Secretaria Municipal de Saúde de Xanxerê e, logo após, expandiu-se para demais municípios por meio de parcerias, mantendo-se aberto para novas inserções. Além do atendimento clínico, o projeto capacita profissionais da rede pública. Cirurgiões-dentistas da região recebem treinamentos com orientações sobre como agir nos primeiros socorros odontológicos, especialmente em casos graves, como a avulsão dental (quando o dente é completamente deslocado da gen-

giva).

Os acadêmicos, já em fase de estágio, realizam os atendimentos odontológicos a fim de minimizar os efeitos causados por um traumatismo dental, sempre sob a supervisão direta de um docente com experiência na área. “Durante as atividades, eles têm a chance de colocar em prática o que aprendem em sala de aula, atendendo casos reais de urgência e emergência”, explicou a coordenadora do curso de Odontologia, Georgia Verardi Anchieta.

Casos encaminhados pelas unidades básicas de saúde passam a ser acompanhados na Clínica Escola, onde os pacientes recebem todos os cuidados necessários para a recuperação estética e funcional da região afetada.

Com esse projeto, a universidade se coloca à disposição dos municípios vizinhos, oferecendo estrutura, conhecimento técnico e atenção à saúde de forma acolhedora e resolutiva.



UNIVERSIDADE REFORÇOU AÇÕES DE ACESSIBILIDADE E DE VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE



Na Unochapecó, a inclusão e a acessibilidade fazem parte do dia a dia acadêmico e profissional, com iniciativas que buscam valorizar a diversidade e acolher toda a comunidade. Esse compromisso ganha ainda mais destaque em setembro, mês dedicado à conscientização sobre a inclusão da pessoa com deficiência (PCD). Conhecido como Setembro Verde, o período reforça a importância de promover ações que garantam oportunidades iguais e ambientes cada vez mais acessíveis.

Essa data representa uma oportunidade de reforçar os avanços conquistados, mas também de reconhecer os desafios que ainda existem. De acordo com a gerente de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas, Jaqueline Buratti, além das experiências vivenciadas pelos estudantes, a Unochapecó também investe em ações para garantir a inclusão no ambiente de trabalho.

"A universidade mantém campanhas permanentes de divulgação de vagas, utiliza ca-

nais específicos para a contratação de pessoas com deficiência e realiza parcerias com entidades, oportunizando o acesso ao mercado de trabalho. Também são promovidas capacitações e rodas de conversa sobre inclusão e acessibilidade, que contribuem para o desenvolvimento pessoal e profissional dos colaboradores."

A Unochapecó cumpre integralmente a cota legal de contratação, com 31 profissionais com deficiência em seu quadro. O acompanhamento é realizado por uma equipe multidisciplinar, formada por psicólogo, médico e enfermeiro, que apoia a adaptação ao cargo e ao ambiente institucional. É com iniciativas como essas que a universidade reforça seu compromisso com a construção de um espaço cada vez mais acessível, acolhedor e inclusivo, promovendo a valorização da diversidade e o bem-estar de toda a comunidade acadêmica e profissional.

Esse olhar para a inclusão também se re-



flete na experiência de estudantes que vivem essa realidade na prática. É o caso de Guilherme, acadêmico do curso de Biomedicina e técnico administrativo do setor de Informações da Unochapecó. Para ele, algumas medidas simples podem fazer uma diferença significativa no dia a dia da comunidade. "Acho importante que seja feita uma revisão preventiva periódica, para verificar as rampas e demais espaços de circulação. Isso ajuda na acessibilidade de todos os locais."

O estudante também destacou que a Unochapecó foi a primeira instituição a abrir as portas do mercado profissional para ele. "Eu já procurei trabalho em vários locais, mas nunca fui chamado. Aqui na Unochapecó foi diferente: fui acolhido e tive a oportunidade de mostrar meu trabalho. Isso demonstra o respeito da universidade pela diversidade", relatou Guilherme.

Segundo ele, a presença de pessoas com deficiência na universidade ajuda a transfor-

mar a cultura institucional e a ampliar a visão da comunidade. "A Unochapecó é grande e acolhedora. Quando valoriza pessoas com deficiência, indígenas e estrangeiros, mostra para a comunidade que se preocupa com todos. Isso faz a diferença e ajuda a criar um ambiente mais inclusivo."

Assim como a trajetória de Guilherme, muitas outras histórias podem ser transformadas quando a inclusão é vivida na prática. Por isso, a Unochapecó reafirma seu compromisso de olhar com atenção para todos, garantindo que cada pessoa da comunidade acadêmica encontre um espaço de acolhimento, respeito e oportunidades para crescer e se desenvolver.



POR MEIO DE UMA PEÇA TEATRAL, PROJETO APROXIMOU ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DA VIDA UNIVERSITÁRIA

Vislumbrar o futuro antes mesmo de escolher a profissão dos sonhos. É isso que o teatro **Você Pode!** proporciona. Por meio do espetáculo interativo e divertido, estudantes do ensino médio são levados a uma simulação de podcast, na qual refletem sobre diferentes situações do futuro que está próximo.

Idealizado pelo setor Comercial da Unochapecó, o projeto está presente, semanalmente, nas escolas da região. De acordo com a gerente comercial da Unochapecó, Catiuscia Medeiros, a ação foi construída com o objetivo de aproximar a Unochapecó dos estudantes do ensino médio de forma leve, criativa e acolhedora. "Desde o início, o foco foi mostrar que a universidade é um espaço possível para todos. A circulação nas escolas foi pensada para proporcionar uma experiência completa, que inspira cada estudante a se imaginar den-

tro da universidade e acreditar que esse lugar também pode ser seu", afirmou.

A ação acontece em datas previamente agendadas com as escolas e é apresentada pela Cia de La Curva, companhia artística chapecoense. Durante a simulação do podcast, os estudantes são chamados a participar de forma interativa, por meio de dinâmicas e escuta ativa.

O projeto passou por **120 escolas**, realizou **250 apresentações** e alcançou **6.250 estudantes**



Entre os alunos que já participaram da atividade, a recepção foi positiva. Há um envolvimento rápido com os personagens, por meio da identificação com os temas cotidianos. Catiuscia conta que professores e coordenadores relatam que a ação cria um novo espaço dentro da rotina escolar: de escuta, de conexão e de reflexão sobre a universidade.

“Em um momento tão cheio de dúvidas como o fim do ensino médio, os jovens precisam mais do que conteúdos: eles precisam de escuta e de estímulo real. Levar o Você

Pode! para as escolas é criar um espaço onde os estudantes se veem e se sentem parte de algo maior. Mais do que falar de profissões, o espetáculo fala de possibilidades. Ele mostra que é possível sonhar e, mais do que isso, que a universidade pode ser uma realidade para todos. Essa ação ajuda a desconstruir a ideia de que o ensino superior é só para alguns. Ao contrário, reafirma que a Unochapecó está de portas abertas, com caminhos acessíveis e programas que garantem a inclusão”, reforçou Catiuscia.



CULTURA DE PREVENÇÃO FOI FORTALECIDA COM NOVA GESTÃO DA CIPA

Com o propósito de zelar pela segurança e pela saúde de técnicos administrativos e professores no ambiente de trabalho, a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio (CIPA) da Unochapecó realiza um importante trabalho na instituição. Em abril de 2025, a Unochapecó empossou novos membros da CIPA para dar continuidade ao trabalho desenvolvido.

É responsabilidade da Comissão investigar, promover e divulgar normas e ações que possam preservar a segurança e a saúde dos colaboradores da universidade. De acordo com o pró-reitor de Infraestrutura e Gestão, professor José Alexandre De Toni, a atuação da CIPA, em uma instituição que reúne diferentes áreas e profissionais, como a Unochapecó, é de extrema importância, desde o cuidado



com laboratórios até as obras realizadas no campus, a circulação de veículos e o cuidado ergonômico nas atividades de técnicos administrativos e professores.

“Temos, todos os anos, também a Semana Interna de Prevenção de Acidentes (SIPAT), uma parceria muito forte entre a gestão da universidade e a direção da CIPA. É de suma importância a atuação da Comissão, pois prezamos pela segurança de nossa comunidade interna”, ressaltou.

Integram a Comissão Interna os seguintes membros titulares: Claunir Ferreira de Melo;

Douglas Machado Pinheiro; Luiz Narciso Alves da Fonseca; Fabiane Burtet; e Bruna Fabris.

Os representantes suplentes são: Natasscha Trevisani; Elizeu de Oliveira; Jamili Maria Villani; e Karina Ramos.

Na condição de representantes do empregador, os membros titulares são: Anderson Conte; Cassio Junior Ignaulin; Edivane Marcia Terribille; Luiz Gonzaga Correia Junior; e Mariel Cristina Duz Lima.

Os representantes suplentes do empregador são: Adriano Rosina; Patricia Bernardi; Marizete Lemes da Silva Matiello; e Tatiana Tomé.



UNIVERSIDADE PROMOVEU CAMPANHA GRATUITA DE VACINAÇÃO CONTRA A GRIPE



A Unochapecó realizou, em maio, uma campanha de vacinação gratuita contra a gripe/influenza, em parceria com a Prefeitura de Chapecó. A ação foi realizada na universidade e aberta ao público em geral. A vacina aplicada foi a trivalente, que protege contra os principais vírus da gripe em circulação. A iniciativa teve como objetivo imunizar o maior número de pessoas dentro do campus e na comunidade chapecoense.

Para a enfermeira da Clínica Integrada da Unochapecó, Josieli Agostini, a vacinação é

a forma mais eficaz de preservar a saúde coletiva. “A importância da vacinação não está somente na proteção individual, mas também na prevenção da propagação de doenças que podem causar graves sequelas ou até levar à morte”, afirmou.

Com essa ação, a universidade reforçou seu compromisso com a saúde e o bem-estar da comunidade, promovendo ações que fortalecem a prevenção e a responsabilidade social.

DIREITO DA UNO SÃO LOURENÇO DO OESTE UNIU FORÇAS COM O IFSC PARA ORIENTAR MULHERES



Direitos, deveres e caminhos para o acesso à justiça foram os temas centrais de um encontro realizado em maio de 2025 com mulheres imigrantes atendidas pelo Programa Mulheres Mil, do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC). A atividade foi conduzida pelo professor Diego Perboni, do curso de Direito da Uno São Lourenço do Oeste.

O encontro integrou duas iniciativas de extensão: o Programa Mulheres Mil, voltado à qualificação de mulheres em situação de vulnerabilidade, e o Unomigrações, projeto da Unochapecó que oferece orientação jurídica a pessoas migrantes. Durante a atividade, o professor Diego Perboni apresentou os princípios constitucionais da igualdade de direitos no Brasil e detalhou as garantias asseguradas em áreas como trabalho, saúde, educação e moradia, além dos deveres previstos na legislação migratória.

"Nosso objetivo é tornar o ordenamento jurídico compreensível para quem chega de outro país e, ao mesmo tempo, mostrar os caminhos adequados para reivindicar esses direitos", afirmou o professor Diego Perboni, destacando que a região vem registrando um

fluxo crescente de imigrantes.

Perboni conta que boa parte do material utilizado, como cartilhas sobre direitos dos imigrantes, foi produzida por acadêmicos da universidade em disciplinas de extensão. Segundo ele, essa articulação entre ensino, pesquisa e prática aproxima os futuros profissionais do contexto social local e fortalece habilidades como comunicação, organização e trabalho em equipe.

Sobre a parceria com o IFSC, o professor destacou que a coordenação do Programa Mulheres Mil buscava suprir a lacuna de formação jurídica existente no curso oferecido às mulheres imigrantes. "Como o IFSC não atua na área do Direito, unir forças com a Uno foi a forma de oferecer um conteúdo mais completo às alunas", afirmou.

Ao final do encontro, as participantes receberam orientações sobre canais de denúncia, acesso a serviços públicos e demais informações úteis para o exercício de seus direitos. Perboni destacou, ainda, que a universidade comunitária "precisa estar onde a sociedade demanda".



LETRAS LIBRAS DA UNO DA SÃO LOURENÇO DO OESTE PROMOVEU CAFÉ COM LIBRAS EM CELEBRAÇÃO AO DIA DO SURDO E AO SETEMBRO AZUL

O curso de Letras Libras da Uno São Lourenço do Oeste realizou, em setembro de 2025, mais uma edição do Café com Libras, evento que reuniu acadêmicos, familiares, professores, dirigentes da instituição e representantes da Associação de Surdos de Chapecó (ASC) e da Associação de Pais e Amigos

dos Deficientes Auditivos de São Lourenço do Oeste (Apadaslo).

A atividade foi alusiva ao Dia Nacional do Surdo, celebrado em 26 de setembro, e ao Setembro Azul, mês dedicado à reflexão sobre a luta, a cultura e as conquistas da comunidade surda. De acordo com a professora do curso,



Kátia Medianeira Barroso da Silva, a programação foi resultado de um trabalho desenvolvido ao longo do ano. "O Café com Libras culminou em todo um processo pedagógico. Os alunos se dedicam desde o início do semestre aos componentes curriculares que envolvem a Libras e a educação bilíngue de surdos, preparando-se para este momento de integração, confraternização e reflexão", explicou Kátia.

Durante o evento, os acadêmicos apresentaram trabalhos sobre a trajetória histórica da comunidade surda no Brasil e as conquistas que culminaram no reconhecimento da Língua Brasileira de Sinais (Libras) como meio legal de comunicação e expressão. A professora destacou que esse reconhecimento foi fruto de mobilizações, abaixo-assinados e da participação ativa da sociedade. "A Libras é uma língua viva, com estrutura própria, gramática, semântica e até dialetos, assim como o português. Muitas vezes ainda existe o equívoco de tratá-la como 'linguagem', mas ela é, de fato, uma língua, reconhecida e fundamental para a identidade cultural e social da comunidade surda", reforçou.

Além dos acadêmicos, o evento contou com a participação de entidades representativas da comunidade surda e de parceiros

institucionais. A Associação de Surdos de Chapecó levou uma caravana cultural com apresentações artísticas, incluindo números de palhaçaria, demonstrando que a cultura surda também se expressa por meio da arte, da poesia e da literatura. Representantes da Associação de Pais e Amigos dos Deficientes Auditivos de São Lourenço do Oeste também participaram da programação.

A professora salientou, ainda, que o curso conta com estudantes surdos em formação, entre eles o presidente da Apadaslo, fortalecendo os vínculos entre a universidade e a comunidade surda. "É uma alegria ver esses estudantes já atuando na área e se preparando para concluir a graduação, contribuindo para a sociedade e para a defesa dos direitos da comunidade surda", completou.

O Café com Libras integra um conjunto de atividades desenvolvidas pelo curso ao longo do ano, como parte dos componentes curriculares que incentivam a pesquisa, a prática e a integração. "Esse evento é o ápice de uma preparação que começa já nas primeiras aulas do semestre. Mais do que um momento de confraternização, é uma oportunidade de reafirmar direitos, valorizar a Libras e fortalecer a inclusão", concluiu Kátia.



NÚCLEO DE APOIO PSICOLÓGICO E PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (NAPI)



O Núcleo de Apoio Psicológico e Pedagógico Institucional (Napi) da Unochapecó realiza ações de cunho psicológico, pedagógico e de acolhimento da demanda dos docentes e discentes da universidade, com as seguintes atribuições: definir e executar projetos conforme as necessidades apresentadas pela comunidade acadêmica; realizar a capacitação pedagógica e a orientação aos coordenadores e docentes dos cursos de graduação; realizar o acompanhamento psicológico e pedagógico de discentes e docentes; apoiar docentes e discentes em necessidades ligadas à aprendizagem e à vida universitária.

As principais ações e projetos realizados

em prol do atendimento discente são: atendimento de acolhida psicológica, Jornada Uno e intervenções em turmas/oficinas de grupo. O Núcleo também oferece à comunidade acadêmica oficinas com temas pertinentes ou de acordo com a necessidade de cada grupo/curso, como "Rotinas de estudos", "Vivência Universitária" e "Ansiedade frente à banca de TCC", entre outras.

As ações desenvolvidas pelo Napi estão assentadas nos preceitos dispostos na Política e Diretrizes para o Ensino de Graduação, na Política para a oferta de Cursos de Graduação na Modalidade Licenciatura e na Política de Educação Inclusiva da Unochapecó.

ATENDIMENTO DE ACOLHIDA PSICOLÓGICA



O Núcleo de Apoio Psicológico e Pedagógico Institucional (Napi) da Unochapecó realiza ações de cunho psicológico, pedagógico e de acolhimento da demanda dos docentes e discentes da universidade, com as seguintes atribuições: definir e executar projetos conforme as necessidades apresentadas pela comunidade acadêmica; realizar a capacitação pedagógica e a orientação aos coordenadores e docentes dos cursos de graduação; realizar

o acompanhamento psicológico e pedagógico de discentes e docentes; apoiar docentes e discentes em necessidades ligadas à aprendizagem e à vida universitária.

As principais ações e projetos realizados em prol do atendimento discente são: atendimento de acolhida psicológica, Jornada Uno e intervenções em turmas/oficinas de grupo. O Núcleo também oferece à comunidade acadêmica oficinas com temas pertinentes ou de acordo com a necessidade de cada grupo/curso, como "Rotinas de estudos", "Vivência Universitária" e "Ansiedade frente à banca de TCC", entre outras.

As ações desenvolvidas pelo Napi estão assentadas nos preceitos dispostos na Política e Diretrizes para o Ensino de Graduação, na Política para a oferta de Cursos de Graduação na Modalidade Licenciatura e na Política de Educação Inclusiva da Unochapecó.



Em 2025, foram realizados 334 atendimentos individuais.

ACOMPANHAMENTO DE ESTUDANTES

Esse atendimento consiste em acompanhamento à pessoa que apresente situações de sofrimento psicológico grave e persistente, que tenha efeitos no processo de ensino e aprendizagem e no bem-estar dentro da universidade. O acompanhamento do Napi tem como objetivo o apoio tanto ao estudante quanto aos cursos. Ele se faz necessário, especialmente, para estudantes com algum quadro diagnóstico específico ou grupos que apresentam necessidades diferenciadas e

ocorre por meio de orientação e diálogo, mantendo um canal de comunicação aberto com todos os envolvidos.

Dentre os quadros diagnósticos acompanhados pelo Napi, estão estudantes autistas (em apoio à Divisão de Acessibilidade), com TDAH, esquizofrenia e transtornos ansiosos e de personalidade.

Cabe ao Napi levantar as informações sobre o estudante e seu diagnóstico, orientar o grupo de professores sobre as especificidades do caso, organizar estratégias de adaptação ao ambiente universitário, assim como manter contato com a rede de apoio e outros profissionais de saúde que o acompanham, sempre que necessário.



JORNADA UNO

O Jornada Uno é um evento realizado semestralmente com os formandos dos cursos de graduação. O objetivo é viabilizar um espaço de troca de informações e experiências, de modo a apoiá-los nesse momento de vida e fortalecê-los para a autonomia e a emancipação. Também busca promover uma reflexão sobre as mudanças pessoais e profissionais

advindas da vivência universitária, possibilitando uma avaliação de toda a trajetória acadêmica, envolvendo situações relacionadas direta ou indiretamente à graduação.

Uma das principais atividades do evento é uma roda de conversa com egressos da Uno, que compartilham suas experiências profissionais.



ORIENTAÇÃO PARA PROFESSORES, COORDENAÇÃO E FAMÍLIAS

Uma das principais funções do Napi é dar apoio aos estudantes, professores e coordenadores em situações de cunho pedagógico e psicológico que atravessam o processo de ensino-aprendizagem. Esse apoio se faz necessário especialmente em situações de estu-

dantes com algum quadro diagnóstico específico ou grupos que apresentam necessidades diferenciadas e ocorre por meio de orientação e diálogo, mantendo um canal de comunicação aberto com professores, coordenadores e familiares, sempre que necessário.

Em 2025, foram registradas 110 situações de orientação, atendimento ou intervenção, contemplando estudantes da graduação e do Colégio Uno.



Lançado em agosto de 2022, o projeto de extensão Acolhe Uno tem como objetivo principal sensibilizar a comunidade acadêmica para ações de cuidado, educação e prevenção de situações de violência e conflitos de gênero, com vistas à construção de um ambiente universitário que respeite a diversidade e que garanta os direitos e deveres da coletividade. O Napi está vinculado ao Acolhe Uno, com a participação das psicólogas na elaboração e execução do projeto.

A comissão Acolhe Uno reúne-se regularmente e desenvolve ações de divulgação do projeto e dos canais de atendimento: simpósios Acolhe Uno, stands em pontos específicos da universidade com informações e entrega de adesivos do projeto, organização de cartazes afixados nas dependências do campus, mailings encaminhados para a comunidade acadêmica e participação em eventos nas escolas e cursos.



INTERVENÇÃO EM TURMAS E OFICINAS DE GRUPO

As intervenções em turmas têm como objetivo contribuir na mediação de situações adversas com as turmas dos cursos de graduação e do Colégio Uno, por meio da orientação aos envolvidos ou, ainda, por

meio de intervenções em sala de aula ou em pequenos grupos. Essas intervenções geralmente ocorrem por meio de oficinas mediadas por psicólogos da equipe.

ATENDIMENTOS DE ACESSIBILIDADE

Com o objetivo de atender à Política de Educação Inclusiva na Unochapecó, o Napi, em conjunto com a Divisão de Acessibilidade, oferece apoio multiprofissional aos estudantes com necessidades educacionais especiais, assim como orientação e suporte aos coordenadores e professores dos cursos envolvidos, visando promover o acesso e a inclusão desse público. Na Unochapecó, os profissionais do NAPI participam do Atendimento Educacional

Especializado (AEE), regulamentado pela Portaria nº 061/Reitoria/2015.

O atendimento aos estudantes é realizado a partir da procura direta ou do encaminhamento de coordenadores/professores — com o conhecimento do aluno —, objetivando apoiar, acolher e buscar estratégias para a inclusão e a permanência do estudante na universidade.

PROMOÇÃO DE SAÚDE MENTAL

A vivência universitária é um período de muitas mudanças e desafios, de intensa socialização e, portanto, de desenvolvimento pessoal e profissional. Alguns temas são abordados visando a ampliação do olhar dos estudantes em relação às

oportunidades dessa experiência, além de salientar os cuidados com a saúde mental e a saúde física.

O Napi auxilia na atenção a essas temáticas em todos os âmbitos da universidade, assim como promove ações de conscientização, que podem ser amplas, como campanhas e formações, ou voltadas a grupos ou situações específicas (oficinas, workshops, entre outras).



DIVISÃO DE ACESSIBILIDADE

A Divisão de Acessibilidade (DA) tem como missão promover a acessibilidade e a inclusão de estudantes com deficiência no ambiente do ensino superior. Para isso, a DA desenvolve um conjunto de ações que visam garantir a igualdade de oportunidades e o pleno desenvolvimento acadêmico desses estudantes. A DA oferece atendimento, orientação e suporte a estudantes e familiares, professores e profissionais de apoio.

Também atua na acessibilidade comunicacional, garantindo a presença de tradutores e intérpretes de Libras em eventos institucionais e, quando necessário, em atividades acadêmicas. Ainda, a DA produz e disponibiliza materiais didáticos acessíveis para estudantes cegos, como livros em braille, audiolivros e materiais em formato digital acessível.

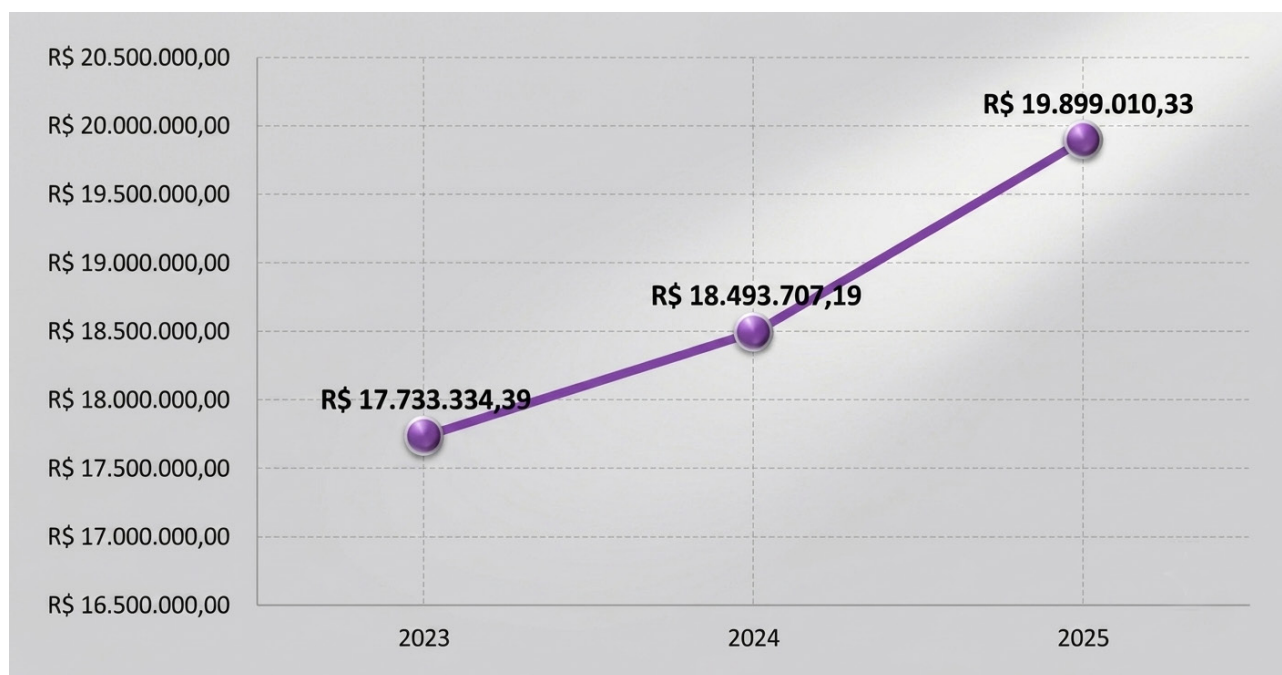
Atua também na conscientização e forma-

ção, com a realização de aulas e atividades de conscientização sobre as questões de acessibilidade, sensibilizando a comunidade acadêmica para a importância da inclusão e do respeito à diversidade, além de oferecer curso de Libras para funcionários.

A DA reafirma seu compromisso com a construção de um ambiente acadêmico acessível e inclusivo, onde todos os estudantes tenham a oportunidade de desenvolver seu potencial e alcançar seus objetivos. No ano de 2025, foram atendidos 75 estudantes com deficiência no primeiro semestre e 74 estudantes com deficiência no segundo semestre.

A Unochapecó teve representação no Conselho Municipal dos Direitos das Pessoas com Deficiência (COMDE), por meio da Divisão de Acessibilidade, participando como suplente na gestão 2024-2025.

DEMONSTRATIVO DE ISENÇÃO DE VALORES DE INSS PATRONAL (2023-2025)



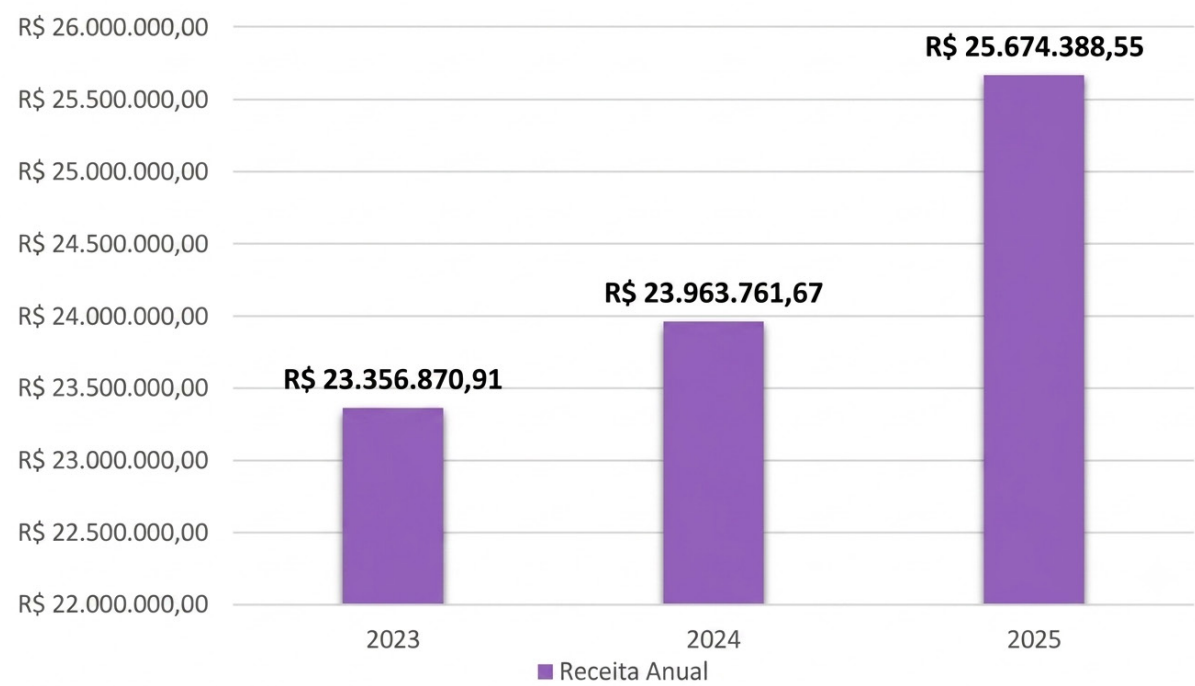
Fonte: Setor de Contabilidade (2025).



DESTINAÇÃO DE RECURSOS	2025		2024	
	Nº de Beneficiados	Valor Aplicado (R\$)	Nº de Beneficiados	Valor Aplicado (R\$)
Filantropia	1.680	R\$ 25.674.388,55	1.715	R\$ 23.798.347,67
Art. 170 e PROESDE	177	R\$ 6.858.324,80	285	R\$ 9.292.627,45
Bolsa Art. 171 e Índigena/Libras	82	R\$ 1.221.895,44	124	R\$ 2.042.618,53
Bolsas de Iniciação à Pesquisa Científica	139	R\$ 1.585.866,69	185	R\$ 2.073.131,78
Bolsa Pós-Graduação	173	R\$ 2.145.495,19	186	R\$ 2.745.727,46
Bolsa Feesporte	0	R\$-	2	R\$ 19.200,00
Outras - Bolsas Licenciatura, Cultural e Esporte	87	R\$ 972.192,85	67	R\$ 718.194,25
Bolsa Universidade Gratuita	1.737	R\$ 48.503.188,30	1.069	R\$ 30.965.241,32
Bolsa Universidade Gratuita Coparticipação	442	R\$ 5.158.215,75	327	R\$ 3.162.260,12
	4.517	R\$ 92.119.567,57	3.960	R\$ 74.817.348,58

Fonte: Setor de Contabilidade (2025).

INVESTIMENTO EM BOLSAS DE ESTUDO LEIS 10.260 E 11.096 (2023-2025) (EM R\$)



Fonte: Setor de Contabilidade (2025).

3



ENSINO



RECONHECIMENTO, RESULTADOS E IMPACTO EDUCACIONAL: A CONSOLIDAÇÃO DO ECOSSISTEMA UNO

O Colégio Unochapecó consolidou-se, ao longo de 2025, como uma referência regional em educação inovadora, formação integral e excelência acadêmica. Ao completar cinco anos de trajetória, a instituição reafirma sua identidade como um espaço de aprendizagem que ultrapassa os limites da escola tradicional, integrando conhecimento científico, experiências significativas, inovação, liderança e de-

envolvimento humano.

Inserido no ecossistema universitário da Unochapecó, o Colégio estabelece uma relação dinâmica entre escola, universidade e comunidade, proporcionando aos estudantes oportunidades formativas que articulam ensino, pesquisa, extensão, inovação, tecnologia e compromisso social.



PEDAGOGIA DA EXPERIÊNCIA

Sua proposta pedagógica está fundamentada na Pedagogia da Experiência, compreendendo a aprendizagem como um processo vivo de construção de sentidos, no qual o conheci-

mento é construído por meio da investigação, da experimentação, da convivência e da resolução de problemas reais. Nessa perspectiva, aprender significa transformar experiências em conhecimento e desenvolver competências que permitam ao estudante compreender criticamente a realidade e atuar de forma ética, criativa e protagonista na sociedade.

PERSONALIZAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Como diferencial estratégico, o Colégio Unochapecó adota um modelo educacional centrado na personalização da aprendizagem e na valorização das potencialidades individuais. Por meio do Mapa de Potências, identi-

fica talentos, interesses e habilidades de seus estudantes, construindo percursos formativos personalizados que respeitam diferentes ritmos e estilos de aprendizagem e potencializam o desenvolvimento de cada um.

CURRÍCULO INOVADOR

Essa proposta é complementada por um Currículo Inovador, que amplia as oportunidades educativas para além da matriz curricular tradicional, incorporando componentes curriculares diversificados, itinerários formativos, projetos interdisciplinares, tecnologias educacionais, metodologias ativas e estratégias de ensino personalizadas.

PROJETO DE VIDA E CARREIRA

Ao mesmo tempo, o Projeto de Vida e Carreira constitui um eixo estruturante da formação, oferecendo espaços permanentes de diálogo, mentoria e reflexão sobre identidade, sonhos, escolhas e perspectivas profissionais, estimulando o protagonismo juvenil e a construção de trajetórias acadêmicas e de vida pautadas por propósito.



ECOSSISTEMA DE APRENDIZAGEM, EXCELÊNCIA ACADÊMICA E FORMAÇÃO PARA O FUTURO

Os resultados alcançados pelo Colégio Unochapecó evidenciam a consistência e a efetividade de sua proposta pedagógica, sustentada pela integração entre excelência acadêmica, inovação, formação humana e compromisso com a comunidade. Em 2025, o Colégio teve 147 alunos, um crescimento de 188,2% em relação a 2024. Mais do que um crescimento quantitativo, essa expansão reflete o reconhecimento da comunidade em relação à qualidade do projeto educacional e fortalece a sustentabilidade institucional do Colégio.

Essa expansão foi acompanhada pela consolidação de um ecossistema de aprendizagem, no qual o currículo dialoga com experiências de pesquisa, inovação, cultura, esporte, internacionalização e liderança juvenil. A formação dos estudantes vai além da sala de aula e se concretiza em um conjunto articulado de programas desenvolvidos no contraturno, entre os quais se destacam:

- A Escola de Empreendedorismo Jovem;
- A Escola de Liderança Juvenil – Lidera Jovem;
- A Escola de Internacionalização;
- O Clube de Simulações UNO;
- O Clube de Leitura e Literatura;
- O Clube de Xadrez;
- O Clube de Referência em Matemática, Tecnologia e Inovação;
- O Clube de Robótica e STEAM.

Além dessas iniciativas, o Colégio oferece programas de aprofundamento em Geografia e História, Química e Física e Português e Matemática, além do Coro Juvenil e das atividades de Karatê e Taekwondo. Integrados às monitorias acadêmicas, aos grupos de estudos e aos projetos de iniciação científica, esses percursos ampliam as oportunidades de aprendizagem e promovem o desenvolvimento de competências cognitivas, socioemocionais e éticas essenciais para o século XXI.



LIDERA JOVEM

Entre essas iniciativas, destaca-se a Escola de Liderança Juvenil – Lidera Jovem, estruturada como um percurso formativo de longa duração que promove experiências relacionadas à autoliderança, à comunicação, ao empreendedorismo, à inovação, ao trabalho colaborativo, à gestão de projetos e ao impacto social. Ao

desenvolver projetos voltados à solução de desafios concretos da comunidade, os estudantes exercitam competências como protagonismo, criatividade, pensamento crítico, negociação e responsabilidade cidadã, aproximando a aprendizagem escolar das demandas da sociedade contemporânea.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA JÚNIOR

A cultura científica também constitui um eixo estruturante da identidade institucional. Por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Júnior (PIBIC-EM/CNPq) e da intensa in-

teração com grupos de pesquisa e laboratórios da Unochapecó, os estudantes são inseridos, desde a Educação Básica, no universo da investigação científica. Projetos desenvolvidos nas áreas de educação, cidades educadoras, biodiversidade, alimentação, tecnologia e inovação fortalecem competências relacionadas à pesquisa, à análise de dados, à argumentação científica e à resolução de problemas complexos, consolidando uma cultura de produção do conhecimento.

RESULTADOS ACADÊMICOS

Os resultados acadêmicos alcançados nesse período reafirmam a excelência da proposta pedagógica. Em 2025, o Colégio conquistou o 3º lugar entre as escolas privadas da região no ENEM e o 1º lugar na Redação, posicionando-se entre as instituições de maior destaque acadêmico do Oeste Catarinense. Esses resultados refletem uma estratégia educacional fundamentada na personalização da aprendizagem, no uso da plataforma Geekie One, em avaliações diagnósticas, grupos de estudos, programas de aprofundamento e acompanhamento pedagógico individualizado.

Colégio Uno

Crescimento de **188,2%**
em 2025

3º lugar geral no ENEM entre as escolas privadas da região
1º lugar em Redação



ESPORTE, DESENVOLVIMENTO HUMANO E FORMAÇÃO DE COMPETÊNCIAS PARA O FUTURO

O esporte constitui um dos pilares da formação integral promovida pelo Colégio Uno-chapécó, sendo compreendido como uma experiência educativa que favorece o desenvolvimento da disciplina, da resiliência, da liderança, da cooperação, da inteligência emocional e da capacidade de superação. Integrado à proposta pedagógica institucional, o incentivo às práticas esportivas contribui para o desenvolvimento de competências essenciais para o século XXI, como trabalho em equipe, tomada de decisão, persistência diante dos desafios e gestão de resultados.

Os resultados alcançados nas competições escolares demonstram a consolidação dessa cultura esportiva. Em 2025, o Colégio destacou-se nos Jogos Escolares de Santa Catarina (JESC), conquistando títulos em diferentes modalidades e evidenciando a diversidade de talentos de seus estudantes. Entre os principais resultados, destacam-se os títulos

no Vôlei de Praia, com conquistas nas etapas municipal e microrregional; no Atletismo, com destaque para as provas de 100 e 400 metros rasos; no Tênis de Mesa e no Taekwondo; além do excelente desempenho do Clube de Xadrez, que conquistou títulos individuais e por equipes, reafirmando a tradição da instituição no desenvolvimento do raciocínio lógico, da estratégia e da concentração.

Mais do que medalhas e títulos, esses resultados expressam uma concepção de educação que compreende o esporte como instrumento de formação humana e de desenvolvimento de competências para o futuro. As experiências vivenciadas nas competições fortalecem habilidades como pensamento estratégico, liderança, autocontrole, colaboração, resiliência e capacidade de enfrentar desafios, competências amplamente reconhecidas entre as Future Skills essenciais para a vida acadêmica, profissional e cidadã.



DEMOCRATIZAÇÃO DE OPORTUNIDADES E COMPROMISSO COMUNITÁRIO



Um dos grandes diferenciais do Colégio Unochapecó reside em sua condição de escola vinculada a uma universidade comunitária, cuja missão ultrapassa a oferta de ensino e se concretiza em um compromisso efetivo com o desenvolvimento regional, a inclusão social e a formação de novas lideranças. Nesse contexto, o Colégio compreende a educação como um bem público e um instrumento de transformação social, desenvolvendo políticas que ampliam o acesso de estudantes talentosos e comprometidos, independentemente de sua condição socioeconômica.

Essa concepção materializa-se na sólida parceria estabelecida com a Prefeitura Municipal de Chapecó, que possibilita a inserção de estudantes da rede pública municipal no Colégio Unochapecó por meio de um programa de cooperação educacional. A iniciativa amplia as oportunidades de acesso a uma formação de excelência, permitindo que esses estudantes vivenciem um ambiente acadêmico inovador, integrado à universidade e orientado por metodologias ativas, pesquisa, tecnologia e desenvolvimento humano.

Somam-se a essa parceria as diversas modalidades de incentivo oferecidas pela instituição, como a Bolsa Mérito Estudantil, destinada ao reconhecimento do desempenho acadê-

mico e do potencial intelectual; a Bolsa Atleta, que valoriza talentos esportivos e promove o desenvolvimento integral por meio do esporte; e os benefícios decorrentes da legislação federal de inclusão e acesso à educação, que reafirmam o compromisso institucional com a equidade e a democratização das oportunidades educacionais.

Mais do que mecanismos de apoio financeiro, essas políticas constituem uma estratégia pedagógica e social de identificação e desenvolvimento de talentos. Ao reconhecer diferentes potencialidades — acadêmicas, esportivas, científicas, culturais e de liderança —, o Colégio fortalece uma concepção ampliada de excelência, na qual mérito e inclusão caminham conjuntamente.

No contexto da Educação Básica, especialmente nos Anos Finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio, esse modelo representa um diferencial significativo. Os estudantes beneficiados têm acesso a uma formação de excelência, pautada na qualidade acadêmica, no desenvolvimento integral e na ampliação de oportunidades educativas.

Essa política reafirma a essência da Unochapecó como universidade comunitária: investir nas pessoas,



desenvolver a região e promover a justiça social por meio da educação.

A análise integrada desses indicadores demonstra que o crescimento experimentado pelo Colégio Unochapecó não se limita ao aumento do número de matrículas ou à am-

pliação dos segmentos atendidos. Trata-se da consolidação de um projeto educacional que articula excelência acadêmica, inovação, pesquisa, cultura, esporte, liderança e cidadania em uma proposta consistente de formação integral.

PERSPECTIVAS



Para os próximos anos, o Colégio Unochapecó projeta a ampliação e a consolidação de seu ecossistema educacional, fortalecendo uma proposta pedagógica que integra excelência acadêmica, inovação, internacionalização, desenvolvimento socioemocional e compromisso comunitário. As prioridades estratégicas para o período de 2026 a 2030 estão orientadas para a formação de estudantes capazes de aprender continuamente, produzir conhecimento, liderar com propósito e atuar de forma ética e transformadora em uma sociedade global e em constante mudança.

Entre os principais projetos institucionais, destaca-se a implantação dos Anos Iniciais

do Ensino Fundamental, ampliando a trajetória educativa oferecida pelo Colégio e possibilitando que crianças e jovens vivenciem, desde os primeiros anos de escolarização, uma formação baseada na Pedagogia da Experiência, em metodologias ativas e na construção progressiva de competências acadêmicas e socioemocionais. Paralelamente, o fortalecimento dos Anos Finais do Ensino Fundamental e a expansão do Ensino Médio consolidarão um percurso formativo contínuo e integrado. A instituição também projeta o fortalecimento de seus programas e a implementação de novas atividades.

COLÉGIO UNOCHAPECÓ COMEMOROU 5 ANOS DE INOVAÇÃO E ÓTIMOS RESULTADOS



Os cinco anos do Colégio Uno representam um marco na história da educação básica de Chapecó. Criado em setembro de 2020, em meio à pandemia de Covid-19, o Colégio nasceu com a proposta de unir inovação pedagógica, inclusão e excelência acadêmica. O aniversário foi celebrado em um evento especial que reuniu autoridades, gestores, professores e estudantes, destacando conquistas expressivas e novos projetos para o futuro.

Resultados que reforçam sua qualidade são a marca que o Colégio Uno deixa em nossa comunidade. Entre os destaques estão o 1º lugar em Redação e o 3º lugar geral no Enem 2024 em Chapecó, além do reconhecimento entre as 30 melhores escolas de Santa Catarina. O desempenho se estende às Olimpíadas Acadêmicas, com medalhas em áreas como Química, História, Astronomia e Matemática, além de conquistas esportivas no JESC. Projetos aprovados em feiras de ciência e tecnologia, como a FECITI e o StartMais, também

reforçam o protagonismo estudantil.

Durante a cerimônia, a diretora Marcia Maria Rosa enfatizou que esses resultados são fruto de um projeto pedagógico ousado e inovador, construído em parceria com a Reitoria e os professores. "Somos um ecossistema de inovação na educação básica. Além do currículo obrigatório, criamos espaços que desenvolvem competências fundamentais para a vida, como o Clube de Leitura, o Clube de Simulações e o projeto Lidera Jovem. Nossa maior força está na equipe de professores e colaboradores, que sustenta diariamente esse movimento de transformação", destacou.

Em sua fala, também citou ferramentas como a Geek One, sistema híbrido que integra recursos digitais e presenciais, e o uso de inteligência artificial no ensino, que permite a personalização e fortalece a formação integral dos alunos. Entre os diferenciais do Colégio está o protagonismo estudantil, evidenciado pela estudante Beatriz Paravizi, integrante do



projeto Lidera Jovem.

A estudante explicou que o programa nasceu para formar jovens preparados para transformar realidades. "O chefe manda e cobra, mas o líder inspira, motiva e dá o exemplo. É isso que buscamos desenvolver: a autoliderança e a capacidade de transformar a nós mesmos e a sociedade. O jovem que lidera transforma, e esse é o nosso propósito", afirmou.

Beatriz também reforçou que as atividades do projeto, como simulações, fóruns e experiências de internacionalização, ampliam a visão de mundo dos estudantes e desenvolvem competências essenciais, como o trabalho em equipe, a ética e a tomada de decisão.

Como representante da gestão idealizadora do Colégio, o reitor da Unochapecó, professor Claudio Jacoski, resgatou a história de sua construção, marcada por coragem e determinação. Ele lembrou o período de 2015 a 2019, quando a ideia de criar o Colégio foi gestada, e da decisão de manter o projeto mesmo diante da pandemia.

"Não queríamos apenas mais um colégio, mas algo totalmente diferente, que desse às crianças e aos jovens uma formação inova-

dora. Hoje, celebramos não só os resultados, mas também o caminho de liderança e inspiração que construímos", afirmou.

Reconhecida como a universidade mais inovadora de Santa Catarina e a 9ª mais empreendedora do Brasil, a Unochapecó integra-se ao Colégio e reflete a construção de jovens questionadores, líderes e com repertório abrangente; fatores que fortalecem a trajetória do Colégio Uno.

O presidente da Fundeste, Vincenzo Francesco Mastrogiascomo, reforçou a importância dessa conquista para os jovens e para a comunidade regional. Vincenzo destacou que, mesmo em meio às dificuldades iniciais, o Colégio consolidou-se como referência em educação de qualidade.

"Vocês são os felizes que começaram essa caminhada e já conquistaram resultados importantes. O conhecimento que recebem ficará para sempre com vocês, servindo de base para o futuro. O Colégio já é referência, e o futuro depende dessa nova geração", disse. Vincenzo também ressaltou que a formação oferecida vai além das disciplinas obrigatórias, estimulando valores, raciocínio lógico e visão crítica.

DESTAQUE NO ENEM E PROJETOS INOVADORES

O Colégio Unochapecó conquistou espaço entre os melhores do estado e se consolidou como referência em educação de qualidade. Em setembro de 2025, atendia 156 estudantes e alcançou a 3ª melhor nota no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) entre as escolas de Chapecó.

Um dos diferenciais é a forte integração com a Unochapecó, que garante aos alunos acesso a laboratórios, salas temáticas e à estrutura da Universidade. Essa aproximação

favorece experiências práticas e estimula a formação integral dos jovens. Para a diretora Marcia Maria Rosa, os cinco primeiros anos foram marcados por desafios e conquistas que envolveram professores, alunos e famílias. "Nossa meta agora é ampliar ainda mais a qualidade do ensino e manter o Colégio entre os melhores de Santa Catarina", ressaltou.



PRIMEIRA TURMA DO 9º ANO DO COLÉGIO UNOCHAPECÓ CELEBROU FORMATURA HISTÓRICA

O Colégio Unochapecó realizou, em dezembro de 2025, a formatura da primeira turma do 9º ano do Ensino Fundamental. A noite foi marcada por celebração, reconhecimento e muito protagonismo estudantil. O evento reuniu famílias, professores, autoridades e a comunidade estudantil.

A diretora do Colégio Unochapecó, Marcia Maria Rosa, destacou o simbolismo da turma pioneira. "Eles encerram um ciclo importante com maturidade e começam outro ainda maior. Cada estudante aqui representa a força do nosso projeto educativo e o futuro que queremos construir."

O vice-reitor da Unochapecó, Prof. José Alexandre De Toni, reforçou a importância da formação estudantil. "A Unochapecó tem orgulho de acompanhar o crescimento desses jovens. Esse é um passo decisivo na trajetória que cada um percorre, a qual ainda reserva desafios e conquistas."

Formandos das turmas 91 e 92 receberam seus históricos escolares e prestaram homenagens que emocionaram pais, professores e convidados. A professora regente Alexandra Pacassa destacou o desenvolvimento dos estudantes ao longo do ano. Os discursos dos formandos reforçaram gratidão, amadurecimento e expectativas para o Ensino Médio.

A solenidade também celebrou os estudantes que integram o Clube de Simulações e a Escola de Liderança Juvenil – Lidera Jovem, projetos que ampliam a vivência acadêmica e incentivam a autonomia, o pensamento crítico e a atuação comunitária.

Um dos pontos altos da noite foi a apresentação do Coro Juvenil da Unochapecó, que conquistou o público, trazendo leveza e um clima festivo ao encerramento.



FORMATURA DA 3ª TURMA DO ENSINO MÉDIO DO COLÉGIO UNOCHAPECÓ

A formatura da 3ª turma do Ensino Médio do Colégio Unochapecó ocorreu em dezembro de 2025, no Salão Nobre da universidade. A celebração reuniu estudantes, famílias e educadores em uma noite de reconhecimento e despedidas especiais.

A cerimônia contou com a presença do reitor, Prof. Claudio Alcides Jacoski, da diretora do Colégio, Prof.^a Marcia Maria Rosa, além das madrinhas da turma, professoras Luiza Boezio Greff e Marilu Fátima Rhoden Valmorbida. A professora Alessandra Pacassa também foi lembrada como “Mãe da Turma”.

Entre os destaques, a estudante Emily Cristine de Oliveira recebeu o Mérito Estudantil pelo excelente desempenho acadêmico.

Também foi anunciado Arthur Genuino Andrioli Vial como Destaque Estudantil, mesmo não estando presente no evento.

O vídeo de retrospectiva e as falas das oradoras Gabriela Vicentin e Isadora Sulzbach Azambuja emocionaram o público ao recordar a caminhada da turma e a força dos laços construídos ao longo do Ensino Médio.

Em sua mensagem aos formandos, a diretora Marcia Maria Rosa destacou o futuro que se abre para o grupo, e o reitor Claudio Jacoski reforçou o compromisso institucional com a formação dos jovens, preparando-os para fazer escolhas conscientes e para ocuparem o mundo com responsabilidade e protagonismo.



UNOCHAPECÓ FORMOU A 5ª TURMA DE TÉCNICOS EM ENFERMAGEM



Vinte e quatro novos técnicos em Enfermagem receberam o diploma de conclusão de curso em agosto de 2025. Essa foi a quinta turma concluinte, viabilizada pela parceria da Unimed Chapecó com a Unochapecó e com o apoio do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado de Santa Catarina (Sescoop/SC). A solenidade, realizada no Salão Nobre da universidade, foi prestigiada por gestores, professores, técnicos e estudantes da instituição de ensino, representantes e colaboradores da Unimed Chapecó, profissionais da área da saúde, amigos e familiares.

Thalia Cristiane Prior, de 25 anos e representante da turma de formandos, relembrou que sua motivação para fazer o Curso Técnico em Enfermagem veio da infância. "Minha avó sempre teve problemas de saúde, então, eu gostaria de ter uma formação em medicina ou

enfermagem. Contudo, essas graduações estavam fora da minha realidade financeira. Além disso, uma pessoa da minha família disse que eu não conseguiria. Por isso, quando descobri essa oportunidade, não pensei duas vezes e já me inscrevi. E hoje estou me formando na área da saúde e me sinto muito feliz", relatou, emocionada.

Com a intenção de atrair e reter talentos, a Unimed Chapecó oportunizou vagas para atuação no Complexo Hospitalar e Thalia, por exemplo, passou a atuar na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Pediátrica do Hospital Unimed Chapecó. "Esse setor me escolheu, fiz estágio durante dois meses e adquiri uma bagagem gigantesca. Era uma área em que eu ficava receosa de atuar, mas foi ali que me encontrei. Por isso, estou muito feliz e honrada por ter sido efetivada."

GRATIDÃO AO PROCESSO

Durante o discurso de homenagem aos pais e mestres, o formando Erick Priess De Meneses reforçou que a educação é uma das bases fundamentais para o crescimento e desenvolvimento de uma sociedade; por isso, os professores têm um



papel essencial nesse processo. "São eles que, com dedicação e carinho, moldam o futuro de seus alunos, transmitindo conhecimentos e ensinamentos valiosos. Expressamos nossa profunda gratidão por todo empenho, dedicação e paciência ao longo dessa jornada." Segundo ele, cada aula, cada orientação e cada palavra de incentivo fizeram a diferença.

A também formanda Emilis Mireidiz Morao Pinto complementou que ensinar é muito mais do que um ofício, é uma vocação. "Nossos professores exerceram essa missão com excelência, humanidade e compromisso." Emilis destacou que a turma se sentiu honrada por ter aprendido com os melhores mestres, com suas experiências e seus exemplos.

OPORTUNIDADE

Este curso propõe uma formação pautada na realidade da região, contribuindo com o desenvolvimento sustentável e a formação profissional cidadã. A grade curricular contempla os componentes obrigatórios que atendem aos preceitos do Ministério da Educação (MEC), com a personalização às necessidades da Unimed Chapecó. As aulas teóricas e práti-

cas laboratoriais acontecem no período noturno, com carga horária de quatro horas diárias. O estágio remunerado no Hospital ocorre nos turnos matutino ou vespertino, com carga horária de seis horas diárias. Entre as atribuições dos profissionais estão: práticas de cuidado individual, familiar e coletivo, com foco no atendimento humanizado e integral dos indivíduos nas diferentes fases da vida.

COLÉGIO UNOCHAPECÓ E CURSO TÉCNICO

CORPO DISCENTE	2025		2024	
	Quantidade	% s/ total	Quantidade	% s/ total
Total de alunos no Colégio Unochapecó	147	100,00%	51	100,00%
Total de alunos no Técnico em Enfermagem	70	100,00%	40	100,00%
Total de homens	69	31,80%	27	29,67%
Total de mulheres	148	68,20%	64	70,33%
Nº de alunos com bolsa integral	20	9,22%	6	6,59%
Nº de alunos com bolsa parcial	8	3,69%	10	10,99%
Total de alunos com necessidades especiais	7	3,23%	0	0,00%
Quantidade de alunos ingressantes no período	148	68,20%	14	15,38%
Quantidade de alunos formados no período	55	25,35%	11	12,09%

Fonte: Diretoria de Planejamento Estratégico e de Negócios (2025).

RESUMO DOS INVESTIMENTOS EM BOLSAS DE ESTUDO 2025

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	ANO	Nº DE BENEFICIADOS	VALOR APLICADO (R\$)
Filantropia	2025	28	R\$ 395.396.22
	2024	16	R\$ 165.144.00

Fonte: Setor de Contabilidade (2025).

GRADUAÇÃO

MEC COMPROVOU: UNOCHAPECÓ ENTRE AS MELHORES DO BRASIL

A Unochapecó reafirmou sua trajetória de excelência na qualidade do atendimento e na formação acadêmica do ensino superior. Os expressivos resultados obtidos no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), reconhecidos pelo Ministério da Educação (MEC), comprovados pela comunidade acadêmica e pelo tecido social por ela permeado, novamente apontaram a Unochapecó, em 2025, entre as melhores do Brasil. Os cursos de Agronomia, Engenharia Civil e Medicina da instituição alcançaram a nota 4, desempenho notável que coloca a universidade entre as melhores universidades brasileiras nas respectivas áreas.

A divulgação dos resultados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacio-

nais Anísio Teixeira (Inep) e pelo Ministério da Educação (MEC) confirmou a excelência do ensino oferecido pela Unochapecó. A nota 4, em uma escala que vai de 1 a 5, indica um desempenho muito bom, atestando a qualidade do corpo docente, da infraestrutura, da metodologia de ensino e do engajamento dos estudantes com o processo de aprendizagem.

Essa conquista é especialmente significativa para a instituição e para a comunidade regional. Em áreas essenciais para o desenvolvimento regional, como saúde, agronegócio e infraestrutura, a Unochapecó demonstra seu compromisso com a formação de profissionais altamente qualificados e preparados para os desafios do mercado de trabalho.



AGRONOMIA: IMPULSIONANDO O DESENVOLVIMENTO DO AGRONEGÓCIO

Em uma região com forte vocação para o agronegócio, o curso de Agronomia da Unochapecó se destacou mais uma vez. A nota 4 no Enade é um reconhecimento da qualidade da formação oferecida, que abrange desde as bases teóricas até as mais modernas tecnologias do setor. A universidade contribui significativamente para o desenvolvimento sustentável do agronegócio regional, importante alavanca da economia catarinense e brasileira, formando profissionais inovadores e com visão de futuro.

ENGENHARIA CIVIL: CONSTRUINDO O FUTURO COM SOLIDEZ E INOVAÇÃO

O curso de Engenharia Civil da Unochapecó também celebrou a excelente avaliação no Enade. A nota 4 atesta a robustez da formação oferecida, que prepara os futuros engenheiros para atuar em diversas áreas da construção civil, desde o planejamento e o projeto até a execução e o gerenciamento de obras. A universidade se consolida como um centro de excelência na formação de profissionais capazes de construir um futuro mais sólido e inovador para a região.

MEDICINA: FORMANDO PROFISSIONAIS HUMANIZADOS E COMPETENTES

O curso de Medicina da Unochapecó, reconhecido por sua abordagem humanizada e pela forte integração com a rede de saúde da região, reafirmou sua qualidade com a nota 4 no Enade. Esse resultado é um reflexo do investimento constante na formação integral dos futuros médicos, aliando teoria e prática desde os primeiros semestres. A conquista demonstra o empenho da universidade em preparar profissionais capazes de atender às demandas da sociedade com ética e excelência.

QUALIDADE INSTITUCIONAL



A excelente avaliação dos cursos da Unochapecó no Conceito Preliminar de Curso (CPC) também contribuiu significativamente para o reconhecimento da qualidade institucional. Dos cursos avaliados, dez obtiveram notas 4 e 5. Esse panorama positivo nos CPCs reflete o comprometimento da universidade

com a qualidade em diversos campos do saber, pavimentando o caminho para o expressivo resultado no Índice Geral de Cursos (IGC).

Além do destaque nos cursos de Medicina, Agronomia e Engenharia Civil e do desempenho positivo nos CPCs, a Unochapecó, como um todo, também foi avaliada com a nota 4



no Índice Geral de Cursos (IGC). Esse índice, divulgado anualmente pelo MEC/Inep, representa a qualidade da instituição de educação superior, considerando a avaliação dos cursos de graduação (com base no Enade e no CPC) e também dos programas de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado).

Essa avaliação abrangente reforça o alto nível de qualidade do ensino e da estrutura da Unochapecó em todas as suas áreas de atuação. O reitor Claudio Jacoski expressou grande satisfação com os resultados, destacando o esforço conjunto de professores, estudantes e colaboradores.

"Essa conquista é motivo de grande orgulho para toda a comunidade acadêmica da Unochapecó. Ela reflete o nosso compromisso contínuo com a qualidade do ensino e a formação de profissionais que farão a diferença

em nossa região e no país. Ver três áreas tão importantes para o desenvolvimento socioeconômico alcançarem a nota máxima entre as universidades da região no Enade, impulsionadas pelo excelente desempenho nos CPCs e somadas ao conceito 4 no IGC, demonstra consistência e excelência na qualidade do nosso projeto institucional em todos os níveis", afirmou.

Os resultados do Enade não apenas celebraram o presente, mas também reforçaram o compromisso da instituição com a excelência acadêmica e sua importância para o desenvolvimento e o crescimento sólido e robusto da sociedade. A Unochapecó se consolidou, mais uma vez, como universidade de referência, trilhando o caminho da qualidade e da inovação na educação superior em todas as suas dimensões.

CURSO DE FONOAUDIOLOGIA DA UNOCHAPECÓ RECEBEU NOTA MÁXIMA DO MEC

Em 2025, a graduação em Fonoaudiologia da Unochapecó conquistou um marco histórico: alcançou a nota 5 na avaliação do Ministério da Educação (MEC), pontuação máxima atribuída às instituições de ensino superior no Brasil. O resultado destaca o compromisso da universidade com a formação de qualidade, atualizada e conectada com as demandas da sociedade.

Apesar de ser um curso recente, a graduação em Fonoaudiologia já se destaca no cenário acadêmico e regional. Para a coordenadora do curso, professora Raira Fernanda Altmann, a conquista foi resultado de um trabalho co-



letivo e cuidadoso, que uniu ética, inovação e dedicação.

"Receber a nota máxima do MEC é motivo de muita alegria para todos nós. Como coordenadora do curso de Fono da Uno, vejo essa conquista como um reconhecimento ao trabalho sério, ético, comprometido e cuidadoso que desenvolvemos desde a criação do curso. Ainda somos um curso muito jovem na universidade, mas estamos crescendo a cada dia", exaltou.



Como destaque da graduação, a Clínica Escola de Fonoaudiologia é equipada com tecnologia de ponta, oferecendo aos estudantes a oportunidade de vivenciar, na prática, os desafios da profissão desde os primeiros semestres. A partir do 4º período, os acadêmicos iniciam atendimentos supervisionados com pacientes reais, fortalecendo o raciocínio clínico e o olhar humano ainda durante a graduação.

“O diferencial da nossa formação está justamente na integração entre teoria e prática, fortalecendo a prática baseada em evidências. Formamos profissionais éticos, atualizados e

preparados para atuar com excelência em diferentes contextos e áreas da fonoaudiologia”, destaca a coordenadora.

Com a avaliação positiva, o curso projeta um futuro ainda mais promissor. Entre as metas estão a ampliação das ações de pesquisa e extensão, a consolidação do curso na região e o acompanhamento constante das transformações da área da saúde. Além disso, há uma demanda crescente por fonoaudiólogos no Oeste de Santa Catarina, o que reforça a importância da formação oferecida pela Unochapecó.

CURSO DE BIOMEDICINA É NOTA MÁXIMA NO MEC

Ao buscar caminhar ao lado das inovações no mercado de trabalho, a Unochapecó incluiu, em 2021, a graduação em Biomedicina em sua grade de cursos ofertados. A primeira turma iniciou no primeiro semestre de 2022, trazendo consigo sonhos, expectativas e metas para a consolidação do curso e, em três anos de atuação, o curso se tornou referência na região. Em 2025, o curso de Biomedicina foi avaliado com a nota máxima (5) pelo Ministério da Educação (MEC), resultado que comprovou a excelência construída pelo corpo docente e técnico do curso.

Para a coordenadora, professora Paula Deboni, receber a nota máxima no MEC é um marco importante para o curso, uma vez que representa o comprometimento coletivo com a qualidade do ensino, com a formação de profissionais qualificados e com o papel transformador da Biomedicina na sociedade.

“O curso de Biomedicina é, de fato, um dos mais novos da instituição, e, desde o início, tivemos o desafio e a responsabilidade de construir algo sólido, inovador e alinhado



com as demandas atuais da área da saúde. Investimos em uma infraestrutura moderna, com laboratórios bem equipados, e reunimos um corpo docente altamente qualificado, formado por profissionais atuantes e engajados. Além disso, buscamos constantemente atualizar os conteúdos e as metodologias, promovendo uma formação crítica, ética e voltada para o futuro”, destacou.

À medida que fomenta e aprimora o conhecimento, o curso visa oferecer à comunidade um biomédico capacitado em mais de 30 áreas de atuação, ético e atento à evolução da profissão. “Acredito que os grandes diferenciais do curso na Uno são a proximidade entre professores e alunos, o incentivo à prática desde os primeiros semestres e a integração com áreas como estética, análises clínicas, saúde pública e biotecnologia”, explicou a coordenadora.



MEC AUTORIZOU AMPLIAÇÃO DE VAGAS PARA MEDICINA NA UNOCHAPECÓ



O Ministério da Educação (MEC), por meio da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior, autorizou a ampliação do número de vagas do curso de Medicina da Unochapecó. Com a decisão, a universidade passou de 45 para 59 vagas totais, conforme a portaria que entrou em vigor em 2025.

A ampliação atende a uma demanda histórica da instituição, que, desde 2015, buscava, junto ao MEC, a possibilidade de ampliar a oferta. Para o reitor da Unochapecó, Claudio Jacoski, a autorização representa um avanço significativo para Chapecó e toda a região. "O município está em constante crescimento e, com isso, aumenta também a demanda por

profissionais da área da saúde. Ao ampliar as vagas, reafirmamos o compromisso da Unochapecó com a comunidade e com a formação de médicos qualificados", destacou.

O reitor reforçou, ainda, que o resultado reflete a qualidade acadêmica da universidade. "Em 2023, foi publicado um edital que permitia às instituições com qualidade comprovada solicitar a ampliação de vagas. Atendemos plenamente aos critérios e conquistamos essa autorização. Trata-se de um avanço importante para Santa Catarina e para o país, especialmente porque recebemos estudantes de diferentes regiões do Brasil", afirmou.



UNOCHAPECÓ RECEBEU PREMIAÇÃO DO CFBIO PELA QUALIDADE EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

O Conselho Federal de Biologia (CFBio) realizou, em setembro de 2025, a Cerimônia de Entrega do Selo CFBio de Qualidade dos Cursos de Ciências Biológicas, realizada em Brasília. Concomitantemente ao Fórum Nacional de Coordenadores de Ciências Biológicas, a premiação reconheceu o curso de Ciências Biológicas da Unochapecó como um dos oito melhores do país.

Recebido pela coordenadora do curso, professora Sandra Mara Sabedot Bordin, o Selo CFBio representa um reconhecimento da excelência na formação, o que fortalece a reputação e a confiança no curso de Ciências

Biológicas da Unochapecó. Para a coordenadora, o momento foi marcante: “O sentimento predominante foi de orgulho e gratidão, refletindo o trabalho coletivo do curso”.

Realizado nos dias 4 e 5 de setembro de 2025, o Fórum Nacional abordou o tema “Novas Diretrizes Curriculares das Ciências Biológicas: O Biólogo do Presente e o Biólogo do Futuro”. A participação da Unochapecó no evento permitiu atualizar o curso com tendências e inovações, alinhando-o às demandas do mercado e fortalecendo a formação de profissionais éticos e qualificados.



DIREITO E PSICOLOGIA DA UNO SLO CONDUZIRAM FORMAÇÃO CONTINUADA PARA PROFESSORES



A busca por atualização e fortalecimento da prática docente reuniu professores da rede estadual de educação, em maio de 2025, para mais uma etapa do processo de formação continuada, com o tema “Caminhos Éticos e Caminhos de Formação”. A atividade foi organizada pela Coordenadoria Regional de Educação de São Lourenço do Oeste, em parceria com os cursos de Direito e Psicologia da Uno São Lourenço do Oeste.

Dividido em dois períodos, manhã e tarde, o encontro foi estruturado em cinco oficinas simultâneas, nas quais os participantes puderam aprofundar conhecimentos em áreas essenciais para o exercício da docência e a compreensão da realidade escolar. Os temas abordados foram: direito da mulher; direito administrativo; direitos humanos; inteligência artificial; saúde do trabalhador; e o papel do psicólogo.

O coordenador do curso de Direito da Uno São Lourenço, professor Fabiano Derussi, destacou o caráter integrador e formativo do evento, que envolveu docentes e acadêmicos da universidade. “É um momento muito especial para todos nós. Nossos acadêmicos, sob

supervisão dos professores, conduziram as oficinas com grande responsabilidade, ampliando a conexão entre a universidade e a sociedade”, comentou. Segundo ele, além de tratar de conteúdos jurídicos e sociais, as oficinas foram pensadas para oferecer ferramentas práticas que auxiliem os professores no cotidiano escolar, especialmente em temas delicados, como violência doméstica e direitos funcionais.

Derussi também salientou a riqueza da troca de experiências promovida pelo reencontro entre os professores da rede e seus ex-alunos, hoje acadêmicos dos cursos superiores. “Muitos dos nossos alunos são oriundos da rede estadual. Agora, eles retornam como protagonistas desse processo, compartilhando conhecimentos e retribuindo, de certa forma, a formação recebida. É um ciclo que se completa com muito significado”.

A formação fez parte das ações planejadas para as chamadas paradas pedagógicas e foi, de forma prática, uma contrapartida da Uno São Lourenço do Oeste por sua participação no programa Universidade Gratuita, do Governo do Estado.



VIVER ADM CONECTOU FAMÍLIAS, ESTUDANTES E PROFESSORES

Famílias, alunos e professores do curso de Administração da Uno São Lourenço do Oeste dividiram, em maio de 2025, a mesma carteira, a mesma biblioteca e o mesmo corredor universitário. Foi a estreia, em São Lourenço do Oeste, do Viver ADM, iniciativa que aproxima a comunidade acadêmica do cotidiano dos estudantes e que voltou a integrar, de forma permanente, o calendário institucional da universidade após ter sido suspensa durante a pandemia.

“A ideia é fazer com que as famílias enxerguem onde seus filhos passam boa parte do dia e quem são os profissionais que os acompanham nessa formação de quatro anos”, explicou a coordenadora do curso, Gilseli Molozzi. Segundo ela, o programa reforça o vínculo entre universidade, estudantes e núcleo familiar, considerado pela docente como “a mola propulsora nos momentos de desânimo”.

Após a abertura, com a presença da pró-reitora de Graduação, Andrea Marocco, e a apresentação dos professores do curso, os

convidados percorreram as principais dependências do campus: biblioteca, laboratório de informática, espaços comuns e, por fim, as salas de aula onde os acadêmicos passam as noites de estudo. Em cada parada, docentes e integrantes do Núcleo Docente detalharam projetos de pesquisa, extensão e oportunidades de carreira.

O roteiro despertou memórias em pais que também são egressos da Uno São Lourenço do Oeste. “Alguns [familiares] localizaram seus próprios trabalhos de conclusão de curso nas prateleiras e reviveram a trajetória que, agora, seus filhos começam a trilhar”, comentou a coordenadora.

Para a coordenadora do curso de Administração da Uno São Lourenço do Oeste, o evento reforçou a proposta da universidade de conectar ensino, mercado e comunidade, demonstrando que o ambiente universitário vai além da sala de aula, sendo também um espaço de convivência, pertencimento e construção de redes que podem durar a vida toda.



PROJETO FORMA JOVENS EMPREENDEDORES

Com o objetivo de despertar nos jovens o interesse pelo empreendedorismo e prepará-los para os desafios do mercado de trabalho, foi realizada, em maio, a aula inaugural da edição 2025 do projeto Aprender Empreender. A cerimônia aconteceu no auditório do Centro de Inovação de São Lourenço do Oeste e reuniu representantes do Ministério Público, Executivo Municipal, Secretaria Municipal de Educação, Uno São Lourenço do Oeste, instituições financeiras, Associação Empresarial e Cultural de São Lourenço do Oeste (Acislo), além de empresários locais.

Durante o dia, alunos do Ensino Fundamental – especialmente dos 8º e 9º anos – participaram de momentos de reflexão e aprendizado sobre a importância de compreender o funcionamento do ecossistema empresarial, identificar oportunidades e desenvolver competências empreendedoras desde cedo.

O professor e diretor da Uno São Lourenço do Oeste, Haroldo Wilson Farinon — que foi responsável por conduzir a aula inaugural do projeto —, destacou que o projeto, que nasceu no município com o apoio do Ministério Público, ganhou visibilidade em nível estadual e se tornou referência em práticas de educação empreendedora. “Estamos construindo algo importante, com muitos parceiros envolvidos. A Uno está à disposição para contribuir com as aulas de empreendedorismo, que buscam aproximar os jovens da realidade de como se empreende, como se cria uma empresa e

como se enxerga o mercado”, afirmou.

Segundo ele, a formação empreendedora ainda na escola pode ser determinante para o futuro dos estudantes e, por consequência, para o desenvolvimento socioeconômico regional. “Todos os grandes empreendedores começaram pequenos. Ninguém nasce no último degrau da escada. É preciso entender, aprender, testar e colocar ideias em prática. Tenho certeza de que esse projeto poderá impulsionar mudanças positivas não apenas em São Lourenço, mas em todo o estado de Santa Catarina”, frisou.

Além da contribuição das instituições, Farinon reforçou que o sucesso do Aprender Empreender depende do engajamento dos próprios alunos e do apoio das famílias. “A informação precisa ser consumida e aplicada. O comprometimento dos jovens é essencial, assim como o incentivo dos pais. Esse tripé — escola, família e comunidade — é o que garante que o projeto gere bons frutos”, completou.

A iniciativa é uma construção coletiva que conta com o envolvimento direto da Secretaria Municipal de Educação, Ministério Público, universidades, instituições financeiras e empresariado local, sendo considerada uma das principais ações de incentivo à cultura empreendedora no ambiente escolar da região.

A edição 2025 promoveu oficinas, mentorias, visitas técnicas e experiências práticas que aproximaram os estudantes da realidade do mundo dos negócios.



PROFESSOR DA UNO SLO ASSUMIU PRESIDÊNCIA DA COMISSÃO DE DIREITO SISTÊMICO



O advogado e professor universitário Daniel Ribeiro dos Santos, docente no curso de Direito da Uno São Lourenço do Oeste, foi nomeado, em 2025, presidente da Comissão de Direito Sistêmico da Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional de Santa Catarina (OAB/SC). Com uma sólida trajetória na área jurídica, especialmente nos ramos tributário e sucessório, Ribeiro dos Santos trouxe para a função um compromisso com soluções inovadoras e humanizadas para os conflitos judiciais.

Embora reconheça que a comissão seja nova — já que iniciou o terceiro mandato —, Ribeiro dos Santos fortaleceu ainda mais a atuação do direito sistêmico em todo o estado, estimulando práticas que reduzem a litigiosidade e encurtam o tempo de resolução

dos processos.

“O direito sistêmico tem um enorme potencial para transformar a forma como lidamos com os conflitos. É com grande honra e senso de responsabilidade que assumi essa missão”, destacou Ribeiro dos Santos. “Precisamos inverter a lógica atual, que acaba mantendo disputas judiciais por cinco, dez ou até quinze anos. Nosso objetivo é ampliar o uso da mediação e de outras ferramentas que promovam soluções mais rápidas e equilibradas”, afirmou o profissional.

A proposta da Comissão é clara: transformar a advocacia em um instrumento facilitador, promovendo acordos sustentáveis e contribuindo para uma sociedade mais justa e menos judicializada.



O Curso de Direito da Unochapecó celebrou, em setembro de 2025, quatro décadas de história. No mesmo compasso, o Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Direito (PPGD) completou dez anos de trajetória, o que reafirmou o compromisso da universidade com a formação crítica, a pesquisa e a construção de soluções jurídicas para os desafios contemporâneos.

Criado em 1985 pela Fundeste, o Curso de Direito foi o primeiro da área na região Oeste catarinense, no Alto Uruguai gaúcho e no Sudoeste do Paraná. Um passo ousado e transformador para a época, que se consolidou ao longo dos anos, com 3.700 egressos que hoje atuam como referências no cenário jurídico. Egresso do curso, o coordenador, professor José Jacir Victovoski, contou que o Direito da Unochapecó cruzou seu caminho em 1994, quando escolheu a carreira dos seus sonhos.

"A graduação já foi uma experiência que só me traz boas lembranças. Estudei em uma

ótima turma, da qual saíram excelentes profissionais que hoje atuam nas mais diversas áreas, e tivemos professores que efetivamente contribuíram para nossa formação, dos quais lembramos com gratidão. Retornei como professor e tive oportunidades para coordenar o curso. As duas atividades são desafiadoras, mas nos trazem realizações e a sensação de que efetivamente atuamos na transformação de vidas. Ver os estudantes que passaram pelo curso atuando com competência nas mais diversas carreiras que o direito possibilita nos enche de orgulho e motivação para seguir em diante", contou.

Ele lembrou o ano de 1997. Na época, sua turma iniciou o estágio obrigatório em um espaço pequeno na Rua Rui Barbosa, que, no ano seguinte, foi realocado para a Rua Porto Alegre e transformado no novo Escritório Sociojurídico da Unochapecó. "Participei da inauguração, e a imagem da alegria dos alunos e professores envolvidos ficou registrada. Posteriormente



te, por diversos anos, atuei neste mesmo espaço na condição de orientador dos estudantes.”

Sua ideia inicial era conciliar algumas aulas com o escritório de advocacia; contudo, a vida acadêmica trouxe novos planos. Há mais de 20 anos na docência, o professor vê o curso para

além do trabalho: faz com que ele pense que, na universidade, pode inspirar e motivar pessoas que buscam uma carreira profissional e, em muitos casos, uma mudança de vida por meio da educação.

PÓS-GRADUAÇÃO

Já o Programa de Pós-Graduação em Direito, ao nascer em 2014, assumiu a missão de ser um polo de excelência em pesquisas voltadas à cidadania, ao socioambientalismo, à sustentabilidade e à justiça social, ampliando o alcance acadêmico e científico da Unochapecó.

“O que mais me impressiona no PPGD é a forma como ele não se limita à universidade. Professores e pesquisadores estão conectados com a sociedade, elaboram pareceres, participam de conselhos, influenciam políticas públicas e levam a voz da academia para os espaços de decisão. Para mim, isso mostra o quanto o Programa é uma ponte real entre o

conhecimento jurídico e as demandas da comunidade. É um movimento que dá vida e relevância ao que estudamos”, frisou a professora Cristiane Fontanela, coordenadora do PPGD.

O reitor da Unochapecó, professor Claudio Alcides Jacoski, destacou a importância da celebração dos 40 anos do curso de graduação em Direito e dos 10 anos do Programa de Pós-Graduação em Direito. “Trata-se de uma trajetória de excelência, que formou e continua formando profissionais comprometidos com a justiça, tão necessária para a nossa região, para a nossa cidade e para o nosso país”, afirmou.

COMEMORAÇÃO

Como parte das comemorações, entre os dias 3 e 5 de setembro de 2025, foi realizado o Seminário Direito e Novas Tecnologias: os Desafios Jurídicos na Era da Inteligência Artificial, em parceria com a Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). A programação integrou graduação e pós-graduação em mesas-redondas que provocaram reflexões profundas. Em cada mesa-redonda, o Salão Nobre alcançou sua lotação máxima; foram aproximadamente 1.000 acadêmicos do curso de Direito, autoridades, homenageados e público externo presentes nos três dias.

Um dos momentos mais significativos foi a homenagem a egressos do curso de Direito da Unochapecó que hoje ocupam posições de destaque na sociedade, como promotores de Justiça, procuradores da República, juízes de diferentes estados, delegados, prefeitos, vice-prefeitos e vereadores. Também foram homenageados professores, ex-coordenadores do curso e todos os egressos que presidiram subseções da OAB em Chapecó e no Oeste catarinense.



MENTES DIGITAIS 60+: ESTUDANTES DA UNO AUXILIAM IDOSOS COM O USO DA TECNOLOGIA

Desenvolvido para transformar a relação da população idosa com a tecnologia, a Prefeitura de Chapecó, em parceria com a Uno, criou o projeto Mentes Digitais 60+. Realizado por acadêmicos da universidade com turmas da Cidade do Idoso, a oficina proporcionou diversas práticas sobre o uso de celulares, aplicativos essenciais, segurança digital e navegação na internet. Os encontros aconteceram todas as quintas-feiras, nos períodos matutino e vespertino, no Pollen Parque Científico e Tecnológico, apoiador do projeto.

Ministrada por estudantes da primeira fase dos cursos de Ciência da Computação, Siste-

mas de Informação e Biomedicina da Uno, a oficina fez parte dos componentes curriculares de Aprendizagem Baseada em Experiências (ABEx). Os encontros reuniram cerca de 35 estudantes e mais de 40 idosos em três turmas.

Mais do que ensinar a usar aparelhos tecnológicos, o projeto promoveu autonomia, acesso à informação e maior qualidade de vida aos participantes. Um dos objetivos foi facilitar o uso de ferramentas como os aplicativos do Sistema Único de Saúde (SUS), do Governo Federal (EGOV) e outros serviços voltados à saúde e à cidadania.

TECNOLOGIA INTERGERACIONAL

Durante o componente de ABEx I - Inclusão Digital, os estudantes foram desafiados a auxiliar a sociedade civil com dificuldades relacionadas ao universo tecnológico. Ao todo, 26 instituições foram impactadas pelos proje-

tos, desde escolas, organizações não governamentais (ONGs) até prefeituras regionais. Esse componente curricular se destacou pela diversidade de temas abordados e pelo impacto da integração com a sociedade, como



foi o caso da Cidade do Idoso.

O professor Sandro de Oliveira, coordenador dos cursos de Ciência da Computação e Sistemas da Informação, conta que os estudantes se prepararam com orientações sobre comunicação, respeito e escuta para atender de forma correta os idosos participantes. "Ele (o curso) prepara as habilidades pessoais, as soft skills; você tem que ensinar, precisa ter muita paciência".

Além de beneficiar os idosos, a iniciativa também fortalece o desenvolvimento dos

estudantes. Eduarda Nardi, acadêmica de Ciência da Computação, destacou que a experiência, além de impactar emocionalmente os discentes, também contribui para a formação acadêmica. "O contato com esse público nos fez perceber que, apesar de a tecnologia estar amplamente presente em nossas vidas, muitos idosos são alijados de seu uso. Isso nos trouxe uma nova perspectiva sobre a importância da inclusão digital e a necessidade de abordagens mais empáticas e adaptadas ao ensinar essas habilidades", definiu.

BIOMEDICINA E A GERONTOLOGIA

O curso de Biomedicina se inseriu no projeto com o objetivo de auxiliar os estudantes com o uso de aplicativos de saúde, tanto os disponibilizados pela prefeitura quanto os do governo. O intuito foi garantir que este público consiga acessar os serviços essenciais no dia a dia ou em casos de emergência.

Além da parte tecnológica, o curso também desenvolveu habilidades profissionais no projeto, com o ensino dedicado à terceira idade, também conhecido como Gerontologia. "O contato direto com o público idoso é fundamental para que os acadêmicos compreendam melhor suas necessidades e possam pensar em soluções práticas, humanas e inovadoras voltadas à saúde e ao bem-estar dessa população", explicou a coordenadora do curso, Paula Deboni.

Para os estudantes, um dos principais desafios foi adaptar a linguagem técnica, adotando uma comunicação informal e simples, facilitando a compreensão da turma de idosos.

"Além disso, utilizamos configurações diferenciadas na preparação dos materiais entregues a eles, como fontes maiores, cores fortes e destaque para palavras-chave", explicaram as acadêmicas de Biomedicina Yasmin Tonello, Nicoly Facenda e Enaile Evelyn de Sá Rosa.

Dona Noema, com 79 anos, decidiu que queria saber mais sobre as redes sociais. Participante do programa Cidade do Idoso desde o primeiro dia, há 17 anos, assim que soube da criação de um curso de tecnologia voltado à terceira idade, com aulas ministradas por discentes da Uno, ela disse: "Mas já estou lá!". E saiu radiante com o que aprendeu. "Aprendi o que eu queria demais aprender: mexer no YouTube, tirar foto e usar o aplicativo do INSS, que esse nós precisamos saber", destacou.

A iniciativa fez parte do programa Chapecó Inovadora, que visou promover a inclusão digital e a autonomia da população idosa do município.



CURSO DE ODONTOLOGIA DA UNO PASSOU A INTEGRAR REDE DE INOVAÇÃO PEDAGÓGICA

O curso de Odontologia da Unochapecó recebeu, em 2025, o Selo de Curso Associado ABENO, reconhecimento concedido pela Associação Brasileira de Ensino Odontológico (ABENO). A entidade reúne cursos de todo o país com o objetivo de fortalecer a qualidade do ensino, incentivar a integração entre instituições e promover uma formação alinhada às necessidades da sociedade.

“Foi um processo de reflexão e de reafirmação do trabalho que já desenvolvemos, culminando nessa conquista que orgulhou toda a comunidade acadêmica”, destacou a coordenadora do curso, professora Georgia Verardi Anchieta.

Demonstrando que o curso está alinhado às diretrizes nacionais e às melhores práticas educacionais, a conquista consolida nossa graduação como referência no Ensino Superior da área. Além disso, a Associação conec-

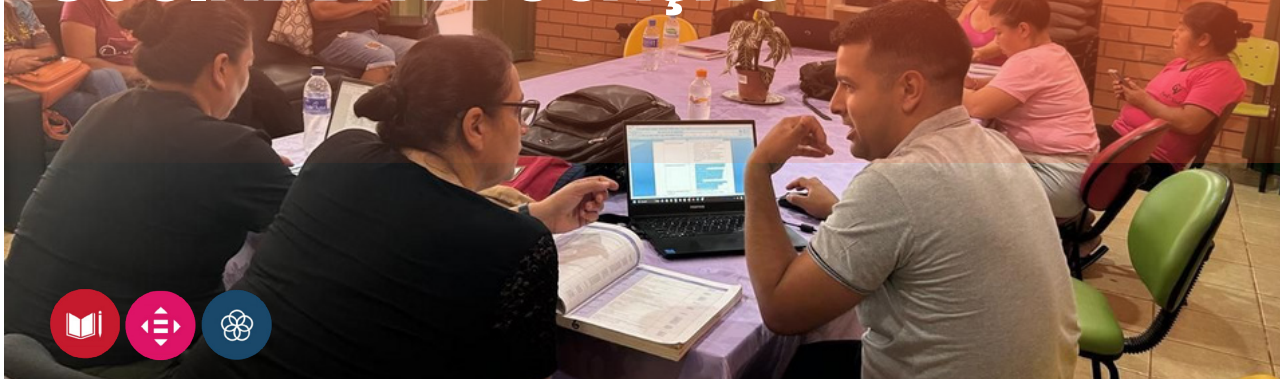
ta o curso a uma rede nacional comprometida com a excelência na formação odontológica, com a troca de experiências e a constante atualização pedagógica.

O curso de Odontologia está há mais de 15 anos atuando na formação integral de novos profissionais qualificados. De acordo com a professora Georgia, o diferencial do profissional em Odontologia graduado pela Uno é a sólida base técnico-científica, em conjunto com aspectos éticos, humanos e sociais.

“O profissional formado pela Unochapecó é capaz de atuar com excelência clínica, mas também com sensibilidade social, comprometido com a saúde e espírito crítico para buscar soluções inovadoras. A inserção dos estudantes em diferentes cenários de prática desde os primeiros semestres é outro ponto que contribui para esse diferencial”, pontuou.



FORMAÇÃO DE PROFESSORES INDÍGENAS DEBATEU FUNÇÃO SOCIAL DA EDUCAÇÃO



Os docentes das Licenciaturas Interculturais da Unochapecó, Leonel Piovezana e Teresa Machado da Silva Dill, acompanhados pela equipe pedagógica da Coordenadoria Regional de Educação de Xanxerê, conduziram formação dedicada aos professores indígenas, em fevereiro de 2025. Com o tema “Função Social da Educação Indígena e do Professor Indígena frente às Demandas Contemporâneas”, o encontro objetivou identificar demandas e ações que assegurem aos alunos conhecimentos, consciência coletiva, responsabilidade social e comunitária.

Foram discutidas demandas contemporâneas da educação indígena, como a preservação da cultura e da identidade; a implementação de currículos bilíngues e interculturais que valorizem as línguas indígenas e integrem conhecimentos tradicionais ao ensino formal; a educação crítica e a conscientização social; a sustentabilidade e o desenvolvimento comunitário; o uso de tecnologias e a inovação na educação; e propostas para assegurar conhecimento e consciência coletiva.

Ações sugeridas também foram pautadas, voltadas à formação de professores indígenas e ao investimento na qualificação de docentes indígenas para garantir ensino contextualiza-

do e respeitoso com a cultura local, bem como ao envolvimento da comunidade no processo educativo para fortalecer os laços sociais e garantir a relevância do ensino; à promoção de projetos que incentivem a participação política e social da comunidade indígena; e à cooperação com instituições de ensino superior e organizações para fortalecer a produção de conhecimento indígena.

As discussões também ressaltaram que a função social do professor indígena transcende a mera transmissão de conteúdos escolares, posicionando-o como facilitador da reflexão crítica e agente de transformação social nas comunidades.

“A realização de encontros como esse é fundamental para a Unochapecó, como um meio de fortalecer e valorizar as culturas originárias, promover a interculturalidade no ambiente acadêmico e contribuir para a formação de educadores que atendam às demandas das respectivas comunidades. Além disso, essas iniciativas ampliam a inclusão e a representatividade dos povos indígenas na universidade, enriquecendo, assim, o diálogo entre saberes tradicionais e científicos”, apontou a professora Teresa.



TALENTOS UNO



Talentos Uno



CARREIRAS, ESTÁGIOS, MONITORIAS E CONEXÃO EGRESSO

O Setor Talentos Uno atua diretamente nas ações voltadas aos estágios, monitorias, carreiras e conexão com os egressos. As atividades desenvolvidas são coordenadas pela equipe técnica do Setor e, também, pelos docentes, representantes de cada área do conhecimento e de seus respectivos cursos, que atuam semanalmente desenvolvendo ações que permitam maior proximidade com os alunos, egressos e a comunidade em geral.

Os projetos desenvolvidos promoveram um diferencial de relacionamento entre a Uno-chapécó e toda a comunidade, acrescentando valor à formação dos alunos e proporcionando oportunidades e maior relacionamento com o

setor produtivo.

Além da identificação de possíveis lacunas e fragilidades no perfil profissional, proporcionando possibilidades de orientações, capacitações, mentorias e aconselhamentos profissionais, o setor contribui para a qualificação e a aproximação dos alunos de suas expectativas de carreira, na busca de oportunidades diferenciadas e qualificadas no mercado de trabalho.

O foco do Setor Talentos Uno está pautado em três projetos: Programa de Estágios e Monitorias, Projeto Carreiras e Projeto Conexão Egresso.



PROGRAMA DE ESTÁGIOS E MONITORIAS

ESTÁGIO OBRIGATÓRIO: componente curricular previsto na matriz curricular, que o aluno deverá realizar obrigatoriamente para a conclusão do curso, conforme dispõe o plano de ensino específico desse componente curricular.

ESTÁGIOS NÃO OBRIGATÓRIOS E MONITORIAS: oportunidades profissionais remuneradas, complementares à área de formação, realizadas por livre escolha do estudante.

As ações relacionadas aos estágios e às monitorias permanecem sendo um dos focos prioritários do Setor, oferecendo suporte acadêmico e administrativo aos coordenadores

de curso, professores e estudantes, em todos os aspectos que envolvem os estágios curriculares obrigatórios e não obrigatórios.

Também se mantêm os convênios e as cooperações com instituições públicas, privadas, profissionais liberais e agentes de integração de estágios, a fim de regular e emitir todos os documentos legais para a prática dos estágios, bem como avaliar as condições das oportunidades e as experiências vivenciadas pelos estudantes, com vistas à melhoria constante dos Projetos Pedagógicos de Curso e da formação acadêmica.





O Projeto Carreiras atua no mapeamento dos potenciais candidatos às oportunidades de estágio, trainee ou emprego ofertadas pelo setor produtivo, proporcionando possibilidades de mentoria (orientações) e capacitações que visam ao desenvolvimento de competências profissionais, emocionais e sociorrelacionais.

As capacitações são realizadas presencialmente ou online, via plataforma UnoPlus,

de forma gratuita e com certificação.

Também, por meio dos Professores Articuladores, ocorrem contatos e visitas às empresas e instituições para aproximação com os cursos, proporcionando a divulgação das oportunidades de colocação profissional, bem como indicações de estudantes e egressos para ocupar as oportunidades profissionais e/ou participar de processos de seleção.

CONEXÃO EGRESSO



Esse programa tem como objetivo desencadear um relacionamento duradouro com os profissionais formados pela Uno, visando consolidar o vínculo por meio da participação dos egressos em aulas, Sábados Integrados e Semanas Acadêmicas.

Uma ação muito importante realizada pelo Setor Talentos Uno e que ocorre semestralmente é o contato com os formandos. Todos os alunos que estão concluindo seus cursos são convidados a participar de um evento denominado Jornada Uno. É um momento de agradecimentos, discussão sobre inserção no mercado de trabalho e desenvolvimento profissional. Nesse evento, geralmente ocorre uma roda de conversa com egressos da instituição, para um bate-papo e acolhimento aos futuros profissionais. Essa ação também busca levantar demandas e dados, além de promover a reaproximação dos egressos com a universidade, estabelecendo um relacionamento mais duradouro e produtivo.

Aos egressos também são divulgados os serviços gratuitos e as ações desenvolvidas pelo Banco de Talentos e a mentoria com os Professores Articuladores.



TERCEIRA EDIÇÃO DO FEIRÃO DE TALENTOS MOVIMENTOU O CAMPUS DA UNO

A Unochapecó foi palco de mais uma edição do Feirão de Talentos, em março de 2025, um evento que conecta estudantes e profissionais a empresas da região, criando oportunidades para estágios e empregos. Nesta edição, 22 empresas e instituições, de diferentes áreas de atuação, participaram do evento; cada uma foi indicada pelos professores articuladores do Setor Talentos Uno, com base em um levantamento realizado nos cursos de graduação.

O Feirão de Talentos surgiu a partir da demanda do próprio setor produtivo. O coordenador do Setor, Josimar Fiori, contou que as solicitações são recebidas com frequência para divulgar vagas e processos seletivos dentro da universidade. Apesar de essa divulgação ser realizada pelos meios digitais, ainda há desafios para aproximar contratantes e candidatos de forma mais direta e eficaz.

“Com o Feirão de Talentos, além de divulgarem suas oportunidades, as empresas também têm a chance de apresentar seus negócios e sua cultura organizacional. Entendemos

que, hoje, a nova geração busca mais do que apenas uma colocação profissional, procura oportunidades de crescimento, aprendizado e desenvolvimento que estejam alinhadas aos seus valores e aspirações”, apontou Josimar.

A Unochapecó, ao honrar a excelência na formação do estudante, dá o suporte necessário para que o aluno possa vivenciar sua profissão na prática desde os primeiros passos dentro da instituição.

De acordo com Josimar, o setor produtivo, nesse sentido, desempenha um papel fundamental na formação de profissionais preparados e qualificados para os desafios do mercado de trabalho.

“Facilitar essa aproximação é uma das principais missões do Setor Talentos Uno. Embora nem todos os estudantes ingressem imediatamente em suas áreas de formação, as oportunidades de estágio e emprego oferecidas por empresas e instituições são essenciais para o desenvolvimento de habilidades técnicas e comportamentais, fortalecendo a preparação para o futuro profissional”, explicou.



Depois de vencer pela terceira vez consecutiva a fase estadual do prêmio, a Unochapecó conquistou o 1º lugar nacional no Prêmio IEL, na categoria Educação Inovadora. O prêmio foi entregue em dezembro de 2025 e coroou a trajetória de excelência do Talentos Uno, que alcançou o reconhecimento máximo da premiação.

Com foco na proximidade com o setor produtivo e na atenção constante às necessidades dos estudantes, o Talentos Uno se destacou pela forma como conecta formação acadêmica, prática profissional e oportunidades reais de desenvolvimento.

Para a pró-reitora de Ensino, Pesquisa e Extensão, professora Andrea de Almeida Leite Marocco, a conquista reflete o compromisso institucional com uma formação transformadora. "A premiação reconheceu a qualidade, a seriedade e o compromisso da Unochapecó com a formação integral dos nossos estudantes. Somos uma instituição comunitária e inovadora, que investe continuamente em iniciativas que aproximam teoria e prática, for-

talem o aprendizado e ampliam oportunidades. Esse reconhecimento nacional celebrou nosso trabalho coletivo e reafirmou nossa missão de transformar vidas por meio da educação."

O coordenador do Talentos Uno, Josimar Fiori, destacou o orgulho e o impacto da conquista. "Receber o primeiro lugar na etapa nacional do Prêmio IEL de Talentos 2025 reforçou a qualidade das ações desenvolvidas na Unochapecó. Sermos reconhecidos entre instituições de todo o país evidenciou que nossos projetos geram impacto real na vida dos estudantes. Foi uma conquista coletiva, que nos inspira a seguir avançando, criando novas conexões e oportunidades", comemorou.

Promovido pelo Instituto Euvaldo Lodi (IEL), o prêmio reconhece práticas inovadoras de estagiários, jovens aprendizes, empresas e instituições de ensino em todo o Brasil. Na edição de 2025, mais de 750 projetos de 21 estados foram inscritos. Os vencedores da etapa nacional foram anunciados em uma cerimônia no Instituto Ricardo Brennand, em Recife.



ETAPA ESTADUAL

A entrega da premiação da etapa estadual do Prêmio IEL de Talentos, na categoria Educação Inovadora – Nível Graduação, ocorreu em dezembro de 2025, na sede da Fiesc, em Florianópolis. O Setor Talentos Uno foi reconhecido pelo terceiro ano consecutivo como

referência na integração entre universidade, estudantes, egressos e empresas. A proximidade com o setor produtivo e a atenção às necessidades dos estudantes orientam as práticas do Talentos Uno.



MUNDO DAS PROFISSÕES APROXIMOU 5 MIL JOVENS DA VIDA UNIVERSITÁRIA

Descobertas, experiências e conexões aconteceram no campus da Unochapecó em setembro de 2025, com a 19ª edição do

Mundo das Profissões. O evento reuniu mais de 5 mil estudantes do Ensino Médio, vindos de 115 escolas da região, que puderam



mergulhar em um universo de possibilidades para o futuro profissional.

Com mais de 140 laboratórios abertos e 40 cursos apresentando atividades práticas, os visitantes tiveram a oportunidade de conhecer de perto a rotina acadêmica e conversar com professores, acadêmicos e técnicos da instituição. A programação se espalhou por todos os blocos do campus, com ações que reuniram conhecimento, interação e momentos de diversão.

No Jardim das Artes, além de explorar as oportunidades de bolsas, projetos de extensão, intercâmbios e estágios, os jovens também participaram de dinâmicas propostas pelo setor comercial da universidade. Já os professores contaram com uma recepção especial: uma sala VIP no Colégio Uno, com espaço de descanso, brindes e um coquetel exclusivo.

O encontro consolidou a Unochapecó como referência em ensino e inovação, ao

aproximar milhares de jovens de sua estrutura acadêmica e de seu papel no desenvolvimento regional. A pró-reitora de Ensino, Pesquisa e Extensão, professora Andréa de Almeida Leite Marocco, destacou a alegria em poder receber todos os alunos, professores, pais e a comunidade.

"Ficamos felizes em apresentar nossa qualidade acadêmica, infraestrutura e também reconhecer as inovações proporcionadas pela Unochapecó. É um prazer receber a comunidade externa para que saiba que a universidade constrói o desenvolvimento regional por meio da transformação proporcionada por nossos estudantes."

De acordo com a diretora de Planejamento Estratégico e de Negócios da Unochapecó, professora Cleunice Zanella, esse é o momento em que os jovens podem conhecer diferentes possibilidades para seu futuro.

"Aqui o estudante tem a oportunidade de conhecer os cursos de graduação, nossos laboratórios e ter o primeiro contato com o corpo docente e com outros estudantes que já estão aqui transformando suas vidas por meio do ensino. Esse é um evento de grande relevância e muito rico para nós, diante de sua grandiosidade, e para que os estudantes, de fato, venham para a Uno e mudem sua vida estudando aqui."

5 mil estudantes do Ensino Médio participaram do Mundo das Profissões em 2025

115 escolas da região foram ao evento

140 laboratórios da Uno abriram suas portas

40 cursos apresentaram atividades



CURSOS EM DESTAQUE

Entre os cursos, algumas atrações se destacaram ao longo da tarde. No curso de Ciências Biológicas, a grande curiosidade ficou por conta da exibição de uma jiboia ao lado do Museu de Ciências Naturais, no subsolo do Bloco C1, que atraiu olhares atentos e muitas fotos. O curso de Medicina também chamou a atenção com simulações de atendimento e práticas em laboratórios de anatomia, enquanto Direito promoveu um júri simulado no auditório, em que os alunos puderam ser jurados de um caso real debatido pelos acadêmicos do curso.

Engenharia Civil, por sua vez, no Laboratório de Materiais de Construção, mostrou o rompimento de vigas na prática, e o curso de

Odontologia realizou visita guiada na Clínica Escola e fotografias com jalecos. O curso de Educação Física trouxe movimento ao evento com parede de escalada, jogos e brincadeiras com brindes. Já Enfermagem promoveu simulação de atendimento a acidente de trânsito e, no estúdio montado pelo curso de Jornalismo, os jovens puderam se colocar na pele de repórteres por um dia, vivendo a experiência da comunicação na prática.

Com milhares de estudantes circulando pelo campus, o evento reforçou o compromisso da Unochapecó em conectar jovens ao universo acadêmico, inspirar sonhos e abrir caminhos para o futuro profissional.



Encerrar uma graduação é mais do que concluir um ciclo: é atravessar uma etapa que transforma, amadurece e prepara para o mundo. Em outubro de 2025, a Jornada Uno reuniu os formandos do segundo semestre do ano em um encontro de celebração, aprendizado e inspiração, marcando o encerramento de suas trajetórias acadêmicas e o início de novos caminhos.

O evento, realizado no Salão Nobre, trouxe um espaço de trocas, reencontros e reflexões sobre a passagem da vida acadêmica para a profissional. A programação contou com um painel mediado pela professora Andrea Bencke Zambarda, do curso de Administração e articuladora do Talentos Uno, que conduziu o diálogo com os egressos Gabriela Maschio (Enfermagem), Maria Tere-

za Zandavalli Lima (Direito) e Marcelo Fabiano Costella (Engenharia Civil). Juntos, compartilharam experiências e conselhos sobre os primeiros passos no mercado de trabalho e os desafios de manter a essência do que foi aprendido na universidade.

Em seguida, a psicóloga Ellen Guerra, do Núcleo de Apoio Psicológico e Pedagógico Institucional (Napi), subiu ao palco para conduzir uma atividade de sensibilização e resgate das vivências universitárias, que convidou os formandos a revisitar suas jornadas e reconhecer o próprio crescimento. Ao final, um coffee break especial selou o momento de forma leve e afetiva, como uma despedida simbólica dos corredores que tantos sonhos abrigaram.



FORMAÇÃO HUMANA E PROFISSIONAL

Durante sua fala, a pró-reitora de Ensino, Pesquisa e Extensão, professora Andréa de Almeida Leite Marocco, trouxe uma reflexão sobre o valor da docência e a importância dos professores na formação humana e profissional. "Chegar ao final de uma graduação só é possível porque passamos pelas mãos, pelos olhares e pelo conhecimento dos nossos docentes. Professores que, assim como eu, têm amor pela docência, acreditam no poder transformador da educação e na capacidade de mudar vidas e, por consequência, transformar a sociedade".

Na sequência, dirigiu-se aos formandos com um tom de carinho e incentivo, relembrando a importância dessa transição e o

legado deixado por cada estudante na instituição. "Tenho convicção de que a Unochapecó, ao longo dos seus 55 anos de história, já formou mais de 45 mil profissionais. E não são raras as vezes em que os encontramos atuando nas mais diversas áreas: na saúde, nas tecnologias, nas ciências humanas, nas engenharias, entre tantas outras, sempre com destaque, competência e compromisso".

Entre lembranças e expectativas, a Jornada Uno reafirmou o compromisso da universidade com uma formação que ultrapassa os muros da sala de aula e prepara cidadãos para transformar o mundo com sensibilidade, propósito e conhecimento.



A Uno São Lourenço do Oeste realizou a edição da Jornada Uno em novembro de 2025, voltada aos acadêmicos concluintes dos cursos de Direito, Administração, Ciências Contábeis e Letras Libras. O encontro reuniu professores, coordenadores e convidados para um momento de reflexão, partilha e preparação para a transição da vida

acadêmica para o exercício profissional.

A palestra da noite ficou por conta da psicóloga, mentora e especialista em desenvolvimento humano Juliane Moretto, que conduziu um bate-papo marcado por provocações e mensagens inspiradoras. Ela convidou os acadêmicos a refletir sobre seus próximos passos e o papel que desejam de-



sempenhar na sociedade.

Para Juliane, a vida é feita de rituais, e a formatura é um dos mais importantes. "Esse é o momento de celebrar o que foi conquistado, mas também de entender que é aqui que a jornada realmente começa", afirmou. A psicóloga também abordou a importância

de aliar o conhecimento técnico às habilidades que o mercado exige, como empatia, comunicação, inteligência emocional e foco no desenvolvimento contínuo. "Não podemos parar de aprender. Isso será cada vez mais exigido dos profissionais que desejam se destacar", pontuou.

UMA JORNADA DE LEGADO E PROPÓSITO

O evento contou ainda com a presença da psicóloga Ellen Guerra, do Núcleo de Apoio Psicológico e Pedagógico Institucional (Napi) da Unochapecó, e de representantes do Talentos Uno, setor que mantém o vínculo entre a universidade e seus egressos, com foco na inserção e no desenvolvimento profissional. De acordo com Ellen, a Jornada Uno é um momento para que os formandos possam retomar a caminhada percorrida,

avaliar o processo e se preparar para o novo ciclo que está por vir. "É uma transição de estudante para profissional, mas também um convite para continuar aprendendo. As pós-graduações, mestrados e especializações fazem parte dessa caminhada, e a universidade busca provocar essa reflexão para que o egresso siga sua jornada com consciência, maturidade e propósito", afirmou.

ENCERRAMENTO DE UM CICLO, INÍCIO DE OUTRO

Para o diretor da Uno São Lourenço do Oeste, Haroldo Wilson Farinon, o Jornada Uno é um dos momentos mais simbólicos do calendário acadêmico. Ele vê o evento como uma celebração de tudo o que foi construído ao longo da graduação. "A universidade propõe que o formando pare e olhe para trás,

reconheça o caminho percorrido, as dificuldades superadas e o mérito por ter chegado até aqui", afirmou. Segundo ele, o evento reforça o compromisso comunitário da instituição com a formação integral de seus acadêmicos.



UNOCHAPECÓ COMEMOROU O DIA DO ESTAGIÁRIO COM AÇÕES ESPECIAIS



Com uma programação especial em alusão ao Dia do Estagiário, a Unochapecó, por meio do Setor Talentos Uno, promoveu a Semana do Estagiário 2025 - Revelando Talentos. O evento, realizado em agosto, teve como objetivo valorizar a contribuição dos estagiários para o ambiente acadêmico e profissional, além de proporcionar espaços de integração, aprendizado e aproximação com o setor produtivo.

A iniciativa atingiu aproximadamente mil estudantes e reforçou a importância do estágio como espaço de profissionalização, capacitação e desenvolvimento de competências. Por meio da socialização de experiências e da troca de conhecimento entre acadêmicos, professores e empresas parceiras, a Semana buscou preparar os universitários para uma inserção bem-sucedida no mercado de trabalho.

De acordo com o coordenador do Talentos Uno, Josimar Fiori, a iniciativa fortalece ainda mais a conexão entre universidade e

setor produtivo. "Acredito que o Setor Talentos Uno tem atuado de forma muito direta na aproximação entre os estudantes da Unochapecó e o setor produtivo, cumprindo o seu propósito de fortalecer essa conexão. A Semana do Estagiário, além de celebrar o Dia do Estagiário e reconhecer o importante trabalho realizado pelos nossos estudantes nas organizações, busca reforçar o papel do Setor Talentos Uno de mediador, incentivador e apoiador no processo de busca por vagas, acompanhamento dos estudantes e orientações profissionais."

Para Josimar, o estágio se tornou um ponto estratégico também para as empresas, "pois, além de possibilitar a atuação dos estudantes diretamente em sua área de formação, também oferece às organizações a oportunidade de apresentar sua cultura, seus valores e seu modo de atuação, funcionando como um período de experiência que prepara e inspira os futuros profissionais".

**ESTÁGIOS, CONVÊNIOS E MONITORIAS**

ATUAÇÃO	2023	2024	2025
Estágios - Agência Própria	828	912	1.052
Estágios - Agentes de Integração	342	331	331
Convênios	1.734	1.747	1.642
Monitorias	35	26	28

Fonte: Talentos Uno, Estágios, Carreira e Conexão com o Egresso (2025).

GRADUAÇÃO



APRENDIZAGEM BASEADA EM EXPERIÊNCIAS (ABEX) NA UNOCHAPECÓ: INOVAÇÃO ACADÊMICA E IMPACTO SOCIAL

Desde 2021, a Unochapecó vem consolidando um modelo de ensino superior inovador, fundamentado na formação por competências e na integração entre ensino, pesquisa, extensão e inovação. Resultado da reforma acadêmica iniciada em 2019, a Aprendizagem Baseada em Experiências

(ABEx) tornou-se um eixo estruturante dos currículos de graduação, oportunizando vivências significativas que conectam teoria e prática, fortalecendo a formação integral dos estudantes nos âmbitos social, interpessoal, pessoal e profissional.

A ABEx se fundamenta em três dimen-



sões essenciais: saber (conceitos), saber-fazer (habilidades) e saber-ser/viver (atitudes). Essa abordagem pedagógica promove o protagonismo estudantil e responde às demandas contemporâneas da educação, aproximando a universidade da sociedade e estimulando soluções inovadoras para desafios reais.

Além disso, a ABEx representa uma estratégia pedagógica fundamental para a curricularização da extensão, conforme previsto na normativa do MEC. Na Unochapecó, ela cumpre esse papel ao integrar experiências reais ao currículo, garantindo que os estudantes vivenciem situações concretas de aprendizado e desenvolvam soluções para demandas da sociedade. Essa prática fortalece a indissociabilidade entre ensino,

pesquisa e extensão, prevista no Projeto Pedagógico Institucional (PPI), e reafirma o compromisso da universidade com o desenvolvimento regional sustentável.

Em 2025, a ABEx foi reconhecida nacionalmente ao conquistar o Prêmio Nacional de Inovação na Gestão Universitária, promovido pelo INPEAU/UFSC. O projeto foi destacado como uma das mais relevantes iniciativas acadêmicas do país por articular ensino, pesquisa e extensão em experiências reais e significativas. Até o quinto ano de implementação, já haviam sido ofertados 661 componentes curriculares, resultando em mais de 11 mil produtos acadêmicos, envolvendo 1.500 instituições parceiras e impactando cerca de 230 mil pessoas da sociedade.



ABEX INSTITUCIONAIS

A partir de 2025, a Unochapecó ampliou ainda mais o alcance da metodologia com a criação das ABEx Institucionais, que representam experiências estratégicas e transversais, planejadas para atender às demandas da sociedade e fortalecer a integração entre cursos e áreas do conhecimento.

As três ABEx Institucionais são:

⇒ **ABEx Internacionalização:** promove experiências de intercâmbio virtual e contato com contextos globais, ampliando a visão intercultural dos estudantes e fortalecendo competências ligadas à internacionalização.

⇒ **ABEx Produção Científica:** estimula a elaboração de artigos, capítulos de livros e outras produções acadêmicas, consolidan-



do a pesquisa como parte essencial da formação e incentivando a difusão do conhecimento científico.

⇒ **ABEx Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PDI):** fomenta projetos voltados à inovação tecnológica e social, incentivando soluções criativas e aplicáveis para desafios

reais da comunidade e do setor produtivo.

Essas iniciativas reforçam a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, prevista no PPI, e reafirmam o compromisso da Unochapecó em formar profissionais protagonistas, críticos e preparados para atuar em diferentes contextos regionais e globais.



Com o objetivo de valorizar e reconhecer práticas pedagógicas transformadoras, a Unochapecó criou, em 2024, o Prêmio ABEx: Aprendizados que Impactam. O prêmio traduz essa visão inovadora de ensino-aprendizagem ao reconhecer práticas que demonstram o potencial da ABEx de transformar não apenas o aprendizado acadêmico, mas também a realidade social. As experiências inscritas respondem a desafios concretos da comunidade e geram impactos positivos que ultrapassam os limites da sala de aula.

Em sua segunda edição, realizada no ano de 2025, foram inscritos 32 trabalhos, divulgados nos Anais do Prêmio ABEx: Aprendizados que Impactam – 2ª edição. Essa publicação apresenta a relevância e a diversidade dos trabalhos, cujas iniciativas evidenciam a integração entre teoria e prática, protagonizadas por docentes e estudantes, reforçan-

do o papel da ABEx como uma proposta pedagógica que conecta o saber acadêmico às demandas sociais.

Mais do que um registro de boas práticas, os anais da segunda edição são uma fonte de inspiração para a expansão de projetos transformadores. Eles celebram o compromisso da Unochapecó com a inovação pedagógica e com a construção de uma educação que ensina, conecta e transforma vidas e comunidades.

Esse reconhecimento reforça a importância da ABEx como eixo estruturante da formação acadêmica e como estratégia de aproximação entre universidade e sociedade, estimulando a continuidade de iniciativas que unem conhecimento acadêmico e desenvolvimento social, impactando positivamente a região e a sociedade como um todo.



IMPACTO DA ABEX NA COMUNIDADE EM 2025

O ano de 2025 consolidou ainda mais a relevância da Aprendizagem Baseada em Experiências (ABEx) na Unochapecó. Foram ofertados 204 componentes ao longo dos dois semestres, envolvendo diretamente mais de 5.600 estudantes e cerca de 250 professores. A interação com a sociedade foi intensa: mais de 50 mil pessoas tiveram interação com alguma das atividades ou soluções produzidas, muitas delas impactadas diretamente por elas, em parceria com 554 instituições públicas, privadas e do terceiro setor.

Essas experiências resultaram em mais de 3.000 produtos gerados e quase 2.000 produções acadêmicas, evidenciando a diversidade de entregas que vão de materiais educativos e artigos científicos até projetos de inovação tecnológica e social. Além disso, 94 termos de compromisso foram formalizados com parceiros externos, garantindo a institucionalização das ações e a susten-

tabilidade das iniciativas.

Para fortalecer ainda mais essa aproximação, a Unochapecó disponibiliza um canal específico de comunicação, acessível pelo endereço uno.edu.br/abex. Por meio dessa plataforma, qualquer pessoa, organização pública, privada ou do terceiro setor pode submeter demandas reais ou situações-problema. Essas solicitações são analisadas e transformadas em oportunidades de aprendizagem, permitindo que os cursos de graduação estabeleçam parcerias e desenvolvam soluções inovadoras alinhadas às necessidades da comunidade.

Esse canal reforça o caráter comunitário da Unochapecó e concretiza a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão prevista no PPI. Mais do que uma ferramenta de comunicação, ele representa um espaço de construção coletiva, onde universidade e sociedade se encontram para gerar conhecimento, inovação e impacto social.



RESULTADOS DE 2025:

204 componentes curriculares desenvolvidos

5.600 estudantes participantes

250 professores atuaram nas atividades

50 mil pessoas beneficiadas pelas iniciativas

554 instituições públicas, privadas e do terceiro setor envolvidas

3.000 produtos gerados

2.000 produções acadêmicas

ABEx recebeu o **Prêmio Nacional de Inovação** na Gestão Universitária



ABEX FOI RECONHECIDA COMO INICIATIVA TRANSFORMADORA NO ENSINO SUPERIOR BRASILEIRO

Em 2025, a Unochapecó conquistou o primeiro lugar no Prêmio Nacional de Inovação na Gestão Universitária 2025, promovido pelo Instituto de Pesquisas e Estudos em Administração Universitária da Universidade Federal de Santa Catarina (INPEAU/UFSC). O reconhecimento destacou a ABEx (Aprendizagem Baseada em Experiências) como uma das mais relevantes e transformadoras iniciativas acadêmicas do país.

Implementada na Unochapecó durante o primeiro semestre de 2021, a ABEx propõe uma abordagem inovadora centrada na entrega de soluções e na formação integral dos estudantes. Estruturada como unidade curricular obrigatória, articula ensino, pesquisa e extensão por meio de experiências reais e significativas, conectando estudantes, desde o primeiro semestre, aos campos profissionais e os desafios da sociedade.

De acordo com o reitor da universidade e proponente do projeto ao prêmio, profes-

sor Claudio Jacoski, a ABEx nasceu da convicção de que a universidade precisa estar conectada aos desafios reais da sociedade. "É uma metodologia que coloca o estudante como protagonista e fortalece a missão comunitária da Unochapecó", frisou.

Ao fortalecer a curricularização da extensão e o vínculo da universidade com o território, a ABEx se consolida como uma iniciativa replicável e alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Além de melhorar indicadores institucionais como empregabilidade, evasão e satisfação estudantil, reafirma o papel da instituição como agente de transformação social.

"Receber este reconhecimento nacional é motivo de orgulho e também de responsabilidade. Significa que estamos no caminho certo e que devemos seguir ampliando e consolidando a ABEx como referência em inovação acadêmica", sublinhou o reitor.



TURMA DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA FOI PREMIADA NACIONALMENTE POR TRABALHO EM ABEX



O aprendizado com base na experiência prática foi reconhecido no maior Congresso de Comunicação do país. O Intercom 2025, que aconteceu em Vitória (ES), premiou a turma do 5º período do curso de Publicidade e Propaganda (PP) da Unochapecó. Representados pela aluna Ana Julia Cassaro Segalin, os estudantes conquistaram o prêmio Expocom na categoria Rádio, TV e Internet - Gestão na Web/mídias sociais. O trabalho foi realizado em sala de aula, na disciplina de ABEx - Gestão e Métricas em Comunicação Digital, ministrada pelo professor João Pietro Meili Bridi.

Durante a disciplina, os estudantes da turma tiveram que desenvolver um planejamento de comunicação digital para a empresa parceira, a Slok Energy Drink. Após uma análise diagnóstica do perfil do Instagram da marca, os estudantes foram divididos em três grupos, e cada grupo ficou responsável por criar conteúdos para uma dupla de produtos da marca. Após criarem, os grupos também publicaram esses conteúdos no perfil da Slok no Instagram e, por fim, mensuraram os resultados atingidos.

"Por conta da extensão universitária,

nesta ABEx os alunos podem pensar estrategicamente a partir de dados reais do mercado de trabalho. Neste caso, as métricas disponíveis nas mídias sociais do parceiro", explicou o professor.

Entre as universidades de Santa Catarina, somente duas foram premiadas: a UFSC, com prêmio de Jornalismo, e a Unochapecó, com prêmio para Publicidade e Propaganda. "Nós somos a única universidade comunitária de SC a receber reconhecimento na área da publicidade digital", comemorou a coordenadora de Publicidade e Propaganda da Unochapecó, Jacira Medronha.

O curso de PP já recebeu o prêmio Expocom Nacional duas vezes - o primeiro na categoria Fotografia Publicitária e agora em Gestão na Web -, o que traz um grande reconhecimento para as práticas pedagógicas aplicadas no curso. "Eu me sinto extremamente honrada por levar esse prêmio para Chapecó e para minha turma. Foi um trabalho desenvolvido com muito esforço de cada participante, e colher os frutos é incrível, sem contar a alegria de subir ao palco e poder representar tantas pessoas", comemorou Ana Julia.



EVENTOS JUNTO AO PÁTIO SHOPPING

Os estudantes de Publicidade e Propaganda do 5º período, no componente curricular ABEx - Comunicação Omnichannel, também desenvolveram e executaram dois diferentes eventos junto ao Pátio Shopping Chapecó em 2025. Um deles foi o Pátiogeek, com foco no público geek, e o outro foi a campanha do agasalho, com foco na arrecadação de roupas de inverno para doação.

Durante o componente, os acadêmicos foram separados em três diferentes grupos, com a ideia de ouvir briefings do Pátio Shopping Chapecó e, a partir disso, desenvolver projetos que lhes atendessem. Os alunos receberam a atividade de fazer a estruturação do conceito do projeto, da ideia criativa, da divulgação e da entrega da ativação. A professora Elisangela Tais Meneghini, responsável pelo componente, comentou que os acadêmicos conseguiram cumprir com os objetivos propostos, entregando os eventos conforme os planejamentos.

O Pátiogeek contou com espaços e jogos interativos, cinema com exibição do filme Harry Potter e a Pedra Filosofal em sessão única e, como finalização do evento, aconteceu um encontro de cosplays. Teve como organizadores o curso de Publicidade e Propaganda da Unochapecó e o projeto Xapgeek, tendo como apoiador o Pátio Shopping Chapecó.

Para a campanha do agasalho, os alunos ficaram responsáveis pela criação visual, pelo acompanhamento da produção, pela divulgação e pela entrega final do produto para o Pátio Shopping Chapecó. A campanha teve pontos de coleta por toda a cidade, porém o desenvolvido pelos alunos esteve localizado no Pátio Shopping. Os acadêmicos acompanharam de perto, durante 4 dias, como foi o movimento. "Este movimento comunicou o compromisso da Unochapecó com o bem-estar da cidade", concluiu a professora.



ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA REALIZARAM INTERVENÇÕES EM 6 ESPAÇOS DE CHAPECÓ

Na disciplina Aprendizagem Baseada em Experiências, o estudante precisa colocar em prática aquilo que aprendeu nas aulas teóricas. Em Fisioterapia, na ABEx V - Vivências Terapêuticas na Média Complexidade de Saúde, os acadêmicos tiveram como tema central o reconhecimento de um serviço de especialidade, identificando suas necessidades e nós críticos para propor estratégias de intervenção em saúde voltadas ao âmbito coletivo e individual.

Vinculado ao projeto Fisioterapia Infoco, o trabalho envolveu seis parceiros: a Clínica Renal do Oeste; o Centro de Convivência do Idoso (CCI); a Rede Feminina de Combate ao

Câncer Chapecó (RFCC); o Abrigo Municipal de Chapecó; o Centro Associativo de Atividades Psicofísicas (CAPP); e o Projeto Sorriso - Institucional.

O professor Ricardo José Nicaretta explicou que, depois de realizarem o reconhecimento dos serviços, os estudantes fizeram a primeira intervenção coletiva com os usuários dos locais e uma atividade coletiva com os profissionais. Depois, realizaram abordagens mais individuais. Além dele, a coordenadora e professora do curso de Fisioterapia, Indiamara Dal Magro Silvani, também fez parte do projeto de integração entre ensino, pesquisa e extensão.



PRÁTICA COM CRIANÇAS

“No Abrigo Municipal, nós tivemos ações que foram voltadas para as crianças. Então, nós implementamos, por exemplo, cinoterapia, brincadeiras de integração e de equilíbrio. Depois, nós tivemos algumas intervenções mais específicas para alguns usuários com algumas necessidades que não puderam se integrar nessa etapa coletiva. E assim

foi em todos os espaços”, contou Ricardo.

Na Brinquedoteca do Hospital Regional, eles desenvolveram produtos como brinquedos que pudessem envolver as partes respiratória e motora. Também foram desenvolvidos materiais com impressoras 3D, como, por exemplo, um copo para uma criança neurológica do Centro Associativo de Atividades Psicofísicas Patrick.



PARCERIA COM A PREFEITURA DESENVOLVE CASAS-MODELO COM FOCO HUMANO

Estudantes do 8º período do curso de Arquitetura e Urbanismo da Unochapecó apresentaram à Secretaria de Regularização Fundiária de Chapecó, em dezembro de 2025, projetos humanizados e maquetes físicas de casas-modelo, em uma ação conjunta com a prefeitura.

Os trabalhos foram desenvolvidos no componente ABEx XIV – Habitação de Interesse Social e tiveram como ponto de partida as bases técnicas das casas-modelo fornecidas pela prefeitura. A partir dessas diretrizes, os acadêmicos da Uno ficaram responsáveis por elaborar representações gráficas acessíveis, com o objetivo de facilitar a compreensão dos projetos por parte dos moradores.

As propostas contemplaram diferentes modelos habitacionais, traduzindo aspectos técnicos, como layout, dimensões e uso dos

espaços, em linguagem visual clara, o que contribui para ampliar a autonomia, a participação e a segurança das famílias no processo de escolha da moradia.

Para a professora Gabriela Borges da Silva, a iniciativa evidenciou a importância da atuação integrada entre universidade e poder público. “Ao trabalhar a partir dos projetos-base da prefeitura, os estudantes conseguiram transformar informações técnicas em materiais compreensíveis, fortalecendo a participação do morador e o direito à moradia digna”, destacou.

A ação reforçou o papel da Unochapecó como universidade comunitária, comprometida com a formação acadêmica aliada à responsabilidade social e à construção de soluções técnicas e humanas para as políticas públicas de habitação e regularização fundiária.



ABEX APROXIMOU ACADÊMICOS DOS DESAFIOS DA GESTÃO DE PESSOAS

Uma das últimas ações da Aprendizagem Baseada em Experiências (ABEx) dos cursos de Administração e de Ciências Contábeis da Uno São Lourenço do Oeste levou os acadêmicos, em novembro de 2025, a uma imersão nas práticas de gestão de pessoas do Sicoob Original. A visita técnica, acompanhada pelo professor responsável pelo projeto, Anacleto Kronbauer Junior, e pela coordenadora do curso de Administração, Gilseli Molozzi, marcou o encerramento das atividades de campo do projeto.

Recebidos pela diretora da cooperativa, Marciane Pagani, os estudantes puderam conhecer de perto o funcionamento da instituição financeira cooperativa. O Sicoob Original foi escolhido como referência de benchmarking justamente por sua robustez. São aproximadamente 170 profissionais distribuídos em 13 agências, com processos de gestão mapeados, consolidados e orienta-

dos ao desenvolvimento contínuo.

O professor Anacleto explicou que a ABEx do semestre teve como eixo a Gestão de Pessoas, unindo teoria, análise de empresas reais e a construção de sugestões concretas para organizações da região. Os empresários apresentaram seus desafios aos acadêmicos, que atuaram como consultores, estudando, analisando e elaborando relatórios com recomendações de melhorias. "A visita ao Sicoob Original fechou esse ciclo. A gente trouxe a teoria no começo do semestre, depois ouvimos os empresários que vieram até a universidade e, por fim, fomos conhecer um case exemplar para ampliar a visão dos estudantes. Com esses elementos, cada grupo preparou um relatório com sugestões de políticas e processos de gestão de pessoas que podem ser aplicados ou não, conforme decisão de cada empresa", relatou.



A EXPERIÊNCIA PELO OLHAR DOS ESTUDANTES

A acadêmica do 4º período de Ciências Contábeis, Bruna Cristina Carvalho, reforçou o impacto da disciplina na formação profissional. Segundo ela, a ABEx é importante porque permite colocar em prática o conteúdo teórico visto em sala de aula. “A disciplina mostra exemplos reais de como a profissão funciona, e isso faz com que a gente entenda melhor a área que escolheu e tome decisões mais seguras sobre

o futuro. Também nos dá a oportunidade de conhecer lugares e pessoas novas. Essa prática aproxima a teoria da realidade e nos deixa mais seguros para atuar”.

Bruna destacou, ainda, o quanto o contato direto com modelos de gestão contribuiu para desenvolver competências humanas. “Ver como as relações de trabalho funcionam de verdade e como lidar com diferentes perfis ajuda muito. Essa experiência faz a gente compreender melhor a profissão e aprender a decidir e liderar de forma segura, humana e profissional”.

O OLHAR DO SICOOB ORIGINAL

Durante o encontro no Sicoob Original, Marciane conduziu os acadêmicos por um panorama detalhado das rotinas de desenvolvimento humano da cooperativa. Um dos pontos que mais chamou a atenção dos estudantes foi o modelo descentralizado de gestão de pessoas, no qual os gerentes das áreas, e não apenas o setor de RH, assumem a responsabilidade direta pelo acompanhamento das equipes. “São os gestores

que estão perto da equipe, que conhecem as habilidades, sabem quem precisa de apoio, quem pode ser mais desafiado, quem está pronto para crescer. A cultura e o desenvolvimento não dependem só de uma área, dependem de todos nós”, destacou a diretora.

Para Marciane, receber os acadêmicos representou um momento de troca real. “É uma riqueza para nós compartilhar o que fazemos e ver como isso impacta o olhar deles para o futuro profissional. Acho que agregamos não só na parte técnica, mas também na pessoal”, avaliou.



APRENDIZAGEM BASEADA EM EXPERIÊNCIAS CONECTOU O CURSO DE DIREITO E A COMUNIDADE EM SÃO LOURENÇO DO OESTE

Incentivar a prática, estreitar laços com a comunidade e transformar conhecimento teórico em vivência real. Esses foram os principais objetivos da atividade de Aprendizagem Baseada em Experiências (ABEx), realizada em junho de 2025 pelos acadêmicos do terceiro período do curso de Direito da Uno São Lourenço do Oeste. A iniciativa contou com a participação de crianças e adolescentes atendidos pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) do município.

Coordenada pela professora do curso de Direito, Fabiane Camila Maboni, a atividade foi resultado de meses de preparação dos estudantes, que pesquisaram, planejaram e desenvolveram oficinas para compartilhar, de forma didática e acessível, temas relacionados ao universo jurídico com os jovens convidados. "A ABEx é um diferencial da

nossa universidade. Ela antecipa o contato dos acadêmicos com os desafios da profissão e com a realidade social. Eles se preparam, enfrentam seus medos e, ao final, saem transformados pela experiência; não só eles, mas também os jovens e toda a comunidade envolvida", afirmou a professora.

Além da orientação docente do curso superior, toda a ação foi acompanhada de perto por profissionais do CRAS, garantindo qualidade, responsabilidade e acolhimento durante a interação entre os universitários e os usuários do serviço social.

Para o acadêmico Luiz Henrique, a atividade representou uma oportunidade valiosa de aplicar, fora da sala de aula, o conteúdo aprendido nos livros e nas discussões acadêmicas. "Essa foi uma chance de colocar em prática a oratória, de falar com um público real e mostrar que o estudo é o melhor caminho para transformar vidas. Tivemos a



chance de falar sobre direitos, cidadania, estágio e menor aprendiz. Tudo isso nos ajuda a crescer como profissionais e como pessoas”, relatou.

A orientadora social Jaqueline Borges, responsável pelo acompanhamento dos jovens do CRAS, também destacou o impacto positivo da ABEx no processo de formação dos adolescentes. Segundo ela, o ambiente universitário inspira e mostra que novos ca-

minhos são possíveis. “Nossos jovens vêm de contextos familiares desafiadores. Ao entrar em uma universidade e ouvir dos próprios estudantes o quanto o conhecimento é transformador, eles começam a enxergar novas possibilidades. É um despertar, uma luz para o futuro, para que não se repitam padrões de exclusão, mas sim construam histórias diferentes”, pontuou.

ABEX APROXIMOU ACADÊMICOS DA REALIDADE DOS IDOSOS

O curso de Direito da Uno São Lourenço do Oeste realizou outra etapa da ABEx em novembro, quando reuniu acadêmicos do 2º e 4º períodos, professores, representantes do Executivo e Legislativo municipal, além de lideranças e profissionais que atuam em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs), no auditório do Centro de Inovação de São Lourenço do Oeste.

Com foco nos direitos humanos e cidadania, a atividade discutiu os desafios vividos pela população idosa e a necessidade

de políticas públicas mais eficientes, construídas com participação efetiva da comunidade acadêmica. O professor do curso de direito da Uno, Elder Luiz Grobe, explicou que a ABEx é hoje um dos pilares da metodologia de ensino da universidade, justamente por proporcionar experiências reais aos estudantes. “O advogado não pode ser apenas um bom conhecedor da legislação. Ele precisa pensar novas leis, propor políticas públicas, dialogar com a comunidade. E aqui é o início dessa caminhada”, frisou.





ACADÊMICOS DE ARQUITETURA DESENVOLVERAM INTERVENÇÕES PARA PATRIMÔNIO LOCAL

Estudantes da disciplina ABEx XI - Patrimônio: Edificações, Conjuntos e Cidades, do curso de Arquitetura e Urbanismo da Unochapecó, realizaram um projeto de levantamento e proposta de requalificação da Igreja Nossa Senhora do Sagrado Coração de Jesus, localizada na comunidade de Linha Tarumãzinho, no município de Águas Frias. A atividade integrou o componente curricular que propõe a valorização do patrimônio arquitetônico das cidades e contou com a participação direta da comunidade local.

A proposta surgiu a partir do contato entre docentes da Unochapecó que atuam na elaboração do Plano Diretor de Águas Frias e moradores da região. Segundo a professora responsável pela disciplina, Candida Langer Viedo Alvorcem, quando os professores Gabriela e Cássio conheceram a comunidade durante as visitas ao interior do município, relataram que havia o interesse da população local em preservar e valorizar a igreja como patrimônio.

Realizado por cerca de 16 alunos, organizados em grupos de três a quatro integrantes,

o trabalho iniciou com o levantamento físico da edificação, por meio da produção de planta baixa e fachada, além da análise das patologias da construção. Na sequência, os estudantes desenvolveram propostas de requalificação, tanto da igreja quanto do espaço ao redor.

“Eles propuseram intervenções mínimas no edifício, como nova pintura, troca de vidros e tratamento de danos estruturais. Já no entorno, criaram projetos com mobiliário, paisagismo e espaços de convivência para a comunidade, como praças e áreas para socialização”, explicou a professora.

A edificação é carregada de valor simbólico para os moradores da Linha Tarumãzinho. “Fomos recebidos por um grupo grande da comunidade, que compartilhou a história da igreja e o vínculo afetivo com o espaço. Muitos têm laços familiares com o construtor do edifício, o que torna o apego ainda mais forte”, contou Candida.

Durante o processo, a comunidade forneceu fotos antigas e acompanhou ativamente o desenvolvimento das propostas. Ao final



do semestre, os moradores foram convidados a conhecer as soluções apresentadas pelos estudantes na Unochapecó.

Denominado Raízes da Fé, o grupo de Luana Heinen propôs melhorias que respeitassem a arquitetura original da igreja, mas que melhorassem a estrutura, que estava deteriorada pelo tempo. Após a identificação das principais patologias, desde a madeira desgastada, infiltrações e rachaduras até a pintura desgastada, os estudantes desafiaram-se a criar propostas que deixassem o local mais vivo, sem o descaracterizar.

“Tivemos que imaginar como deixar o lugar mais acolhedor e interessante para a próxima geração e para quem já está lá, sem perder a essência que faz a igreja ser um símbolo da fé e da história da comunidade. A igreja é usada, além da parte da crença, da

fé e da missa, para festividades, mantendo a comunidade em contato próximo. Queríamos propor soluções sem esquecer de tudo que já existe, é amado e tem significado para as pessoas”, contou Luana.

Após o evento, os moradores organizaram uma nova reunião em Águas Frias para apresentar os projetos a outros integrantes da comunidade, ampliando ainda mais o impacto da atividade. De acordo com Candida, a ação foi mais do que um exercício acadêmico; o projeto contribuiu para o desenvolvimento pessoal e profissional dos estudantes. “Eles compreenderam que a valorização de um imóvel vai além da estética. Está ligada à memória, ao afeto e à história das pessoas. Foi gratificante ver o comprometimento e a sensibilidade de cada um durante todo o processo”.



Acadêmicos do 1º semestre de Ciências Biológicas, no componente curricular ABEx - Técnicas de Trabalho de Campo e de Laboratório, realizaram visita à Floresta Nacional de Chapecó (Flona). Durante esta saída de campo, os professores Eliara Solange Muller, Sandra Mara Sabedot e Adriano Dias de Oliveira e a técnica de laboratório Veluma De Bastiani demonstraram técnicas de levanta-

mento de fauna (invertebrados, aves, mamíferos, anfíbios e peixes) e de vegetação em campo.

A partir das vivências em campo, os estudantes produziram materiais informativos e educativos (modelo e arte) sobre espécies registradas, além de relatórios técnicos (modelo de artigo) a partir da biodiversidade registrada em campo.



A professora Sandra explicou que os estudantes experimentaram o uso de diferentes técnicas de trabalho de laboratório e de campo. “O propósito foi demonstrar aos estudantes a aplicação prática de técnicas de campo, com o uso de diferentes métodos de amostragem para fauna e flora, com foco em futuros estudos, pesquisas ou projetos, como os de licenciamento e monitoramento

ambiental”.

Esses materiais irão contribuir com informações sobre a biodiversidade local, o que irá embasar e enriquecer as trilhas existentes na Floresta Nacional de Chapecó. Além disso, poderão ser reproduzidos em placas informativas que podem ser instaladas no percurso das trilhas.



Estudantes dos cursos de Engenharia Química e Engenharia de Alimentos da Uno-chapecó aplicaram seus conhecimentos para transformar a realidade de empresas do Oeste catarinense. Por meio da disciplina de Aprendizagem Baseada em Experiências (ABEx) – Soluções de Problemas Reais, dois projetos de grande impacto foram desenvolvidos em parceria com o setor produtivo, sendo um voltado à produção de alimentos

com colágeno e outro à logística reversa de embalagens em uma empresa de fertilizantes.

Com o intuito de conectar a universidade com demandas reais do mercado, o projeto ofereceu aos acadêmicos a chance de vivenciar desafios concretos e propor soluções inovadoras. De acordo com a professora Vaniele Martins, responsável pela disciplina, junto à professora Micheli Zanetti, a ação



teve como objetivo criar uma ponte entre os cursos e as indústrias, incentivando o aprendizado prático.

“O projeto ABEx permite que os estudantes resolvam desafios reais trazidos pelas empresas. Os acadêmicos podem escolher os projetos com base em afinidade ou interesse pessoal”, explicou a professora.

No projeto Colágeno, por exemplo, os estudantes fizeram uma série de análises voltadas à criação de um novo produto alimentício para o mercado. Já no projeto Ellix, o foco foi encontrar alternativas viáveis para o descarte e a reutilização de embalagens de fertilizantes, por meio de ações sustentáveis e alinhadas à legislação ambiental.

Para a acadêmica de Engenharia de Alimentos, Bruna de Oliveira, participar do projeto Colágeno foi uma experiência enriquecedora, que contribuiu para aprofundar conhecimentos sobre cada tipo de análise físico-química, além de proporcionar a responsabilidade pela escolha metodológica e pela seleção dos reagentes utilizados. “Tomar decisões sobre o que precisa ser feito e

o momento certo para cada ação contribuiu significativamente para o nosso desenvolvimento acadêmico e profissional”, explicou.

O estudante de Engenharia Química, Eduardo Ferrarezi, afirmou que a ABEx é essencial para a formação dos profissionais, pois aproxima os discentes de problemas reais do dia a dia industrial, além de se diferenciar das outras disciplinas. “Os resultados foram satisfatórios, levando em consideração o desafio que nos foi proposto. Dessa vez, conseguimos pensar em uma solução que não envolvia laboratórios, desenvolvendo o trabalho em sala de aula e contribuindo para a formação de habilidades essenciais para nossa carreira profissional”, frisou.

As soluções propostas são reunidas em relatórios técnicos entregues às empresas parceiras, com dados detalhados e recomendações práticas. Segundo a professora Vaniele, essas experiências fortalecem competências fundamentais na formação dos engenheiros, como trabalho em equipe, pensamento crítico, escrita técnica e capacidade de apresentar propostas.



ESTUDANTES DE COMPUTAÇÃO E SISTEMAS SOLUCIONARAM PROBLEMAS REAIS COM A AJUDA DA IA



Focada no uso da Inteligência Artificial em projetos de impacto social, comunitário ou empreendedor, alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), a ABEx VI – Projeto e Implementação, dos cursos de Ciência da Computação e Sistemas de Informação, desenvolveu soluções inovadoras. A execução do projeto propôs a união entre teoria e prática por meio do desenvolvimento de soluções tecnológicas aplicadas a problemas reais.

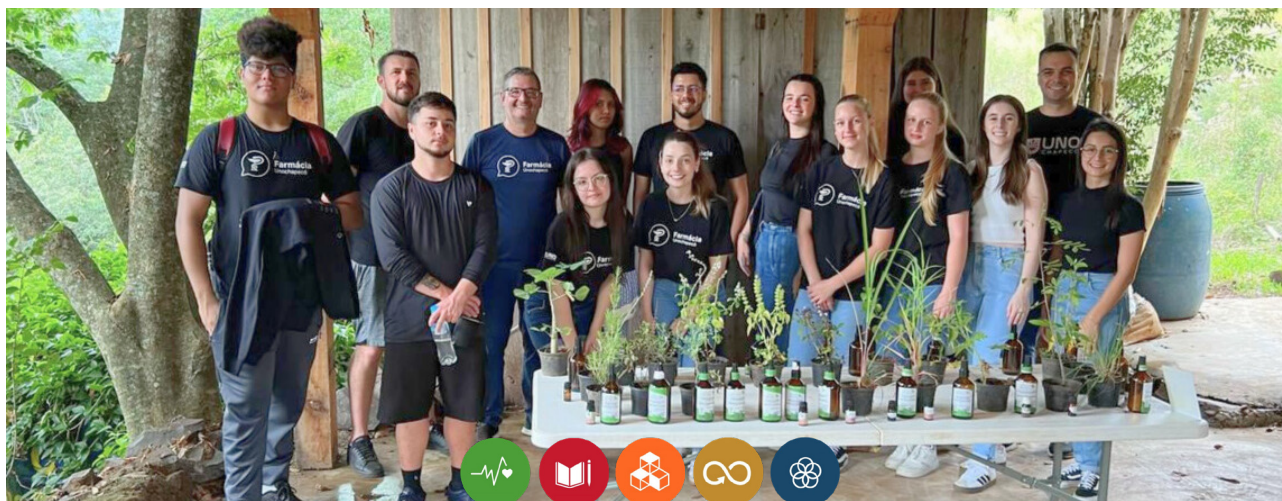
Segundo o professor Felipe André Zeiser, idealizador e responsável pela ABEx, a proposta vem sendo aperfeiçoada ao longo dos anos para aumentar o engajamento dos acadêmicos, estimulando-os a desenvolver projetos que dialoguem com os desafios do mundo contemporâneo. “Essa ABEx já está sendo desenvolvida com a sexta fase do curso há dois anos. Ao longo do tempo, ajustamos algumas peculiaridades, buscando, principalmente, aumentar o engajamento dos estudantes.”

Entre os projetos desenvolvidos está o Ecovision, um aplicativo mobile criado pelos acadêmicos Eduardo Farfus, Gabriel Thomé e João Inácio C. Ruguzzoni. A proposta é facilitar a análise e o monitoramento do desmatamento por meio de imagens de satélite processadas com o auxílio de Inteligência

Artificial. Após selecionar uma área no mapa, o usuário visualiza imagens binárias e percentuais que indicam a degradação da vegetação ao longo do tempo, permitindo uma comparação entre diferentes anos.

“Desenvolver um projeto como este foi uma experiência incrivelmente gratificante. Ao longo de um semestre intenso, precisávamos planejar, desenhar, desenvolver e modelar cada aspecto do Ecovision. Aprendemos que, na prática, muitas coisas que planejamos nem sempre são viáveis. No começo, por exemplo, não tínhamos muita noção de como nosso modelo de inteligência artificial funcionaria e, conforme avançávamos no desenvolvimento do app, tivemos que replanejar e ajustar diversas partes do projeto. Afinal, o processo de desenvolvimento raramente acaba sendo linear”, contou o estudante Eduardo Farfus.

Com o projeto, os estudantes desenvolveram competências técnicas e interpessoais fundamentais, como trabalho em equipe, capacidade de análise, resolução de problemas, autonomia e comunicação. “Ao trabalharem com problemas reais, eles são desafiados a aplicar o conhecimento técnico com responsabilidade, o que fortalece o aprendizado e prepara para o mercado”, destacou o professor.



ACADÊMICOS INVESTIGARAM POTENCIAL FARMACOLÓGICO DE ÓLEOS ESSENCIAIS

Com o intuito de unir a ciência, o saber popular e a inovação, acadêmicos do curso de Farmácia da Unochapecó realizaram uma pesquisa sobre a constituição química de óleos essenciais produzidos artesanalmente por um agricultor familiar do Sítio Cheiros e Sabores, em Seara, no Oeste catarinense. A atividade fez parte da disciplina de Aprendizagem Baseada em Experiências (ABEx III - Química Medicinal), desenvolvida em parceria com a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS).

A proposta surgiu da necessidade do produtor rural de compreender melhor os compostos presentes nos óleos extraídos de diferentes plantas aromáticas. Apesar do profundo conhecimento tradicional, ele desconhecia os constituintes químicos e o potencial farmacológico dos produtos. Foi a partir dessa demanda que a disciplina assumiu o desafio de unir a prática universitária ao contexto da comunidade.

Composta por 15 estudantes, a turma foi orientada pelo professor Walter Antonio Roman Júnior e contou também com o apoio da estagiária de docência Khetlyn Freschi, do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu

em Ciências da Saúde (PPGCS). Os estudantes visitaram o sítio, acompanharam o cultivo e a extração dos óleos e, posteriormente, analisaram cinco amostras, entre elas lavandula dentata, capim-limão brasileiro, cúrcuma e alfazema cabocla, por meio de técnicas como cromatografia gasosa e espectrometria de massas. Com auxílio de ferramentas computacionais, os grupos ainda simularam a interação dos compostos com alvos biológicos, buscando entender os possíveis efeitos terapêuticos.

"Em 2024, o curso de Farmácia desenvolveu a ABEx II na propriedade, que foi, inclusive, finalista do Prêmio ABEx da Unochapecó. Isso facilitou a continuidade das ações em 2025, bem como a identificação das limitações que os agricultores familiares enfrentavam naquele espaço", destacou o professor Walter.

Em 19 de maio de 2025, os discentes apresentaram os resultados na Unochapecó, socializando com o proprietário do sítio os principais dados sobre os compostos químicos e seus potenciais usos farmacológicos. "Os estudantes se depararam com um mundo novo, cheio de desafios, pois tra-



balhar com modelagem molecular é muito interessante, mas também requer bastante dedicação”, completou o docente.

Para o agricultor Fábio, proprietário do sítio, a experiência foi transformadora. “Quando vejo os acadêmicos apresentando uma pesquisa sobre a composição química dos óleos essenciais extraídos no sítio, frente a alvos biológicos, não é uma coisa que a gen-

te vê comumente. Fico muito feliz por eles poderem ter feito, de modo eficaz, essa conexão.”

Por meio da ABEx III, os estudantes experimentaram a ciência aplicada na prática, de modo a respeitar e valorizar o conhecimento tradicional como parte essencial da construção de novos saberes.



ESTUDANTES DE FARMÁCIA REALIZARAM ENTREGA DE PRODUTOS AO CASE DE CHAPECÓ

O 5º período do curso de Farmácia realizou a entrega dos produtos produzidos na ABEx V - Pesquisa e Desenvolvimento de Produto Farmacêutico, Cosmético e Alimentício I para o Centro de Atendimento Socio-

educativo (CASE) de Chapecó, em maio de 2025. Os projetos desenvolvidos dão continuidade à entrega realizada anteriormente, na ABEx III - Química Medicinal, quando o curso promoveu estudos e desenvolveu um



Horto de Plantas Medicinais.

Durante o semestre, os estudantes foram desafiados a desenvolver um produto farmacêutico ou cosmético com as plantas medicinais do Horto implantado no CASE, orientados pelas docentes Franciane Rios Senger e Juliana Cristina Maccagnan. De acordo com a professora Franciane, a escolha pelo Centro foi feita com base em sua relevância para a área de formação dos estudantes e no potencial de promover a aplicação integrada de conhecimentos de diferentes disciplinas.

“A execução da ABEx contribuiu significativamente para a formação profissional dos estudantes, pois estimulou competências essenciais, como o pensamento crítico, a resolução de problemas, a comunicação eficaz, o trabalho em equipe e a capacidade de integrar conhecimentos teóricos com a prática profissional. Além disso, ao lidarem com situações similares às que encontrarão no mercado de trabalho, os alunos desenvolveram maior autonomia, responsabilidade e visão sistêmica, tornando-se mais preparados para os desafios reais da profissão”, afirmou.

Cerca de 20 estudantes, divididos em cinco equipes, participaram da produção.

Foram entregues cinco produtos distintos, anexados ao relatório técnico, à apresentação oral e à análise crítica do processo de desenvolvimento. O estudante Massimo Bergmann Genari contou que a produção realizada por seu grupo na ABEx abriu novos horizontes para o desenvolvimento de produtos farmacêuticos, bem como uma forma criativa de empreender.

O produto desenvolvido é uma espuma de limpeza facial com extratos de hortelã, calêndula e melaleuca e, devido aos bons resultados, o grupo almeja registrar a fórmula e comercializá-la. “Ao longo do desenvolvimento desse produto, tivemos várias tentativas em laboratório; algumas deram certo e outras nem tanto, mas, dessa forma, conseguimos chegar a uma fórmula boa e estável. A melhor parte do projeto foi o desenvolvimento no laboratório, pois foi lá que tiramos as ideias do papel e, de fato, colocamos as mãos à obra”, contou.

No segundo semestre, durante a ABEx VI, a turma aperfeiçoou os protótipos para garantir a entrega de um produto final com qualidade, que foi realizada em dezembro de 2025.



No início do primeiro semestre de 2025, professores dos cursos de Biomedicina, Educação Física, Odontologia, Psicologia, Jornalismo e Cinema e Mídias Digitais realizaram uma visita ao Presídio Feminino Regional de Chapecó. A iniciativa demonstrou um esforço conjunto para promover a aproximação entre a universidade e a comunidade, além de proporcionar uma experiência prática e reflexiva sobre as questões sociais e humanitárias enfrentadas pelas mulheres em privação de liberdade.

Durante a atividade, os professores puderam conhecer a estrutura do presídio,

incluindo as instalações educacionais e as atividades de remição de pena por trabalho e estudo. A visita também representou uma oportunidade para identificar possíveis demandas que possam ser atendidas por meio da Aprendizagem Baseada em Experiências (ABEx) e da extensão curricularizada dos cursos.

O momento permitiu que os professores compreendessem melhor as necessidades específicas do local e como a universidade pode atuar como parceira e contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

GRADUAÇÃO

CURSOS DE GRADUAÇÃO	2025		2024	
	Quantidade	% s/ total	Quantidade	% s/ total
Total de cursos de graduação	58	100,00%	55	100,00%
Modalidade bacharelado	38	65,52%	36	65,45%
Modalidade licenciatura	9	15,52%	8	14,55%
Modalidade tecnólogo	11	18,97%	11	20,00%
Tempo médio de duração do curso	4 anos		4 anos	
Tempo médio de permanência do discente no curso	4 anos		4 anos	

Fonte: Diretoria de Planejamento Estratégico e de Negócios (2025).



CORPO DISCENTE - GRADUAÇÃO	2025		2024	
	Quantidade	% s/ total	Quantidade	% s/ total
Total de alunos na graduação	6.221	100,00%	5.575	100,00%
Presencial	5.281	84,89%	4.875	87,44%
EAD	940	15,11%	700	12,56%
Total de homens	2.369	38,08%	2.087	37,43%
Total de mulheres	3.852	61,92%	3.486	62,53%
Nº de alunos com bolsa integral	3.222	51,79%	2.173	38,98%
Nº de alunos com bolsa parcial	1.242	19,96%	1.727	30,98%
Total de alunos com necessidades especiais	59	0,95%	74	1,19%
Quantidade de alunos ingressantes no período	3.672	59,03%	3.145	50,55%
Quantidade de alunos formados no período	1.091	17,54%	1.025	16,48%

Fonte: Diretoria de Planejamento Estratégico e de Negócios (2025)

ANO	2025	2024
Egressos Graduação (Presencial e EAD)	1.088	1.065

Fonte: Secretaria Acadêmica (2025).

RELAÇÃO DE CURSOS EAD	GRAU
Administração	Bacharelado
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Tecnólogo
Ciências Contábeis	Bacharelado
Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial	Tecnólogo
Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	Tecnólogo
Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira	Tecnólogo
Curso Superior de Tecnologia em Logística	Tecnólogo
Curso Superior de Tecnologia em Marketing	Tecnólogo
Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais	Tecnólogo
Gestão de Cooperativas	Tecnólogo
Negócios Imobiliários	Tecnólogo
Pedagogia	Licenciatura
Redes de Computadores	Tecnólogo

Fonte: Diretoria de Planejamento Estratégico e de Negócios (2025).



PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

A Unochapecó, comprometida com o desenvolvimento regional, busca, por meio do ensino e da extensão, promover o acesso ao conhecimento e estimular a especialização em seus segmentos profissionais. A pós-graduação lato sensu contribui para a consolidação e o fortalecimento desse processo, ofertando cursos de especialização voltados à formação para o mercado.

Esses cursos são desenvolvidos com foco nas demandas reais do mercado de trabalho, alinhando-se às tendências regionais, nacionais e internacionais. Essa abordagem visa atender às necessidades de profissionais que buscam atualização e especialização para se destacarem em um ambiente competitivo.

A equipe de pós-graduação lato sensu, em parceria com o setor comercial, atua como uma consultoria educacional, identificando oportunidades por meio de pesquisas direcionadas ao público-alvo. Com base nessas análises, são elaborados projetos de cursos que atendem às exigências do mercado, desde a concepção até a comerciali-

zação. Além disso, os cursos contam com o suporte pedagógico de profissionais especialistas, garantindo a qualidade do processo de ensino-aprendizagem e assegurando que os conteúdos estejam alinhados às competências demandadas pelo mercado.

Essa estratégia permite que a Unochapecó ofereça programas de pós-graduação que não apenas ampliam as oportunidades de carreira dos profissionais, mas também contribuem para o desenvolvimento econômico da região.

Com o objetivo de ampliar a presença de profissionais do mercado e egressos da Unochapecó, buscando atingir um público cada vez mais amplo e diversificado, a pós-graduação lato sensu, por meio de uma equipe comercial, firma e promove parcerias e convênios por meio de visitas externas de relacionamento com empresas públicas e privadas.

A pós-graduação lato sensu da Unochapecó atua nas seis grandes Escolas do Conhecimento: Escola de Gestão e Negócios, Escola de Comunicação e Criatividade,



de, Escola de Humanidades, Escola de Saúde, Escola de Agrárias e Ambiente e Escola Politécnica. Os cursos são oferecidos nas

modalidades presencial, blended (presencial + live), live (on-line com aulas ao vivo), digital (online com aulas gravadas) e in company.

REPOSICIONAMENTO

Além da constante atualização de conteúdos e metodologias, a pós-graduação lato sensu da Unochapecó realizou, em 2025, o reposicionamento de seus cursos da área de gestão para a nomenclatura MBA (Master of Business Administration). A iniciativa acompanha uma tendência consolidada no mercado de educação executiva e reforça a proposta de formação voltada ao desenvolvimento de competências gerenciais, liderança, inovação e tomada de decisão, aproximando ainda mais os programas das necessidades das organizações e dos profissionais que ocupam ou almejam posições estratégicas.

Entre os cursos de pós-graduação inéditos lançados pela Unochapecó, destacam-se: Gestão Estratégica e Liderança Inovadora na Educação, Marketing e Redes Digitais e MBA em Gestão da Inovação. Nesse mesmo ano de 2025, a pós-graduação lato sensu efetivou 17 turmas de pós-graduação, distribuídas em diferentes modalidades.

Divididos da seguinte forma: **cursos digitais** – aulas gravadas (Gestão Estratégica e Liderança Inovadora na Educação, Marketing e Redes Digitais e MBA em Gestão da Inovação); **cursos blended** (MBA em Gestão Empresarial, MBA em Gestão Estratégica: Controladoria, MBA em Gestão Comercial: Estratégias de Vendas, MBA em Gestão de Pessoas e Desenvolvimento de Líderes, Ciotecnia Policial – 2ª edição, Saúde e Estética – 5ª edição, Vigilância Sanitária, Controle de Qualidade e Inspeção em Indústria de Alimentos, Farmácia Clínica com Ênfase em Prescrição Farmacêutica – 4ª edição, Saúde e Estética – 6ª edição e Gestão Industrial e Tecnologia de Leite e Derivados – 3ª edição); **cursos live** – digital com aulas ao vivo (MBA Executivo em Cooperativismo: Crédito – 4ª edição, MBA Executivo em Cooperativismo: Agronegócio – 2ª edição, Biblioterapia e Mediação da Leitura Literária – 5ª edição e Gestão da Qualidade, Análises e Regulatórios na Indústria de Lácteos – 2ª edição).

MATRÍCULAS

Ainda em 2025, foram abertas as matrículas para os 17 cursos de pós-graduação, com especializações e MBAs que atendem às demandas atuais nas áreas de saúde, gestão, inovação, educação, segurança e cultura.

A nova grade garante flexibilidade sem abrir mão da excelência acadêmica. Na Uno, os alunos encontram formação continuada

completa, desenvolvida por professores especialistas, mestres e doutores, que aliam experiência acadêmica a uma ampla vivência de mercado. A proposta pedagógica valoriza metodologias ativas e conteúdos constantemente atualizados, garantindo que cada disciplina esteja conectada às demandas reais do cenário profissional.



ACIC E UNOCHAPÉCÓ APRESENTARAM PROGRAMA INÉDITO DE FORMAÇÃO EXECUTIVA

Grandes transformações nos negócios exigem líderes preparados, com visão ampla, método estruturado e clareza de propósito. Pensando nisso, a Unochapecó e a Associação Comercial e Industrial de Chapecó (Acic) lançaram, em 2025, o programa C-Level, uma formação executiva inédita voltada a empresários e gestores que impulsionam o desenvolvimento econômico da região. O C-Level foi construído para unir o que há de mais atual no conhecimento acadêmico com experiências reais do mercado. O programa promove uma imersão estratégica e prática, destinada a quem busca aperfeiçoar sua capacidade de liderança e elevar sua atuação na alta gestão.

Dividido em quatro módulos principais, o programa aborda temas essenciais para o desenvolvimento executivo contemporâneo. A formação também conta com um quinto módulo internacional, que prevê uma experiência imersiva em um dos países mais inovadores da Europa. Ao final de cada módulo, os participantes terão mentorias exclusivas com professores referência no mercado, ampliando a troca, o aprendizado e a construção de soluções reais para desafios de negócio.

Entre os principais diferenciais do C-Le-

vel, destacam-se: a metodologia prática, baseada em desafios concretos; o conteúdo de alto nível, ministrado por professores atuantes em grandes organizações; a visão integrada e sistêmica da gestão, promovendo a compreensão 360° dos negócios; e o acesso a networking qualificado, incluindo conexão internacional com outros líderes e especialistas.

Para o reitor da Unochapecó, Claudio Jacoski, o C-Level representa uma experiência única para quem deseja transformar seu posicionamento como gestor. “Essa parceria com a Acic, que é a grande força empresarial de Chapecó, é uma oportunidade para aqueles que querem se especializar e evoluir na sua atuação como líderes e gestores, com módulos relevantes e um quinto módulo internacional com o professor Joseph Piqué, referência mundial em inovação”.

Já o então presidente da Acic, Helon Rebelatto, destacou a construção colaborativa do projeto. “O programa foi desenvolvido especialmente para atender os executivos da nossa região. Chegamos a um formato ideal: um curso prático, de alto nível, que traz para Chapecó o conhecimento que muitos buscam nos grandes centros”.



MESTRADO EM EDUCAÇÃO - MINTER DESCENTRALIZA OFERTA DE FORMAÇÃO *STRICTO SENSU*

Os estudantes da primeira turma do Mestrado Acadêmico em Educação – Minter, ofertado pela Unochapecó, realizaram uma visita formativa ao campus da universidade, em Chapecó, em agosto de 2025. A atividade integrou o processo de formação e fortalecimento dos vínculos acadêmicos e institucionais entre os estudantes e o Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação (PPGE).

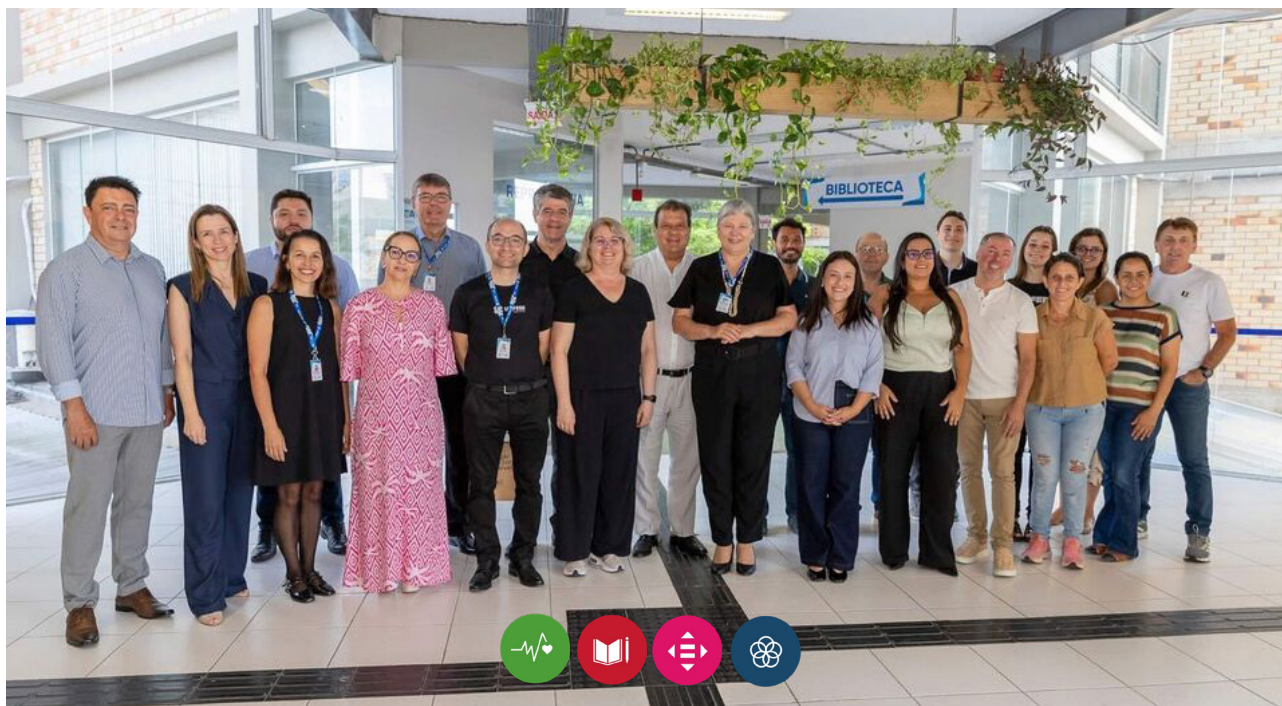
Todos os estudantes são professores e gestores educacionais atuantes nos municípios de Palmitos, Chapecó, Cunha Porã, Maravilha, Xanxerê, Caibi, Cunhataí, Ipuacu, São Carlos e Bom Jesus do Oeste, confirmando o caráter regional e articulador do projeto.

O curso é realizado no município de Palmitos, por meio da modalidade Minter (Mestrado Interinstitucional), com o apoio da Secretaria de Estado da Educação de Santa

Catarina (SED). A iniciativa visa descentralizar a oferta de formação stricto sensu, garantindo acesso à qualificação docente e à pesquisa educacional para profissionais da rede pública de ensino.

Durante a programação, os mestrandos visitaram o Centro de Memória do Oeste de Santa Catarina (CEOM), o Museu de Ciências Naturais e o acervo da biblioteca da Unochapecó. Também participaram de atividades formativas conduzidas pelos professores Cláudia Battestin e Ivo Dickmann.

Para os professores, essas ações integram e fortalecem os processos de pesquisa e produção do conhecimento, ao promover a articulação entre teoria e prática, além de valorizar os espaços acadêmicos como lugares de encontro, reflexão e construção coletiva do saber.



UNOCHAPECÓ LANÇOU CURSO DE MESTRADO EM PARCERIA COM A UNIFEBE

Um grupo de 15 participantes iniciou a sequência de encontros destinada ao programa de mestrado recepcionado pelo Centro Universitário de Brusque (Unifebe), em parceria com a Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó), no primeiro semestre de 2025. A turma foi a primeira do Mestrado em Ciências da Saúde e foi composta por profissionais ligados à área, entre professores, servidores técnico-administrativos e médicos vinculados aos cursos da Unifebe ou ao serviço público de Brusque.

As aulas ocorrem às sextas-feiras e aos sábados, utilizando a estrutura disponível na Unifebe. O curso terá até dois anos de duração. Para ingressar no programa, os candidatos passaram por entrevista, avaliação de currículos e análise de um pré-projeto de pesquisa.

A proposta de parceria era discutida

desde 2024, e a escolha pela Unochapecó, conforme a pró-reitora de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão da Unifebe, professora Edinéia Pereira da Silva, foi motivada pela qualidade reconhecida do mestrado ofertado pela instituição. "O nosso propósito é melhorar ainda mais e garantir a qualidade que temos no curso de Medicina da Unifebe e nos demais cursos da área da saúde, mas, sobretudo, a qualidade da educação nesse setor na nossa região", descreveu.

O curso segue o formato interinstitucional Minter, no qual a instituição que mantém o programa e possui o nível de qualidade exigido pela Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) recebe autorização para ofertar o curso fora dos campi. O processo para receber o programa ainda envolveu a avaliação de ambas as instituições pelo órgão.



Em abril de 2025, a Unochapecó realizou a aula inaugural do Mestrado Interinstitucional (Minter) em Educação no município de Palmitos. O momento marcou o início de uma nova etapa acadêmica para os profissionais da educação da região, que agora contam com um curso de pós-graduação *stricto sensu* ofertado pela universidade em parceria com a Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina (SED). Conduzida pelo professor Odilon Poli, docente do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE), a aula abordou a temática “O que é fazer Mestrado em Educação?”.

De acordo com o coordenador do Programa, professor Ivo Dickmann, os desafios envolvem a conciliação entre as atividades profissionais e acadêmicas, mas a turma está engajada e motivada com o processo. “Essa turma representa uma demanda reprimida por formação continuada. Muitos sonhavam em fazer mestrado e agora têm essa oportunidade dentro do seu município. É um reforço do compromisso regional da Unochapecó e da missão institucional de integrar o ensino de qualidade”, afirmou.

A proposta do Minter surgiu a partir de

um diálogo entre o PPGE e o Conselho Municipal de Educação de Palmitos. Inicialmente, pensava-se em um curso de especialização, mas a parceria evoluiu e tornou-se um projeto de mestrado aprovado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). “Geralmente, os projetos Minter são desenvolvidos entre universidades. Neste caso, a Secretaria foi cadastrada como entidade receptora, o que mostra a inovação e a força desta articulação”, explicou o professor.

Para a professora Vanessa Corralo, diretora de Pesquisa e Pós-Graduação da Unochapecó, projetos como esse reforçam a excelência da universidade e o papel das parcerias estratégicas. “Na maioria das vezes, os parceiros nos procuram com uma demanda específica. Avaliamos a viabilidade técnica e, com a aprovação da Capes, iniciamos os processos seletivos e a oferta dos cursos. Esses projetos ampliam redes de conhecimento e promovem intercâmbio de experiências e metodologias que fortalecem a formação docente e a atuação das instituições envolvidas”, destacou.



UNOCHAPECÓ INICIOU PRIMEIRO MESTRADO FORA DE SANTA CATARINA

Em maio de 2025, a Unochapecó deu início às aulas do Mestrado Interinstitucional (Minter) em Direito no Centro de Educação e Pesquisa Almeida e Aguiar (CESAA), em Campina Grande, Paraíba. Esse é o primeiro projeto da universidade fora de Santa Catarina, ampliando seu alcance nacional por meio da atuação qualificada de programas *stricto sensu*. A disciplina inaugural, Direito da Inovação e Propriedade Intelectual, integra a linha de pesquisa Estado, Desenvolvimento e Direito da Inovação.

De acordo com a professora Andrea de Almeida Leite Marocco, pró-reitora de Ensino, Pesquisa e Extensão da Unochapecó e docente do mestrado, a iniciativa representou um marco para a instituição. "Foi um momento muito especial, de certa forma emocionante, saber que a Unochapecó aprovou e está com seu primeiro Mestrado Interinstitucional fora do estado em execução. Atingimos o nível nacional e podemos contribuir com regiões que precisam tanto desse acolhimento", afirmou.

A aula inaugural contou com a presença presencial da professora Andréia e da coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Direito, professora Cristiane Fontanella.

Também participaram, de forma remota, o reitor da universidade, professor Claudio Jacoski, e a diretora de Pesquisa e Pós-Graduação, professora Vanessa Corralo. Formada por 20 mestrandos, a turma é composta majoritariamente por servidores públicos do Judiciário que buscam qualificação para fortalecer sua atuação profissional.

Esse é o terceiro projeto interinstitucional ofertado pela Unochapecó, somando-se aos mestrados em Ciências da Saúde, em Brusque/SC, e em Educação, no município de Palmitos/SC. A pró-reitora destacou que todos os programas seguem rigorosos critérios de qualidade estabelecidos pela Capes. "A parceria com a CESAA demonstra nosso compromisso com a seriedade, a segurança jurídica e o melhor que o nosso mestrado pode ofertar".

Segundo a professora, a expectativa é formar mestres comprometidos com a transformação da realidade local. "Esperamos formar não só profissionais técnicos, mas também docentes qualificados, e mostrar, além da nossa Região Oeste e de Santa Catarina, que a Unochapecó pode fazer a diferença em nível nacional", finalizou.



MESTRANDO DA UNOCHAPECÓ PARTICIPOU DE INTERCÂMBIO NA POLÔNIA

Com uma trajetória marcada por crescimento acadêmico e pessoal, o mestrando Everton Henn, do Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis e Administração (PPGCCA) da Unochapecó, participou do programa Erasmus+ no primeiro semestre de 2025. A mobilidade acadêmica ocorreu entre os dias 17 de fevereiro e 15 de julho, na Wroclaw University of Economics and Business, localizada na cidade de Wroclaw, Polônia.

O programa Erasmus+ tem como objetivo ampliar o intercâmbio de conhecimentos, fomentar a pesquisa e fortalecer a formação acadêmica de estudantes de pós-graduação stricto sensu. A parceria entre as instituições proporcionou ao estudante a oportunidade de cursar disciplinas em inglês, vivenciar um ambiente multicultural e qualificar sua dissertação internacionalmente.

Durante a mobilidade, Everton cursou seis disciplinas voltadas às áreas de contabilidade, administração e finanças, totalizando 20 créditos. As aulas, distribuídas em diferentes turnos, exigiram organização e autonomia para equilibrar a rotina acadêmica com a imersão cultural. "Um dos pon-

tos altos da experiência foi a qualificação da minha dissertação de mestrado em inglês, o que representou não apenas um desafio acadêmico, mas também um importante passo no meu crescimento profissional e pessoal", contou o mestrando.

O convívio com estudantes de diferentes nacionalidades e a participação em atividades culturais e sociais ampliaram competências como pensamento crítico, comunicação intercultural, trabalho em equipe, adaptação a novos contextos e resolução de problemas. A vivência internacional também proporcionou uma nova perspectiva sobre o mercado de trabalho e reforçou a preparação para atuar em cenários globais.

"Viver na Polônia foi surpreendente. Wroclaw é uma cidade vibrante, acolhedora e cheia de história. A imersão no ambiente europeu de ensino transformou minha forma de ver o mundo e minha trajetória profissional. Recomendo a todos que abracem oportunidades de mobilidade internacional sempre que possível, pois elas vão muito além do currículo: abrem a mente, fortalecem a autoconfiança e criam conexões para a vida inteira", reforçou Everton.



PROFESSOR OLIVER WILSON, DA INGLATERRA, REALIZOU PALESTRA NA UNOCHAPECÓ

O Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE), em parceria com o Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais (PPGCA) e a Assessoria de Relações Nacionais e Internacionais (ARNI), promoveu, em julho de 2025, um significativo momento de diálogo e formação acadêmica com a presença do professor Oliver Wilson, da University of York, no Reino Unido.

Com o tema "Formação e diversidade cultural no Reino Unido", o evento reuniu mestrandos e doutorandos em Educação, além de estudantes e professores de diversas áreas da Unochapecó, interessados em aprofundar seus conhecimentos sobre práticas educacionais em contextos internacionais. A atividade foi marcada por reflexões sobre os desafios e as possibilidades da formação docente em sociedades pluriculturais.

Segundo a professora Cláudia Battestin,

a experiência do professor Oliver reforçou a importância dos estudos culturais e interculturais na promoção de uma educação inclusiva, crítica e comprometida com a diversidade. Esses estudos ampliam horizontes, valorizam saberes plurais e contribuem para práticas pedagógicas mais sensíveis e transformadoras.

Para o coordenador do PPGE, professor Ivo Dickmann, ações como essa são fundamentais para ampliar a perspectiva de mundo e o repertório teórico-prático dos pós-graduandos, instigando-os a buscar novas possibilidades para a produção de saberes críticos, contextualizados e comprometidos com a educação. O evento reafirmou o compromisso do PPGE com uma formação acadêmica conectada aos desafios globais, sustentada por uma perspectiva inclusiva, plural e transformadora.



A doutoranda Caroline Tombini, orientada pela professora Francieli Dalcanton, do Programa de Pós-Graduação em Tecnologia e Gestão da Inovação (PPGTI), foi premiada com destaque durante o Simpósio Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão (SIMPEX), em maio de 2025. Seu trabalho, intitulado "Upcycling Foods: Fatores que Influenciam a Aceitação do Consumidor", foi eleito como o melhor trabalho de comunicação oral na temática "Indústria de Alimentos e Saúde: Tecnologias para Segurança e Inovação".

Parte de sua tese de doutorado, o estudo aborda os desafios e as oportunidades relacionados à valorização de resíduos alimentares por meio do conceito de upcycling: reaproveitamento criativo e qualificado de resíduos alimentares para a criação de novos produtos. A pesquisa buscou investigar a percepção dos consumidores sobre esse conceito, identificando barreiras, motivações e fatores decisivos que podem nortear a indústria no desenvolvimento de alimentos mais sustentáveis e aceitáveis comercialmente.

De acordo com a doutoranda, em um

mundo que precisa repensar seu modo de produzir e consumir, entender como o público enxerga essas inovações é fundamental para que boas ideias saiam da teoria. "O reconhecimento representa, para mim, um momento de celebração do caminho que estamos trilhando na pesquisa. Ver nosso esforço ser valorizado é emocionante. Profissionalmente, esse prêmio reafirma que estamos tocando em temas relevantes e urgentes para a indústria e para a sociedade. Pessoalmente, é uma injeção de ânimo e orgulho, a certeza de que vale a pena seguir pesquisando com propósito", avaliou.

Caroline ressaltou que a realização do trabalho só foi possível porque ela está inserida em um ambiente que estimula o conhecimento e a inovação. "A Unochapecó, com sua vocação para a pesquisa de impacto social, e o Programa de Pós-Graduação em Tecnologia e Gestão da Inovação, onde sou doutoranda, são espaços nos quais encontrei não só estrutura, mas também o apoio dos professores. Assim, a pesquisa foi sendo refinada, e temos algo muito valioso ainda para explorar."



O SIMPEX

Focado nos avanços da inteligência artificial, o Simpósio Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão (SIMPEX), do Centro Universitário SENAI-SC, teve como principal objetivo proporcionar um espaço de discussão, aprendizado e colaboração. Em sua terceira edição, o evento propôs explorar como a IA está transformando diferentes setores industriais e impulsionando a inovação, além

de avaliar o impacto dessa tecnologia no futuro da sociedade, promovendo soluções mais eficazes e sustentáveis para a indústria.

"A premiação ressalta a relevância do tema e a qualidade científica da pesquisa desenvolvida no âmbito do PPGTI, reforçando o compromisso da pós-graduação com a inovação e a sustentabilidade na cadeia de alimentos", afirmou a professora Francieli, orientadora de Caroline.

PÓS-GRADUAÇÃO

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO	2025		2024	
	Quantidade	% s/ total	Quantidade	% s/ total
Total de cursos de pós-graduação (<i>lato e stricto sensu</i>)	45	100,00%	54	100,00%
Doutorado	5	11,11%	5	9,26%
Mestrado	6	13,33%	6	11,11%
Especialização	34	75,56%	43	79,63%
Presencial	11	32,35%	17	39,53%
EAD	23	67,65%	26	60,47%
Tempo médio de duração do curso	2 anos		2 anos	
Tempo médio de permanência do discente no curso	2 anos		2 anos	

Fonte: Diretoria de Planejamento Estratégico e de Negócios (2025).

CORPO DISCENTE - PÓS-GRADUAÇÃO	2025		2024	
	Quantidade	% s/ total	Quantidade	% s/ total
Total de alunos pós-graduação <i>lato sensu</i>	679	100,00%	675	100,00%
Presencial	397	58,47%	320	47,41%
EAD	282	41,53%	355	52,59%
Total de estudantes pós-graduação <i>stricto sensu</i>	495	100,00%	397	100,00%
Total de homens	204	17,38%	382	35,63%
Total de mulheres	291	24,79%	690	64,37%
Nº de estudantes com bolsa	173	14,74%	186	17,35%
Total de estudantes com necessidades especiais	12	1,02%	11	0,94%
Quantidade de estudantes ingressantes no período	651	55,45%	435	37,05%
Quantidade de estudantes formados no período	384	32,71%	374	31,86%

Fonte: Diretoria de Planejamento Estratégico e de Negócios (2025).



7.612 estudantes em **103 cursos**
de Graduação, Pós-Graduação, Colégio
Unochapecó e Curso Técnico.



4



PESQUISA



PESQUISA CIENTÍFICA NA UNOCHAPECÓ

Ao longo de sua trajetória, a Unochapecó tem se consolidado como uma universidade de referência em pesquisa e inovação, comprometida com o avanço do conhecimento em diversas áreas do saber e com o fortalecimento do desenvolvimento científico e tecnológico regional.

Mais do que um complemento à formação acadêmica, a pesquisa desempenha um papel central na produção de conhecimento e na criação de soluções inovadoras, seja por meio da iniciação científica ou das investigações conduzidas nos programas de pós-graduação stricto sensu.

A iniciação científica está integrada à trajetória acadêmica dos estudantes, promovendo o despertar da vocação científica e estimulando o surgimento de novos talentos entre os graduandos. Dessa maneira, a pes-

quisa se consolida como um elemento essencial para o desenvolvimento profissional e para a construção de uma cultura acadêmica pautada na inovação e na excelência.

As Bolsas de Pesquisa de Iniciação Científica e de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação são destinadas a estudantes de graduação, fortalecendo a produção de conhecimento na Unochapecó e promovendo a formação de recursos humanos com excelência acadêmica e profissional. Essas bolsas incentivam a participação ativa dos estudantes em projetos de pesquisa de alta qualidade, com mérito científico reconhecido e orientação adequada, individual e contínua.

Em 2025, o acesso dos estudantes às bolsas de pesquisa se deu por meio das bolsas dos artigos 170 e 171 do UNIEDU, além



das bolsas PIBIC, PIBITI e PIBIC-EM, concedidas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Além disso, as pesquisas desenvolvidas na UnoChapécó estão diretamente conectadas ao Pollen Parque Científico e Tecnológico, fortalecendo a interface entre inovação e tecnologia. Essa parceria possibilita a geração de produtos e soluções alinhadas às demandas da sociedade, ampliando o impacto da pesquisa acadêmica no desenvolvimento regional e contribuindo para a transformação social e econômica.

A pesquisa avançada é potencializada por meio dos seis Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu (seis mestrados e cinco doutorados) recomendados pela Capes, estando também presente nas relações e parcerias realizadas por intermédio de seus

docentes, por meio da realização de intercâmbios, pesquisas, projetos e produções conjuntas com pesquisadores nacionais e internacionais.

Os programas são: Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde (Mestrado e Doutorado Acadêmicos), Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais (Mestrado e Doutorado Acadêmicos), Programa de Pós-Graduação em Tecnologia e Gestão da Inovação (Mestrado e Doutorado Profissionais), Programa de Pós-Graduação em Educação (Mestrado e Doutorado Acadêmicos), Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis e Administração (Mestrado e Doutorado Acadêmicos) e Programa de Pós-Graduação em Direito (Mestrado Acadêmico).

PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU

PROGRAMA	LOCAL	GRAU	ANO DE IMPLANTAÇÃO	TURMAS OFERTADAS	ESTUDANTES EM 2025*	DEFESAS EM 2025
Ciências Ambientais	Chapécó	Mestrado	2005	22	12	11
	Chapécó	Doutorado	2019	7	10	6
Ciências Contábeis e Administração	Chapécó	Mestrado	2015	12	12	6
	Chapécó	Doutorado	2025	1	8	-
	Campina Grande (Minter)	Mestrado	2025	1	16	-
Ciências da Saúde	Chapécó	Mestrado	2012	14	15	13
	Chapécó	Doutorado	2017	10	9	7
	Brusque (Minter)	Mestrado	2025	1	15	-
Direito	Chapécó	Mestrado	2015	12	16	13
	SLO	Mestrado	2023	1	-	6
	Campina Grande (Minter)	Mestrado	2025	1	20	-
Educação	Chapécó	Mestrado	2012	14	20	18
	Chapécó	Doutorado	2024	2	12	1
	Palmitos (Minter)	Mestrado	2025	1	20	-
Tecnologia e Gestão da Inovação	Chapécó	Mestrado	2014	12	10	8
	Chapécó	Doutorado	2019	6	11	4

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação (2025).

**DISTRIBUIÇÃO DO CORPO DOCENTE POR TITULAÇÃO**

ANO	TITULAÇÃO		
	Doutores	Mestres	Especialistas
2023	29,13%	50,66%	20,21%
2024	31,91%	47,29%	20,80%
2025	33,24%	46,43%	19,51%

Fonte: Gerência de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas (2025).

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
PUBLICOU ARTIGO EM SÉRIE INTERNACIONAL
SOBRE ESTUDOS INDÍGENAS E GOVERNANÇA**

O Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) celebra sua participação na série internacional *Indigenous Studies: International and Interdisciplinary Perspectives*, iniciativa publicada pela University of Colorado que reúne pesquisas dedicadas às

perspectivas e aos desafios dos povos indígenas em escala global. A coleção busca romper silenciamentos históricos provocados por séculos de colonialismo, violência estrutural e desigualdades sociais, políticas, culturais e econômicas, apresentando



exemplos positivos de empoderamento indígena conduzidos por autores indígenas e seus aliados na academia e em instituições profissionais.

O primeiro volume da série, intitulado *Indigenous Experiences with Collaborative Governance: Moving Toward Equitable Partnerships*, foi organizado por Michèle Companion, professora de Sociologia da University of Colorado – Colorado Springs e presidente do International Research Committee on Disasters, e por Jason D. Rivera, professor de Gestão Pública no John Jay College of Criminal Justice. A publicação está disponível em acesso aberto, pela iniciativa Berghahn Open Migration and Development Studies.

A obra recebeu reconhecimento da crítica acadêmica:

“O livro traz uma contribuição essencial para ampliar nossa compreensão coletiva sobre os impactos da violência estrutural e do colonialismo nos povos indígenas. Todos os capítulos são bem escritos, informativos e instigantes.” — Duane A. Gill, Virginia Tech.

“Uma obra fundamental que evidencia não apenas a necessidade de pesquisas inclusivas, mas também mostra como aplicar essas abordagens para aqueles que desejam aprender e transformar seu trabalho rumo à

inclusão.” — Stefanie Kunze, Northern Arizona University.

Entre os capítulos, destaca-se a contribuição do PPGE, com o artigo *From Sunrise to Moonfall: Allyship Construction and the Kaingáng People of Sub-Amazonian Brazil*, assinado por Darren R. Reid, Leonel Piovezana, Cláudia Battestin e colaboradores Kaingang. O texto apresenta reflexões sobre as alianças construídas junto ao povo Kaingang no Sul do Brasil, fortalecendo o diálogo intercultural e a valorização dos saberes indígenas.

O livro reúne contribuições de autores de pelo menos oito países — entre eles, Brasil, Estados Unidos, Canadá, Chile, Austrália, Indonésia, Nova Zelândia e Reino Unido — e oferece uma análise comparativa sobre os desafios e avanços da governança colaborativa com comunidades indígenas em diferentes contextos.

A presença do PPGE nessa publicação internacional reforça seu compromisso com a pesquisa decolonial, a justiça socioambiental e a internacionalização acadêmica, contribuindo para que a cultura e a história dos povos indígenas do Brasil ganhem visibilidade nos debates globais sobre soberania, sustentabilidade e inclusão.



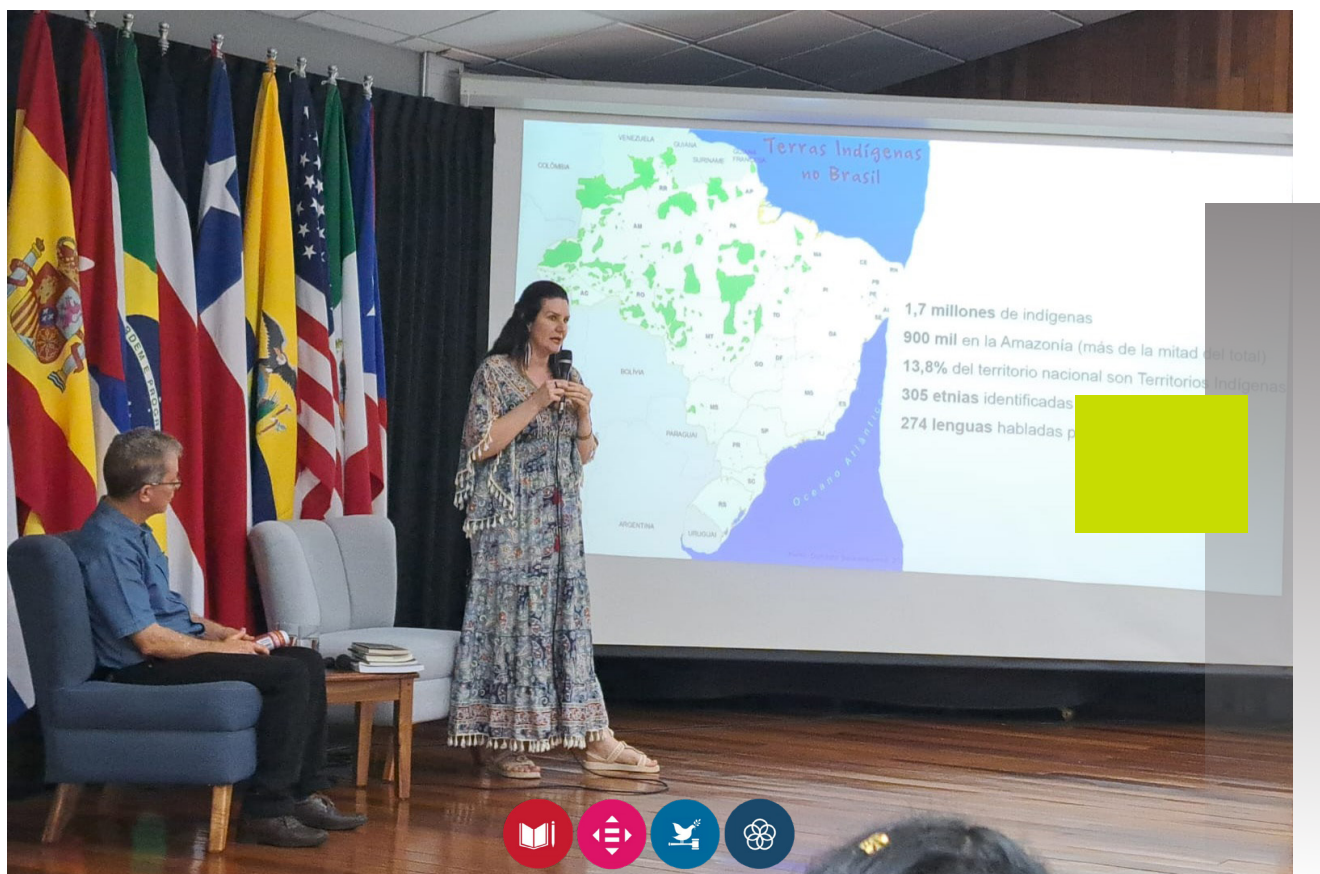
PROFESSORES APRESENTARAM PESQUISAS EM CONGRESSO EM PORTUGAL

De 14 a 18 de julho de 2025, os professores do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde (PPGCS) Clodoaldo Antônio De Sá, Letícia de Lima Trindade, Samuel Zuge e Vanessa da Silva Corralo participaram do 14º Congresso Ibero-Americano de Investigação Qualitativa (CIAIQ 2025), em Portugal. O evento foi realizado no Instituto Politécnico de Gestão e Tecnologia (ISLA), em Vila Nova de Gaia.

Os professores apresentaram trabalhos relacionados a pesquisas participativas desenvolvidas nos cursos de mestrado e doutorado. Além disso, ministraram o workshop Elaboração de Projetos de Pesquisa de Métodos Mistos: potencialidade da integração quali-quantitativa.

Durante a participação no congresso, os pesquisadores também realizaram uma missão de curta duração na Escola Superior de Enfermagem do Porto (ESEP). O grupo foi recebido por dois coordenadores da instituição, os professores Elizabete Borges e Paulo Alexandre Puga Machado.

Na visita, puderam conhecer professores, mestrandos e doutorandos orientados por Elizabete Borges (ESEP), com coorientação da professora Letícia de Lima Trindade, e participar de uma reunião com as professoras Olga Ribeiro e Alexandrina Cardoso (ESEP) e com o professor João Ventura, da Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa (ESSNorteCVP).



PROFESSORA DA UNO FOI CONVIDADA PARA PALESTRA EM CONGRESSO INTERNACIONAL

De 22 a 27 de setembro de 2025, a professora Cláudia Battestin, do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Unochapecó, foi convidada pelo Centro de Investigações sobre Diversidade Cultural e Estudos Regionais (CIDICER) da Universidade da Costa Rica (UCR) para ministrar a palestra de encerramento do I Congresso Internacional sobre Diversidade Cultural e Estudos Regionais: Sensibilização Cultural e Globalização. Durante o evento, a professora abordou temas centrais da sua trajetória como pesquisadora, incluindo a interculturalidade e a decolonialidade, bem como as diversidades culturais e socioambientais no contexto latino-americano.

As discussões destacaram a relevância desses temas para a construção de socie-

dades mais inclusivas, justas e atentas à pluralidade de saberes. Além da conferência de encerramento, a professora ampliou sua participação ao ministrar dois cursos para estudantes de graduação e um para a pós-graduação, promovendo também rodas de diálogo com professores e estudantes. Também participou de reuniões de trabalho com docentes e grupos de pesquisa, fortalecendo redes de colaboração com representantes dos 11 países participantes do congresso.

Esta foi a terceira visita de trabalho da professora Cláudia à Costa Rica, país com o qual mantém parcerias acadêmicas contínuas e em expansão, envolvendo o PPGE, o Grupo de Pesquisa Sulear e a Redyala.



UNOCHAPECÓ AMPLIOU EQUIPAMENTOS PARA A PESQUISA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

A Unochapecó recebeu, em agosto de 2025, novos equipamentos destinados aos Programas de Pós-Graduação e a diferentes laboratórios da instituição. A conquista foi viabilizada por iniciativa da Capes, por meio do edital Pró-Equipamentos, subsidiado pela Pró-Reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão.

A entrega foi realizada em gabinete pela reitoria da Unochapecó, com a presença do reitor, professor Claudio Alcides Jacoski; do vice-reitor e pró-reitor de Infraestrutura e Gestão, professor José Alexandre De Toni; e da pró-reitora de Ensino, Pesquisa e Extensão, professora Andréa de Almeida Leite Marocco. Responsável pelo ensino, pesquisa e extensão da universidade, Andréa ressaltou que a Unochapecó está realizando um importante movimento no Oeste catarinense ao fomentar pesquisas de referência e contribuir para o desenvolvimento da região, do estado e do país.

“O Pró-Equipamentos oportuniza que nós recebamos fomento para investimentos em nossos laboratórios. Investir em nossos laboratórios significa melhorar e proporcionar oportunidades de crescimento para a graduação, a pós-graduação stricto e lato sensu e a extensão. Em outras palavras, à medida

que conseguimos equipar laboratórios, estamos contribuindo com toda a nossa instituição”, sublinhou.

Segundo a diretora de Pesquisa e Pós-Graduação, professora Vanessa da Silva Corralo, o investimento reafirmou o compromisso da Capes com o desenvolvimento de uma infraestrutura de pesquisa robusta, capaz de atender às demandas dos Programas de Pós-Graduação (PPGs), reduzir as assimetrias regionais e promover a excelência científica em todas as regiões do Brasil.

“Com o Pró-Equipamentos, espera-se a ampliação da produção científica, de patentes e de novas tecnologias, o que coloca o Brasil em posição de destaque em conhecimento e inovação. Para acessar os recursos do edital, os pró-reitores de Pesquisa e/ou Pós-Graduação das instituições submeteram propostas no Sistema de Inscrições da Capes (Sicapes). Os projetos aprovados foram contemplados com recursos para a aquisição de equipamentos tecnológicos de ponta, por meio do desenvolvimento de projetos em colaboração entre os cursos da própria universidade ou com instituições próximas”, explicou Vanessa.



PESQUISADORES DA UNO PARTICIPARAM DE ENCONTRO INTERNACIONAL SOBRE GESTÃO EMPRESARIAL E MEIO AMBIENTE

Na primeira semana de dezembro de 2025, pesquisadores do Programa de Pós-Graduação em Tecnologia e Gestão da Inovação (PPGTI) e do Grupo de Pesquisas em Tecnologia, Inovação e Bioeconomia Aplicadas ao Agronegócio (GTAgr) da Unochapecó participaram do ENGEMA — Híbrido (Encontro Internacional sobre Gestão Empresarial e Meio Ambiente da FEA/USP — Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo), apresentando três trabalhos. As produções foram fruto de pesquisas desenvolvidas nos cursos de Agronomia, Tecnologia e no PPGTI.

O ENGEMA — que teve apoio da FIA (Fundação Instituto de Administração) — é

um evento acadêmico realizado anualmente para propiciar o intercâmbio e a discussão da produção científico-tecnológica desenvolvida na temática da Gestão da Sustentabilidade Ecológica e Socioeconômica, envolvendo contribuições do Brasil e do exterior.

Os trabalhos apresentados foram: Protótipo de um Sistema de Recomendação de Dados Agrícolas Baseado em uma Plataforma de Dados Escalável, Protótipo de Software de Análise como Instrumento de Viabilização Financeira de Safras Agrícolas e Protótipo de Aplicação Web para Análise do Manejo de Adubação em Plantas de Lavoura Submetidas ao Sistema Agrobiológico.



I HACK.DRONES DEBATEU NOVAS TENDÊNCIAS TECNOLÓGICAS



Nos dias 14 e 15 de março de 2025, foi realizada a aula inaugural dos cursos de Agronomia, Ciência da Computação, Sistemas de Informação, Engenharia de Produção, Engenharia Elétrica e Engenharia Mecânica, além da abertura do I Hack.Drones, evento promovido pela Unochapecó, pelo Pollen Parque Científico e Tecnológico, pela Inctech Incubadora Tecnológica, pelo Programa de Pós-Graduação em Tecnologia e Gestão da Inovação, pela 360 Tech, pela ADS Drones e pela Farming Solutions.

Após o cerimonial de abertura, ocorreu a palestra Inovação, e eu com isso?, ministrada pelo engenheiro agrônomo Maico Argenton, diretor-geral da Farming Solutions e conselheiro da ADS Drone, e pelo engenheiro eletricitista Rafael Pollon, coordenador técnico da Farming Solutions.

O evento contou com mais de 400 participantes, proporcionando uma visão atualizada sobre drones, o desenvolvimento de habilidades críticas e a discussão sobre novas tendências tecnológicas. Segundo Maico Argenton, a Farming Solutions busca analisar o impacto dessas inovações no mercado de trabalho e estimular a troca de experiências entre profissionais da área e estudantes, preparando-os para os desafios futuros.





Uma pesquisa realizada pela Unochapecó em parceria com a Companhia Catarinense de Águas e Saneamento (Casan) identificou sinais de degradação ambiental na microbacia do Lajeado São José, responsável pelo abastecimento de parte de Chapecó e considerada uma das áreas mais estratégicas do Oeste catarinense. O projeto Diagnóstico ambiental da microbacia do Lajeado São José: bioindicadores, uso do solo e divulgação científica conquistou reconhecimento internacional ao ser selecionado para integrar uma publicação da COP30, a Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas.

O trabalho está publicado no livro Contribuição das Ciências Ambientais para a COP30 na Amazônia: Enciclopédia de Boas Práticas, publicado pelo Portal de Livros Abertos da USP.

A obra reúne mais de 60 experiências de ensino, pesquisa, inovação e extensão alinha-

das aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, com o objetivo de subsidiar debates e inspirar ações na COP30, realizada em novembro de 2025, em Belém (PA). A Casan foi a única companhia de saneamento a integrar a publicação, assim como a pesquisa é a única do Oeste catarinense presente na obra de boas práticas.

O projeto financiado pela Casan teve duração de 12 meses e permitiu análises detalhadas sobre o contexto ambiental do principal manancial de abastecimento de Chapecó. O estudo possibilitou o mapeamento das áreas mais degradadas da microbacia do Lajeado São José, orientando a priorização de ações do Projeto Mata Ciliar, também financiado pela Casan e executado pelo Consórcio Iberê.

“Esse mapeamento transforma dados em decisão de gestão, direcionando recursos para onde geram maior retorno ambiental e mitigam riscos ao abastecimento. Com base

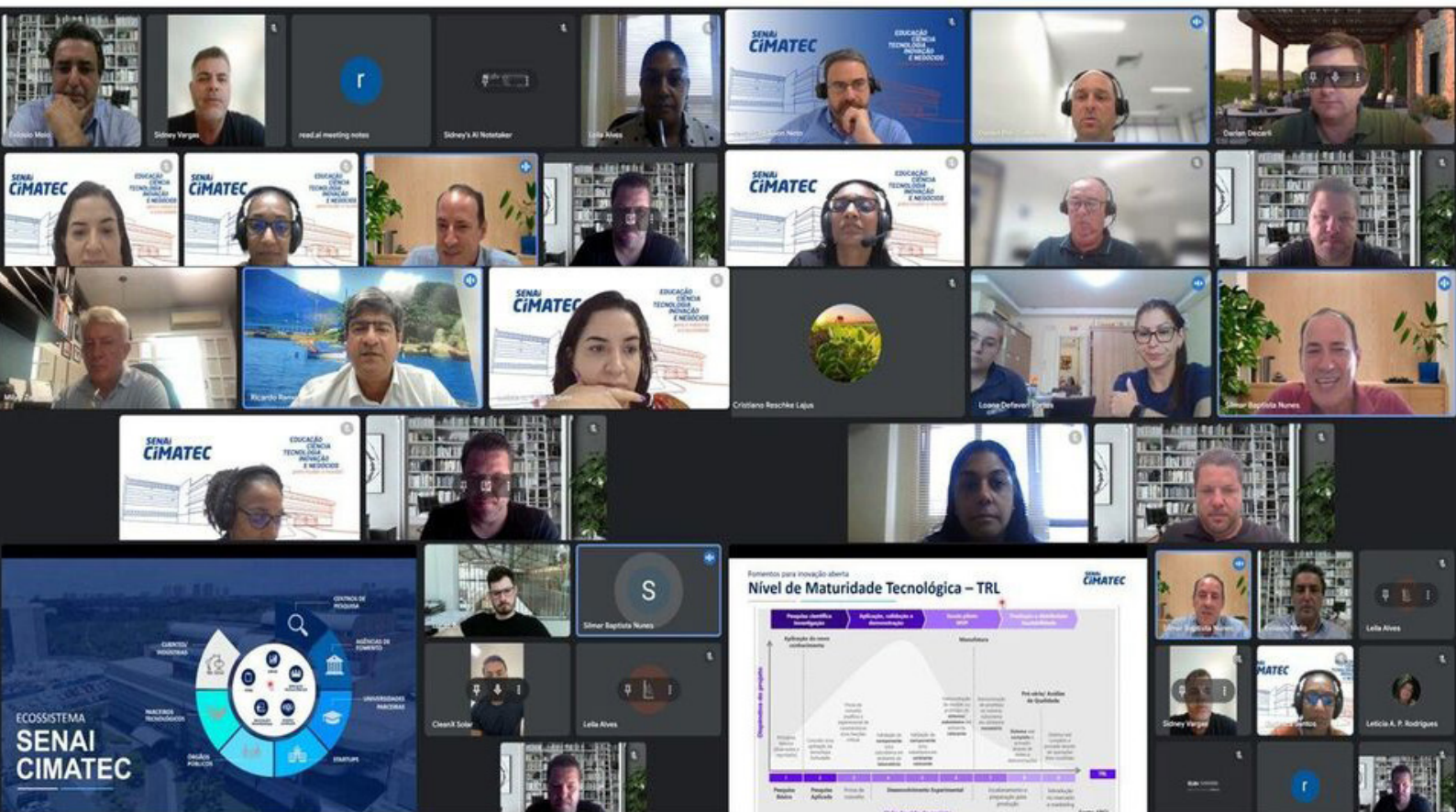


nos dados, atualmente temos diversas áreas que recebem recursos do Projeto Mata Ciliar para a recuperação de áreas de preservação permanente”, informou a bióloga da Casan, Karling Fernanda Schuster, que incorporou os dados da pesquisa à sua tese de doutorado. “É um trabalho que demonstra o potencial da Companhia em integrar ciência e operação. Essa integração fortalece o uso de dados científicos conectados a metas operacionais de qualidade da água, reforçando o compliance, a eficiência e a tomada de decisão baseada em evidências”, complementou.

Para o professor da Unochapecó e coordenador do projeto, Renan Rezende, o reconhecimento reforça a importância da pesquisa como instrumento para a governança sustentável dos recursos hídricos. “A inclusão desta experiência em uma obra de referência inter-

nacional é um marco não apenas para a Casan e para a Unochapecó, mas também para toda a região. Ela demonstra como ciência e gestão podem caminhar juntas, ao mesmo tempo em que indica a importância de projetos de monitoramento ambiental de longa duração para assegurar decisões cada vez mais precisas e eficazes.”

Os resultados mostram trechos da bacia em estado crítico, o que representa riscos ambientais diretos e reforça a urgência de medidas de manejo e conservação. O diagnóstico realizado pela pesquisa oferece uma base técnica sólida para futuras ações de recuperação. Os dados da pesquisa executada pela Unochapecó também são subsídios para o Projeto Mata Ciliar, que permite a recuperação de áreas de preservação permanente ao longo de cursos d’água na região Oeste.



PARCERIA FORTALECEU INOVAÇÃO E CONECTOU EMPRESAS DA REGIÃO AOS CENTROS DE PESQUISA

Nos dias 26, 27 e 28 de fevereiro, o professor Cristiano Resche Lajús e o gerente de Novos Negócios do Senai Cimatec, Silmar Baptista Nunes, realizaram diversas reuniões com empresas da região de Chapecó. O objetivo foi apresentar o modelo de negócio Embrapii/Cimatec, que se caracteriza por ser ágil e apresentar baixo custo burocrático para a criação de novos produtos e processos, além de conectar os centros de pesquisa à realidade das empresas locais, impulsionando a competitividade industrial.

A ação foi desenvolvida pelo Programa de Pós-Graduação em Tecnologia e Gestão da

Inovação (PPGTI) e pelo Grupo de Pesquisa em Tecnologias Agroindustriais (GTAgri) da Unochapecó, em parceria com o Senai Cimatec, unidade da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii).

O Senai/Cimatec é credenciado pela Embrapii para desenvolver pesquisa, desenvolvimento e inovação de produtos e processos. Possui larga experiência no desenvolvimento de projetos inovadores, sendo reconhecido por empresas nacionais e internacionais pela sua capacidade técnica no atendimento às demandas industriais.



PESQUISA DA UNOCHAPECÓ FOI DESTAQUE EM SIMPÓSIO INTERNACIONAL

O doutorando Mario Rodrigo Romero, do Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais (PPGCA) da Unochapecó, recebeu reconhecimento pelo trabalho intitulado "Extração e Caracterização Química do Óleo Essencial de *Humulus lupulus* L. por Hidrodestilação do Tipo Clevenger", desenvolvido com orientação da professora Indiara Brusco, coorientação do professor Jacir Dal Magro e participação da doutora Monica Santin Zanatta Schindler.

O trabalho foi premiado em maio de 2025, no Simpósio Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão (SIMPEX 2025), em cerimônia realizada na UniSENAI, em Florianópolis/SC.

A premiação refletiu o compromisso contínuo da Unochapecó com a produção científica de qualidade e fortaleceu sua presença no cenário acadêmico e científico, reafirmando o papel relevante da universidade no avanço do conhecimento.



UNOCHAPECÓ RECEBEU NOVOS BOLSISTAS DE PÓS-DOCTORADO

A reitoria da Unochapecó, em conjunto com a Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação e os coordenadores dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu, recepcionou, em agosto de 2025, os novos bolsistas selecionados no Edital de Chamada Pública Fapesc n.º 25/2025 — Programa de Fomento à Pós-Graduação em Instituições de Ensino Superior do Estado de Santa Catarina, na modalidade Bolsas de Pós-Doutorado.

O encontro marcou o início das atividades dos pesquisadores que passaram a integrar os Programas de Pós-Graduação da Unochapecó, fortalecendo ainda mais o compromisso da universidade com a produção científica de excelência e com o desenvolvimento regional.

Durante a recepção, os representantes institucionais destacaram a relevância da parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (Fapesc), que tem sido fundamental para a consolidação da pesquisa em nível de pós-graduação. Os bolsistas também puderam conhecer a estrutura da instituição e dos Programas, além de dialogar sobre os desafios e as expectativas para o período de vigência das bolsas.

A Unochapecó parabenizou os pesquisadores selecionados e reafirmou seu compromisso com a excelência acadêmica e o desenvolvimento científico de Santa Catarina.

PESQUISA INSTITUCIONAL

ITENS	2023	2024	2025
Revistas científicas submetidas ao Portal de Periódicos	8	8	8
Professores com projetos aprovados em editais de pesquisa	90	49	52
Professores da Unochapecó em grupos de pesquisa	183	200	54
Estudantes do Ensino Médio em projetos de pesquisa (PIBIC-ICJ/CNPq)	6	13	10
Estudantes voluntários em projetos de pesquisa	8	10	10
Estudantes bolsistas de pesquisa	181	126	120
Projetos de pesquisa de iniciação científica	90	49	53
Grupos de pesquisa (CNPq)	37	38	41

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação (2025).



5



EXTENSÃO



EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



Comprometida com sua missão comunitária e com a promoção do desenvolvimento regional sustentável, a Unochapecó desenvolve e fomenta diversas ações e iniciativas extensionistas voltadas à transformação social, à inovação, ao empreendedorismo e à produção compartilhada de conhecimentos. Tais ações buscam responder aos desafios socioeconômicos contemporâneos, especialmente àqueles relacionados à ampliação do acesso à educação, à formação continuada e à inclusão social, contribuindo para a construção de uma sociedade mais equitativa e participativa.

Por meio de programas e projetos de extensão, a universidade estabelece uma relação dialógica e permanente com a comunidade,

promovendo intervenções pautadas nos princípios da responsabilidade social, da ética e do compromisso com o bem comum. Essas iniciativas possibilitam a articulação entre o conhecimento acadêmico e as demandas sociais, potencializando a geração de impactos positivos nos contextos em que são desenvolvidas e fortalecendo processos de desenvolvimento humano, social, cultural e econômico.

Ao promover a participação ativa de estudantes, docentes e comunidade, as ações extensionistas contribuem para o fortalecimento da cidadania, para a ampliação das oportunidades de desenvolvimento individual e coletivo e para a qualificação das condições de vida da população.



A extensão da Unochapecó é concebida na perspectiva de uma universidade comunitária, devendo ser nutrida pela pesquisa, pelo ensino e, sobretudo, pelas demandas da sociedade, contribuindo para a formação pessoal e profissional do estudante, do professor universitário e da comunidade (PDI, 2025-2029).

As ações de extensão fomentadas pela Unochapecó promovem o desenvolvimento de atividades sociais, inovações tecnológicas e a inserção dos estudantes no ambiente profissional. Possibilitam a comunicação da universidade com a comunidade, em uma construção conjunta de saberes. Fomentam o desenvolvimento pessoal e profissional dos estudantes na medida em que os inserem no ambiente externo, para que conheçam diferentes realidades e promovam mudanças, desenvolvendo conhecimentos em suas áreas específicas de formação e, de forma muito significativa, tornando-se cidadãos conscientes de suas responsabilidades para com o desenvolvimento regional.

Nesse movimento de constante construção institucional, a extensão tem um papel fundamental, considerando seu potencial para restabelecer canais de diálogo com a comunidade. Por meio da extensão, a Unochapecó visa desenvolver ações que contribuam para a formação de profissionais éticos e responsáveis, engajados com o desenvolvimento regional e alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

As atividades de extensão se materializam por meio de:

a)Programas de Extensão: são um conjunto articulado de projetos e ações, preferencialmente de natureza multiprofissional e interdisciplinar, agregando atividades de pesquisa, de ensino, de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico.

b)Projetos de Extensão: são definidos como ações de caráter educativo, social, cultural, esportivo, científico ou tecnológico, que visam garantir a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e possibilitar a formação de cidadãos éticos e responsáveis pelo desenvolvimento regional. Os projetos de extensão podem ser classificados nas seguintes modalidades:

I – Projetos curricularizados: integram os componentes curriculares previstos na matriz de execução dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação.

II – Projetos multiprofissionais: estão vinculados às diferentes escolas do conhecimento, são realizados de forma conjunta entre os cursos que as integram e não são computados na carga horária da matriz de execução dos cursos.

III – Projetos voluntários: são aqueles organizados por escola ou por curso, realizados de forma voluntária, não computando carga horária na matriz de execução do curso ao qual estão vinculados.

IV – Projetos institucionais: são aqueles vinculados a ações de caráter institucional, que visam atender às demandas específicas relacionadas à gestão universitária.

c)Cursos de Extensão: são ações pedagógicas eventuais ou sistemáticas, de caráter teórico e/ou prático, presenciais, semipresenciais, remotas ou a distância, planejadas e avaliadas com critérios definidos.

d)Eventos de Extensão: são atividades eventuais ou sistemáticas, de caráter teórico e/ou prático, que têm como objetivo principal a socialização de conhecimentos.



CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Desde o ano de 2021, a Unochapecó estruturou os projetos pedagógicos dos cursos de graduação de forma a implementar o processo de curricularização da extensão universitária. A curricularização da extensão é uma estratégia prevista no Plano Nacional de Educação (PNE) e foi regulamentada pela Resolução MEC/CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018. A extensão deve ser transversal nos projetos pedagógicos, considerando a singularidade de cada curso e de cada contexto histórico-social. Os cursos devem buscar, por meio da utilização de metodologias criativas e dinâmicas, a geração de aprendizagens significativas, além de promover uma educação integral, que deve garantir o desenvolvimento dos sujeitos em todas as suas dimensões: intelectual, física, emocional, social e cultural.

A curricularização da extensão é, sem dúvida, uma oportunidade ímpar que a universidade tem para promover a interação transformadora entre a Unochapecó e a sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.

A Unochapecó, no ano de 2025, possuía nove programas de extensão, 36 projetos de extensão permanentes e 37 projetos de extensão curricularizados, contemplando as diversas

áreas do conhecimento. Foram realizados mais de 264.000 atendimentos, com a participação de mais de 5.900 estudantes da IES envolvidos diretamente em ações de extensão.

Cabe destacar que o Setor de Extensão da Unochapecó recebeu, no ano de 2025, 401 estudantes contemplados com bolsas de estudo dos arts. 170 e 171 do UNIEDU, os quais realizaram as atividades de contrapartida nos programas e projetos de extensão da universidade.

No início de 2025, a legislação do Programa Universidade Gratuita (UG) foi alterada, estabelecendo que a realização das horas de contrapartida em entidades públicas ou privadas sem fins lucrativos passaria a ser permitida exclusivamente para estudantes egressos, deixando de contemplar os demais beneficiários do programa. Em decorrência dessa mudança normativa, o Setor de Extensão recebeu 197 estudantes egressos aptos a cumprir as horas de contrapartida.

Para fortalecer a integração entre ensino, pesquisa e extensão, ao longo de 2025, a Diretoria de Ensino e Extensão (Direns) promoveu mais de 150 atividades de extensão. Essas iniciativas envolveram mais de 13 mil participantes em cursos, eventos e viagens de estudo, organizados por diversos cursos de graduação, programas de pós-graduação e setores da universidade.

DADOS DOS PROGRAMAS E PROJETOS DE EXTENSÃO

EXTENSÃO	2023	2024	2025
Programas de Extensão - Institucionais	3	9	9
Projetos de Extensão - Multiprofissionais	6	6	6
Projetos de Extensão - Institucionais	12	19	20
Projetos de Extensão - Curricularizados	43	47	37
Projetos de Extensão - Voluntários	10	8	10
Estudantes envolvidos	4.053	6.318	6.032
Pessoas atendidas	212.762	420.931	456.815

Fonte: Diretoria de Ensino e Extensão (2025).

**DADOS DE TRABALHO VOLUNTÁRIO DA COMUNIDADE ACADÊMICA**

TRABALHO VOLUNTÁRIO	2023	2024	2025
Técnicos administrativos	56	56	79
Docentes	394	394	430
Estudantes	4.637	6.318	6.032

Fonte: Diretoria de Ensino e Extensão (2025).

DADOS DO ESCRITÓRIO SOCIOJURÍDICO

ANO DE REFERÊNCIA	Nº Docentes	Nº Técnicos-administrativos	Nº Estudantes envolvidos	Nº Parcerias	Nº de pessoas atendidas	Nº de Atendimentos	Nº de Cursos envolvidos
2025	12	8	176	6	1.076	1.892	2
2024	20	15	400	16	2.666	5.170	0
2023	12	2	32	10	1.868	3.730	2

Fonte: Escritório Sociojurídico (2025).




UNOCHAPECÓ APRESENTOU PROJETOS DE DESTAQUE NO FOREXT SUL 2025



O encontro anual da Câmara Sul do Fórum Nacional de Extensão e Ação Comunitária das Instituições Comunitárias de Ensino Superior (ForExt) foi realizado nos dias 22 e 23 de maio de 2025, nos campus da Unisinos, em Porto Alegre e São Leopoldo/RS. O evento reuniu representantes de instituições comunitárias do Sul do país para debater e fortalecer o papel da extensão universitária, promovendo a integração entre ensino, pesquisa e extensão. A programação foi intensa e diversificada, incluindo debates, mesas-redondas, apresentação de trabalhos, reuniões de grupos temáticos e atividades de integração.

No primeiro dia, as atividades aconteceram no campus Porto Alegre, com abertura institucional, instalação do Hub ODS 11 e uma mesa-redonda sobre ensino, pesquisa e extensão. Ocorreram debates sobre práticas e pesquisas em evidência na graduação e na pós-graduação, com destaque para a discussão sobre a extensão universitária no âmbito da pós-graduação stricto sensu (PROEXT-PG). O dia foi encerrado com reuniões temáticas e um momento de confraternização entre os participantes.

Já no segundo dia, o evento teve continuidade com a apresentação de trabalhos e uma mesa-redonda da Assembleia Geral da Câmara Sul. Em seguida, os participantes se deslocaram para o campus Unisinos São Leopoldo, onde participaram de um almoço temático sobre saberes extensionistas e assistiram a uma palestra de empresas com enfoque socioambiental. Um dos pontos altos foi a visita técnica ao Parque Tecnológico São Leopoldo (Tecnosinos), proporcionando uma imersão no

conceito de universidade-território e na integração entre a universidade e o setor produtivo.

A Unochapecó foi representada pelas profissionais Fabiane Schonell Roman e Franciele Kuhn. A professora Odisséia Aparecida Paludo Fontana participou da mesa de debate sobre a Extensão Universitária no Âmbito da Pós-Graduação (PROEXT-PG), apresentando as ações já realizadas, as metas e a contribuição que o Projeto Unomigrações tem trazido para a comunidade local e regional e para a academia, com destaque para a tríade: ensino, pesquisa e extensão.

O professor Cássio Marocco, do curso de Direito, apresentou uma experiência de extensão realizada na disciplina de ABEx (Aprendizagem Baseada em Experiências) Direito Público: Projeto Renova Futuro Unochapecó, enquanto a estudante Laura Manias Bissacot Alves compartilhou um case de extensão em ABEx no curso de Relações Internacionais, evidenciando o protagonismo acadêmico e o impacto das ações extensionistas na formação cidadã e profissional.

A Diretora de Pesquisa e Pós-Graduação da Unochapecó, professora Vanessa Corralo, apresentou o trabalho "Transformando desafios em soluções para a comunidade escolar: Projeto Stricto na Escola", com o objetivo de estabelecer uma integração entre docentes e discentes dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu e a comunidade escolar. A essência do projeto está em abordar demandas reais das escolas por meio de soluções colaborativas, envolvendo múltiplas áreas do conhecimento.



UNOCHAPECÓ ELABOROU PLANO DIRETOR PARA O MUNICÍPIO DE ÁGUAS FRIAS/SC



O município de Águas Frias (SC) recebeu, oficialmente, em agosto de 2025, o Plano Diretor (PD), resultado de um ano de atividades conduzidas pela equipe técnica da Unochapecó em parceria com a comunidade e a administração municipal. O documento, que orientará o desenvolvimento do município pelos próximos dez anos, foi elaborado em cinco etapas, com oficinas, reuniões e consultas públicas, garantindo participação popular e transparência em todas as fases.

A arquiteta responsável pela coordenação do projeto, professora Gabriela Borges, destacou a importância do engajamento das gestões municipais e da sociedade civil. "Foi uma honra participar de todo o processo, sobretudo na parte interna, que ultrapassa a gestão pública e entrega ao município um planejamento com responsabilidade e participação comunitária", afirmou.

A professora Cleunice Zanella, diretora de Planejamento Estratégico e Negócios da Unochapecó, enfatizou o caráter participativo do trabalho. "Esperamos que o material entregue seja útil para projetar o município para os próximos 10 anos. Esse é um motivo de orgulho para a Unochapecó, que, além da formação acadêmica, também presta serviços à comunidade".

Ao longo do processo, foram produzidos cadernos técnicos impressos e digitais, vinculados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), à Carta Brasileira de Cidades Inteligentes e à Nova Agenda Urbana. O impacto do planejam-

to já era visível no momento da entrega: o Índice de Desenvolvimento Sustentável do município avançou de 47,91 pontos em 2024 (nível baixo) para 56,46 pontos em 2025 (nível médio), passando da posição 2.269 para a 675ª no ranking nacional.

Representando a Prefeitura de Águas Frias, o vice-prefeito Gilmar Gonçalves frisou que o Plano Diretor evidencia a parceria entre o poder público e a universidade. "Para auxiliar nosso município, temos que trazer instrumentos para direcionar, pensar em um jeito diferente e nos adequar ao sistema que vem crescendo. Temos que estar sempre voltados para essa visão (trazida pelo Plano Diretor) dentro do nosso município, para as pessoas que moram aqui e para aquelas que queiram morar aqui, pois é um lugar muito bom de morar".

Participaram da revisão do Plano Diretor os seguintes profissionais:

Gabriela Borges – arquiteta e urbanista, mestre em Políticas Sociais e coordenadora do processo de revisão do PD;

Cássio Bariviera – arquiteto e urbanista, mestre em Dinâmicas Regionais e Desenvolvimento;

Adriana De Toni – assistente social e doutora em Serviço Social;

Reginaldo Pereira – advogado e doutor em Direito;

Thiago Delatorre – engenheiro sanitarista;

Edinan Carlos Zambiasi – bolsista de extensão do curso de Arquitetura e Urbanismo.



PREFEITO DE UNIÃO DO OESTE RECEBEU REPRESENTANTES DA UNOCHAPECÓ E DESTACOU COMPROMISSO COM A EDUCAÇÃO



Em abril de 2025, o prefeito Everaldo Luis Casonatto, de União do Oeste (SC), recebeu em seu gabinete representantes da Unochapecó. Durante o encontro, foram apresentados os trabalhos desenvolvidos por meio do projeto Uno+ Serviços e Negócios, iniciativa que promove a integração entre a universidade e a comunidade.

O Uno+ Serviços & Negócios oferece soluções completas, com foco estratégico no desenvolvimento regional e na promoção da qualidade de vida. O objetivo do projeto é impulsionar o desenvolvimento regional a partir da aproximação entre a universidade e a comunidade, por meio de serviços inovadores e acessíveis para estudantes, empresas, instituições e municípios.

O prefeito destacou a importância da parceria entre o poder público e as instituições de

ensino superior. “Nossa administração sempre esteve comprometida com a educação, pois é por meio dela que garantimos um futuro de qualidade aos nossos munícipes”, afirmou.

Casonatto agradeceu a visita dos representantes da Unochapecó e reforçou que o município está sempre de portas abertas para fortalecer os laços com a instituição. “Parcerias como essa são fundamentais para o desenvolvimento da nossa cidade e para a formação de profissionais preparados para o mercado de trabalho”, completou.

A reunião reforçou o compromisso da gestão municipal com o incentivo à educação, à inovação e ao desenvolvimento social e econômico, por meio de ações conjuntas com instituições de ensino.



O setor de Negócios e Prestação de Serviços da Unochapecó esteve presente na inauguração da Central de Livre Demanda Francismar Severino Tozzo, em Cordilheira Alta (SC), em maio de 2025. A universidade administrou, em 2025, o Atendimento Médico Ambulatorial (AMA), das 17h às 21h, por meio de contrato de gestão, resultado da participação em um processo licitatório na modalidade pregão eletrônico.

Com uma equipe qualificada, o projeto previa o desenvolvimento de atividades de apoio, desenvolvimento institucional, científico e tecnológico, além do estímulo à inovação. Dessa forma, tornou possível realizar diagnósticos, propor soluções e fomentar o desenvolvimento da gestão em saúde no Fundo Municipal de Saúde (FMS), contribuindo para a melhoria dos serviços públicos ofertados à população do município.

Além do corpo técnico, o projeto também previu a inserção de estudantes de Medicina, Farmácia e Enfermagem em atividades de estágio, pesquisa e extensão. Para a diretora de Educação e Extensão, professora Cleunice

Zanella, esse foi um dos grandes pontos positivos para a Unochapecó. "Além dos profissionais que trabalham conosco, dos docentes e pesquisadores, nós inserimos os estudantes que estavam em processo de formação, especialmente dos períodos mais avançados dos cursos, para que já se inseriram no ambiente no qual atuarão posteriormente à sua formação".

De acordo com a professora, os mais de 30 cursos de graduação presenciais ofertados pela instituição permitem que os serviços sejam prestados com qualidade à comunidade. "A missão da Unochapecó é transformar a realidade local, fomentar o desenvolvimento regional sustentável e é nesse intuito que nós estamos alavancando cada vez mais a prestação de serviços. Além de um local de ensino de qualidade, de excelência acadêmica, a comunidade, de forma geral, pode encontrar na Unochapecó um espaço de transformação e de resolução de seus problemas, por meio da oferta de serviços de qualidade, da excelência no ensino e, acima de tudo, com muito foco no empreendedorismo e na inovação", frisou.

Para o prefeito Wilson Luiz da Silva, esse foi um momento histórico e uma conquista com impac-



to direto na saúde e no bem-estar da população. “Avançamos com esse serviço, que passou a atender também as pessoas que trabalham durante o dia e precisam de atendimento à noite, além dos casos de urgência que necessitam de consultas”, destacou.

A secretária de Saúde, Juliana Tozzo, ressal-

tou os benefícios da parceria com a Unochapecó. “Temos o apoio de diversos profissionais, o que permite ampliar o número de atendimentos e, principalmente, acolher os pacientes que precisam de atendimento no período noturno. É uma parceria que vem para somar e fortalecer nossa rede de atenção básica.”

MAIS UMA CONQUISTA NA ÁREA DA SAÚDE!

O município de Coronel Freitas foi um dos primeiros do Oeste catarinense a sediar o Programa de Residência em Medicina de Família e Comunidade, garantindo a chegada de mais um médico para atender à população, em parceria com a Unochapecó.

Em março de 2025, em reunião no gabi-

nete da prefeita Marta Iône Tozetto, foram finalizados os ajustes para a chegada do novo profissional. O encontro contou com a presença da secretária de Saúde, Isaura Provin, e da pró-reitora de Ensino, Pesquisa e Extensão da Unochapecó, Andréa de Almeida Leite Marocco.

ATENDIMENTOS NAS CLÍNICAS DE SAÚDE DA UNOCHAPECÓ

CLÍNICAS	2023	2024	2025
Biomedicina			260
Fisioterapia	4.731	6.812	4.975
Medicina	1.930	8.566	1.461
Nutrição	349	389	339
Odontologia	4.356	2.204	4.096
Psicologia	1.486	2.250	75
Fonoaudiologia		75	1.799
TOTAL DE ATENDIMENTOS	12.852	20.296	14.852

Fonte: Clínica Integrada (2025).



PROFESSORES DA AMOSC PARTICIPARAM DE FORMAÇÃO CONTINUADA PARA INOVAR PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Profissionais da educação dos municípios da região da Associação dos Municípios do Oeste de Santa Catarina (Amosc) participaram de uma capacitação, realizada entre os dias 14 e 22 de maio de 2025, que reuniu educadores em um importante momento de formação continuada. A iniciativa teve como objetivo fortalecer práticas pedagógicas, ampliar conhecimentos e proporcionar trocas de experiências entre os participantes, contando com o apoio da Unochapecó e da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS).

A programação incluiu palestras com temas atuais e relevantes, além de oficinas e atividades práticas voltadas ao cotidiano escolar. Áreas como Ciências Naturais, Matemática, Tecnologias Digitais, Linguagens, Ciências Humanas e Temas Transversais Contemporâneos foram abordadas nas oficinas práticas. Entre os assuntos tratados estiveram metodologias ativas, inclusão, gestão de sala de aula e inovação no ensi-

no. Também foram realizadas dinâmicas de grupo e momentos de reflexão, promovendo um ambiente acolhedor e colaborativo. Além dos conteúdos pedagógicos, a formação valorizou o bem-estar dos profissionais, incentivando o cuidado com a saúde emocional e física no ambiente escolar.

Os registros dos encontros destacaram a participação ativa dos educadores e o envolvimento das equipes organizadoras. A ação reafirmou o compromisso dos municípios com a valorização dos profissionais da educação e com o investimento contínuo na qualidade do ensino público.

Para a assessora de Educação da Amosc, Locenir T. Selivan, a importância dessa formação continuada demonstrou que os municípios da região estão se destacando pelos investimentos na capacitação dos professores, na valorização dos profissionais e na garantia das aprendizagens dos estudantes, com foco no desenvolvimento pleno.



UNOCHAPECÓ RECEBEU EVENTO ESPECIAL PARA PROMOÇÃO DE ACESSIBILIDADE

Garantir acessibilidade e inclusão é essencial para o desenvolvimento social, e o esporte, mais do que uma ferramenta de lazer, é um poderoso instrumento para promover essa transformação. Com esse propósito, a Unochapecó sediou, em 2025, o evento Unidos pela Mesma Causa, que teve como objetivo apresentar esportes adaptados praticados no município e reconhecer iniciativas que fazem a diferença na vida de muitas pessoas.

Organizado pela juíza do Trabalho de Chapecó, Vera Marisa Vieira Ramos, em parceria com a Unochapecó, Aurora Coop, SESC Mesa Brasil, e com o patrocínio da em-

presa Transportes Gral e da Fundação Aury Luiz Bodanese, o evento foi dividido em dois momentos. O primeiro aconteceu no Salão Nobre da Universidade, com o lançamento do curso de Qualificação para PCD da Fundação Aury Bodanese, a apresentação do projeto RecomeçarArte, da Associação Benéfico Recomeço, e a palestra "Humanização da Saúde no Brasil: a Contextualização dos PCDs e suas mães", realizada pela doutora Julia Martinelli.

De acordo com a coordenadora do projeto FutRodas, equipe de futebol adaptado em cadeira de rodas da Unochapecó, Aline Martinelli Piccinini, o evento contribuiu para que



a ideia da inserção de pessoas com deficiência no trabalho e no esporte fosse disseminada em todo o território brasileiro, de modo a ampliar os espaços e as políticas de inclusão social. “Esse movimento que fizemos na Unochapecó foi um momento ímpar e histórico para a universidade e para o FutRodas. Foi um momento de podermos fortalecer e levar ao Brasil todos os assuntos relacionados à inclusão”, relatou.

No segundo momento, houve a apresentação das modalidades de handebol e futebol em cadeira de rodas. O evento contou com a presença dos ministros do Tribunal Superior do Trabalho (TST) Breno Medeiros, Morgana de Almeida Richa e César Luiz Pasold Jr., de deputados do estado de Santa Catarina e de vereadores de Chapecó. As equipes Kings Maringá e Falcões do Oeste, de Chapecó, participaram de um amistoso de handebol; em sequência, a equipe do FutRodas agitou

o público com sua performance na partida.

Para o reitor da Unochapecó, professor Claudio Jacoski, participar do evento demonstrou uma grande oportunidade de mostrar como a inclusão por meio dos esportes é uma realidade. “O FutRodas nasceu de uma iniciativa das próprias pessoas que tinham familiares com deficiência e que gostariam de ver essas pessoas também praticarem um esporte. Desde o princípio, estamos apoiando o desenvolvimento do projeto, e eu acho que o Brasil tem muito a ganhar com isso. Nós temos, em Santa Catarina, por exemplo, o Parajasc, que mostra as condições que temos, a partir do desporto, também para essas pessoas. Então, não somente o Estado vai ganhar com isso, mas o país ganha, e nossa cidade também será referência nessa área. Foi uma felicidade sediar este momento especial”, apontou.





UNOCHAPECÓ RECEBEU ESCOLAS DA REGIÃO PARA A 18ª OLIMPÍADA REGIONAL DE MATEMÁTICA



A Olimpíada Regional de Matemática (ORM) é um projeto anual de extensão da Unochapecó que envolve estudantes do 6º ano do ensino fundamental ao 3º ano do ensino médio, de escolas públicas e privadas do Oeste de Santa Catarina e do Sudoeste do Paraná. No dia 20 de setembro, a universidade recebeu a 18ª edição da prova.

O objetivo principal da Olimpíada é estimular o estudo da matemática nas escolas da região, incentivar o pensamento crítico e investigativo, desenvolver o raciocínio lógico e estabelecer relações entre a matemática e outras áreas do conhecimento.

Em 2025, participaram 15 escolas e cerca de 400 alunos. As escolas realizaram uma seleção interna de acordo com a quantidade de estudantes matriculados. O critério para escolha é livre: algumas utilizam a prova da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP), enquanto outras realizam uma pesquisa entre os alunos para identificar aqueles que desejam participar.

A prova foi realizada em fase única, dividida por níveis: Nível 1 – 6º e 7º anos; Nível 2

– 8º e 9º anos; Nível 3 – Ensino Médio. Foram seis questões descritivas, que totalizaram 100 pontos, e 3 horas de prova. Os estudantes que obtiveram o melhor desempenho foram reconhecidos em uma cerimônia de premiação realizada no dia 7 de novembro, no Pollen Parque da Unochapecó.

Segundo a coordenadora do projeto, Andréia Schmidt, a Olimpíada de Matemática é um incentivo ao estudo e ao “reconhecimento e à valorização dos que gostam e se destacam nessa ciência tão importante para as mais diversas áreas do conhecimento”.

Ela explicou que, para as escolas, participar dessa competição foi uma forma de demonstrar a preocupação com um ensino de qualidade e uma motivação para que professores e gestores buscassem a excelência no ensino.

Enquanto os alunos realizavam a prova, a Unochapecó preparou um espaço para receber os pais e os professores das escolas. Eles puderam tirar dúvidas, conhecer o funcionamento do projeto e também conhecer a universidade.



O primeiro Seminário de Imigrações, que fez parte do Projeto de Extensão Unomigrações, foi realizado em setembro de 2025 e reuniu autoridades, acadêmicos, comunidade e imigrantes para debater inclusão social, políticas públicas e estratégias de combate ao preconceito. A programação contou com o lançamento do Dossiê Temático, produzido pelo projeto de extensão, que reúne artigos científicos sobre a temática migratória no Brasil.

A coordenadora do projeto, professora Odisséia Paludo Fontana, destacou o papel social da universidade. "Pretendemos promover a inclusão, compartilhar conhecimento e fortalecer o sentimento de pertencimento dos imigrantes em Chapecó e região. Todas as ações e pesquisas estão alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, com o objetivo maior de diminuir as desigualdades", afirmou.

Em 2025, Chapecó contava com 25 mil imigrantes, sendo 19 mil venezuelanos, o que reforçou o empenho da Prefeitura e da universidade em integrá-los à comunidade. Dessa forma, o evento contou com a participação do secretário da Família e Proteção

Social de Chapecó, Luciano Hüning, que destacou a importância do seminário e do debate no contexto local.

"Esse seminário fez as pessoas refletirem sobre um assunto muito importante, que é a imigração em Chapecó. Na Secretaria, o Serviço de Atendimento ao Imigrante (CAI) atende mensalmente mais de 300 pessoas, encaminhando-as para os serviços de saúde, educação e mercado de trabalho. É um trabalho essencial, e o seminário ajudou a evidenciar os avanços e os desafios da nossa realidade", salientou.

A Unochapecó reafirmou seu compromisso com as causas sociais e comunitárias por meio de iniciativas como o Seminário de Imigrações. Para o professor e diretor de Ensino e Extensão, Hilário Júnior dos Santos, o evento fortaleceu a missão da universidade de integrar ciência, desenvolvimento e sociedade, além de valorizar os 55 anos de história da instituição como agente de transformação regional.

"A Unochapecó existe como universidade comunitária para isso: integrar ciência, desenvolvimento e sociedade. No ano em que completamos 55 anos de história, foi um



orgulho ver iniciativas como essa ganharem força. Queremos que esses encontros se multipliquem, transformando pessoas e fortalecendo nossa missão de contribuir para o desenvolvimento regional e nacional”, afirmou.

No evento, foi lançado o dossiê “Migrações: Fluxos, Desafios e Perspectivas”, edição da revista Grifos, que reúne artigos científicos produzidos em diferentes regiões do Brasil, organizados em torno de um mesmo

tema. Nesta edição, lançada durante o Seminário de Migrações, foram apresentados dez textos produzidos por pesquisadores, que trazem olhares interdisciplinares sobre os processos migratórios. A proposta foi oferecer ao público acadêmico e à comunidade uma visão ampla e fundamentada, com base em distintos métodos, conceitos e teorias, contribuindo para o debate e a produção de conhecimento na área.



UNOCHAPECÓ E AURORA COOP REALIZARAM CURSO DE GESTÃO DE RELACIONAMENTO PARA IMIGRANTES

Como universidade comunitária, a Unochapecó acredita que, por meio do conhecimento, portas são abertas e novas possibilidades surgem para serem colocadas em prática. Dessa forma, a Uno promoveu a quarta e a quinta edições do curso Gestão de Relacionamento para Imigrantes, em par-

ceria com a Aurora Coop, iniciadas nos dias 12 e 13 de março de 2025.

O curso foi elaborado a partir de atendimentos sociojurídicos e rodas de conversa, nos quais foi percebida a necessidade de promover a integração social e econômica dessa população na comunidade regional. A



parceria com a Aurora Coop foi voltada aos colaboradores da empresa, que, semanalmente, iam até a universidade, durante seu expediente, para aprender mais sobre a gestão de relacionamentos sociais e laborais, por meio de atividades teóricas e da troca de experiências pessoais.

Devido aos resultados alcançados no ano anterior, o curso foi renovado e tende a continuar em novas edições a cada semestre. Para a coordenadora do projeto Uno Migrações, professora Odisséia Paludo, o curso demonstrou o resultado da visão integradora da universidade e da Aurora Coop, uma vez que a soma de culturas representa

uma força para a economia e para as oportunidades geradas em Chapecó.

Por meio da responsabilidade social e comunitária e da promoção da inclusão e da diversidade, reforçou-se o compromisso da Unochapecó em garantir que todos os membros da sociedade tenham acesso a oportunidades de crescimento pessoal e profissional. De acordo com a diretora de Planejamento Estratégico e Negócios, Cleunice Zanella, a troca realizada entre os cursistas e ambas as instituições é de extrema importância, uma vez que, juntos, construirão uma nova realidade positiva.





Realizado pela Unochapecó e pela Prefeitura de Chapecó, o Encontro Brasileiro de Orquestras é aguardado anualmente na agenda cultural do município. Em agosto de 2025, a 12ª edição do evento fez parte das celebrações dos 55 anos da Fundeste/Unochapecó, com produção da Orquestra de Câmara Unochapecó e da Diretoria de Ensino e Extensão.

Com o propósito de divulgar e promover a prática coletiva da música instrumental, além de fomentar o intercâmbio cultural entre diferentes regiões, o encontro reuniu cinco orquestras e mais de 300 músicos de Santa Catarina, do Rio Grande do Sul e do Paraná. O repertório reforçou a diversidade e o alcance da música orquestral, proporcionando ao público experiências sonoras únicas.

Superando a última edição, foram arrecadados 801 brinquedos por meio do ingresso solidário, que foram entregues às crianças

da Oncologia Pediátrica do Hospital Regional do Oeste (HRO), do Serviço de Acolhimento Institucional de Chapecó, das Casas Lar e do Hospital da Criança. Para o regente da Orquestra de Câmara da Unochapecó e coordenador do Encontro, Gustavo Pereira Malfatti, a sensação foi de conquista e realização.

“Agradecemos ao público, que entendeu a importância desse gesto. Levamos nossa música para a entrega de brinquedos a essas crianças. Entre participantes e convidados, o retorno foi muito positivo. O público saiu satisfeito com o que presenciou, e as orquestras e seus integrantes ficaram felizes com a oportunidade de participar.”

Gustavo contou que, como regente da Orquestra de Câmara da Unochapecó, recebeu o desafio de conceber artisticamente e organizar o evento, carregando, em cada etapa, a história da música, de compositores, instrumentistas, regentes e orquestras.



“Além disso, carregamos a história de pessoas que viabilizaram e fortaleceram o campo cultural que nos cerca para que esse evento existisse. Penso, como professor de música e performance, que não há como produzir um evento cultural e não contextualizá-lo.”

A trajetória do evento remonta à criação da Orquestra de Câmara Unochapecó, fundada em 2008. O projeto completou 17 anos de história e foi idealizado por sua primeira regente, Tamar Genz Gaulke, homenageada em 2018 por sua dedicação e visão artística. Nesta edição, foram homenageados os cofundadores da Orquestra de Câmara: o reitor da Unochapecó, professor Claudio Jacoski, e o professor Plínio Seidler, primeiro colaborador a completar 50 anos na instituição.

“Naquele momento em que constituímos a Orquestra da Unochapecó, havia um incentivo especial do professor Plínio, que tinha uma grande vontade de ver esse projeto nascer. Ele também é músico, faz parte dessa área e já esteve diversas vezes no palco representando a nossa Orquestra. Lembro-me bem de que ele disse: ‘Nós vamos fazer, e eu escrevo o projeto’. Então, fui ao computador, elaboramos a proposta e, a partir

daquele momento, nasceu a Orquestra. Foi algo diferente, mas que mostrou a importância da cultura na nossa trajetória”, lembrou o reitor Claudio Jacoski.

O reitor também ressaltou que a parceria entre a instituição de ensino e o poder público é responsável por gerar ações importantes para toda a comunidade. Pontuou, ainda, que a inovação buscada pela universidade também tem raízes na cultura, em eventos como esse, nos esportes e nos projetos de extensão.

O Encontro Brasileiro de Orquestras é o único evento da área em toda a região e, desde a primeira edição, novidades e emoções se encontram em Chapecó. Gustavo frisou que, em todos os anos, recebeu relatos de pessoas que nunca haviam participado de uma apresentação de orquestra. “A possibilidade de levar ao público formações orquestrais variadas e repertórios diversos é o que mais encanta a plateia. Posso, humildemente, refletir que nossa cultura musical local sofreu um impacto, considerando como era antes e como é depois dos Encontros Brasileiros de Orquestras.”



CEOM MODERNIZOU ACERVO E CRIOU ESPAÇO PIONEIRO DE ACOLHIMENTO SENSORIAL

Em agosto de 2025, a Unochapecó reuniu gestores e técnicos para o lançamento oficial de duas grandes novidades: a modernização do banco de dados do Centro de Memória do Oeste de Santa Catarina (CEOM) e a Sala de Acomodação Sensorial. As entregas fizeram parte das celebrações do 55º aniversário da Fundeste/Unochapecó.

“Na museologia moderna, os museus se estruturam em um tripé: ter acervo, ter pesquisa para dar vida a esse acervo e promover a comunicação com a comunidade. Faço questão de frisar isso porque as duas entregas que realizamos perpassam justamente pela ideia da comunicação: como encontrar formas de aproximar a comunidade das histórias e dos acervos. Tanto a modernização do banco de dados quanto a Sala de Acomodação Sensorial dialogam com essa perspectiva”, apontou a coordenadora do CEOM, professora Mirian Carbonera.

Em parceria com o Pollen Parque Científico e Tecnológico, por meio do Centro de Residência de Software (CRS), o novo banco de dados do CEOM representa um avanço para a pesquisa e o fomento ao conhecimento. Apresentada pelo coordenador do CRS, professor Jorge Di Domenico, e pelo programador de sistemas, Bernardo Zanetti, a plataforma simplifica a busca por documentos, fotografias, mapas, plantas e materiais

arqueológicos.

“Há quase 20 anos, apresentamos um projeto à Caixa Econômica Federal, dentro do edital Programa Caixa de Apoio a Entidades Culturais. O CEOM/Unochapecó teve a proposta aprovada e, a partir disso, foi desenvolvido o banco de dados que agora apresentamos modernizado. O acervo do CEOM é bastante diverso e, para que pudesse ser digitalizado, foi necessário reorganizar todo o acervo, criando novos mecanismos que possibilitaram o registro de diferentes tipologias de documentos e fontes. Na versão de 2006/2007, a interface era simples, baseada em fichas digitais criadas para cada tipo de documento; agora, ela se tornou mais ágil para a equipe que alimenta o sistema e mais acessível ao público”, contou Mirian.

Já a Sala de Acomodação Sensorial, desenvolvida pela Assessoria Museológica e Cultural Museu e Cia, foi planejada para acolher pessoas neurodivergentes nas instalações do CEOM. O projeto é o único adaptado para museus em Santa Catarina e foi elaborado pela museóloga Lilian Fontanari e pela arquiteta e paisagista Ana Luiza Holdefer.

De acordo com Lilian, o projeto surgiu como uma oportunidade de preencher lacunas diante dos desafios enfrentados nos espaços culturais em relação à acessibilidade. “Comecei a repensar meus projetos,



buscando formas de torná-los mais acessíveis. Também pensei em propostas específicas para a Associação de Pais e Amigos dos Autistas da Região de Chapecó (AMA), para colaborar com o trabalho iniciado por eles, sempre com foco em garantir equidade: oferecer oportunidades a todas as pessoas, de acordo com suas necessidades.”

Ana Luiza é arquiteta especializada em Neuroarquitetura e estuda as emoções que cada ambiente desperta em cada pessoa. Ela explicou que espaços como esse são pensados para reduzir os efeitos da superestimulação que pessoas neurodivergentes podem vivenciar em locais com excesso de iluminação, ruídos ou informações visuais.

“Acredito que esse é apenas o começo de algo muito grande, porque se trata de um projeto pioneiro na nossa região. Poucos espaços assim existem no Brasil; os exemplos que encontrei estão, em geral, em grandes aeroportos ou capitais. Por isso, devemos sentir muito orgulho em entregar esse espaço para a nossa universidade e para a nossa

comunidade. Isso, sim, é inclusão: preocupar-se com o direito das pessoas, não apenas na teoria, mas na prática”, sublinhou.

A pró-reitora de Ensino, Pesquisa e Extensão, professora Andréa de Almeida Leite Marocco, e o vice-reitor, professor José Alexandre De Toni, parabenizaram todos os responsáveis pelos projetos entregues. Andréa lembrou que um povo sem memória é um povo sem história. “Nós cultivamos isso aqui na Unochapecó: cuidamos da memória, não só da universidade, mas de todo o nosso Oeste catarinense. Projetos como esse nos honram e nos deixam muito orgulhosos.”

O professor José Alexandre, por sua vez, afirmou que o CEOM é um orgulho para toda a comunidade acadêmica. “Essa atualização desenvolvida pelo CRS é muito importante. Agora, teremos ainda mais facilidade para buscar informações, não apenas de Chapecó, mas de toda a região. Isso, por si só, já demonstra sua relevância para a nossa região, para o Estado e para o Brasil.”



ATIVIDADES REALIZADAS EM 2025

O Centro de Memória do Oeste de Santa Catarina (CEOM) — Programa Permanente de Pesquisa e Extensão Universitária da Unochapecó — consolidou, em 2025, sua atuação como referência regional na preservação do patrimônio arqueológico e histórico, com iniciativas que abrangeram pesquisa arqueológica, publicação científica, educação patrimonial, conservação de acervos e parcerias internacionais.

A atuação do CEOM foi estruturada em cinco projetos principais: Núcleo de Estudos Etnológicos e Arqueológicos (NEEA), Divulgação Científica e Cultural, Patrimônio-História-Comunidade, Centro de Documentação e Pesquisa (CEDOC) e Núcleo de Difusão Cultural e Educação Patrimonial.



Entre os destaques na produção acadêmica estiveram a publicação de artigos em revistas de alto impacto; as parcerias com universidades internacionais, como a Universidade de Bolonha, e com pesquisadores da França e da Argentina, que ampliaram a visibilidade global do CEOM; o projeto Poparu, que realizou escavações e a curadoria de materiais arqueológicos, promovendo novos estudos sobre ocupações pré-históricas no Oeste catarinense; e a realização do restauro de vasilhames cerâmicos arqueológicos, contribuindo para a conservação do mate-

rial e para a realização de estudos sobre os povos pré-coloniais.

Já entre os destaques da difusão cultural e da educação patrimonial estiveram o Uno-Tour, ação que envolve diferentes projetos de extensão e que atendeu mais de 3.534 visitantes, ampliando o alcance do CEOM na educação patrimonial; e a circulação da Exposição 55 Anos da Fundeste por diversos espaços da cidade de Chapecó, que promoveu a difusão da história institucional para públicos diversos e integrou as homenagens pelos 55 anos da Unochapecó.



O CEOM foi criado em 1986, com o objetivo de salvar acervos arqueológicos, documentais e bibliográficos, materiais ou imateriais, realizar e estimular pesquisas, ações de comunicação e extensão universitária em patrimônio cultural, memória, história, arquivologia, arqueologia e museologia, com enfoque na região Oeste de Santa Catarina.

O programa atua por meio de projetos científicos, ações educativas e atividades voltadas à comunidade. É uma das principais instituições de salvaguarda, pesquisa e difusão do patrimônio histórico e arqueológico no Estado, por atuar de forma sistemática há 39 anos. A comunicação que o centro estabelece com a população do Oeste catarinense ocorre por meio de publicações, eventos e ações educativas.



Promovido pelo Centro de Memória do Oeste de Santa Catarina (CEOM/Unochapécó), o projeto Mãos na Terra, Olhos na História aproximou o olhar das escolas da região ao conhecimento arqueológico e ao trabalho do arqueólogo. Realizada em Chapecó, Xaxim, Xanxerê, Seara, São Domingos e Cordilheira Alta, em 2025, a proposta promoveu oficinas que reuniram aprendizado e descoberta: mediações em exposições itinerantes sobre os povos indígenas, simulações de escavação e atividades reflexivas sobre a preservação e a valorização da história regional.

Executada pelo Governo do Estado de Santa Catarina, por meio da Fundação Catarinense de Cultura (FCC), a iniciativa contou com recursos da Política Nacional Aldir Blanc, por meio do edital Circuito Catarinense de Cultura. À frente do projeto estiveram a técnica em Arqueologia do CEOM, Aline Bertoncello, como coordenadora; a assistente em Educação Patrimonial do CEOM, Adrieli Rodrigheri, como educadora do projeto; e as estudantes de História Pamela Castioni, Anna Karoline Dourado e Karina Araldi,

que atuaram como auxiliares educativas nas oficinas.

Para Aline, o projeto foi uma forma de ressignificar o contato entre museu e escola, conectando curiosidade científica, memória e pertencimento. Ao levar a arqueologia para a sala de aula, fortaleceu vínculos entre museu, docentes e estudantes, transformando o patrimônio histórico em tema do cotidiano escolar.

“Também é essencial reforçar a sensibilização para o patrimônio arqueológico indígena, considerando a presença de diversos territórios indígenas na região e a importância de valorizar a história de longa duração desses povos. Ao reconhecer suas trajetórias e conhecimentos, contribuímos para o respeito à diversidade cultural, para a preservação do patrimônio e para uma educação que forme cidadãos mais conscientes do lugar onde vivem”, apontou.

O projeto transformou a curiosidade em aprendizado e a escavação em um gesto de pertencimento. Assim, lembrou que conhecer o passado é, também, cuidar do solo onde nascem as próximas histórias.



PROJETO DO CEOM RECUPEROU CERÂMICAS DE SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS DO VALE DO URUGUAI



Um trabalho minucioso e essencial para a preservação da história do Oeste catarinense foi desenvolvido no Centro de Memória do Oeste de Santa Catarina (CEOM/Unochapecó). Por meio do projeto “Preservando o Patrimônio Arqueológico da Bacia do Rio Uruguai: Conservação e Restauração no Acervo do CEOM/Unochapecó”, a equipe dedicou-se, em 2025, à recuperação de recipientes cerâmicos guarani provenientes de sítios arqueológicos do Vale do Uruguai.

A iniciativa, proposta pela Fundeste e executada pelo CEOM/Unochapecó, contou com recursos do edital Circuito Catarinense de Cultura, uma ação do Governo do Estado de Santa Catarina, por meio da Fundação Catarinense de Cultura (FCC), com apoio do Governo Federal e da Política Nacional Aldir Blanc.

O projeto reuniu uma equipe técnica especializada, composta por Mirian Carbonera,

Aline Bertoncello, Ademir Miguel Salini, André Luiz Onghero, Adrieli Rodrigheri, Renato Francisco Habas, Ana Paula Ranno, Karoline Dourado, Kauana Pedroso e Isadora Debiasi, com a colaboração do restaurador Idemar Ghizzo.

As etapas de trabalho incluíram diagnóstico, higienização, colagem, reintegração de partes e acondicionamento final das peças. Todas as intervenções seguiram protocolos rigorosos, utilizando materiais específicos, reversíveis e amplamente testados, garantindo a integridade e a longevidade do acervo. O objetivo foi preservar fisicamente os vasilhames arqueológicos e ampliar o acesso de pesquisadores e da comunidade ao patrimônio cultural preservado pelo CEOM.

As cerâmicas guarani são registros fundamentais da presença e das práticas culturais desse povo no Oeste catarinense há mais de mil anos. A restauração desses



materiais alia rigor técnico e compromisso com a valorização da diversidade cultural e da memória regional, fortalecendo o papel do CEOM/Unochapecó como referência em pesquisa, conservação e difusão do patrimônio.

Para a técnica em Arqueologia Aline Bertoncello, iniciativas como essa têm impacto direto na qualificação do trabalho institucional. "Editais como esse são essenciais para manter e aprimorar as atividades do labo-

ratório. Com os recursos, pudemos adquirir materiais de restauração, que costumam ter alto custo, e contratar mão de obra especializada. Do ponto de vista da gestão das coleções, o acervo restaurado fortalece nossa reserva técnica, que passa a ser parcialmente visitável. Além disso, as peças podem ser utilizadas pelo setor educativo, compor novas exposições e apoiar futuras pesquisas", destacou.



A Reitoria da Unochapecó e a Presidência da Fundeste receberam, em setembro de 2025, a deputada estadual Luciane Carminatti, ocasião em que foi apresentada a melhoria da infraestrutura do Centro de Memória do Oeste de Santa Catarina (CEOM), mantido pela instituição, no campus da Unochapecó.

Participaram o reitor Cláudio Jacoski, o vice-reitor José Alexandre De Toni, a pró-reitora de Ensino, Pesquisa e Extensão, Andréa de Almeida Leite Marocco, o presidente da Fundeste, Vincenzo Francesco Mastrogiacomo, gestores da universidade e a coordenadora do CEOM, Mirian Carbonera.

Na ocasião, a universidade apresentou a prestação de contas dos recursos públicos, na ordem de R\$ 100 mil, destinados por meio de emenda parlamentar da deputada

e já aplicados no CEOM. O valor permitiu a aquisição de equipamentos e a melhoria da infraestrutura, com investimentos em mobiliário e equipamentos específicos para a salvaguarda do acervo arqueológico e de documentos históricos, como desumidificador de ar ambiente, películas de alta proteção contra raios solares e bloqueio da luminosidade excessiva, por meio da aquisição de cortinas de algodão cru.

O reitor ressaltou a relevância da iniciativa. "A presença da deputada e o apoio destinado reforçam a importância da salvaguarda de documentos históricos e peças arqueológicas, que se referem à memória da nossa região e dão sentido ao papel da universidade como instituição formadora e guardiã da história e da cultura regional".

O presidente da Fundeste também des-



tacou a importância da parceria. “É fundamental valorizar o trabalho e o desempenho da Reitoria, em sintonia com o Poder Legislativo catarinense, na defesa de interesses de caráter educativo e sociocultural. O fortalecimento do CEOM é um legado para toda a comunidade.”

A deputada Luciane Carminatti salientou a singularidade do trabalho desenvolvido pela universidade. “Conheço muito a estrutura da educação em Santa Catarina e não me recordo de outro local que tenha um Centro de Memória como o existente aqui na Unochapecó. Esse é um olhar fundamental para a preservação, pesquisa e difusão da história e da memória coletiva local. Foi um

recurso muito bem investido.”

Com o investimento já realizado, o CEOM se consolida como referência regional na preservação da memória histórica e cultural, reafirmando o papel da Unochapecó como Instituição de Ensino Superior comprometida com a formação acadêmica e com a valorização da identidade do Oeste catarinense.

O CEOM mantém um acervo robusto, composto por 450 metros lineares de documentos; 900 representações cartográficas; 32 mil imagens fotográficas; e aproximadamente 105 mil objetos arqueológicos, que relatam 12 mil anos de história da região Oeste de Santa Catarina.



NÚCLEO DO DESPORTO UNIVERSITÁRIO



O Núcleo do Desporto Universitário da Unochapecó (NDU) está incorporado ao organograma funcional da Pró-Reitoria de Infraestrutura e Gestão, desempenhando a função de órgão operativo junto à Unochapecó. Tem por finalidade apoiar a elaboração, a gestão e o contato com agências de fomento no que se refere a projetos na área esportiva, bem como desenvolver ações de gestão e incentivo ao esporte na região de abrangência da Unochapecó. Essas ações têm como fundamento a promoção do esporte em diferentes segmentos relacionados à ciência, ao esporte, à cultura, ao lazer, à educação e à inclusão social, atuando como facilitador no desenvolvimento esportivo por meio de parcerias em todos os níveis.

Em 2025, a Unochapecó, por meio do NDU, apoiou 14 associações esportivas, com auxílio na captação de recursos, especialmente junto ao Ministério do Esporte, estabelecimento de parcerias para utilização de espaços físicos destinados a treinamentos e atividades e concessão de bolsas de estudos para aproximadamente



70 estudantes. Em 2023, a média foi de 50 bolsas e, em 2024, de 55 bolsas.

Os estudantes bolsistas receberam ainda apoio para participarem de competições universitárias, como os Jogos Universitários Catarinenses (JUCS), os Jogos Universitários Brasileiros (JUBS) e a Federação Internacional do Esporte Universitário (FISU). Frequentemente, obtêm resultados expressivos nas diversas modalidades apoiadas. Esses estudantes também disputam, anualmente, os Jogos Abertos de Santa Catarina (JASC), representando o município de Chapecó e a região, além de outras competições em nível estadual, nacional e internacional.

Diversos atletas e associações vêm ganhando destaque em nível internacional em competições como o Campeonato Sul-Americano de Atletismo, Karatê e Taekwondo, o Campeonato Pan-Americano de Karatê, etapas do Campeonato Mundial de Karatê e Taekwondo, a Taça Libertadores e o Campe-

onato Mundial de Futsal Feminino.

Destaca-se, ainda, o grande número de crianças e adolescentes treinando nas categorias de iniciação das associações apoiadas, vislumbrando um futuro no esporte e a possibilidade de acesso ao ensino superior por meio da bolsa-atleta, fato que contribui para o engajamento de todo o círculo familiar, envolvendo um número considerável de pessoas da comunidade com essas associações.

Por isso, ressalta-se a contribuição do esporte para o processo de formação dessas crianças, adolescentes e estudantes bolsistas, uma vez que se trata de um fenômeno sociocultural marcante na sociedade. A participação no meio esportivo possibilita o desenvolvimento do senso crítico diante das diferentes manifestações do esporte e de seus contextos, favorecendo a compreensão da realidade em suas diversas formas, sentidos e significados.

DESTAQUES DE 2025

- A partir de 2025, o Colégio Uno iniciou a proposta de concessão de bolsas esportivas para estudantes do ensino fundamental e médio.
- Participação nos Jogos Escolares de Santa Catarina (JESC), na Olimpíada Estudantil Catarinense (OLESC) e nos Jogos Abertos de Santa Catarina.
- A Chapecoense Futsal conquistou a terceira colocação no Campeonato Brasileiro e no Campeonato Catarinense de Futsal Masculino.
- A Chapecoense Futebol garantiu o acesso à Série A do Campeonato Brasileiro.
- Convocações de estudantes/atletas das modalidades de atletismo, futsal masculino e futsal feminino para as seleções brasileiras das respectivas modalidades.
- A UnoChapecó mobilizou o paradesporto chapecoense por meio de ações integradas de ensino, pesquisa e extensão.
- A parceria com a Secretaria de Esportes e Juventude mobilizou mais de 3.500 crianças por meio do projeto Atleta do Futuro.



ESTUDANTE DA UNOCHAPECÓ CONQUISTOU MEDALHA DE OURO EM CAMPEONATO SUL-AMERICANO



A estudante de Nutrição da Unochapecó, Daniele Campigotto, teve motivos de sobra para comemorar. Após conquistar duas medalhas de ouro no Campeonato Brasileiro Sub-23 de Atletismo, foi convocada para integrar a Seleção Brasileira Adulta no revezamento 4x100 m do Campeonato Sul-Americano, realizado entre os dias 25 e 27 de abril de 2025, em Mar del Plata, na Argentina. A equipe brasileira conquistou a medalha de ouro na prova e garantiu o título geral da competição.

Daniele, que representou a equipe Prefeitura de Chapecó/Clube de Atletismo/Unochapecó, celebrou sua primeira convocação para a categoria adulta. "Já fui para outras seleções, mas em categorias de base. En-

tão, chegar à adulta e já competir bem, receber a medalha de ouro com o revezamento, é muito gratificante." A atleta contou que a preparação foi intensa, com treinos iniciados em dezembro de 2024. "A gente se priva de festas de fim de ano, Natal, almoços com a família, mas, no final, vale a pena. A gente colhe os frutos do treinamento."

Sua trajetória no esporte começou cedo, aos 11 anos, com o incentivo do professor de Educação Física e do treinador Samaroni Voss. "Eu nunca fui destaque nas categorias de base, comecei a me destacar mais aos 18, 19 anos. Foi quando comecei a acreditar no meu potencial e a levar o atletismo como uma profissão", lembrou.



ESTUDANTE DA UNO BRILHOU NAS QUADRAS E FOI DESTAQUE DA CHAPE FUTSAL

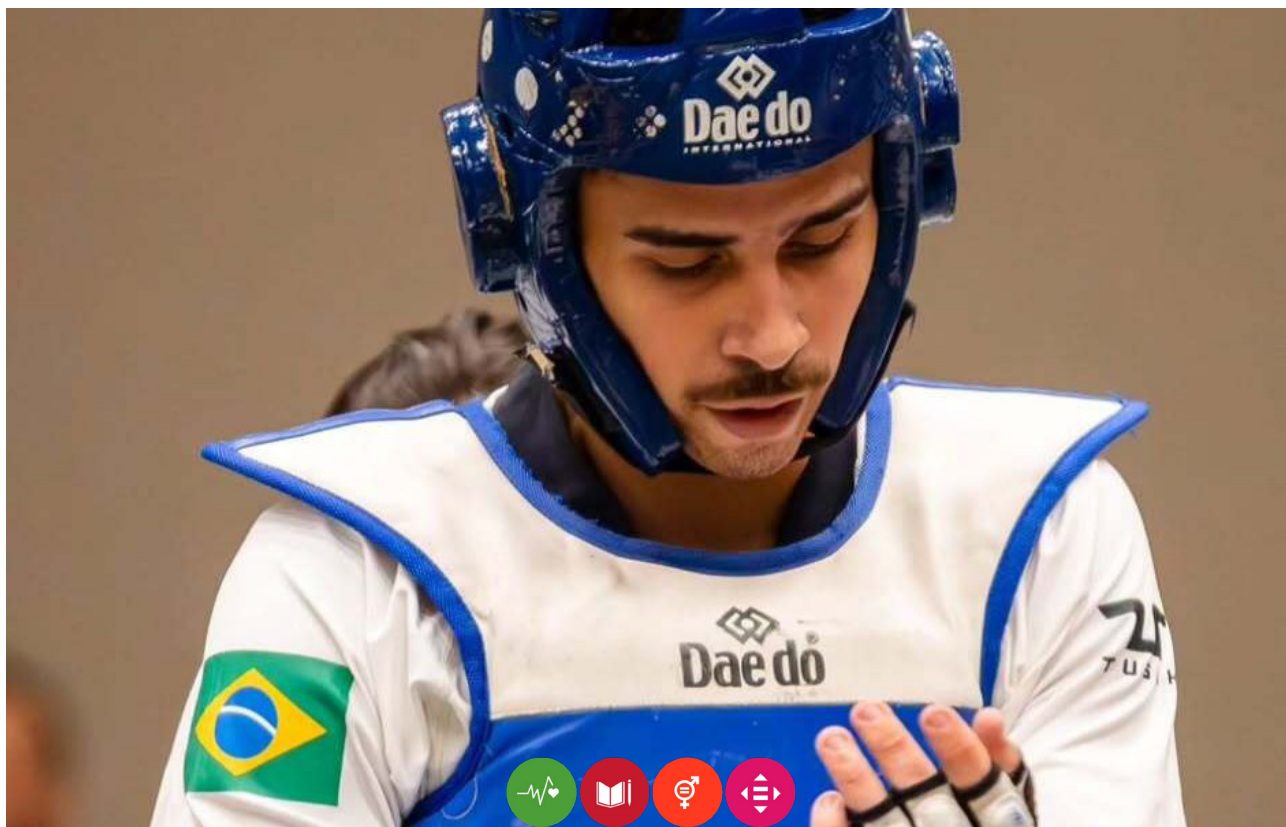
Aos 21 anos, João Victor Kuiawinski, mais conhecido nas quadras como João Seco, foi um nome que começou a ganhar destaque no cenário nacional do futsal em 2025. Acadêmico do curso de Educação Física da Unochapecó, ele foi uma das principais peças do elenco da Chape Futsal, equipe que, em 2025, estreou com força no Campeonato Brasileiro.

Natural de Chapecó, João começou a praticar futsal aos 8 anos e, pouco tempo depois, também passou a atuar no futebol de campo pela Chapecoense. Aos 15 anos, precisou tomar uma decisão: seguir pelos gramados ou apostar nas quadras. Escolheu o futsal e, desde então, nunca mais parou. Aos 16 anos, passou a integrar o elenco da Cha-

pe Futsal e, em 2023, teve a oportunidade de jogar fora de casa: passou uma temporada no Pato Futsal (PR), onde disputou partidas da Liga Nacional pelo Sub-20 e também teve participações na equipe adulta.

“Sem dúvidas, foi um sonho realizado. Foi o primeiro ano em que a Chape Futsal disputou o Brasileiro, e isso foi uma honra. Deixamos nosso nome na história de Chapecó”, contou João, que divide sua rotina entre treinos intensos e a vida universitária.

A escolha pelo curso de Educação Física na Unochapecó não foi por acaso. Segundo João, o ambiente acadêmico contribui para sua formação e fortalece ainda mais sua ligação com o esporte.



ESTUDANTE DA UNO FOI CONVOCADO PARA A SELETIVA DO MUNDIAL UNIVERSITÁRIO NA ALEMANHA

O estudante de Educação Física da Unochapecó, Lucas Freitas, foi convocado para enfrentar um grande desafio: participar da seletiva para o Mundial Universitário de Verão, realizado na Alemanha, entre os dias 16 e 27 de julho de 2025. Com uma trajetória marcada pela dedicação, o atleta é destaque nacional e internacional na modalidade de taekwondo.

Natural de Franca (SP), Lucas iniciou no esporte ainda criança e, em 2025, aos 25 anos, conciliava os treinos de alto rendimento com a graduação em Educação Física na Unochapecó. Ele representa a Capital do

Oeste desde 2022 e vem acumulando grandes conquistas: já foi campeão brasileiro adulto, campeão universitário e medalhista em competições internacionais, como o Rio Open, Argentina Open e Pan Séries.

O coordenador do curso de Educação Física da Unochapecó, professor Cristiano Padilha, salientou a oportunidade de o discente praticar seu esporte de forma competitiva, alinhada à formação profissional, compartilhando futuramente com a comunidade os conhecimentos adquiridos durante cinco anos de estudos na instituição.



3ª EDIÇÃO DO PROJETO SER ATLETA FOI REALIZADA EM PARCERIA COM A BASE DA CHAPECOENSE



Os atletas da categoria Sub-20 da Chapecoense participaram do primeiro encontro do Projeto Ser Atleta, em parceria com a Unochapecó, realizado em abril de 2025. O momento ocorreu no Auditório do Bloco C1 da Universidade.

O projeto foi iniciado em 2023 e chegou à sua 3ª edição na temporada de 2025. Ao todo, foram realizados 12 encontros sobre temas complementares que auxiliam na trajetória profissional dos atletas. Como Clube Formador, a Chapecoense busca constantemente a formação de atletas em diferentes áreas do conhecimento.

Para a coordenadora do projeto, Marizete Lemes da Silva Matiello, o objetivo principal do Ser Atleta é trabalhar o percurso formativo. "Para alcançar o objetivo, nós precisamos preparar o caminho. Nós, enquanto instituição, estamos nessa parceria para formá-los como atletas, por meio de temas e propostas formativas que envolvam diferentes áreas e profissionais", destacou.

Os temas foram estabelecidos em conjunto com o setor psicossocial da Chapecoense e com os professores da Unochapecó, com o intuito de proporcionar conhecimentos sobre áreas como comunicação, direito desportivo e gestão financeira. "Os projetos

de extensão nos auxiliam nas demandas e nas temáticas dos jovens no dia a dia. Assim, conseguimos trabalhar outros temas além do futebol. O setor psicossocial sempre traz assuntos pertinentes para que tenhamos resolutivas positivas", afirmou a assistente social da Chapecoense, Francielli Silva.

O vice-reitor e pró-reitor de Infraestrutura e Gestão da Unochapecó, professor José Alexandre De Toni, enfatizou um dos objetivos alcançados pela universidade: estar inserida junto à comunidade. "Nós entendemos que o esporte também faz parte da educação e, por isso, a formação complementar é importante para que ele se desenvolva como líder. A Unochapecó, por meio dos projetos de extensão, cumpre seu papel de universidade comunitária e amplia, cada vez mais, esse apoio ao esporte e à comunidade", ressaltou.

De acordo com o coordenador das categorias de base, Miguel Ferreira, a realização de projetos que envolvam a universidade contribui para o desenvolvimento humano dos atletas. "Nós temos uma ferramenta importante para a formação dos atletas, que traz um diferencial desde a forma de pensar e agir, e isso, com certeza, reflete nas decisões dentro de campo."



ENTREGA DOS CERTIFICADOS

Os atletas da categoria Sub-20 da Chapecoense receberam o Certificado de Conclusão do Projeto Ser Atleta 2025, realizado em parceria com a Unochapecó, em dezembro de 2025. O momento ocorreu no Auditório do Pollen Parque Científico e Tecnológico e contou com a presença de representantes do clube, professores da universidade, do reitor Claudio Jacoski e do vice-reitor José Alexandre De Toni.

A psicóloga Graciele Paludo destacou a importância das ações para os atletas. "O certificado é um exemplo de dedicação, esforço e competência. O que o clube está

proporcionando, em parceria com a universidade, faz parte do preparo e do desenvolvimento humano, como atleta e como cidadão."

Além do encerramento do Ser Atleta, o lançamento de outro projeto de extensão fortaleceu a parceria entre a Unochapecó e o clube: o Uno-Chape Hub, que passou a contemplar as categorias Sub-17 e Sub-20, unindo ciência, saúde e performance por meio dos departamentos de preparação física, fisiologia, fisioterapia, nutrição, psicologia e análise de dados.



JOGOS PROMOVERAM SOLIDARIEDADE E INTEGRAÇÃO ENTRE ACADÊMICOS



Nos dias 11, 12, 13 e 14 de setembro de 2025, aconteceu, na Unochapecó, a IV Copa JISU - Jogos Interatléticas Solidários da Unochapecó. O evento foi organizado pelo Núcleo de Desporto Universitário, em parceria com as Associações Atléticas Acadêmicas.

Os jogos tiveram como objetivo principal promover a responsabilidade social, pois as Associações Atléticas Acadêmicas participantes são incentivadas a se engajar em causas sociais junto à comunidade local. A taxa de inscrição para cada modalidade foi estabelecida por meio da doação de 1 kg de alimentos não perecíveis, agasalhos, brinquedos ou 1 kg de ração. No entanto, os atletas não estavam limitados à doação de apenas 1 item por modalidade.

O presidente dos jogos e acadêmico de Medicina Veterinária, Gabriel Rogoski, afirmou que a integração proporcionada pelo JISU tem como objetivo ajudar o próximo.

“Foi gratificante receber as doações dos alunos, que vinham com o mesmo objetivo: ajudar o próximo, ajudar as famílias que precisam com agasalhos, brinquedos e alimentos, e ajudar os animais que precisam com rações. Todos abraçaram essa causa”.

O reitor da Unochapecó, Claudio Alcides Jacoski, comentou que a Unochapecó tem como característica o apoio ao esporte em diversas modalidades. “O JISU aproxima e envolve os acadêmicos com o esporte e ainda proporciona a prática da solidariedade.”

A Copa contou com 11 modalidades: futsal, voleibol de quadra, vôlei de areia 2x2, handebol, basquetebol 3x3, tênis de mesa, sinuca, truco, atletismo, natação e futevôlei. As modalidades foram disputadas em diversos locais, como o Ginásio da Unochapecó, a quadra de areia da Unochapecó, o Campo de Futebol da Unochapecó, o SoSe7e Pub & Bar, o Ginásio ABECelesc, o GER Sadia, o ginásio do SEST SENAT e o Aquatic Center.



PROJETO DE EXTENSÃO PROMOVE DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DE ATLETAS DAS CATEGORIAS DE BASE CHAPE

Ser um atleta profissional vai muito além das habilidades técnicas. Com a intenção de formar equipes de base de alta performance, a Unochapecó e a Associação Chapecoense de Futebol uniram-se para oferecer desenvolvimento integral aos jovens jogadores do clube.

Foi lançado, em dezembro de 2025, o Uno-Chape Hub, um projeto de extensão que une ciência, saúde e performance. Por meio dos departamentos de preparação física, fisiologia, fisioterapia, nutrição, psicologia e análise de dados, são atendidas as categorias Sub-17 e Sub-20.

O coordenador do projeto, professor Clo-

doaldo Antônio de Sá, explicou que o programa foi inspirado em ações promovidas por grandes clubes mundiais e adaptado à realidade local. "Percebemos os desafios que os atletas enfrentam e temos a expertise para promover a saúde física e mental dos jogadores. Além disso, por meio da análise de dados, podemos subsidiar a gestão da Chape e colaborar na tomada de decisões."

Ele comentou, ainda, que a parceria também beneficia a universidade, já que estudantes e professores podem atuar na comunidade com demandas reais e colocar em prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula.



PROJETO FUTRODAS CELEBROU 1º ANO DE ATIVIDADES E INCLUSÃO



Uma noite para ficar na história e no coração. No dia 5 de dezembro de 2025, o projeto FutRodas completou um ano de atividades com uma celebração especial realizada no Salão de Atos da Unochapecó.

O encontro reuniu atletas, familiares, apoiadores e membros da comunidade acadêmica. Foi um momento de integração, celebração e reconhecimento do esforço e da dedicação de todos os envolvidos. Histórias de superação foram lembradas, reforçando o impacto social e inclusivo do

projeto.

O projeto FutRodas nasceu da vontade de transformar o sonho de jovens com deficiência física em realidade, por meio da prática do futebol. Vinculado ao curso de Fisioterapia da Unochapecó, o programa é pioneiro em Santa Catarina e foi aprovado pelo Ministério do Esporte, por meio da Lei de Incentivo ao Esporte (Lei nº 11.438/2006 e Decreto nº 6.180/2007), o que permitiu a captação de recursos e a estruturação do projeto.

NOITE DE CELEBRAÇÃO

Durante a comemoração de um ano de treinos, o clima foi de emoção. Atletas, familiares, professores e apoiadores compartilharam vivências, conquistas e o significado transformador do esporte adaptado. Cada atleta recebeu uma medalha em reconhecimento à sua trajetória no projeto.





IMPACTO SOCIAL E COMPROMISSO COM A COMUNIDADE

Para a Unochapecó, o FutRodas reforça o compromisso institucional com a inclusão, a extensão comunitária e a formação integral de seus estudantes, especialmente do curso de Fisioterapia. A iniciativa articula ensino, pesquisa, extensão e ações sociais, contribuindo diretamente para a visibilidade e a valorização do esporte adaptado na região Oeste de Santa Catarina.

Além disso, o projeto contribui para promover a igualdade de oportunidades, possibilitando que pessoas com deficiên-

cia física tenham acesso ao esporte e à convivência social em um ambiente acolhedor. Para muitos, o FutRodas representa a concretização de sonhos, a superação, a inclusão, o pertencimento e a dignidade.

Com o primeiro ano de treinos concluído, o FutRodas mira o futuro. "A expectativa é consolidar o time, ampliar a participação de atletas, intensificar os treinos e, quem sabe, disputar competições", afirmou a coordenadora do projeto, professora Aline Martinelli Piccinini.

PROFESSOR DA UNO APRESENTOU PROJETO DE INTEGRAÇÃO ESPORTIVA REGIONAL PARA A AMOSC



O Colegiado de Secretários Municipais de Educação da Associação dos Municípios do Oeste de Santa Catarina (Amosc) realizou, no dia 25 de setembro de 2025, uma reunião no auditório da entidade. O encontro reuniu gestores da educação dos municípios da região e abordou temas voltados ao planejamento de 2026, com des-

taque para o alinhamento do calendário escolar, o transporte escolar e a avaliação da gestão democrática.

Um dos destaques do encontro foi a participação do coordenador do curso de Educação Física e do Núcleo de Desporto Universitário (NDU) da Unochapecó, Cristiano Padilha, que apresentou um pro-



jeto de integração esportiva regional em parceria com a Amosc. A iniciativa busca criar novas oportunidades competitivas e formativas para estudantes que ainda não participam de competições de maior nível, promovendo inclusão, desenvolvimento esportivo e valorização cultural.

Para a assessora de Educação da

Amosc, Locenir T. de Moura Selivan, a reunião consolidou um processo de decisões conjuntas e estratégicas para a educação da região. "Alinhamos ações que fortalecem a gestão democrática, a avaliação da educação básica e a integração das redes de ensino em eventos e processos avaliativos nacionais".



REITORIA DA UNOCHAPECÓ RECEBEU CONSELHO REGIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA

A reitoria da Unochapecó recebeu o Conselho Regional de Educação Física de Santa Catarina (CREF/SC), em setembro de 2025, em comemoração ao Dia do Profissional de Educação Física (1º/09) e à inauguração da seccional Chapecó do Conselho. A visita teve como objetivo aproximar a universidade do Conselho, reforçando a parceria na realização de eventos voltados aos profissionais de Educação Física e no atendimento aos estudantes em processo de formação.

Participaram do encontro o reitor da Unochapecó, professor Claudio Jacoski; o vice-reitor da universidade, professor José Alexandre De Toni; o coordenador do curso de Educação Física e do Núcleo de Desporto Universitário (NDU) da Unochapecó, professor Cristiano Padilha; o presidente do CREF/SC, Emerson Antonio Brancher; o vice-presidente do CREF/SC, Juliano Prá; e o assessor institucional do CREF/SC, Evanelly Junior.



REITORIA DA UNOCHAPECÓ RECEPCIONOU REPRESENTANTES DA CHAPE FUTSAL

A reitoria da Unochapecó recebeu a diretoria da Chapecoense Futsal, em agosto de 2025. A visita teve como objetivo destacar a importância da parceria entre as instituições, com debates sobre o fortalecimento do futsal masculino em Chapecó e o apoio, por meio de bolsas de estudos,

aos atletas.

Estiveram presentes o presidente da Chape Futsal, Clayton Tressoldi; o vice-presidente, Ivanor de Lima Pinto; o técnico da equipe, Leonardo Schroeder; o atleta João Seco; e a equipe de comunicação do clube.



ESTUDANTES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNO ORGANIZARAM CORRIDA SOLIDÁRIA



Em homenagem ao Dia das Crianças, estudantes do segundo período do curso de Educação Física promoveram a Corrida das Crianças, uma ação solidária organizada no âmbito do componente curricular ABEx II – Esportes. O evento aconteceu em outubro de 2025, no Eco Parque, e reuniu crianças, jovens e adultos em uma manhã dedicada à saúde, ao lazer e à solidariedade.

A programação contou com uma corrida de 5 km e uma corrida infantil de 400 metros, voltada exclusivamente para crianças, com participação gratuita. Para os demais inscritos, a inscrição consistiu no pagamento de um valor simbólico de R\$ 20,00 e na doação de 1 kg de alimento não perecível. Todos os alimentos arrecadados foram destinados a instituições beneficentes da região.



O evento contou com parcerias fundamentais, como a Aviva e o Corrida Chapecó, que colaboraram com a divulgação, e a Fruteira do Renato, que forneceu frutas a preço de custo. Segundo o estudante e um dos organizadores do evento, Alexandre Fiore, foi uma experiência muito válida e gratificante. "Ficamos felizes em ver a população engajada na causa e a mobilização das entidades parceiras."

A estudante do segundo período e integrante da organização, Letícia Pitchnin, destacou que a iniciativa buscou promover saúde, inclusão e solidariedade. "Nosso objetivo é incentivar crianças, inclusive aquelas com deficiência, a adotarem um estilo de vida mais saudável, além de apoiar instituições como a Fraternidade Cristã de Pessoas com Deficiência de Chapecó (FCD) e o Programa Viver."

A corrida foi organizada no âmbito do

componente curricular ABEx, ministrado pelo professor e coordenador do curso, Cristiano Padilha. De acordo com o coordenador, iniciativas como essa ampliam a formação acadêmica e, ao mesmo tempo, fortalecem o vínculo com a sociedade.

"A prática corporal, que pode ser desenvolvida por meio do esporte, contribui para a promoção, a prevenção e o tratamento da saúde em diversas dimensões: psicológica, biológica e social. As práticas corporais e esportivas fazem e continuarão fazendo parte da construção da cultura humana, gerando impactos positivos para seus praticantes e para a comunidade envolvida", ressaltou.

O professor ressaltou, ainda, a importância pedagógica da ação, ao destacar o aprendizado prático, a organização e o engajamento social proporcionados aos estudantes.

ESPORTE 2025

EQUIPES APOIADAS

Atletismo - Masculino e Feminino

Futebol Masculino - Associação Chapecoense

Futsal Feminino - Female

Futsal Masculino - Chapecoense Futsal

Futsal Masculino - Escolinha C5 Futsal

Futsal Masculino - Escolinha CT Falcão

Judô Feminino

Karatê - Masculino e Feminino

Natação - Masculino e Feminino

Taekwondo - Masculino e Feminino

Vôlei de Praia - Feminino e Masculino

Handebol Masculino - Handebol Chapecó

Paradesporto - Fundação de Esportes de Chapecó

Futebol Masculino - Real Club de Futebol

Ciclismo Masculino - Colégio Unochapecó



Xadrez - Colégio Unochapecó

Tênis de Mesa - Masculino e Feminino - Colégio Unochapecó

Paratletismo - Masculino e Feminino

Fonte: Núcleo do Desporto Universitário (2025).

BOLSAS CONCEDIDAS A ATLETAS

ANO	Nº
2023	53
2024	70
2025	78

Fonte: Núcleo do Desporto Universitário (2025).



6



INTERNACIONALIZAÇÃO



INTERNACIONALIZAÇÃO

A Uno no mundo

A internacionalização é um dos pilares estratégicos da Fundeste e da Unochapecó para fortalecer a qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da inovação. Em 2025, a Assessoria de Relações Nacionais e Internacionais (Arni) ampliou significativamente sua atuação, consolidando parcerias com universidades e instituições de diversos países, promovendo a mobilidade acadêmica, incentivando a cooperação científica e criando novas oportunidades de formação para estudantes, professores e técnicos administrativos.

Ao longo do ano, a universidade recebeu pesquisadores, docentes e estudantes de países como Inglaterra, Polônia, Espanha,

Portugal, Suécia, Hungria, México e Colômbia. As visitas fortaleceram as cooperações institucionais e contribuíram para a construção de iniciativas voltadas ao intercâmbio de conhecimentos e experiências. Novos convênios foram firmados com instituições de diversos países, como Argentina, Malásia, Paraguai, Portugal e Romênia.

Também foram ampliadas as oportunidades de mobilidade acadêmica. Estudantes da Unochapecó participaram de programas de intercâmbio em universidades da Europa e da América do Sul, enquanto acadêmicos estrangeiros realizaram parte de sua formação na instituição por meio dos programas de mobilidade incoming. Além disso, a uni-



versidade passou a oferecer programas de curta duração no exterior (Short Programs), ampliando o acesso a experiências internacionais.

Como forma de estimular e ampliar a preparação para a mobilidade acadêmica e as parcerias e interações com universidades estrangeiras, foi firmada uma parceria com a EnglishCentral, uma plataforma que possibilitará a estudantes, professores e técnicos administrativos o estudo da língua inglesa, ampliando as oportunidades de inserção internacional.

Outro destaque foi o fortalecimento da internacionalização em casa, com a oferta

de cursos de idiomas, programas de Português para Imigrantes e Refugiados, atividades de Collaborative Online International Learning (COIL), palestras, oficinas e ações voltadas ao desenvolvimento de competências interculturais. Essas iniciativas ampliam o acesso à educação internacional, promovem a inclusão e contribuem para a formação de cidadãos preparados para atuar em contextos globais.

Todas as atividades reforçaram o compromisso institucional com a expansão das conexões globais e com a formação de profissionais cada vez mais preparados para os desafios de um mundo interconectado.

DEMONSTRATIVO DA MOBILIDADE ACADÊMICA

ANO	Nº
2023	5
2024	4
2025	12

Fonte: Assessoria de Relações Nacionais e Internacionais (2025).

INSTITUIÇÕES CONVENIADAS

PAÍS	INSTITUIÇÕES
Argentina	Instituto Antonio Ruiz de Montoya
	Universidad de San Isidro
	Universidad Nacional de La Rioja
	Universidad Nacional de Misiones
	Universidad Nacional de Villa María
	Universidad Nacional del Nordeste (UNNE)
	Universidad Nacional de Hurlingham
Brasil	Aspire Institute
	English Central
	International Federation of Medical Students' Associations of Brazil (IFMSA Brazil)
	TravelMate



PAÍS	INSTITUIÇÕES
Canadá	Algoma University
	Carleton University
	Concordia University of Edmonton
	Lakehead University
	Thompson Rivers University
Chile	Universidad Metropolitana de Ciencias de la Educación (UMCE)
	Universidad Técnica Federico Santa María
Colômbia	Cooperación Universitaria Americana
	Institución Universitaria ESUMER
	Universidad Cooperativa de Colombia
	Universidad de Ciencias Aplicadas y Ambientales (UDCA)
	Universidad Santo Tomás – Campus Villavicencio
Costa Rica	Universidad Nacional de Costa Rica
Equador	Universidad Técnica Particular de Loja (UTPL)
Espanha	Universidad Rey Juan Carlos
	Universitat Rovira I Virgili
Malásia	ICCCM
Paraguai	Universidad Nacional de Itapúa
Peru	Universidad San Ignacio de Loyola (USIL)
Polônia	Wrocław University of Economics and Business (somente para Pós-Graduação)
Portugal	Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário (CESPU)
	Egas Moniz – Cooperativa de Ensino Superior, CRL
	Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa
	Instituto Politécnico da Guarda (IPG)
	Instituto Politécnico de Beja
	Instituto Politécnico de Castelo Branco
	Universidade de Lisboa
	Universidade do Minho
Romênia	Babeş-Bolyai University
	Universitatea Politehnica Timișoara
	Transilvania University of Braşov

Fonte: Assessoria de Relações Nacionais e Internacionais (2025).



PÓS-DOUTORANDA REALIZOU MISSÃO DE ESTUDO NA UNIVERSITY OF BRITISH COLUMBIA

A professora doutora Clarissa Bohrer da Silva realizou missão de estudo na University of British Columbia (UBC), no Canadá, em 2025, durante seu estágio pós-doutoral, sob orientação da professora doutora Letícia de Lima Trindade.

Com atividades em ambos os campi da UBC, UBC Vancouver e UBC Okanagan, a professora realizou importantes parcerias envolvendo o Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde da Unochapecó (PPG-CS), no qual realizou o estágio pós-doutoral, e o Programa de Pós-graduação em Enfer-

magem da Udesc, no qual atua como docente, com pesquisadores da UBC com experiência em Enfermagem em Saúde Pública e Saúde Digital.

A professora doutora Charlene Ronquillo (UBC Okanagan), referência em saúde digital da UBC, recebeu Clarissa em razão da colaboração em pesquisa vigente e também possibilitou reuniões e eventos com outros pesquisadores da instituição. Além disso, Clarissa realizou visitas técnicas a centros de saúde comunitária e serviços de home care nas cidades de Vancouver e Kelowna.



EGRESSO DA UNO SE DESTACOU NO MERCADO INTERNACIONAL E INICIOU MESTRADO EM HARVARD



A trajetória de Leonardo da Rosa demonstra que dedicação e conhecimento podem abrir portas para oportunidades globais. Formado em Sistemas de Informação pela Unochapecó, ele conquistou uma vaga na GitLab, empresa referência em desenvolvimento de software, e foi aceito no mestrado em Systems Engineering na Harvard Extension School. O caminho até aqui exigiu empenho, inovação e muita persistência. Em 2025, ele passou a inspirar outros acadêmicos a acreditarem que é possível ir além.

O egresso iniciou sua trajetória acadêmica no final de 2011, no curso de Engenharia Elétrica da Uno. Leonardo contou que, apesar de gostar muito de computadores, Sistemas de Informação não foi sua primeira escolha, em razão de influências externas. Foi por meio das aulas de programação, ao final do terceiro ano de Engenharia, que decidiu transferir de curso e acelerou o processo de inserção no mercado de trabalho.

“Esse mindset me fez ter grande engajamento com as atividades do curso e da universidade e me fez realmente abraçar o mundo acadêmico. A universidade é uma

experiência que nos acompanha ao longo da vida, mesmo quando não estamos fisicamente presentes. Colhi bons frutos desse período, como amizades, contatos profissionais e acadêmicos e oportunidades de carreira”, relatou.

No início da jornada profissional, trabalhou em empresas da região e destacou a competência técnica dos profissionais que encontrou, mas sua mente já se voltava à possibilidade de trabalhar fora do país. Com muita determinação, após tentativas, aprendizados e ações, no final de 2019, foi chamado para uma empresa sediada em Berlim, chamada Marley Spoon. A empresa tinha como modelo de negócios um serviço de assinatura de refeições e contava com operações em oito países, sendo o maior deles nos Estados Unidos.

“Alguns anos depois, resolvi tentar o processo seletivo para a GitLab. Não tive muita esperança a princípio, no meio da tecnologia a GitLab sempre teve fama de ser uma empresa com um nível técnico muito alto e se destaca por ser referência no meio. Um amigo, que já havia passado pela empresa, disse



que eu realmente deveria tentar. Depois de três meses e um processo seletivo intenso, eu finalmente recebi a proposta para me juntar ao time do GitLab, como especialista em banco de dados”.

Com a experiência internacional e o desejo de continuar em busca de conhecimento, o profissional encontrou seu novo desafio na Harvard Extension School. O primeiro passo para o aceite da vaga foi solicitar à Unochapecó a documentação de sua graduação, seguido de um teste de proficiência em inglês.

As aulas são realizadas no formato on-line; contudo, Harvard exige um alto nível de dedicação, o que, para Leonardo, reflete o grau de excelência alcançado pelos estudantes que se destacam em suas áreas e que ele espera conquistar ao longo da carreira. Para o egresso, ter o diploma de graduação da Unochapecó foi de extrema importância para suas conquistas, uma vez que esse documento comprovou, para empresas e universidades estrangeiras, o mérito de sua formação e de seus conhecimentos. “Iniciativas como o Centro de Residência em Software (CRS) e também o grau de conhecimento técnico dos professores contribuíram para o meu crescimento profissional e pessoal.”

O coordenador dos cursos de Ciência

da Computação e Sistemas de Informação, Sandro Silva de Oliveira, afirmou que, para os docentes e a coordenação, é gratificante ver os egressos bem-sucedidos, uma vez que isso demonstra que o curso e a universidade estão no caminho certo, com ensino de qualidade e formação consistente. “A Unochapecó se destaca por ser uma universidade inovadora, muito próxima do mercado, mas que também possui forte inserção em pesquisa e inovação. A instituição mostra aos estudantes caminhos a serem seguidos, como as oportunidades de intercâmbio, as possibilidades de capacitações complementares, além de uma base curricular devidamente alinhada ao MEC. Assim, a Unochapecó abre portas para que os estudantes busquem essas alternativas e alcancem o sucesso profissional”, afirmou.

O sucesso de Leonardo reflete a crescente conexão entre formação acadêmica e mercado global. Sua trajetória demonstra que, com conhecimento, qualificação e determinação, é possível transpor barreiras e conquistar espaços de destaque em empresas e instituições de ensino ao redor do mundo. Sua jornada inspira e abre caminhos para que outros acadêmicos sigam pelo mesmo percurso.



REITORIA DA UNOCHAPECÓ RECEBEU CÔNSUL DA ROMÊNIA

A reitoria da Unochapecó recebeu o cônsul geral honorário da Romênia em Santa Catarina, Edson Roberto Dreher, e o então coordenador do Núcleo de Comércio Exterior da Associação Comercial, Industrial, Agronegócios e Serviços de Chapecó (ACIC), Roque Edson Schoninger, em maio de 2025. A visita teve como pauta a Missão Empresarial Romênia 2025, momento em

que a Associação visitaria o país em busca de conhecimento e melhorias para o município de Chapecó.

Após conhecer as rotas programadas, foram apresentadas à universidade possibilidades de parceria com a Transilvania University of Braşov e com o ecossistema de inovação da Romênia.



A Unochapecó sediou, em maio de 2025, um importante encontro voltado à internacionalização do ensino. Professores da instituição participaram de uma conversa com Ana Guerrero Barrado, professora adjunta do Departamento de Produção e Sanidade Animal, Saúde Pública Veterinária e Ciência e Tecnologia dos Alimentos e coordenadora de Relações Internacionais da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidad CEU Cardenal Herrera, da Espanha.

A iniciativa do evento teve como principal objetivo apresentar possibilidades de convênios, cooperação acadêmica e programas de mobilidade internacional para docentes e discentes. Durante o encontro, Ana Guerrero destacou os principais programas de inter-

câmbio oferecidos pela instituição espanhola e os benefícios da colaboração acadêmica internacional para o desenvolvimento da pesquisa e da formação profissional. A docente também compartilhou experiências e projetos conjuntos realizados com outras universidades da América Latina.

De acordo com a assessora de Relações Internacionais e professora da Unochapecó, Rosane Meneghetti, a internacionalização abre portas para experiências transformadoras, tanto para estudantes quanto para professores. "Queremos que a Unochapecó faça parte desse movimento global e se conecte com redes acadêmicas que ampliam horizontes".



UNIVERSIDADE DA POLÔNIA

Em fevereiro de 2025, a reitoria da Uno-chapecó recepcionou o pró-reitor de Pesquisa Científica da Universidade de Wrocław, da Polônia, professor Marek Kósny. Durante a visita, ele conheceu o Pollen Parque Científico e Tecnológico, o Centro de Memória do Oeste Catarinense (CEOM) e ministrou uma palestra na universidade.

Docente de Ciências Sociais e chefe do Departamento de Econometria e Pesquisa Operacional, Marek conduz pesquisas voltadas à aplicação de métodos estatísticos e econométricos para descrever e prever fenômenos socioeconômicos. Realizou estágios de pesquisa e visitas acadêmicas

na Universidade de Cambridge, na Universidade de Milão, no Instituto de Pesquisa Social e Econômica de Luxemburgo e na Universidade Bar-Ilan, em Tel Aviv (Israel).

É membro do Conselho Nacional de Desenvolvimento junto à Presidência da República da Polônia. Além disso, é presidente do Conselho Científico da Sociedade Econômica Polonesa, membro do Conselho Científico do Instituto do Trabalho e Assuntos Sociais e presidente da equipe de especialistas da Union of Large Families 3Plus.



Em março de 2025, a reitoria da Unochapecó recepcionou a coordenadora do Programa Erasmus+ e professora do Departamento de Gestão Estratégica da Universidade de Wrocław, da Polônia, professora Le-tycja Sołoducho-Pelc.

Ela deu continuidade à visita do professor Marek Kósny, realizada em fevereiro de 2025, e teve como objetivo conhecer melhor a universidade e os caminhos que podem facilitar a parceria entre as instituições.



PROFESSOR E ESTUDANTE DA INGLATERRA

No fim de junho de 2025, a reitoria da Unochapecó recepcionou o professor Oliver Wilson, da Universidade de York, na Inglaterra, e a doutoranda Charlie Davies, da Universidade de Reading. O encontro abordou experiências e como a Unochapecó poderia vetorizar informações para o auxílio nas pesquisas realizadas pelos profissionais.

O professor Oliver era bolsista de pesquisas internacionais e desenvolvia o Projeto Pólen 3D, produto que mescla a micros-

copia avançada e a impressão 3D do pólen fóssil. Já a doutoranda Charlie é bacharel em Geografia pela Universidade de Southampton e mestre em Ciências pela Universidade de Londres.

Juntos, ministraram uma palestra para o curso de Ciências Biológicas e para os Programas de Pós-Graduação em Educação e em Ciências Ambientais sobre o tema "Comunidades de Araucárias: Brasil, Chile e Austrália".



A pró-reitora de Ensino, Pesquisa e Extensão, professora Andréa de Almeida Leite Marocco, recebeu, em outubro de 2025, a professora Ana Caria, da Universidade do Minho, de Portugal. A visita teve como objetivo promover trocas e aproximações entre as instituições, bem como apresentar a Unochapecó à professora.

A professora Ana é referência nas áreas

de contabilidade e gestão, com uma trajetória sólida no ensino superior e na investigação científica. Doutora em Ciências Empresariais pela Universidade do Minho, possui também mestrado em Contabilidade e Auditoria e licenciatura em Gestão. Atua como professora no Departamento de Gestão da Universidade do Minho, instituição na qual leciona e desenvolve pesquisas desde 2002.



A reitoria da Unochapecó recebeu, em outubro de 2025, a professora Aleksandra Szpulak, da Universidade de Economia e Negócios de Wroclaw, da Polônia. A visita teve como objetivo promover trocas e aproximações entre as instituições, bem como apresentar a Unochapecó à professora.

Aleksandra realiza pesquisas nas áreas de economia financeira, administração de empresas e econometria. Sua experiência abrange finanças corporativas, análise financeira, gestão financeira, avaliação financeira, finanças quantitativas, orçamento, modelagem financeira e planejamento financeiro.



REITORIA DA UNOCHAPECO RECEBEU ESTUDANTE DA COLÔMBIA EM MOBILIDADE ACADÊMICA

A reitoria da Unochapecó recebeu Mylene Perdomo Caro, acadêmica da Universidade Cooperativa da Colômbia, em fevereiro de 2025. A estudante realizou mobilidade acadêmica no curso de Enfermagem, com atividades desenvolvidas até julho de 2025.

Mylene contou que, durante suas pesquisas on-line, a universidade chamou sua atenção pela estrutura. Contudo, ao conhecê-la pessoalmente, encantou-se ainda

mais. "A magnitude de suas instalações e a modernidade dos espaços me impressionaram, assim como a beleza da cidade, que se destaca pelo ambiente acolhedor e pela cordialidade de seus habitantes", apontou.

A estudante também elogiou a oferta de cursos virtuais gratuitos oferecidos pela Unochapecó, uma vez que representam uma grande oportunidade para enriquecer sua formação acadêmica.



ESTUDANTE DA SUÉCIA

Com o objetivo de acompanhar as rotinas dos doutores Gerson Zanusso e Sandra Figueiredo, bem como vivenciar a prática médica chapecoense e as atividades dos acadêmicos do curso de Medicina da Unochapecó, o estudante Hugo Lindquist, da

Universidade Karolinska, da Suécia, realizou intercâmbio em Chapecó.

Ele foi recebido pela reitoria da Unochapecó em julho de 2025. Hugo realizou o intercâmbio por meio da Federação Internacional das Associações de Estudantes



de Medicina (IFMSA Brazil) e permaneceu na universidade pelo período de um mês.

A IFMSA é uma organização estudantil que integra acadêmicos de Medicina de 123 países, e a Unochapecó é uma Instituição Plena na Federação. Esse título permite que

a universidade receba estudantes de Medicina internacionais e nacionais, de diferentes partes do mundo, bem como envie estudantes para outras instituições por alguns meses.



Em agosto de 2025, a reitoria da Unochapecó recepcionou os estudantes Christos Mastis, da University of Cyprus, e Tamás Vi- rag, da University of Debrecen. Eles realiza-

ram intercâmbio por meio da Federação Internacional das Associações de Estudantes de Medicina (IFMSA Brazil) e permaneceram na universidade durante o mês de agosto.



Também em agosto de 2025, a reitoria da Unochapecó recepcionou o estudante Guillermo Ramirez Andalco, da Universidad Tecnológico Nacional de México. O estudante cursou três componentes curriculares no curso de Engenharia de Produção e participou do curso de extensão Português para Imigrantes e Refugiados.



REITORIA DA UNOCHAPECÓ RECEBEU ESTUDANTES DA COLÔMBIA

Em agosto de 2025, a reitoria da Unochapecó também recebeu as estudantes Nicoll Stephany Gonzalez Saavedra, do curso de Relações Internacionais, e Loren Sofia Herrera Tovar, do curso de Negócios Internacionais, da Universidade Santo Tomás, de Bogotá, Colômbia.

As intercambistas foram recepcionadas

pelo reitor, professor Claudio Jacoski, e pelo vice-reitor, professor José Alexandre De Toni, e permaneceram na universidade durante o semestre. Entre as experiências proporcionadas estiveram vivências relacionadas aos cursos de Gestão e Negócios, além de atividades culturais e profissionais.



7



INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

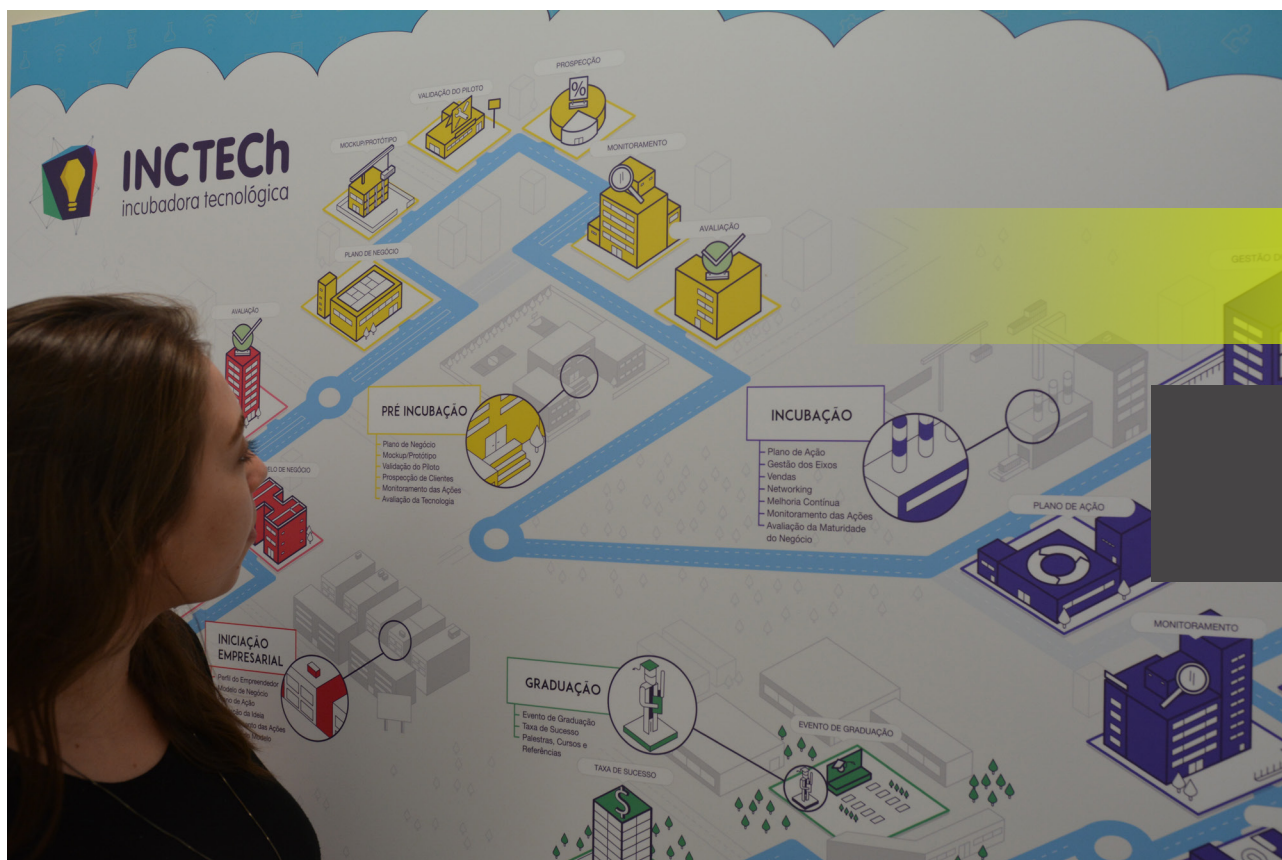


INOVAÇÃO NA UNOCHAPECÓ: Consolidando o Quarto Pilar Universitário

Ensino, pesquisa e extensão têm sido o lema das universidades brasileiras nos últimos anos, seguindo o princípio da indissociabilidade dessas três funções, estabelecido no Artigo 207 da Constituição Federal de 1988. Contudo, um novo pilar vem sendo incorporado e ganhando destaque no papel das universidades contemporâneas: a inovação. Além de produzir conhecimento científico, as universidades devem assumir um protagonismo mais efetivo no processo de desenvolvimento de novas tecnologias, promovendo a transformação desse conhecimento em produtos e serviços inovadores que atendam a demandas específicas da

sociedade e ampliem a competitividade empresarial regional.

A Unochapecó vem trilhando um longo caminho nessa área, consolidando-se como uma das principais referências em inovação e empreendedorismo no cenário nacional. Com 56 anos de impacto na realidade da região Oeste de Santa Catarina, a instituição tem operacionalizado o Pollen Parque Científico e Tecnológico como instrumento central para a organização e a operacionalização da inovação local e regional, reconhecido, em 2025, entre os Top 3 Parques Científicos e Tecnológicos do Brasil.



A ESTRUTURA DE INOVAÇÃO DA UNOCHAPECÓ AGÊNCIA DE GESTÃO DA INOVAÇÃO

O movimento de inovação na Unochapecó teve início com a constituição de uma estrutura em rede, em 2012, hoje denominada Agência de Gestão da Inovação, cujo objetivo é executar um conjunto de ações que permitem o funcionamento de todo o ambiente de inovação e empreendedorismo. Essa estrutura integrada representa um modelo inovador de gestão, que articula diferentes núcleos especializados para maximizar o impacto das iniciativas de inovação.

Nas ações relacionadas à inovação, ao acesso ao conhecimento, à gestão da propriedade intelectual e à transferência de tecnologia, compõem a estrutura da Agência de Gestão da Inovação os seguintes componentes:

Núcleo de Inovação e Transferência Tecnológica (NITT): responsável pela gestão da propriedade intelectual e pela transferência de tecnologia, o NITT tem desempenhado papel fundamental na proteção e comercialização das inovações desenvolvidas na universidade. O núcleo tem promovido a compreensão sobre a importância da propriedade intelectual como instrumento para fomentar a inovação e proteger os resultados de pesquisas, facilitando parcerias entre universidades e empresas.

Escritório de Projetos e Prospecção de Soluções (EPPS): esse componente atua na identificação de oportunidades e no desenvolvimento de projetos que conectam



as capacidades de pesquisa da universidade às demandas do setor produtivo.

Incubadora Tecnológica da Unochapecó (INCTECH): com mais de 20 anos de atuação, a INCTECH tem sido responsável por transformar ideias em realidade, auxiliando pessoas criativas a se tornarem empreendedoras e contribuindo para o crescimento tecnológico e econômico da região. Desde 2021, está instalada no quarto pavimento do Pollen Parque Científico e Tecnológico, onde desenvolve suas atividades de gestão e abriga startups residentes no projeto de incubação.

Centro de Residência de Software (CRS): focado no desenvolvimento de soluções tecnológicas em software, o CRS representa um espaço dedicado à criação e ao

aperfeiçoamento de produtos digitais.

Laboratório de Teste de Software (LTS): complementando as atividades do CRS, o LTS garante a qualidade e a confiabilidade das soluções desenvolvidas por meio de rigorosos processos de teste.

Observatório do Sistema Regional de Inovação: esse componente monitora e analisa o ecossistema regional de inovação, fornecendo dados e insights estratégicos para o desenvolvimento de políticas e ações de fomento à inovação.

Museu de Ciência e Tecnologia: espaço dedicado à divulgação científica e à educação em ciência e tecnologia, contribuindo para a formação de uma cultura científica na comunidade.

POLÍTICA DE INOVAÇÃO DA UNOCHAPECÓ

No ano de 2023, foi aprovada a Política de Inovação da Unochapecó, coordenada pela Agência de Gestão da Inovação, que visa fomentar a articulação entre os setores produtivos e as capacidades de pesquisa, extensão e ensino da universidade. Essa política representa um marco institucional que formaliza e orienta as ações de inovação da universidade.

A política promove múltiplas frentes de atuação, incluindo a captação de recursos, a gestão da propriedade intelectual, o em-

preendedorismo, o uso otimizado de laboratórios e as parcerias de pesquisa. Enfatiza a interdisciplinaridade, a sustentabilidade, a cooperação entre instituições e os setores público e privado, além do desenvolvimento de spin-offs e startups. A política incentiva a inovação e a pesquisa colaborativa, a internacionalização, as práticas de inovação social e empresarial e a capacitação em empreendedorismo e gestão da inovação, consolidando a Unochapecó como uma universidade empreendedora.



A Unochapecó tem obtido importantes reconhecimentos na área de inovação científica e tecnológica. Em novembro de 2025, a Unochapecó reafirmou sua posição de destaque no ecossistema de inovação catarinense ao ser reconhecida no Prêmio Inovação Catarinense – Professor Caspar Erich Stemmer, promovido pela Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (Fapesc).

Em 2025, a instituição conquistou o 2º lugar na categoria Instituição de Ciência, Tecnologia e Inovação (ICT), consolidando o trabalho desenvolvido em pesquisa, inovação, empreendedorismo e transferência de conhecimento para a sociedade. Esse título soma-se à posição da Unochapecó como 9ª instituição de ensino superior mais empreendedora do Brasil e 6ª universidade mais inovadora do país, de acordo com pesquisa realizada pela Confederação Brasileira de Empresas Juniores.

Esse reconhecimento evidencia o compromisso da universidade com o desenvolvimento científico, tecnológico e socioeconômico

de Santa Catarina. O prêmio, entregue durante o Fapesc Day, em Florianópolis, reconheceu o trabalho e a dedicação da universidade na promoção do conhecimento e da prática da inovação. Para o reitor Claudio Jacoski, esse reconhecimento representa a validação do grande diferencial da Unochapecó, que é o sistema ABEx (Aprendizagem Baseada em Experiências), uma estratégia metodológica de formação diferenciada no meio acadêmico brasileiro, que integra ensino, pesquisa, extensão e inovação de forma prática e aplicada.

Além disso, iniciativas como o StartMais, programa que conecta estudantes a desafios reais de empresas e organizações, fortalecem a formação de profissionais mais preparados para o mercado e contribuem diretamente para a geração de soluções inovadoras com impacto regional. Esse modelo educacional tem sido fundamental para consolidar a Unochapecó como referência em inovação, aproximando universidade, empresas e comunidade em um ambiente de aprendizagem transformadora.



POLLEN PARQUE CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

O Pollen Parque Científico e Tecnológico representa o coração do ecossistema de inovação da Unochapecó. O parque tem se consolidado como um ambiente propício ao desenvolvimento de tecnologias e à formação de parcerias estratégicas entre a universidade e o setor empresarial.

A posição da Unochapecó no ranking de universidades empreendedoras reflete uma abordagem proativa na integração do espírito empreendedor em todos os aspectos da vida universitária, evidenciada especialmente pela estrutura do Pollen Parque. A Unochapecó se destaca ao promover o pensamento inovador, o desenvolvimento econômico sustentável e oportunidades educacionais de qualidade desde os primeiros contatos dos acadêmicos com a universidade. O Pollen Parque permite fomentar a cultura da inovação para além das fronteiras

do campus.

Esta abordagem prática não apenas enriquece a experiência educacional, mas também prepara os futuros profissionais para contribuírem de maneira significativa com a economia local e global. O reconhecimento também fortalece os laços entre a instituição e o setor empresarial, incentivando parcerias estratégicas, estágios e programas de pesquisa colaborativa, que proporcionam aos estudantes oportunidades únicas de se envolverem diretamente com as demandas do mercado.

O Pollen Parque conta com infraestrutura moderna e especializada, incluindo o recém-inaugurado Auditório do Cooperativismo, espaços para incubação de empresas, laboratórios especializados e áreas de coworking.



TOP 3 PARQUES CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS DO BRASIL

Com apenas alguns anos de operação, o Pollen Parque Científico e Tecnológico conquistou reconhecimento nacional ao figurar entre os três melhores parques científicos e tecnológicos do país no Prêmio Nacional de Empreendedorismo Inovador da Anprotec.

Esse resultado reflete o trabalho coletivo da universidade, das empresas, do poder público e da comunidade, consolidando Chapecó como referência em inovação, empreendedorismo, tecnologia e desenvolvimento regional. O Pollen abriga dezenas de empresas e startups, promove a formação de talentos, a transferência de tecnologia e a geração de novos negócios para toda a região Oeste de Santa Catarina.

INTERNACIONALIZAÇÃO DO ECOSISTEMA

Durante 2025, o Pollen Parque fortaleceu sua inserção internacional por meio de missões técnicas, da participação em programas ligados ao Horizonte Europa, de conexões com universidades da Polônia, do Canadá, da Colômbia e do Reino Unido, além de receber delegações nacionais e internacionais interessadas no modelo de inovação desenvolvido em Chapecó.

IMPACTO REGIONAL E PROJEÇÕES

A atuação da Unochapecó em inovação transcende os limites do campus universitário, impactando diretamente o desenvolvimento econômico e social da região Oeste de Santa Catarina. A interação entre a academia e o setor produtivo não apenas enriquece o aprendizado, mas também cria pontes valiosas entre a universidade e o mercado por meio do fomento ao empreendedorismo local.

Incubadoras de empresas, apoio a startups e iniciativas comunitárias são algumas das maneiras pelas quais a instituição contribui para o desenvolvimento econômico da região. O compromisso de atuar como agente de mudança positiva na comunidade é parte integrante da identidade da Unocha-

pecó e do Pollen Parque.

Para o reitor da Unochapecó, professor Claudio Jacoski, a colocação da universidade no ranking representa o reconhecimento de um projeto que ainda está em desenvolvimento e que já apresenta resultados, indicando potencial para alcançar ainda mais sucesso no futuro. “Quando a própria comunidade reafirma que somos uma universidade inovadora e empreendedora, isso nos dá a certeza de que firmamos nosso compromisso em transformar o modelo educacional existente no país. Esse é um passo significativo em direção a uma educação mais alinhada às necessidades do século XXI e ao fortalecimento do tecido social e econômico da comunidade local.”



Desde agosto de 2010, o Centro de Residência em Software (CRS) da Unochapecó tem se consolidado como um celeiro de formação de talentos. Com a missão de oferecer um espaço qualificado de estágio, o CRS atende estudantes dos cursos de Ciência da Computação, Sistemas de Informação e Análise e Desenvolvimento de Sistemas, promovendo sua formação por meio da integração contínua entre teoria e prática.

No ambiente do CRS, os professores e os técnicos atuam em estreita colaboração com os residentes, formando equipes multi-

disciplinares que desenvolvem soluções digitais com alto padrão de qualidade, sempre alinhadas às tecnologias mais avançadas do mercado. O CRS está localizado estrategicamente no segundo piso do Pollen Parque Científico e Tecnológico, onde funciona em sinergia com os núcleos das empresas parceiras. Juntos, dedicam-se às atividades de análise, projeto, desenvolvimento e testes de software, fortalecendo a inovação regional e ampliando as oportunidades de aprendizado aplicado.

RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2025

O ano de 2025 foi marcado por avanços expressivos na formação de pessoas, na modernização da infraestrutura e na consolidação de parcerias de mercado.

Na formação de novos talentos, o CRS capacitou 16 pessoas na área de TI, distribuídas estrategicamente em três núcleos de desenvolvimento para otimizar o aprendizado prático e a inserção no mercado: Núcleo Unochapecó (8 residentes), Núcleo AngeliLi-

ra (4 residentes) e Núcleo Ogochi (4 residentes).

As atividades envolveram acompanhamento pedagógico detalhado, orientação técnica especializada, consolidação de trilhas personalizadas de aprendizagem e monitoramento contínuo da evolução profissional dos residentes. Esse modelo garantiu forte aderência às demandas do mercado e às tecnologias mais atuais.



MODERNIZAÇÃO DE SOFTWARES DA UNOCHAPECÓ

Em 2025, o CRS atuou ativamente no processo de desenvolvimento e evolução dos sistemas institucionais da universidade. Um dos principais destaques foi a refatoração completa de sistemas legados complexos e de alta criticidade, como o Sistema de Estágios e Monitorias (Talentos) e o Sistema do CEOM (integrado ao buscador do Google). Ambos operavam anteriormente em PHP 5.2 (framework Zend 2), com mais de 12 anos de uso contínuo.

O CRS liderou a migração integral dessas plataformas para uma arquitetura moderna, baseada em Node.js no backend, React no frontend e testes automatizados integrados de ponta a ponta. O projeto representou um desafio expressivo devido à criticidade dos sistemas, que atualmente se encontram plenamente operacionais, atendendo com maior estabilidade, segurança e desempenho.

EXPANSÃO DE PARCERIAS CORPORATIVAS

AngelLira: renovação da parceria de longa data, fortalecendo o núcleo de desenvolvimento e ampliando as oportunidades para os residentes.

Ogochi: atuação efetiva na formação de um núcleo interno de desenvolvimento de software para a empresa, promovendo significativa transferência de know-how

para a estruturação de sua área de TI. Em novembro de 2025, a parceria atingiu um novo patamar, com a empresa integrando-se oficialmente ao Pollen e criando um HUB de Inovação em conjunto com o CRS. Como resultado direto, três residentes foram contratados como colaboradores CLT e quatro novas vagas de residência foram abertas.

METAS E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

O planejamento e a execução das atividades do CRS são guiados pelos seguintes objetivos estruturais:

- Desenvolver softwar dentro dos padrões e metodologias consolidadas na área de Engenharia de Software.
- Possibilitar aos acadêmicos residentes a interação direta com as principais etapas do ciclo de desenvolvimento de software.
- Fornecer mão de obra qualificada na área de Tecnologia da Informação (TI), por meio da transferência de know-how às empresas da região.
- Fortalecer e ampliar as parcerias existentes com o setor corporativo.
- Prover suporte técnico de excelência no desenvolvimento e na manutenção de soluções para as diversas áreas e setores da Unochapecó.



POLLEN PARQUE COMPLETOU 4 ANOS EM 2025

O Pollen Parque Científico e Tecnológico completou quatro anos de atuação junto à comunidade regional em 2025, reunindo 43 empresas residentes e incubadas e mais de 220 projetos em cooperação, responsáveis pela captação de mais de R\$ 14 milhões e pelo impacto na vida de milhares de pessoas.

Trajetória de consolidação e impacto crescente é como o diretor da Agência de Gestão da Inovação/Pollen Parque, professor Rodrigo Barichello, descreve a jornada do parque. Barichello destacou que o Pollen iniciou suas atividades com a visão de fomentar um ecossistema de inovação robusto na região, conectando universidade, empresas e sociedade.

"Ao longo desse período, superamos os desafios inerentes à construção de algo novo e pioneiro, aprendendo e adaptando nossa abordagem para maximizar o valor entregue. Vimos ideias florescerem, parcerias se fortalecerem e, principalmente, uma cultura de inovação se enraizar. É uma jornada marcada pela colaboração, pela expe-

rimentação e pela crença no potencial transformador da conexão entre conhecimento e mercado", declarou.

Responsável por fomentar a colaboração, a transferência de tecnologia e soluções inovadoras para demandas do mercado, o Pollen é pioneiro em âmbito local e regional. Como principal entrega do Parque, o diretor destacou sua capacidade de atuar como uma ponte catalisadora. Mantido pela Fundeste/Unochapecó, o espaço também ampara estudantes e pesquisadores da universidade em sua busca pela inovação.

"Para a comunidade acadêmica, oferecemos um canal direto para que o conhecimento gerado transcenda os muros da universidade, ganhando aplicação prática e relevância no mercado, ao conectar pesquisadores a desafios reais e oportunidades de desenvolvimento. Para a comunidade externa, incluindo empresas e a sociedade em geral, o Pollen facilita o acesso à inovação e ao conhecimento de ponta, promovendo o desenvolvimento econômico e social da região", ressaltou.



POLLEN WEEK

Para comemorar o aniversário, o Pollen Parque promoveu a **Pollen Week**, em maio de 2025, uma semana repleta de atividades para todos os públicos. O diretor do Parque afirmou que o evento foi criado também para intensificar as conexões e a disseminação do conhecimento promovidos diariamente.

"A programação foi cuidadosamente elaborada para refletir a diversidade do nosso ecossistema, trazendo desde painéis com especialistas e apresentações de startups até workshops práticos e momentos de networking."

VALOR INSTITUCIONAL

A busca pela inovação, não apenas para a universidade, mas também para a região, foi o vetor para a criação do Pollen, conforme destacou o reitor da Unochapecó, professor Claudio Jacoski. "Tudo começou entre 2008 e 2010, quando estivemos em Barcelona visitando a 22@Barcelona e o Districte de la Innovació, conhecendo de perto todas as estratégias de desenvolvimento baseadas na inovação que a cidade aplicava. A partir dessa experiência, trouxemos a ideia para cá e buscamos apoio do Governo do Estado para viabilizar a criação de parques tecnológicos em três regiões: Joinville, Criciúma e Chapecó."

Em 2012, com o apoio da universidade e da comunidade, foi lançado o projeto do Parque Chapecó@, um marco fundamental que representou o início dessa estratégia na região. Outro momento decisivo ocorreu em 2020, quando o prédio foi concluído e, oficialmente, nasceu o Pollen Parque.

"O nome é bastante simbólico. Ao incluir a palavra 'científico', reforçamos a conexão direta com a Unochapecó, universidade que também é responsável pela gestão do parque. Desde o início, a ideia era estruturar um ecossistema de inovação sólido, e hoje vemos o quanto esse sonho se concretizou", comemorou o reitor.



CENTRO DE RESIDÊNCIA EM SOFTWARE RECEBEU OITO NOVOS ESTAGIÁRIOS

O Centro de Residência em Software (CRS) da Unochapecó recebeu, no mês de abril de 2025, oito novos estagiários. Os estudantes dos cursos de Ciência da Computação e Sistemas de Informação da universidade tiveram a oportunidade de colocar em prática seus conhecimentos na área de desenvolvimento de software.

De acordo com o coordenador do curso

de Ciência da Computação, Sandro Oliveira, o CRS visa acelerar a formação de novos talentos para o mercado de trabalho, desenvolvendo hard skills e soft skills. Ele também destacou que os novos integrantes passaram por dois meses de capacitação e, em seguida, começaram a desenvolver um projeto de software conforme as demandas da universidade.



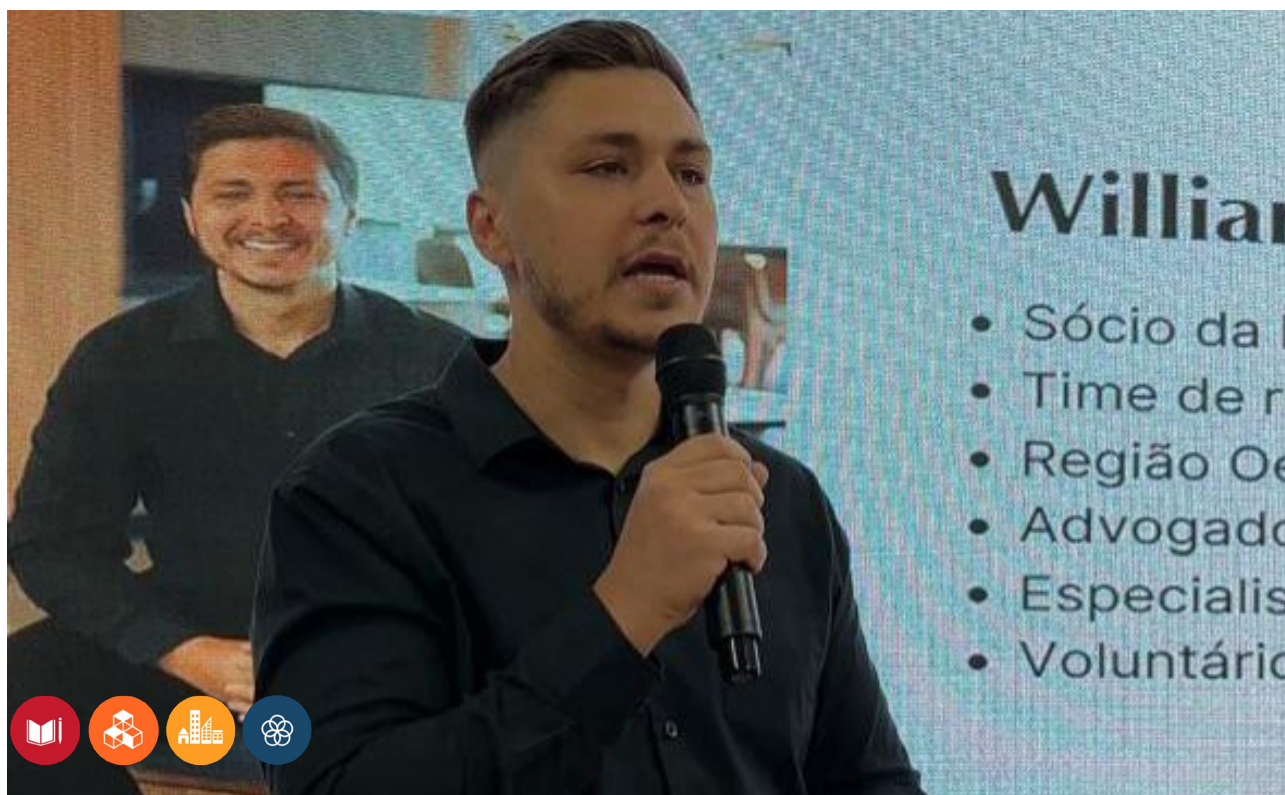
LIDERANÇAS DA AMOSC PARTICIPARAM DO PROGRAMA EMBAIXADORES DA INOVAÇÃO

A Associação dos Municípios do Oeste de Santa Catarina (Amosc) marcou presença no lançamento do programa "Embaixadores da Inovação", realizado em maio de 2025, no Pollen Parque Científico e Tecnológico da UnoChapecó. Prefeitos, secretários e gestores públicos dos municípios consorciados participaram do encontro, que teve como objetivo fortalecer a atuação de lideranças locais diante dos desafios do desenvolvimento sustentável.

A iniciativa buscou aproximar os municípios do ecossistema regional de inovação, promovendo conexões estratégicas e incentivando a implementação de soluções práticas na gestão pública. A Amosc foi representada por diversas lideranças, eviden-

ciando o compromisso regional com o desenvolvimento sustentável e com a adoção de abordagens inovadoras para enfrentar os desafios locais. A proposta também teve como objetivo capacitar agentes municipais para liderar transformações, articular projetos e mobilizar lideranças em suas comunidades.

A programação contou com o lançamento de programas estratégicos, palestra sobre Moralidade e Inovação na Administração Pública, momentos de diálogo entre os participantes e visita guiada, reforçando o papel do Pollen como um centro articulador de tecnologia, empreendedorismo e inovação no Oeste catarinense.



UNO COMEMOROU O DIA INTERNACIONAL DA PROPRIEDADE INTELECTUAL

A Unochapecó, por meio do Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia (NITT), em parceria com a Luthier Propriedade Intelectual, promoveu o evento “Comemorando o Dia Mundial da Propriedade Intelectual: oportunidades para quem inova e busca proteger suas criações”. A atividade foi realizada em maio de 2025, no Pollen Parque Científico e Tecnológico, e reuniu integrantes do ecossistema de inovação da região.

A programação do evento teve início com a apresentação da Orquestra de Câmara da Unochapecó, que encantou o público com um repertório cuidadosamente selecionado. Em seguida, o especialista Willian Vicente Wesendonck, da Luthier Propriedade Intelectual, conduziu uma palestra sobre inovação, direitos autorais e proteção de criações, promovendo uma reflexão enriquecedora

acerca dos desafios e das oportunidades no campo da propriedade intelectual.

O encontro contou com a presença de estudantes, professores, pesquisadores, empresários e profissionais da área, reforçando a importância da difusão do conhecimento sobre propriedade intelectual como ferramenta para o fomento à inovação e à competitividade.

O Dia Mundial da Propriedade Intelectual foi instituído pela Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI) e é comemorado anualmente em 26 de abril. O tema definido pela OMPI para 2025 foi “Propriedade Intelectual e Música: sinta o ritmo da PI”, destacando a relevância dos direitos autorais, dos direitos conexos, das marcas e das patentes para a proteção e a valorização das criações musicais em todo o mundo.



A Unochapecó deu um passo decisivo no fortalecimento da inovação aplicada ao ensino e à pesquisa em saúde com a inauguração do Centro de Simulação Clínica, em dezembro de 2025. Idealizado pela professora Fátima Kremer Ferretti, o espaço foi implementado com recursos do Edital nº 051/FAPESC/2024 e integrou as ações do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências da Saúde.

Com quase 90 m², o ambiente foi projetado para promover experiências práticas que aproximam o ensino da realidade profissional. Durante a inauguração, os convidados puderam acompanhar, em tempo real, uma simulação de atendimento realizada por estudantes do 8º período de Enfermagem: um cenário envolvendo um paciente em estado grave, que exigiu tomada de decisão rápida, manobras de reanimação e trabalho em equipe — exemplos do potencial formativo do novo Centro.

Mais do que um espaço para treinamentos, o Centro de Simulação Clínica é um am-

biente de pesquisa, inovação e desenvolvimento tecnológico. Equipado com recursos avançados, o Centro permite que estudantes e pesquisadores vivenciem situações críticas e de alta complexidade em um ambiente controlado e seguro. Para a professora Fátima, "essa abordagem contribui diretamente para o desenvolvimento de competências fundamentais, como tomada de decisão, liderança, comunicação e trabalho em equipe, além de reduzir a ansiedade e ampliar a confiança dos futuros profissionais da área da saúde".

A pró-reitora de Ensino, Pesquisa e Extensão, professora Andrea de Almeida Leite Marocco, reforçou que a entrega do Centro representa mais um marco na trajetória de excelência da universidade. "Somente uma instituição verdadeiramente comprometida com a qualidade consegue acessar recursos dessa magnitude. A criação do Centro acompanhou um movimento global de inovação na formação em saúde. A velocidade com que novas tecnologias surgem exige



profissionais e instituições preparados, com currículos integrados e infraestrutura adequada para a adoção de metodologias ativas."

O vice-reitor e pró-reitor de Infraestrutura e Gestão, José Alexandre de Toni, ressaltou a importância dos investimentos que a Uno vem realizando em novas tecnologias. "Investir em inovação na saúde é investir diretamente na qualidade da formação e na segurança da comunidade que será atendida por esses futuros profissionais. Cada equipamento, cada solução tecnológica instalada aqui representa um avanço estratégico para a universidade e para toda a região."

Durante o evento, os convidados também visitaram o Laboratório de Inovação e Tecnologia em Saúde (LABINTECS), inaugurado em abril de 2025. O espaço ampliou o ecossistema de inovação da Unochapecó,

oferecendo recursos de realidade virtual que integram ambientes físicos e digitais para o estudo da anatomia, a realização de diagnósticos e o planejamento cirúrgico.

Para o reitor da Unochapecó, professor Claudio Jacoski, os novos investimentos reafirmam o protagonismo da instituição quando o assunto é inovação. "A entrega do Centro de Simulação Clínica representa uma conquista estratégica para a universidade e reforça nosso pioneirismo, especialmente em um ano em que celebramos 55 anos dedicados ao ensino, à pesquisa, à extensão e à inovação. O novo espaço consolida o compromisso institucional de formar profissionais preparados para os desafios contemporâneos e comprometidos com uma atuação ética, segura e transformadora na área da saúde."



A Uno São Lourenço do Oeste sediou, em fevereiro de 2025, a Conferência Microrregional de Inovação, evento que reuniu lideranças dos setores produtivo, acadêmico, político e associativista da região da Associação dos Municípios do Noroeste Catari-

nense (AMNoroeste). A iniciativa integrou o programa SC Mais Inovação, promovido pelo Governo do Estado de Santa Catarina, e teve como principal objetivo apresentar estratégias para impulsionar o ecossistema de inovação nas microrregiões do Estado.



A programação contou com a presença do secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação, Marcelo Fett; do coordenador do programa SC Mais Inovação, Adriano Rodrigues; além de representantes de entidades empresariais, cooperativas de crédito e lideranças políticas locais.

Segundo o secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação, o evento foi uma oportunidade para apresentar aos diversos setores da sociedade a proposta do SC Mais Inovação e suas ações. "Nosso objetivo é levar o conhecimento sobre inovação a todos os atores que fazem parte desse ecossistema: setor produtivo, governo, academia e sociedade civil organizada. O programa visa descentralizar o acesso à inovação, garantindo que todas as regiões tenham as mesmas oportunidades de desenvolvimento", explicou Fett.

Na mesma linha, o coordenador do programa SC Mais Inovação enfatizou que as conferências microrregionais fizeram parte de um movimento estruturado para consolidar a inovação em regiões que ainda não possuem ecossistemas robustos. "Visitamos diversas microrregiões para construir, junto com os atores locais, um modelo de desenvolvimento que envolva o setor produtivo, as prefeituras e as entidades empresariais, criando legislações modernas e conectadas às demandas de mercado", afirmou.

Entre os avanços anunciados na conferência, um dos principais foi a instalação do hub de inovação na Uno São Lourenço do Oeste. Esse hub contará com um agen-

te local de inovação, que atuará na conexão entre empresas, setor público e academia, oferecendo suporte a iniciativas inovadoras e facilitando o acesso a fontes de financiamento, incentivos fiscais e tecnológicos.

"Nossa estratégia é fortalecer esses hubs em parceria com entidades como a Acafe, Fiesc, Facisc, associações comerciais e outras instituições. Assim, conseguimos garantir que a inovação chegue efetivamente aos empreendedores e gestores municipais", explicou Fett.

A região da AMNoroeste, que inclui os municípios de Coronel Martins, Galvão, Irati, Jupiá, Novo Horizonte, Quilombo, São Bernardino e São Lourenço do Oeste, será uma das beneficiadas pelo programa. Com a chegada do hub de inovação e dos agentes locais, a previsão é de que sejam desenvolvidas políticas de atração de investimentos e capacitações para estimular a cultura da inovação na região.

Anfitrião da conferência, o diretor da Uno São Lourenço do Oeste, Haroldo Wilson Farinon, defendeu que esse foi um momento importante e estratégico para o futuro da região. "Receber essa conferência é um marco para nossa instituição e para toda a região da AMNoroeste. A aproximação do Estado com a região na área da inovação representa uma grande oportunidade para nossos municípios. Acreditamos que, com essa iniciativa, poderemos fortalecer o desenvolvimento econômico e acadêmico, consolidando um ecossistema inovador e competitivo", concluiu Farinon.



UNO SLO AVANÇOU EM PROJETO PARA IMPLANTAÇÃO DE CENTRO DE INOVAÇÃO

Em fevereiro de 2025 São Lourenço do Oeste deu um importante passo em direção à inovação. O encontro, realizado na sede da Uno, contou com a presença do então coordenador de Inovação da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação (SCTI), Felipe Mandawalli, e representantes de diversas entidades, como associação empresarial, universidades, o Instituto Federal e outras organizações locais. O tema central foi a implantação do Centro de Inovação no município, iniciativa que visa fomentar o desenvolvimento econômico e social da região.

Segundo Mandawalli, o Centro de Inovação faz parte do plano de governo do Estado de Santa Catarina. "Esse é um projeto estruturante que busca trazer inovação e conhecimento para cidades de todo o estado, com impacto direto na economia local e regional", destacou. Ele explicou que a iniciativa vai além da tecnologia, abrangendo o fortalecimento de setores tradicionais, como indús-

tria, comércio e serviços, e promovendo o desenvolvimento social.

O modelo do Centro de Inovação é baseado na quádrupla hélice, que integra governo, empresas, instituições de ensino e sociedade civil. O coordenador ressaltou ainda a importância da participação do empresariado e da sociedade no projeto. "O Centro de Inovação tem potencial para atender desde pequenos empreendedores com ideias embrionárias até grandes indústrias que buscam resolver desafios e impulsionar seus negócios", comentou. Ele destacou que o projeto é uma grande oportunidade para a região se posicionar como polo de inovação, oferecendo soluções que podem transformar o ambiente de negócios local.

Para o diretor da Uno São Lourenço do Oeste, Haroldo Wilson Farinon, a reunião marcou o início de uma jornada que poderá consolidar São Lourenço do Oeste como referência em inovação.



UNOCHAPECÓ E POLLEN PARQUE FORTALECEM INOVAÇÃO NO SETOR DE BIOGÁS COM PARTICIPAÇÃO EM FÓRUM NACIONAL

O 7º Fórum Brasileiro de Biogás e Biometano (FSBBB) foi realizado em abril de 2025, em Bento Gonçalves, na Serra Gaúcha, e teve novamente, em sua programação, o Momento Startups de Biogás – de Olho no Futuro do Setor. Trata-se de um espaço destinado a empresas nesse formato e com di-

ferentes níveis de maturidade tecnológica para apresentarem inovações voltadas ao desenvolvimento da cadeia do biogás. A iniciativa contou com a parceria da Unochapecó, do Pollen Parque Científico e Tecnológico de Chapecó e da Agência de Inovação da Universidade de Caxias do Sul (UCSiNOVA).



UNOCHAPECÓ INAUGUROU NOVOS ESPAÇOS VOLTADOS À SAÚDE E À INOVAÇÃO

A Unochapecó inaugurou, em abril de 2025, dois importantes espaços que reforçam seu compromisso com a excelência no ensino e na prestação de serviços à comunidade: o Laboratório de Inovação e Tecnologia em Saúde (LABINTECS) e a Clínica Escola de Biomedicina. As novas estruturas visam integrar práticas acadêmicas avançadas ao atendimento qualificado, promovendo a formação de profissionais capacitados e o acesso da população a serviços de saúde de qualidade.

O LABINTECS surge como um ambiente dedicado ao desenvolvimento de soluções inovadoras na área da saúde. Conta com 95,36 m² adaptados para proporcionar aos estudantes um suporte diferenciado nas metodologias de cada componente curricu-

lar. O principal diferencial oferecido pelo laboratório é a plataforma digital da Csanmek, que permite aos docentes trabalhar com estratégias diversificadas no processo de ensino.

Para a coordenadora adjunta pedagógica do curso de Medicina, Mayra Zancanaro, esse foi mais um motivo de comemoração. No início do mês, o curso foi avaliado com nota 4 no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), resultado da dedicação e do empenho de docentes e discentes do curso para fazer a Medicina regional prosperar. A coordenadora contou que a entrega do laboratório foi uma conquista de todos os professores da área da saúde, que almejavam um espaço em que pudessem trabalhar com metodologias ativas e inova-



doras, principalmente com uma tela interativa que auxilia de forma eficaz no aprendizado.

“Esse laboratório foi desejado pela Escola da Saúde, então a conquista foi resultado do esforço de muitas mãos que estiveram aqui presentes. Espero que os alunos da Medicina, assim como os demais estudantes, usufruam desse espaço, não só pela lousa, mas também pelas metodologias”, enfatizou.

Já a Clínica Escola de Biomedicina oferece um espaço para que os acadêmicos do curso possam aplicar seus conhecimentos em situações reais, sob supervisão especializada, beneficiando diretamente a comunidade por meio de serviços laboratoriais, diagnósticos e estéticos. O ambiente conta com 80,4 m² e equipamentos de qualidade, utilizados para oferecer à comunidade serviços estéticos de qualidade com valores acessíveis.

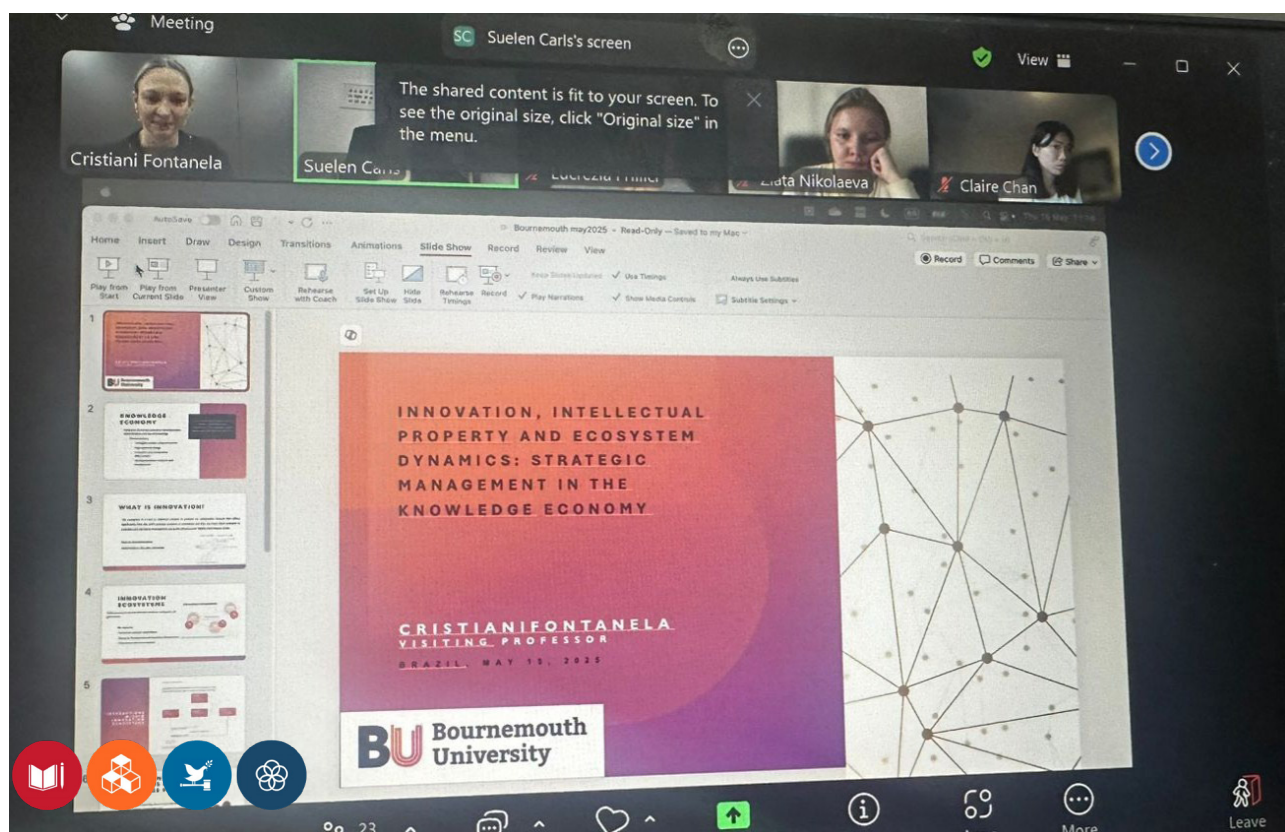
O curso de Biomedicina também foi avaliado com nota máxima pelo Ministério da Educação (MEC), demonstrando que, mesmo sendo uma das graduações mais recentes da universidade, o ensino oferecido e a estrutura disponibilizada são de excelência. De acordo com a coordenadora, professora Paula De Boni, esse foi um marco importante para a formação promovida pelo curso, visto que o espaço vai além da prática técnica. A Clínica é um ambiente de vivência real, no qual competências essenciais são desenvolvidas para uma atuação ética, qualificada e humanizada no mercado de trabalho.

“A clínica também reforça nosso compromisso com a comunidade, oferecendo

atendimentos supervisionados que aliam ciência, cuidado e responsabilidade social. Nossa expectativa é que esse contato direto com a realidade da profissão contribua significativamente para a formação de profissionais preparados e conscientes de seu papel transformador na sociedade”, destacou.

Estiveram presentes nas inaugurações o presidente da Fundeste, Vincenzo Francesco Mastrogiacomo; o reitor da Unochapecó, professor Claudio Jacoski; o vice-reitor e pró-reitor de Infraestrutura e Gestão, professor José Alexandre De Toni; a pró-reitora de Ensino, Pesquisa e Extensão, professora Andréa de Almeida Leite Marocco; técnicos do Setor de Projetos da Uno; coordenadores; professores e estudantes da Área da Saúde.

Para o professor Claudio, a instituição se alegra em poder entregar dois espaços que fomentam a educação prática e demonstram que o crescimento dos cursos da área da saúde ocorreu a partir da ação conjunta de todos: técnicos, professores e estudantes. “Eles vêm no sentido de contribuir com o que a gente faz enquanto instituição, que é oferecer um ensino diferenciado aos nossos estudantes. Nós temos uma metodologia própria, que é a ABEx. O estudo que tínhamos tempos atrás, muito teórico e sem contato com a prática, deixava o profissional com maior dificuldade para ingressar no mercado. O que queremos é acelerar esse processo, para que o nosso estudante saia da Unochapecó pronto para chegar ao mercado. Ele vai dominar um mercado no qual já teve prática, experiência e vivenciou a sua profissão”, evidenciou o reitor.



PROFESSORA DA UNO MINISTROU PALESTRA NA WIPO SUMMER SCHOOL DA OMPI

A coordenadora do Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia (NITT) e docente dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Direito e em Ciências Contábeis e Administração da Unochapecó, professora Cristiani Fontanela, ministrou, em maio de 2025, uma palestra virtual por meio da WIPO Summer School, para o Center for Intellectual Property Policy & Management da Universidade de Bournemouth, promovida pela Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI).

O WIPO Summer School oferece uma oportunidade para estudantes universitários e jovens profissionais aprofundarem seus conhecimentos sobre propriedade intelectual (PI) e sua aplicação estratégica no fortalecimento econômico, além de compreenderem o papel da OMPI na administração e na

oferta de serviços globais em PI.

Na conferência, a professora Cristiani abordou o tema "Inovação, Propriedade Intelectual e Dinâmica de Ecossistemas: Gestão Estratégica na Economia do Conhecimento", destacando a importância da governança da propriedade intelectual como elemento central para o desenvolvimento sustentável, competitivo e ético dos ecossistemas de inovação.

Sua participação reforçou a presença da Unochapecó no cenário acadêmico internacional, contribuindo para o fortalecimento das redes de cooperação científica e para a construção de uma visão global sobre os desafios jurídicos e estratégicos relacionados à inovação, à propriedade intelectual e ao desenvolvimento na economia do conhecimento.



PROFESSORES DO PPGTI REALIZARAM CAPACITAÇÃO PARA AGENTES DE INOVAÇÃO



No dia 07 de junho de 2025, os professores Cristiano Reschke Lajus e Cleonir Tumelero capacitaram agentes de inovação da região Oeste catarinense. Os agentes de inovação são profissionais capacitados para promover a cultura da inovação e apoiar o crescimento das empresas. Eles podem atuar como consultores, auxiliando na identificação de oportunidades de inovação, na im-

plementação de processos mais eficientes e na adoção de práticas inovadoras.

Segundo o professor Lajús, a capacitação foi realizada com o objetivo de impulsionar a competitividade e a adaptação das empresas às novas demandas. Os agentes compõem uma parte crucial do ecossistema de inovação.



UNO E POLLEN PARQUE PARTICIPARAM DA 1ª SEMANA MUNICIPAL DE INOVAÇÃO

Em agosto de 2025, a Unochapecó e o Pollen Parque Científico e Tecnológico participaram da 1ª Semana Municipal de Inovação e Empreendedorismo de Chapecó. O momento oportunizou conexões e fortaleceu o desenvolvimento regional. A iniciativa foi promovida pela Prefeitura de Chapecó, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Inovação, com a correalização do Sebrae/SC.

O objetivo do evento foi fortalecer o ecossistema regional de inovação e empreendedorismo, reunindo instituições de ensino, pesquisa, poder público e setor produtivo. Ao todo, nove instituições integraram a programação. Oficinas, mesas-redondas, sessões de negócios, visitas técnicas e feira científica compuseram uma programação diversificada.



Ao buscar mais praticidade e inovação no dia a dia dos técnicos administrativos e professores, a Gerência de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas da Unochapecó implantou, em 2025, duas novidades: o controle de jornada por reconhecimento facial e a Plataforma de Gestão de Pessoas.

A partir da necessidade de modernizar o controle de ponto dos técnicos administrativos, tornando-o mais eficiente e ecológico, o novo controle digital garante confiabilidade na marcação de horários, reduz erros e simplifica a rotina dos colaboradores. A redução do uso de papel também constitui um ponto central, uma vez que não se torna necessário o registro impresso de horários, contribuindo para práticas sustentáveis na universidade.

"Essa iniciativa também está alinhada aos compromissos da instituição como signatária dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), ao promover processos mais seguros e eficientes para todos os colabora-

dores", frisou a gerente de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas, Jaqueline Buratti.

Já a nova plataforma de gestão surgiu como um sistema on-line que centraliza informações e processos dos colaboradores. Esse canal permite a solicitação de férias, a consulta de benefícios, da folha de pagamento e de demais dados funcionais, além de possibilitar um contato mais próximo entre colegas, com a atualização de informações sobre novos técnicos e professores e do calendário de aniversários.

"A mudança simplifica processos administrativos, reduz burocracias e otimiza o tempo dos colaboradores e gestores. Para técnicos e professores, a plataforma facilita a solicitação de férias, o acompanhamento de benefícios, a atualização de dados e a consulta de informações pessoais, sem a necessidade de deslocamentos ou contatos repetidos com setores administrativos", sublinhou Jaqueline.



ADITIVO NATURAL À BASE DE ACEROLA IMPULSIONA GERAÇÃO DE RENDA E SUSTENTABILIDADE

No dia 14 de agosto de 2025, a professora Micheli Zanetti, do Programa de Pós-Graduação em Tecnologia e Gestão da Inovação (PPGTI) da Unochapecó, marcou presença no 4º Congresso Latino-Americano de Casos de Inovação Aberta – Oiweek Latam 2025, realizado no Porto Maravalle, durante o Rio Innovation Week, no Rio de Janeiro, um dos maiores eventos de inovação e tecnologia da América Latina.

O case apresentado, intitulado “Parceria entre Universidade, Indústria e Agricultura Familiar para o Desenvolvimento de Aditivo Natural à Base de Acerola: Inovação para Geração de Renda e Sustentabilidade no Meio Rural”, foi resultado da articulação entre a empresa Vemate Indústria de Produtos Alimentícios LTDA (empresa protagonista), a

Unochapecó e a Cooperativa Agrícola dos Fruticultores de Pérola (Frutiperola).

A iniciativa busca transformar a acerola, cultivada por agricultores familiares, em um aditivo natural rico em vitamina C, voltado a aplicações na indústria de alimentos, bebidas e suplementos. O projeto promoveu, ao mesmo tempo, inovação tecnológica, valorização da produção agrícola regional, sustentabilidade e geração de renda no meio rural.

O case destacou-se por representar, de forma concreta, o espírito da inovação aberta: unir universidade, setor produtivo e cooperativas agrícolas em torno de uma solução inovadora, com impacto social e econômico positivo.



POLLEN PARQUE E UNOCHAPECÓ RECEBERAM VISITA DE REPRESENTANTE DA JOHN DEERE

O Pollen Parque Científico e Tecnológico e a Unochapecó receberam a visita da Human Resources Manager da multinacional norte-americana John Deere, Carmen Frank, em setembro de 2025. A executiva esteve nas instalações do Parque com o objetivo de conhecer as estruturas e explorar oportunidades de parcerias estratégicas e projetos de cooperação.

Durante o encontro, Carmen foi recebida pelo professor Rodrigo Barichello, diretor executivo do Pollen Parque e da Agência de Gestão da Inovação da Unocha-

pecó; pelo professor Sandro Silva de Oliveira, coordenador dos cursos de Ciência da Computação e Sistemas de Informação; pela professora Elisângela Pinheiro, coordenadora das engenharias Mecânica, Elétrica e de Produção; e por Josimar Fiori, coordenador do Talentos Uno.

A agenda da visita contou com apresentações das competências e áreas de atuação tanto do Parque Científico e Tecnológico quanto dos cursos de graduação e pós-graduação da Unochapecó, destacando as áreas de inovação, tecnologia e engenharia.

POTENCIAL DE COOPERAÇÃO

A visita de Carmen Frank materializou um passo significativo para a integração entre universidade, setor industrial e Parque Científico e Tecnológico, ampliando as perspectivas para o desenvolvimento de talentos, o desenvolvimento tecnológico e o intercâmbio de experiências. Entre os temas tratados,

foram discutidas possibilidades de projetos conjuntos voltados à inovação, programas de estágio e capacitação técnica junto às áreas de Engenharia, Sistemas de Informação e Computação da universidade.

Carmen destacou a importância do alinhamento entre o setor educacional e as de-



mandas da indústria: “A missão de empresas como a John Deere vai além da produção de máquinas. Buscamos transformar o futuro da agricultura e da engenharia e, para isso, é essencial atuar ao lado de instituições que fomentem o talento e a pesquisa tecnológica”, pontuou.

Já Rodrigo Barichello reforçou o papel

do Pollen Parque como articulador entre a academia e o mercado: “Conectar empresas como a John Deere com nosso ecossistema de inovação é fundamental para consolidar Chapecó como um polo tecnológico e impulsionar o desenvolvimento regional”, salientou.



Durante dez dias, em outubro de 2025, a Unochapecó esteve presente na Efapi, conectando ensino, pesquisa e extensão à comunidade, às empresas e às instituições parceiras.

Foram dezenas de ações, palestras, oficinas e vivências realizadas na feira, em Chapecó, que demonstraram, na prática, o papel transformador da universidade. Estudantes, professores e técnicos-administrativos estiveram lado a lado com o público, compartilhando conhecimento e mostrando como a ciência e a educação estão diretamente

ligadas ao desenvolvimento do Oeste catarinense.

Nos corredores do Desbravalley, a Unochapecó e o Pollen Parque Científico e Tecnológico apresentaram projetos e soluções inovadoras, aproximando empresas e pesquisadores e fortalecendo o ecossistema regional de inovação. A presença da universidade no espaço reafirmou o compromisso com a tecnologia e com a construção de parcerias que geram valor e impacto real para a sociedade.

Nos pavilhões, os cursos deram um ver-



dadeiro show de dedicação. Medicina Veterinária acompanhou de perto os cuidados com os animais, contribuindo para o sucesso dos torneios e das exposições. Engenharias, Comunicação, Design e Tecnologia uni-

ram-se para garantir segurança, experiência e visibilidade ao evento. Cada curso mostrou que o aprendizado ganha outro sentido quando se transforma em prática.



A Unochapecó representou o Brasil no Summit Rocketbot 2025, evento que reuniu mais de 350 líderes presencialmente e outros 200 participantes on-line, no InterContinental Santiago, no Chile. O encontro, considerado o principal ponto de convergência de especialistas em automação e transformação digital da América Latina, ocorreu no dia 9 de outubro e foi organizado pela Rocketbot.

O gerente geral de Tecnologia da Informação da Unochapecó, Lissandro Hoffmeister, foi um dos palestrantes convidados e apresentou o case "Do 'Olá' ao 'Diploma Digital': como estamos criando um colaborador robô

na Unochapecó". O projeto demonstra como a universidade vem utilizando a integração entre Omnichannel, Inteligência Artificial (IA) e Robotic Process Automation (RPA) para criar soluções automatizadas que acompanham toda a jornada do estudante, desde a conversa inicial até a entrega automatizada de documentos.

Segundo Hoffmeister, o evento foi uma oportunidade de troca de experiências e fortalecimento do ecossistema de tecnologia na América Latina. "Compartilhar nossa experiência foi uma forma de mostrar que a hiperautomação não é apenas sobre eficiência técnica, mas também sobre humani-



zar processos e melhorar a experiência das pessoas”, destacou.

Durante o Summit, foram debatidas as tendências e os impactos da hiperautomação em setores como educação, saúde, finanças e serviços públicos. O encontro também apresentou novas soluções da Rocketbot, incluindo o módulo AI Studio, voltado à integração de inteligência artificial com automação de processos.

Para a Unochapecó, a participação reforça o compromisso institucional com a inovação e o desenvolvimento regional. “Nosso projeto reflete a missão de levar a educação

além da sala de aula e de construir soluções tecnológicas que façam sentido para quem as utiliza”, afirmou Hoffmeister.

“A Unochapecó segue sua trilha de inovação e se posiciona também nesta temática, pois, enquanto muitas instituições sequer acessaram a temática ou ainda teorizam sobre RPA, já temos um case em nível internacional para apresentar. Trata-se de um grande passo que já se incorpora à qualidade da área de Tecnologia da Informação e à gestão sempre inovadora da Unochapecó”, disse o reitor Claudio Jacoski.



REITOR DA UNO APRESENTOU O POLLEN PARQUE DURANTE O IGNITION STARTUP

O reitor da Unochapecó, professor Claudio Jacoski, apresentou o case do Pollen Parque Científico e Tecnológico no Ignition Startup – RoadShow Pronampe Inovação, em outubro de 2025. Ele apresentou números expressivos e as premiações concedidas ao Parque Científico, que o tornam referência na região, no Estado e no Brasil.

“O Pollen nasceu há 17 anos. Desde então, percorremos uma longa trajetória: bus-

camos conhecimento em Barcelona, realizamos eventos aqui e lá e unimos forças até chegarmos à estrutura que temos hoje. O Pollen também reflete a essência de Chapecô: somos uma cidade distante da capital e do litoral, mas com uma força imensa, construída sobre o cooperativismo e o associativismo, valores que nos tornaram referência”, sublinhou.

No momento da apresentação, o Pollen



tinha mais de 250 projetos em operação, mais de 48 mil visitantes que já haviam passado pelo Parque e participado de eventos, 55 empresas residentes, incubadas ou afiliadas e mais de 430 colaboradores atuando no ecossistema. "É importante destacar: o Pollen não é apenas um edifício; ele representa um ecossistema vivo, construído com o envolvimento de diversas entidades, organizações e empresas parceiras, além do apoio fundamental da prefeitura".

Tudo isso mostra, para o professor Claudio, que a inovação se faz de forma coletiva, com colaboração, propósito e compromisso com o desenvolvimento da região. Também estiveram presentes o vice-reitor e pró-reitor de Infraestrutura e Gestão, professor José Alexandre De Toni; a pró-reitora de Ensino, Pesquisa e Extensão, professora Andréa de Almeida Leite Marocco; e o diretor do Pollen Parque e da Agência de Gestão da Inovação, professor Rodrigo Barichello.



Uma comitiva de lideranças institucionais, empresariais e acadêmicas de Ijuí (RS) esteve em Chapecó entre os dias 10 e 12 de novembro para realizar um roteiro de benchmarking no ecossistema de inovação do Oeste catarinense. O objetivo foi conhecer modelos, estruturas e estratégias que impulsionam o desenvolvimento econômico regional por meio do empreendedorismo, da integração entre universidades, empresas, governo e sociedade e da geração de novos negócios.

A programação incluiu visitas ao Pollen Parque Científico e Tecnológico, à Unocha-

pecó, à Deatec/Acate (CIAD Downtown), ao Sebrae/SC, à Aurora Coop e à IXC Soft, além da participação no Beerlievers, evento de networking que reuniu startups, investidores, pesquisadores e atores estratégicos da inovação.

No Pollen Parque, a comitiva teve acesso a apresentações sobre programas de incubação, propriedade intelectual e escritório de projetos, além de realizar visita a empresas residentes e incubadas. O roteiro também contemplou reuniões com lideranças da governança CHAPHUB, que organiza os Grupos de Trabalho do Ecossistema e projetos

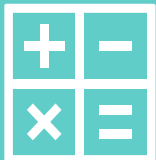


de cidade inteligente em Chapecó.

“Chapecó consolidou um modelo colaborativo de inovação, baseado em resultados e fortalecido pela articulação entre universidade, empresas, poder público e sociedade. Receber Ijuí foi uma oportunidade de troca e construção conjunta de novas agendas de desenvolvimento regional”, destacou o diretor executivo do Pollen Parque e diretor de Relacionamento da Deatec/Acate, Rodrigo Barichello.

“Para a Unochapecó, fortalecer conexões com ecossistemas de inovação é uma es-

tratégia essencial para o desenvolvimento regional sustentável. Acreditamos que a universidade tem um papel protagonista na geração de conhecimento aplicado, na formação de talentos e na articulação entre poder público, empresas e comunidade. Receber a comitiva de Ijuí significou ampliar diálogos, compartilhar experiências e construir novas possibilidades de futuro pautadas em tecnologia, empreendedorismo e cooperação”, enfatizou o reitor da Unochapecó, Claudio Jacoski.



8



ECONÔMICA



SUSTENTABILIDADE QUE FORTALECE O PRESENTE E CONSTRÓI O FUTURO

Na Unochapecó, a sustentabilidade é vivenciada como um compromisso estratégico que conecta as dimensões ambiental, social, de governança e financeira. No aspecto ambiental, a universidade busca atuar por meio da gestão eficiente de resíduos e do uso consciente de recursos naturais. Essa responsabilidade reflete-se diretamente na dimensão social, fortalecida pelo papel da instituição como signatária dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da

ONU e promotora de inclusão por meio de programas de acessibilidade educacional, que contribuem para a permanência dos estudantes. Além disso, a universidade realiza ajustes em processos internos, visando adequar-se ao cenário de concorrência acirrada da educação superior.

Para sustentar essas ações, a governança institucional atua com ética e transparência na prestação de contas, publicando dados consolidados em seu Relatório de

Sustentabilidade. Esse modelo de gestão fortalece o equilíbrio econômico-financeiro da IES e contribui para o aprimoramento das práticas socioambientais, consolidando a Unochapecó como uma instituição comunitária sólida, responsável e sintonizada com o futuro da região.

A sustentabilidade econômica da Unochapecó é fundamental para suprir as demandas acadêmicas e administrativas, bem como para manter as atividades em pleno funcionamento, com qualidade e reconhecimento pela comunidade, impactando seu entorno por meio da oferta de ensino, pesquisa, extensão, inovação e prestação de

serviços.

A gestão da IES, em 2025, seguiu atuando fortemente no acompanhamento dos gastos operacionais e no incremento das receitas. O crescimento das receitas, verificado em 2025, possibilitou o desenvolvimento de ações que impactaram os funcionários e a comunidade acadêmica.

Enfim, variáveis internas e externas são acompanhadas constantemente pela gestão da universidade, visando adequar, sempre que necessário, as estratégias, o planejamento e o orçamento, de modo a garantir a sustentabilidade e a perpetuidade da instituição.

INDICADORES MONETÁRIOS E SOCIAIS

BASE DE CÁLCULO	ANO 2025 (EM R\$)		ANO 2024 (EM R\$)	
Receitas Operacional Bruta + Receitas Financeiras	174.697.125,10		151.394.162,37	
Receitas Líquidas	115.693.302,17		104.750.318,50	
Resultado Operacional	4.441.608,15		-1.932.810,25	
Superávit/Déficit do Exercício	24.794.238,56		8.738.542,83	
INDICADORES LABORAIS	ANO 2025 (EM R\$)	% s/ RB	ANO 2024 (EM R\$)	% s/ RB
Folha de Pagamento de Salários de Professores/ Técnicos Administrativos	69.452.276,46	39,76%	64.430.297,06	42,56%
Folha de Pagamento de Estagiários e Monitores	508.804,22	0,29%	508.804,22	0,34%
Total de Pagamentos de Terceirizados	15.399.348,83	8,81%	14.119.133,03	9,33%
Encargos Sociais	11.553.355,63	6,61%	11.209.031,56	7,40%
Bolsas de Estudo ao Pessoal Docente	346.551,41	0,20%	322.931,67	0,21%
Bolsas de Estudo ao Pessoal Administrativo	385.267,79	0,22%	441.632,15	0,29%
Capacitação de Docentes/Técnicos Administrativos	69.710,99	0,04%	42.372,42	0,03%
TOTAL DE INDICADORES LABORAIS	97.715.315,33	55,93%	91.074.202,11	60,16%

Fonte: Setor de Contabilidade (2025).



GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	ANO 2025 (EM R\$)	ANO 2024 (EM R\$)	EVOLUÇÃO (EM R\$)
RECEITAS	172.436.019,92	145.712.780,27	26.723.239,65
Receita com Ensino	151.517.967,91	135.873.455,19	15.644.512,72
Receita com Extensão	794.006,91	659.519,97	134.486,94
Receita de Prestação de Serviços e Pesquisa	10.768.766,80	10.768.766,80	2.134.532,05
Receitas com Vendas (Editora, Instituto Goio-En)	336.642,54	20.259,92	316.382,62
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.153.652,04)	(2.740.192,73)	1.586.540,69
Receitas Não-Operacionais	10.172.287,80	3.265.503,17	6.906.784,63
CUSTO COM MATERIAIS E SERVIÇOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	33.961.675,87	30.904.313,45	3.057.362,42
Materiais e Manutenção	16.829.881,95	14.848.057,73	1.981.824,22
Energia Elétrica, Água/Esgoto, Telecomunicações	1.732.445,09	1.937.122,69	(204.677,60)
Serviços de Terceiros	15.399.348,83	14.119.133,03	1.280.215,80
VALOR ADICIONADO BRUTO	138.474.344,05	114.808.466,82	23.665.877,23
RETENÇÕES	6.337.154,16	5.858.985,91	478.168,25
Depreciação, Amortização e Exaustão	6.337.154,16	5.858.985,91	478.168,25
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO	132.137.189,89	108.949.480,91	23.187.708,98
OUTRAS RECEITAS	80.164.166,60	55.498.136,10	24.666.030,50
Recursos Governamentais	65.329.557,26	44.854.774,45	20.474.782,81
Doações Recebidas (Pessoas Físicas e Jurídicas)	39.360,39	73.311,70	(33.951,31)
Convênios	1.487.109,67	1.361.238,79	125.870,88
Receitas Financeiras	13.308.139,28	9.208.811,16	4.099.328,12
VALOR ADICIONADO TOTAL	212.301.356,49	164.447.617,01	47.853.739,48

Fonte: Setor de Contabilidade (2025).

DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	ANO 2025 (EM R\$)	%	ANO 2024 (EM R\$)	%
REMUNERAÇÃO DO TRABALHO DAS ATIVIDADES	81.167.884,90	38,23	75.825.201,17	46,11
Pessoal e Encargos	76.924.583,03	36,23	72.522.858,54	44,10
Benefícios aos Empregados	4.243.301,87	2,00	3.302.342,63	2,01
FINANCIADORES	3.518.530,69	1,66	2.052.701,77	1,25
Encargos Financeiros	3.127.796,67	1,47	1.802.961,25	1,10
Aluguéis	390.734,02	0,18	249.740,52	0,15
CONVÊNIOS	1.487.109,67	0,70	1.361.238,79	0,83
Instituições de Caráter Científico/Tecnológico	1.487.109,67	0,70	1.361.238,79	0,83
BOLSAS DE ESTUDO/ DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO	101.333.592,67	47,73	76.469.932,45	46,50
Bolsas de Estudo ao Corpo Administrativo	385.267,79	0,18	441.632,15	0,27
Bolsas de Estudo ao Corpo Docente	346.551,41	0,16	322.931,67	0,20
Bolsas de Estudos ao Corpo Discente	100.532.062,48	47,35	75.662.996,21	46,01
Auxílio Capacitação/Aperfeiçoamento	69.710,99	0,03	0,42.372,42	0,03
RETENÇÕES	24.794.238,56	11,68	8.738.542,83	5,31
Superávit ou Déficit das Atividades	24.794.238,56	11,68	8.738.542,83	5,31
VALOR DISTRIBUÍDO TOTAL	212.301.356,49	100,00	164.447.617,01	100,00

Fonte: Setor de Contabilidade (2025).

9



**DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL**



UNOCHAPECÓ E OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: RESPONSABILIDADE SOCIAL E IMPACTO REGIONAL



Desde 2018, a Unochapecó é signatária do Movimento ODS SC, reafirmando há oito anos consecutivos seu compromisso com a Agenda 2030 da ONU e com a formação de cidadãos globais. Esse engajamento insere

a universidade em um movimento internacional, uma vez que os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) são parte de uma agenda global estabelecida pela Organização das Nações Unidas (ONU). Assim,



ao integrar esse movimento, a Unochapecó contribui não apenas com prioridades locais e regionais, mas também com metas mundiais que visam enfrentar os grandes desafios contemporâneos.

Ser signatária dos ODS reforça o papel da Unochapecó como agente de transformação social, comprometida com uma educação de qualidade e com as necessidades da sociedade. Por meio do ensino, da pesquisa, da extensão e da inovação, sua atuação impacta diretamente na formação dos estudantes e na própria comunidade. Além disso, representa um importante avanço institucional, incentivando debates e ações contínuas sobre sustentabilidade e fortalecendo o novo compromisso de internacionalização, que amplia a inserção da universidade em redes e parcerias globais.

Ao longo desses oito anos, o compromisso com os ODS tem gerado impactos significativos, tornando-os parte integrante das práticas acadêmicas e contribuindo para a formação de profissionais preparados para enfrentar os desafios globais contemporâneos. Importante destacar que a pauta da sustentabilidade já estava presente na universidade muito antes da adesão formal aos

ODS, sendo parte de sua missão enquanto instituição comunitária. Integrar esse movimento ampliou sua atuação e conscientização sobre a importância dos ODS, fortalecendo a proteção dos recursos naturais e o bem-estar social, em alinhamento aos 18 objetivos no Brasil.

O Portfólio ODS 2025 da Unochapecó reúne exemplos concretos de iniciativas desenvolvidas nos eixos de ensino, pesquisa, extensão e inovação, evidenciando como a universidade tem contribuído para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Cada ação apresentada reflete o papel estratégico da instituição na formação de cidadãos globais, comprometidos com a responsabilidade social e com a promoção de transformações concretas no território onde atua e em contextos mais amplos.

Além disso, traduz em números o impacto da universidade: foram mobilizados 2 docentes, 14 técnicos administrativos, 3 parcerias externas e aproximadamente 300 pessoas diretamente envolvidas nas ações. Esses resultados demonstram a força coletiva da instituição e sua capacidade de transformar realidades locais em consonância com prioridades globais.



COMISSÃO ODS ESTIMULA PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS

A Comissão Interna para assuntos dos ODS é uma instância articuladora que atua como multiplicadora dos Objetivos dentro da universidade. Sua missão é organizar e estimular práticas sustentáveis, além de disseminar, apoiar e participar de iniciativas que promovam os ODS nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e inovação.

Entre suas atribuições estão promover atividades voltadas à comunidade acadêmica para disseminar e fortalecer os ODS, conscientizar e mobilizar setores institucionais para o desenvolvimento de projetos voltados à sustentabilidade, participar de atividades internas de esclarecimento e estímulo à implementação dos ODS e realizar

o monitoramento e levantamento semestral das ações e projetos desenvolvidos. A Comissão também divulga os resultados nos canais institucionais, além de levantar e organizar o portfólio anual. Além disso, fomenta a visibilidade institucional das ações que colaboram para o alcance dos ODS e asseguram o cumprimento das exigências necessárias para a manutenção do Selo ODS anual, conforme o Movimento Nacional ODS SC.

Dessa forma, a Comissão fortalece a cultura da sustentabilidade e consolida o papel da universidade como agente na construção de um futuro mais justo e inclusivo.



PROJETO DE EXTENSÃO INSTITUCIONAL ODS UNOCHAPECÓ

Complementando essa estrutura, a universidade mantém o Projeto de Extensão Institucional ODS Unochapecó, que articula ensino, pesquisa e extensão em torno da Agenda 2030. O projeto busca estimular o diálogo e a integração entre diferentes setores da universidade e da comunidade, contemplando dimensões sociais, ambientais e econômicas. Também promove a divulgação e a sensibilização da comunidade acadêmica quanto à importância dos ODS, incentivando o engajamento em ações concretas e colaborativas.

Em 2025, o projeto realizou ações como o “ODS na Prática”, integrando a programação do Mês dos ODS e promovendo atividades educativas sobre separação de resíduos,

preservação ambiental e conscientização cidadã. A iniciativa contou com parcerias estratégicas, como o Consórcio Iberê, e registrou ampla participação da comunidade acadêmica, impactando diretamente cerca de 300 pessoas.

De acordo com o relatório consolidado de 2025, o projeto envolveu 2 docentes, 14 técnicos administrativos e 3 parcerias externas, além de mobilizar diferentes cursos e setores da universidade. Essas ações reafirmam o papel da Unochapecó como agente ativo na construção de um futuro mais justo, sustentável e colaborativo, ampliando o impacto regional e fortalecendo a formação cidadã.



O Movimento ODS é uma iniciativa que busca promover a implementação de ações alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU. São 17 objetivos que visam mobilizar

pessoas e instituições em torno de práticas voltadas à construção de uma sociedade justa e sustentável. Os signatários do movimento atuam de forma voluntária para promover ações sustentáveis e participar de



campanhas relacionadas.

A Unochapecó recebeu, em 2025, o selo de signatária do Movimento ODS pelo sétimo ano consecutivo. As ações realizadas estão relacionadas a áreas como consumo e produção responsáveis, erradicação da fome, igualdade de gênero, saúde e bem-estar, educação de qualidade, água potável e saneamento básico, entre outras. A universidade conta com uma comissão, que também se tornou um projeto de extensão, atuando para que a instituição cumpra os compromissos estabelecidos pelo movimento.

A coordenadora da Comissão e do Projeto de Extensão ODS na Unochapecó, Fabiane Schonell Roman, contou que o grupo é formado por técnicos e docentes e busca a disseminação e o fortalecimento do projeto na universidade. "Acredito firmemente que, se desejamos um mundo melhor, algumas iniciativas, por menores que sejam, devem começar por nós e fazer parte de ações diárias, até que sejam incorporadas como práticas e políticas por organizações ou instituições. Ser signatária do Movimento ODS reforça nosso papel como agente de transformação social, comprometida com uma educação de qualidade e com as necessi-

dades da sociedade. Por isso, por meio do ensino, da pesquisa, da extensão e da inovação, sua atuação impacta a formação dos estudantes, bem como a própria sociedade", afirmou.

A pró-reitora de Ensino, Pesquisa e Extensão, Andrea de Almeida Leite Marocco, também destacou a importância da iniciativa na universidade e apontou a conquista do selo como motivo de orgulho. "Para ser signatário, assume-se um compromisso. Para se manter signatário, é preciso cumprir esse compromisso. A Unochapecó tem demonstrado um enorme comprometimento, com práticas, ações e posicionamentos que vêm ao encontro dos princípios do movimento."

Andrea ressaltou que a iniciativa "demonstra aquilo que pregamos enquanto academia. Falamos aos nossos alunos que precisamos preservar o meio ambiente e, por isso, também o preservamos". Ela também defendeu que ser signatária do Movimento ODS é um diferencial da universidade como instituição comunitária. "Nos comprometemos em melhorar a vida da geração presente, mas também das gerações futuras", salientou.



4ª EDIÇÃO DO PRÊMIO ACIC/UNOCHAPECÓ DE SUSTENTABILIDADE INCENTIVOU PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS EM EMPRESAS E INSTITUIÇÕES



A sustentabilidade é responsabilidade de todos. O Prêmio ACIC/Unochapecó de Sustentabilidade, que mobiliza e incentiva empresas e instituições a desenvolverem ações voltadas à sustentabilidade, foi entregue em agosto de 2025, no Salão Nobre da Unochapecó. O objetivo da iniciativa, que chegou à quarta edição, é incentivar o comprometimento com práticas sustentáveis, promover a inovação na gestão organizacional e alinhar ações aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Durante a solenidade, foram premiadas práticas nas categorias Entidades sem Finalidade Econômica, Startups, Micro e Pequenas Empresas, Médias Empresas e Grandes Empresas. Ao todo, mais de 30 organizações foram certificadas. O então presidente da ACIC, Helon Rebelatto, destacou a importância do Prêmio de Sustentabilidade e o compromisso da entidade com o tema. Também

reforçou o papel da sustentabilidade como um eixo fundamental para o desenvolvimento.

"Acreditamos profundamente na sustentabilidade como ferramenta de transformação. As pessoas querem viver em cidades onde se sintam bem e, para isso, é fundamental que o ambiente seja acolhedor em todos os sentidos. Nada mais justo do que promover, com ênfase, a sustentabilidade."

Rebelatto também ressaltou que a sustentabilidade não está dissociada do desenvolvimento econômico. "Muito pelo contrário. Ela gera economia, inovação e, muitas vezes, maior lucratividade. Por isso, promovemos esse evento com muito carinho e dedicação." O presidente também aproveitou a ocasião para homenagear nomes importantes na construção da premiação, como o ex-presidente da ACIC, Nelson Akimoto, um dos idealizadores do projeto.



O reitor da Unochapecó, Cláudio Alcides Jacoski, frisou a relevância do Prêmio e a importância da parceria entre a universidade e a ACIC. Reiterou o papel da educação no desenvolvimento regional e na construção de uma sociedade mais sustentável. “É um momento importante para todos nós. Para a universidade, é motivo de alegria participar desse evento ao lado da ACIC e de seus associados, entidades que representam o desenvolvimento de nossa cidade e de nossa região”, declarou.

A Associação Beneficente Recomeço conquistou o primeiro lugar na categoria Entidades sem Finalidade Econômica com o projeto “RecomeçoArte”, voltado à capacitação de mães solo de crianças com deficiência. Na categoria Startups, o projeto Moeda Verde – Distribuição Online de Conteúdo Sustentável apresentou a prática “Missão Sustentável no Festival Rango Beer 2025”. A iniciativa consistiu na instalação de um ecoponto estratégico para o recebimento de tampinhas plásticas e lacres de alumínio descartados pelo público.

Na categoria Micro e Pequena Empresa, a REC – Reciclagem de Eletrônicos Chapecó conquistou o primeiro lugar e apresentou a prática “Coleta e Reciclagem Sustentável de Resíduos Eletrônicos com Inclusão Social e Educação Ambiental em Chapecó e Região”. A principal prática ambiental consiste na

coleta, triagem e destinação adequada de resíduos eletrônicos, como computadores, celulares, impressoras, cabos e eletrodomésticos em geral.

Na categoria Média Empresa, a Kemin Nutrisurance Nutrição Animal conquistou o primeiro lugar por implementar uma Estação de Tratamento de Efluentes que atinge 99% de eficiência na remoção de carga orgânica. Já a Nilo Tozzo Distribuidora Ltda. ficou em primeiro lugar na categoria Grandes Empresas, com o programa de gestão de resíduos sólidos que resultou na certificação Lixo Zero.

A cerimônia também marcou a entrega do Selo Destaque Sustentabilidade ao Verde Vida – Programa Oficina Educativa, premiado por três edições consecutivas. A insígnia reconhece organizações com atuação contínua em projetos sustentáveis e pode ser utilizada como selo de responsabilidade em materiais institucionais.

Para encerrar, o professor Sady Mazzioni apresentou o e-book da 3ª edição do Prêmio, organizado pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis e Administração da Unochapecó e publicado pela Editora Argos. A obra registra práticas e resultados de edições anteriores, servindo como fonte de inspiração e referência técnica para novas iniciativas.



GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS FOI PAUTA DO EMADS 2025



De 3 a 5 de setembro, aconteceu o Encontro sobre o Meio Ambiente e Dinâmicas Socioambientais (EMADS), no Pollen Parque da UnoChapecó. O evento teve como temática, em 2025, a gestão integrada de resíduos sólidos para cidades e comunidades. A coordenadora do evento, Carolina Riviera Duarte Maluche Baretta, explicou que essa é uma iniciativa do Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais (PPGCA), voltada à comunidade acadêmica da UnoChapecó e também à comunidade externa. Em cada edição, novos temas relacionados

à área ambiental são discutidos e apresentados como temáticas principais.

O evento atende aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). "O ODS 11 visa tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis, garantindo acesso a recursos, entre outros aspectos. Dessa maneira, focamos principalmente no papel do indivíduo urbano, das indústrias e dos hospitais na geração de resíduos e no tratamento adequado, justamente com o objetivo de minimizar os impactos", frisou Carolina.



TROCA DE PESQUISAS

O EMADS teve, ainda, espaço para a apresentação de trabalhos científicos. "São aceitas tanto pesquisas realizadas dentro do enfoque do tema do evento quanto aquelas desenvolvidas nas linhas de pesquisa do PP-GCA. Alguns desses trabalhos tiveram apresentações orais, passaram por uma banca avaliadora e outros foram apresentados na forma de banner."

A professora Carolina argumentou que essa é uma maneira de os alunos compar-

tilharem suas pesquisas, interagirem e trocarem informações, além de encontrarem pessoas que desenvolvem trabalhos em comum e, com isso, promoverem uma troca de experiências. "Esse momento científico é extremamente importante porque permite a divulgação das pesquisas realizadas pelos nossos professores e estudantes, tanto em nível de graduação quanto de pós-graduação."

CONCURSO DE FOTOGRAFIA

Além disso, o evento promoveu um concurso de fotografia, com o objetivo de instigar, além das dimensões acadêmica, social e ambiental, um olhar mais lúdico sobre a

beleza da pesquisa. Estudantes e a comunidade externa encaminharam fotos que foram avaliadas e premiadas pela Comissão Organizadora.



INICIATIVA DO MOVIMENTO ODS SC ACONTECEU EM PARCERIA COM A UNOCHAPECÓ

“Grandes mudanças começam com grandes exemplos”. Esse foi o mote da campanha do Movimento Nacional ODS em Santa Catarina, realizada de 1º a 19 de setembro de 2025. A Unochapecó foi parceira da ação para promover os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU), um conjunto de metas globais proposto para erradicar a pobreza, proteger o planeta e garantir que todas as pessoas possam desfrutar de paz e prosperidade até 2030.

“A campanha propõe o poder de inspirar, de provocar o famoso efeito dominó do bem. Um projeto local de reciclagem, uma horta comunitária, uma empresa que decide reduzir o uso de plástico ou uma escola que

ensina igualdade por meio da prática. Tudo isso, muitas vezes, pode parecer pequeno em tamanho, mas é enorme no impacto”, defendeu a coordenadora da Comissão e do Projeto de Extensão ODS na Unochapecó, Fabiane Schonell Roman.

Ela argumentou que, por isso, cada gesto consciente, cada iniciativa alinhada aos ODS e cada pessoa que decide ser exemplo já fazem parte de uma revolução silenciosa e poderosa. “Não subestime o que parece simples, porque o mundo muda quando alguém age primeiro. Então, todo exemplo se torna grande”.

O reitor da Unochapecó, Claudio Jacoski, apresentou o case que contribui para o alcance do Objetivo de Desenvolvimento



Sustentável 4 – Educação de Qualidade. “Visando à Meta 4 dos ODS, criamos a Aprendizagem Baseada em Experiências (ABEx), que faz com que os alunos tenham experiências profissionais desde o primeiro período do curso na profissão de sua escolha.”

Todos os ODS foram contemplados nos materiais, a partir de projetos apresentados por outros signatários do Estado de Santa Catarina.

A Agenda 2030 das Nações Unidas representa um compromisso muito sério de todas as nações. “Na Unochapecó, ser signatária dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável nos traz um compromisso com

o desenvolvimento regional econômico sustentável. Trabalhamos diariamente para cumprir, com eficiência e proatividade, todos os objetivos que contribuem para qualificar a vida humana, desenvolver processos inteligentes e garantir que as gerações futuras tenham todos os seus direitos preservados”, comentou a pró-reitora de Ensino, Pesquisa e Extensão, Andréa de Almeida Leite Marocco.

As peças da campanha foram veiculadas nas redes sociais e nos sites das organizações apoiadoras e engajadas com o Movimento ODS SC.



A ABEx intitulada Laboratório Interdisciplinar de Vivências Empresariais – LIVE 4.0 reafirmou a força da aprendizagem experiencial ao integrar teoria e prática em contextos reais de gestão. Em 2025, a atividade proporcionou aos estudantes a oportunidade de aplicar, na prática, conceitos teóricos fundamentais para a gestão contemporânea, aproximando a universidade do mercado e das demandas da sociedade.

Orientados pelos professores Duilio Schaefer, do curso de Administração, e Cel-

so Galante, do curso de Ciências Contábeis, os acadêmicos desenvolveram relatórios ESG para empresas parceiras, colocando em prática conhecimentos relacionados à sustentabilidade, à responsabilidade social e à governança corporativa. As análises foram construídas a partir de contextos reais de gestão, alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU, ampliando a compreensão dos estudantes sobre o papel das organizações no desenvolvimento sustentável.



Participaram da atividade as seguintes empresas: Empresa Rural Ari e Lourdes Machado, Neara Transportes, Conceito Contabilidade, C+ Contabilidade, Contaseg, Ponto Lanches, Posto Milão, Maravalhas São Roque, Amby Natural e NeoFolle. Para os gestores, a experiência representou uma oportunidade de reflexão estratégica, qualificação de práticas e fortalecimento de ações voltadas à sustentabilidade e à gestão responsável. Os relatórios elaborados pelos estudantes contribuíram com diagnósticos, sugestões e olhares técnicos que agregam

valor às rotinas organizacionais e apoiam a tomada de decisão.

O comprometimento e a qualidade técnica dos relatórios elaborados pelos estudantes reforçaram práticas responsáveis e contribuíram diretamente para os ODS. Como instituição signatária do Movimento ODS, a Unochapecó reafirma seu compromisso com a formação de profissionais conscientes, éticos e preparados para promover o desenvolvimento sustentável nas organizações e na sociedade.



GINCANA SOLIDÁRIA E SUSTENTÁVEL



A ação foi organizada pelo curso de Nutrição e teve como objetivo comemorar o Dia Mundial da Alimentação por meio de ações sociais desenvolvidas pelos estudantes do curso. A gincana solidária e sustentável envolveu as turmas em desafios como produ-

ção de materiais educativos, plantio de árvores, arrecadação e doação de alimentos não perecíveis. A ação culminou no plantio de 212 mudas de árvores e na arrecadação de 465 quilos de alimentos, que foram doados a instituições de Chapecó.



CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS NO DIREITO

O projeto realizado no componente ABEx III – Clínica de Experiências Jurídicas: Cidadania e Direitos Humanos, do curso de Direito, buscou promover a escuta ativa e a imersão dos estudantes na vivência de grupos vulnerabilizados, reconhecendo que o desafio, muitas vezes, está na falta de sensibilidade da sociedade em relação aos direitos desses grupos. A disciplina foi organizada em torno da interação direta dos estudantes com pessoas e instituições representativas de diferentes grupos minoritários. O objetivo foi proporcionar experiências concretas, promover a pesquisa crítica e desenvolver propostas de transformação social. As ações impactaram mais de 570 pessoas, entre estudantes, representantes de instituições e comunidade.

ALIMENTAÇÃO ADEQUADA E SAUDÁVEL



O projeto integrou o componente Aprendizagem Baseada em Experiências – ABEx III – Promoção da Alimentação Adequada e Saudável, do curso de Nutrição. O objetivo foi desenvolver estratégias ativas, participativas e inovadoras para a promoção da alimentação adequada e saudável, considerando a concepção ampliada da saúde, com base nos determinantes sociais, étnico-raciais, culturais, religiosos, históricos, políticos, econômicos e ambientais que interferem na alimentação, no perfil nutricional e epidemiológico da população. O projeto contou com a parceria de instituições, escolas, organizações não governamentais (ONGs), entre outras, impactando cerca de 180 pessoas com as ações desenvolvidas.





O projeto integrou o componente Aprendizagem Baseada em Experiências – ABEx III – Mundi: Trabalho Comunitário e Extensão Social e promoveu a aproximação dos estudantes de Relações Internacionais com ações extensionistas voltadas à promoção da igualdade de gênero, nos contextos global e local. Após uma roda de conversa com representantes de instituições locais e a compreensão da temática nos âmbitos internacional e local, os es-

tudantes elaboraram e executaram planos de intervenção com foco em temas como violência de gênero, desigualdade no mercado de trabalho, acesso à educação e direitos das mulheres. As atividades foram desenvolvidas em instituições parceiras, fortalecendo o vínculo entre universidade e comunidade. As intervenções foram realizadas em oito instituições, atendendo 295 pessoas em diversos municípios da região.



MONITORAMENTO E CONTROLE DO Aedes Aegypti

O projeto foi realizado no componente Aprendizagem Baseada em Experiências – ABEx III: Saúde Coletiva e Epidemiologia, do curso de Biomedicina da Unochapecó. Os estudantes desenvolveram ações de enfrentamento à dengue e de controle do *Aedes aegypti*, em parceria com a Secretaria de Saúde e programas de pós-graduação. O projeto foi desenvolvido em três etapas: coleta de dados em campo com agentes de saúde e aplicação de questionários; análise de dados epidemiológicos do DATASUS; e testes laboratoriais de óleos essenciais com ação larvicida e inseticida. A iniciativa envolveu 80 estudantes e 5 professores, beneficiou cerca de 350 pessoas e gerou produtos acadêmicos e científicos em fase de revisão, fortalecendo a integração entre universidade e comunidade e contribuindo para a formação prática dos estudantes e para a promoção da saúde.



A iniciativa foi realizada no componente ABEx – Saúde e Comunidade, do curso de Medicina. Foram desenvolvidos oito projetos de intervenção em quatro escolas estaduais de Chapecó, realizados em três momentos distintos e impactando diretamente cerca de 230 estudantes do ensino médio. As ações, construídas a partir de um diagnóstico prévio com os alunos,

abordaram temas como uso do cigarro eletrônico e do álcool, ISTs, métodos contraceptivos, saúde mental e hábitos saudáveis, contribuindo também para a melhoria da qualidade de vida por meio da educação e promoção da saúde, fortalecendo a integração entre universidade e comunidade escolar durante o segundo semestre de 2025.



PESQUISA ESTUDOU MELATONINA CONTRA CÂNCER DE PELE

Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Unochapecó investigou o potencial da melatonina como agente terapêutico alternativo ou adjuvante no tratamento do melanoma cutâneo, um dos cânceres de pele mais agressivos e letais. O estudo utilizou ensaios in vitro com linhagens celulares de melanoma humano (SK-MEL-28 e A375) para avaliar a viabilidade celular após tratamento com melatonina, a indução de apoptose por vias intrínseca e extrínseca, a capacidade migratória das células tumorais (ensaio de cicatrização de feridas), o estado redox (espécies reativas de oxigênio, NOx e grupos sulfidril) e a atividade e expressão das ectonucleotidases CD39 e CD73, centrais no sistema purinérgico. Os resultados mostraram que a melatonina reduziu a viabilidade celular e a capacidade migratória das células tumorais, induziu apoptose, alterou o equilíbrio oxidativo e modulou componentes do sistema purinérgico. Esses achados reforçam o papel da melatonina como molécula de interesse, com propriedades antiproliferativas, antioxidantes e imunomoduladoras, apontando novos caminhos para terapias oncológicas menos tóxicas e mais eficazes.



VIABILIDADE TÉCNICA DE ABATE DE SUÍNOS EM PEQUENA ESCALA

Estudo do Programa de Pós-Graduação em Tecnologia e Gestão da Inovação da Unochapecó teve como objetivo avaliar a viabilidade técnica de um abatedouro de suínos de pequena escala de produção, contemplando três objetivos específicos principais voltados ao processo de abate, evisceração, resfriamento e expedição do produto: avaliar a qualidade das carcaças e da água por meio de análises microbiológicas e físico-químicas; verificar a qualidade do ar, analisando os principais agentes ambientais (partículas fúngicas, velocidade, umidade, temperatura e concentração de dióxido de carbono) presentes no ar de todos os ambientes do processo; e avaliar e quantificar os riscos ergonômicos associados às atividades desempenhadas. Caso seja implementado, o projeto pode impactar a agricultura familiar como um todo. Durante a etapa de validação, o projeto foi apresentado na África.

ALTERNATIVA SUSTENTÁVEL PARA O CONTROLE DO *Aedes Aegypti*

A dissertação de mestrado de Regiane Chiamente Pessetti, intitulada "Extrato supercrítico de flores de Tagetes patula no controle de *Aedes aegypti*", orientada por Jacir Dal Magro no Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais, teve como objetivo avaliar a eficácia larvicida e adulticida do extrato supercrítico e do óleo essencial de Tagetes patula contra o mosquito *Aedes aegypti*, vetor da dengue, zika e chikungunya. O estudo utilizou tecnologia limpa de extração com CO₂ supercrítico, que evita o uso de solventes tóxicos, e comparou os resultados com óleos obtidos por hidrodestilação. Os resultados demonstraram que os extratos apresentaram alta atividade larvicida (DL₅₀ = 13,32 µg/mL nas melhores condições), associada principalmente ao óxido de cariofileno, p-terfenil e espatulenol. A atividade adulticida também foi confirmada, sem diferença estatisticamente significativa entre o extrato supercrítico e o óleo essencial. O rendimento da extração supercrítica foi superior ao da hidrodestilação, e a caracterização química evidenciou compostos bioativos com potencial para a formulação de bioinseticidas naturais. A pesquisa resultou na submissão de um artigo ao periódico internacional The Journal of Supercritical Fluids, intitulado "Larvicidal and adulticidal activity of supercritical CO₂ extract and essential oil from Tagetes patula L. against *Aedes aegypti*", demonstrando a relevância científica e tecnológica do trabalho e propondo alternativas sustentáveis para o controle de vetores de grande impacto na saúde pública.

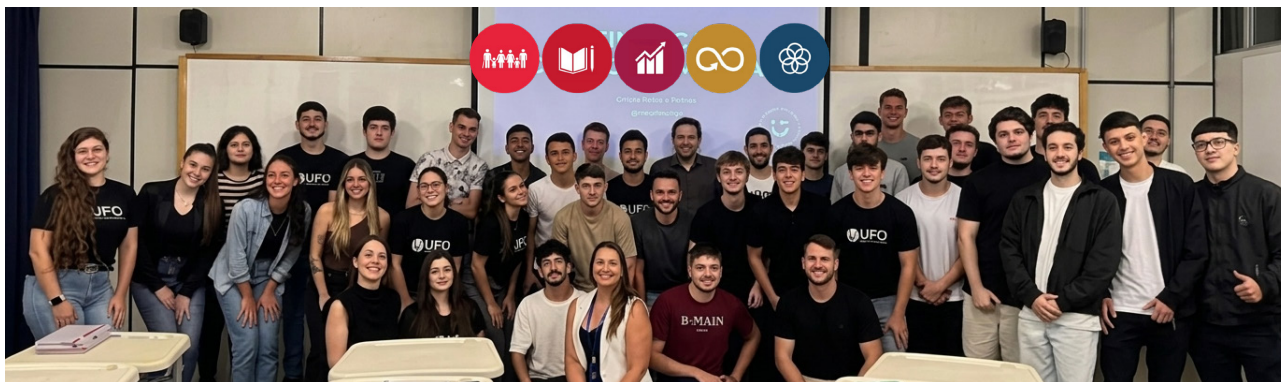




PROJETO STRICTO NA ESCOLA

O projeto Stricto na Escola foi concebido para estreitar o diálogo entre os Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu da Unochapecó e a comunidade escolar de Chapecó. As ações abrangeram iniciativas ligadas à educação, à saúde, aos direitos humanos e à cidadania, à sustentabilidade e ao desenvolvimento, contemplando de-

mandas apontadas pela própria comunidade escolar. As atividades desenvolvidas refletiram em melhorias na qualidade de vida e na qualidade da educação, considerando o desenvolvimento humano sustentável da comunidade, por meio do atendimento a mais de 600 pessoas durante o ano de 2025.



SMART MONEY UNO

O projeto promoveu a conscientização sobre consumo consciente e gestão das finanças pessoais na comunidade por meio de uma campanha educativa planejada e executada por estudantes do curso de Ciências Econômicas, fundamentada na Estratégia Nacional de Educação Financeira. Vinculado à extensão universitária e executado pelo curso de Ciências Econô-

micas, o projeto realizou ações formativas e produziu materiais de orientação voltados a empresas, associações e grupos específicos da comunidade externa. A iniciativa ocorreu de março a junho de 2025 nos municípios de Chapecó, Nova Itaberaba, Santiago do Sul e Seara, alcançando, em média, 2.000 pessoas.



O evento “Saberes Indígenas na Escola” promoveu a formação de professores das escolas indígenas por meio do diálogo sobre o Programa Ação Saberes Indígenas na Escola (ASIE), práticas pedagógicas bilíngues e a elaboração coletiva de materiais didáticos contextualizados às realidades das comunidades. Realizada pelas Licenciaturas Interculturais da Unochapecó, em parceria com o Ministério da Educação (MEC), por meio da Secretaria de Educa-

ção Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (SECADI), e com a Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina (SED), a iniciativa valorizou as línguas e os saberes originários e marcou o início das oficinas de produção de materiais bilíngues, fortalecendo o ensino intercultural. A ação atendeu cerca de 150 participantes em Chapecó, promovendo educação de qualidade, inclusão e igualdade étnico-racial.



Durante a Efapi 2025, a Unochapecó e o Pollen Parque lançaram o Programa Colmeia, uma plataforma de inovação aberta que conecta universidade, empresas e sociedade para transformar desafios reais em soluções aplicáveis. A iniciativa busca aproximar pesquisadores e estudantes das demandas do setor produtivo, promovendo o desenvolvimento tecnológico, social e econômico no Oeste catarinense. O edital foi lançado para empresas interessadas em participar do programa, e o primeiro evento, o Workshop Colmeia, aconteceu em novembro de 2025, no Pollen Parque.



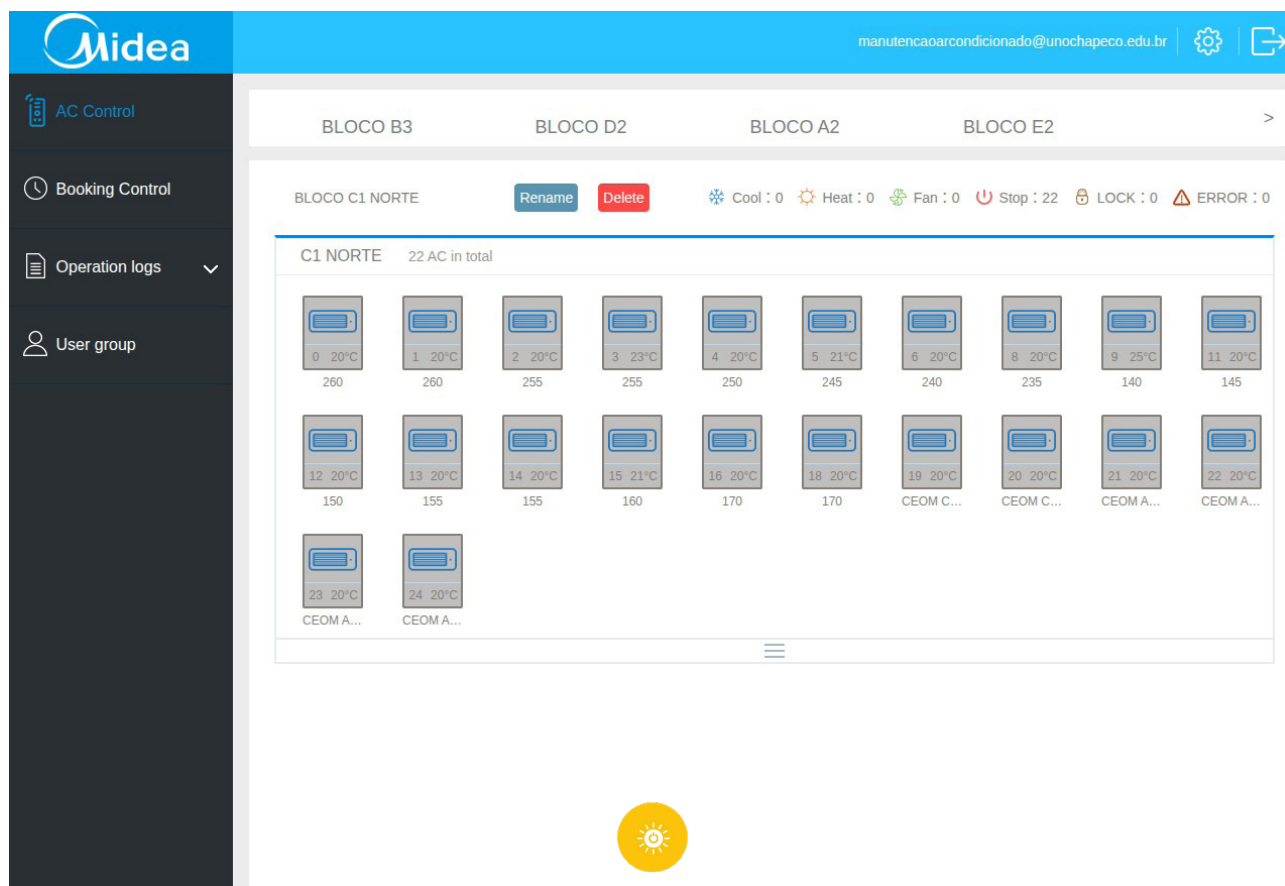
GESTÃO HÍDRICA

O projeto tem como objetivo aprimorar a gestão hídrica da Unochapecó por meio da implantação de um programa contínuo de monitoramento da qualidade da água, garantindo segurança, controle e prevenção de riscos. A iniciativa, vinculada à Gerência Campus e à Pró-Reitoria de Infraestrutura e Gestão, é executada pela Gerência Campus em parceria com o Setor de Laboratórios. Com início em 1º de agosto de 2025, o monitoramento passou a ser realizado quinzenalmente em 12 pontos estratégicos do campus, contemplando análises conduzidas pelo Centro de Referência em Monitoramento de Águas e Efluentes (CeTAE). Os parâmetros avaliados incluem cloro, pH, condu-

tividade, E. coli, coliformes totais e sólidos totais dissolvidos, permitindo identificar variações e garantir que a água distribuída atenda aos padrões de potabilidade. Os resultados são registrados e disponibilizados em tempo real, possibilitando que os gestores acompanhem o status de cada ponto e adotem ações preventivas sempre que necessário. Além do monitoramento, o projeto busca aperfeiçoar o sistema de dosagem de cloro, reforçando a segurança sanitária e ambiental no campus. A iniciativa beneficia as comunidades interna e externa e é executada no município de Chapecó, consolidando uma gestão hídrica eficiente e alinhada às práticas de sustentabilidade.

INDICADORES AMBIENTAIS	ANO 2025 (EM R\$)	% SOBRE RECEITA BRUTA	ANO 2024 (EM R\$)	% SOBRE RECEITA BRUTA
Investimentos em Meio Ambiente	503.684,83	0,29%	539.238,71	0,36%
Total dos Indicadores Ambientais	503.684,83	0,29%	539.238,71	0,36%

Fonte: Setor de Contabilidade (2025).



PROJETO VISOU REDUZIR O CONSUMO DE ENERGIA

O projeto teve como objetivo reduzir o consumo de energia elétrica na Unochapecó por meio da automatização do desligamento dos sistemas de climatização das salas de aula. A iniciativa é vinculada à Gerência Campus e à Pró-Reitoria de Infraestrutura e Gestão e contou com a execução direta da Gerência Campus e do Setor de Manutenção. A ação consistiu na programação automatizada do desligamento dos climatizadores do tipo VRF instalados nos blocos C1, C2, D1, D2 e E2, definindo o horário fixo das 22h15 para o encerramento do funcionamento por meio de aplicativo. Essa medida foi adotada para evitar que os equipamentos permanecessem ligados

durante toda a noite ou entre os períodos de troca de turmas, o que gerava consumo desnecessário e desgaste dos sistemas. O projeto foi iniciado em outubro de 2025 e segue em execução contínua, atendendo prioritariamente à comunidade interna da universidade. Além de contribuir para a eficiência energética, a iniciativa fortalece a gestão responsável dos recursos, reduz custos institucionais e promove uma cultura de uso consciente da infraestrutura. A ação é desenvolvida no campus de Chapecó e integra um conjunto de estratégias institucionais voltadas à sustentabilidade e ao aprimoramento da gestão energética.

Relatório de Sustentabilidade



fundeste.org.br